ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.763

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

**O TEMPO**

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: quadrante Norte frescos.
MAXIMA: 34,8.
MINIMA: 20,9.

# GASOLINA VOLTA AO CÂMBIO-NEGRO

## A SUMOC ameaça a imprensa

Declarando que o Govêrno, "após solucionar o problema do pão material, não descurará a solução do problema do pão espiritual", o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil informou aos jornalistas, ontem, no Ministério da Fazenda, que o "Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito estudará, na próxima semana, o problema das importações de papel de imprensa".

Ignoramos o sentido das palavras do referido empregado público, ao falar à reportagem depois de mais uma reunião extraordinária da SUMOC, agora transformado em Legislativo, Executivo e Judiciário.

(Conclui na 9.ª pág.)

## Desastre o regime de quotas

Se vier o racionamento da gasolina (e os motoristas acreditam que venha) surgirá o "câmbio-negro" para compra do produto, sendo os profissionais obrigados a pedir o aumento do preço do taxi, declarou, ontem, à nossa reportagem, o

(Conclui na 9.ª pág.)

## BRIGA NO CONGRESSO DE ESTUDANTES

*Manobras comunistas, visando imprimir ao VII Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários caráter de agitação, têm feito que as sessões do conclave se desenrolem sob permanente expectativa de conflito. O tumulto constante impede qualquer possibilidade de um desenvolvimento normal dos trabalhos, que tem lugar no edifício da A. B. I. Na foto, um flagrante em que se pode perceber o clima de nervosismo generalizado, que impera desde o primeiro dia de reunião do Congresso, culminando com a agressão de um representante da corrente democrática, por haver protestado contra um golpe ditatorial, tentado pela Mesa. Na última página desta seção damos noticiário detalhado das ocorrências.*

## Esmagado o Bangu

*O Botafogo desfechou uma uma "blitz", ontem, à tarde, no Bangu e marcou seis "goals" (um sensacional de Santos) a zero. O quadro alvinegro (líder do campeonato), apresentou-se com novo plano tático. Na gravura, o goleiro Gilson, uma das boas figuras da defesa, num lance com Menezes — (Texto na 7.ª página desta seção)*

## Botafogo imerso na fumaça

**Um teto de fumaça (inofensiva) cobrirá amanhã o bairro de Botafogo das 14 às 15 horas, enquanto esquadrilhas de aviões da FAB, simulando um ataque de fôrças aéreas inimigas, surgirão do mar, vindos do Leblon, via Lagoa Rodrigo de Freitas e corte Humaitá-Botafogo.**

Êsse exercício, que marcará o encerramento do Curso de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada, terá por objetivo o preparo contra bombardeios de precisão sôbre objetivos vitais, através da cobertura fumígena.

**Pela primeira vêz**

O exercício do Curso de Guerra Química, que será pela primeira vez executado sôbre a cidade, terá a colaboração de um Batalhão de Geradores de Fumaça, o qual usará apenas 10 geradores, representando um efetivo inferior ao de uma Seção dêsse Batalhão de Geradores.

O pôsto de observação e comando do exercício ficará localizado no Palácio do Corcovado, na encosta daquele morro.

Jornalistas e cinematografistas, daquele local e do Monumento do Cristo Redentor, farão a cobertura do exercício.

## O MÉDICO ACUSA

*O médico pediatra da Prefeitura, Luís Lander, acusado pela espôsa de encontrar-se em estado de absoluta loucura, compareceu, ontem (simultâneamente com a sua mulher), na sala de imprensa da Polícia Central e permaneceu por detrás da professôra, sua espôsa, ouvindo-lhe o depoimento, até ser interrogado. O médico, segundo informações, fôra armado de punhal. Mas o guardou prudentemente, antes de entrar na sala. Foi acusado pela espôsa de extorsão. E aproveitou-se para encaixar, também, o seu lamento, dizendo que a mulher tinha relações estranhas com o próprio pai. - (Texto na 6.ª)*

## 'Amaral entende-se diretamente com os contraventores'

**— Estou de pleno acôrdo com a tese de que o governador Amaral Peixoto é o principal responsável pela jogatina no Estado do Rio, e por isso mesmo deve ser convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Jôgo para depor — disse-nos o deputado federal petebista Abelardo Mata, que deverá comparecer perante aquela Comissão tão logo reassuma a sua cadeira na Câmara, de onde se encontra licenciado.**

— O governador fluminense — prosseguiu — está em condições de informar à Comissão de Inquérito certos fatos que somente êle conhece ou conhece melhor do que ninguém. O seu depoimento é, portanto, de grande valor e pode mesmo ser considerado como imprescindível na elucidação dos motivos que determinam a existência da jogatina no Estado que governa, de forma absolutamente organizada e garantida pelas autoridades.

**AMARAL SABE E DISTRIBUI**

— Não tenho dúvida de que o governador Amaral Peixoto é quem distribui os setores da jogatina em todo o Estado do Rio, através de entendimentos diretos com os contraventores. Sei disso, porque, um contraventor, que já teve cassino no E. do Rio, e cujo nome me dispenso de citar para evitar complicações uma vez que êle não mais mantém relações amistosas com o sr. Amaral Peixoto, esclareceu-me sôbre os detalhes do negócio. Por isso posso afirmar que as transações sôbre a jogatina e distribuição de setores, são feitas pelo próprio governador, no Palácio do Ingá. Ali, tudo é combinado antecipadamente, inclusive, é claro, a contribuição para a "caixinha" do P. S. D. A sua responsabilidade é inequívoca nesse escândalo, que, apesar de todos os protestos, continua como se nada houvesse, na mais flagrante violação da lei e da moralidade.

**Homem sem palavra**

Depois de outras considerações sôbre a existência do jôgo, o deputado Abelardo Mata definiu a sua posição política em face do govêrno fluminense, declarando que ela não é de hostilidade a nenhum partido nem ao P. S. D., mas apenas ao governador Amaral Peixoto "que é homem acostumado a não cumprir a palavra empenhada".

— A prova disso está no acôrdo firmado por mim e êle em nome do P. T. B. e do P. S. D. antes das eleições e que não foi cumprido. Tenho hoje a convicção de que o sr. Amaral Peixoto assinou o referido acôrdo com o propósito prefixado de não cumpri-lo. Da minha parte, devo declarar que jamais assinarei acordos com o governador do Estado do Rio, a não ser que venha com outras assinaturas a título de endôsso — concluiu o sr. Abelardo Mata.

## Primeiro 'week-end' de O'Brien em terra firme: Petrópolis

**Michael Patrick O'Brien subiu ontem para Petrópolis, no gôzo do seu primeiro "week-end" em terra firme, desde que as autoridades de Macau o expulsaram e as de Hong Kong não o quiseram aceitar mais.**

**Seu embarque para a República Dominicana está marcado para amanhã, depois de um encontro hoje com o advogado Valter Aquino, para agradecer-lhe haver requerido espontaneamente o habeas-corpus que pôs fim às suas viagens no "Bretagne".**

**UMA NOVA FASE**

O repouso de O'Brien em Petrópolis servirá, nas circunstâncias em que se opera, como uma cortina fechada entre o seu tormentoso passado e um futuro aberto sob as melhores perspectivas na República Dominicana.

A carreira dêsse homem fadado à aventura começou em 1927, quando cometeu o seu crime nos Estados Unidos — assalto pelo qual foi condenado a 20 anos de prisão, dos quais cumpriu somente cinco. Perdoado de 15 anos de pena, êle que era Stephen nos Estados Unidos, foi para a China e obteve um passaporte irlandês com o nome de Michael Patrick O'Brien.

**No Beco do Sangue**

Fixou-se em Changai, montando um bar no "Bêco do Sangue", lugar mal afamado, cujo nome até hoje se relembra para reforçar a presunção de que ali não ficaria por muito tempo numa criatura de hábitos comuns.

Em 1942, a China invadida pelos japonêses, O'Brien foi parar num campo de concentração, onde permaneceu três anos e diz ter sido até bem tratado, malgrado as críticas que posteriormente foram feitas aos campos dêsse tipo. Libertado, ficou na China até 1947, quando a invasão comunista o tocou para Hong Kong. Arranjou-se num lugar de 3.º maquinista do navio "Ballyalme", emprêgo em que permaneceu até 1950, fazendo-se amigo do patrão, Pattison.

**No Li Hon**

Depois disso, numa de suas idas e Macáu, esgotou-se o prazo de

(Conclui na 9.ª pág.)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

## Getúlio a Tenório: 'Feio lhe fêz mártir nacional'

*O sr. Getúlio Vargas, submeteu-se ontem, a um teste de popularidade, aparecendo em público ao lado do deputado Tenório Cavalcanti. É claro que o Presidente levou a pior e, amargando o revés, comentou para o próprio deputado: "Isso é coisa do Feio. Êle fêz de você um mártir nacional".*

**COMÍCIO TRABALHISTA**

*O encontro do Chefe do Govêrno, com o sr. Tenório deu-se na festa de aniversário do 5.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar. O deputado fôra convidado por ter se empenhado na Câmara pela aprovação de uma lei de aumento de soldos.*

*Em frente ao quartel, o PTB organizou um comício para aproveitar a presença nas vizinhanças do "Pai dos Pobres". Sindicatos, reunidos, vivavam Getúlio e Jango, o velho e o novo. O Deputado Tenório, que chegou em companhia do Sr. Rui de Almeida, subiu ao palanque, pensando tratar-se da festa do quartel. Não era. Mas ao descer dali, o povo o descobriu, abandonando o Pai, que ficava por perto, e ovacionando Tenório.*

**Diálogo**

*No interior do quartel, foi o Sr. Getúlio Vargas quem tomou a iniciativa de dar um abraço no deputado e, quando sentado à mesa de banquete, passando por êle novamente o representante de Caxias, o Presidente disse-lhe:*

*— Estou acompanhando com muito interêsse o seu caso.*

*S. Exa. está acompanhando por deleite pessoal apenas, ou já tomou*

(Conclui na 9.ª pág.)

## Jango de volta na 3a. feira

**RECIFE, 24 (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — Falando aos líderes sindicais pernambucanos o ministro Jango Goulart frisou que os operários "devem continuar acreditando no voto e no regime democrático", acentuando, todavia, que as classes trabalhadoras deverão cuidar mais de política sindical, deixando para segundo plano a política partidária.**

**Descontentamento**

O Ministro do Trabalho manteve um longo encontro com 76 presidentes de Sindicatos profissionais, durante o qual numerosos oradores manifestaram-se descontentes com a atuação de certo número de deputados, que não têm dado exato encaminhamento aos projetos que dizem respeito aos interêsses dos trabalhadores, principalmente no que se refere à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

**Calma**

Discursando no final, o sr. Jango Goulart ponderou não tivessem os empregados atitudes de desespêro, muito ao contrário, fizessem de sua desilusão uma preciosa lição, para que no futuro venham a eleger aquêles que realmente cuidam dos interêsses da classe.

O Ministro considerou que a Maioria parlamentar tem sabido atender aos reclamos do povo, devendo êste ficar atento a fim de não cometer injustiças no próximo pleito.

**Regresso**

O Ministro do Trabalho deverá retornar ao Rio na próxima têrça-feira, estando a chegada do avião prevista para às 18 horas. O sr. João Goulart será recebido por entidades sindicais, e funcionários do Ministério.

## EE. UU. aprovaram desembarque inglês na Guiana

**HAVANA, 24 (AFP) — "O desembarque das tropas britânicas na Guiana para enfrentar o perigo comunista não constituirá um precedente de intervenção européia na América. Êsse desembarque se realizou com o assentimento dos Estados Unidos", declarou ontem o sr. Gardner, embaixador dos Estados Unidos em Cuba, no transcurso da primeira entrevista concedida à imprensa depois da apresentação das suas credenciais, ocorrida na semana passada.**

**MEDIDAS RADICAIS**

O embaixador norte-americano respondeu assim à pergunta de um jornalista que havia mencionado os temores manifestados em certos países da América Latina quanto à possibilidade de que aquêle desembarque fôsse seguido de outros do mesmo gênero. Explicou Gariner que a situação na Guiana exigia medidas radicais.

Por outro lado o embaixador elogiou as medidas adotadas por Cuba para lutar contra o comunismo num momento em que — acentuou — como prova a situação na Guiana e na Guatemala, êsse movimento se esforça para penetrar nas Américas:

Respondendo a uma outra pergunta declarou o embaixador norte-americano que não tinha conhecimento de um plano de ação combinada das nações americanas para combater o comunismo, acrescentando que, caso se impusesse semelhante plano, o presidente dos Estados Unidos não deixaria de consultar preliminarmente as nações americanas:

**Patrulhamento**

As fôrças de segurança continuaram hoje suas buscas, especialmente nas zonas rurais, tentando encontrar provas de um "complot" contra o Estado, afirmando-se que se pôde determinar que existia estreita relação entre oficiais da polícia indígena e o PPP (Partido Popular Progressista), cujos chefes integravam o Govêrno e foram destituídos de seus postos recentemente pelo governador da Colônia.

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

## GARANTIDA A VITÓRIA DE LA ROCQUE

Próceres chegados do Maranhão, onde se desenrola uma intensa campanha eleitoral para preenchimento da vaga de senador, antecipam a vitória do sr. Henrique de La Rocque Almeida. Segundo êsses observadores, o triunfo do candidato da Coligação oposicionista é absolutamente garantido.

Os adversários do sr. La Roque, em desespêro de causa, estariam mesmo lançando mão, desde já, de meios para impedir a livre manifestação nas urnas. Mobilização de recursos financeiros e disposição dos instrumentos de govêrno, tudo tem sido feito para evitar que no dia 8 de Novembro compareça às urnas o eleitorado.

A campanha é considerada decisiva para os destinos políticos do Maranhão, desde que, com o seu resultado, deverá entrar em declínio a estrêla do senador Vitorino Freire.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

## ☆ O jubileu dos bilhões ☆

Cometeria o maior dos erros de apreciação o jornalista que, no nosso país, pretendesse cobrar tôdas as extravagâncias, absurdos e confusões que ressaltam a cada instante na política e na administração pública. A lógica não é filha do conhecimento e do raciocínio, mas uma eventualidade incoerente que muitas vêzes brada o milagre.

Desde a elevação do sr. Osvaldo Aranha à pasta da Fazenda, vemos que, esclarecido pela experiência não estava nos seus propósitos disciplinar o Presidente da República nem sanear o seu Ministério. Aranha estava dispôsto a pôr em prática um sistema financeiro que em qualquer país do mundo teria de ser um sistema de govêrno, coêso, solidário e uniforme. Mas, como isso seria totalmente impossível no getulismo, Aranha pôs de lado tudo quanto no sistema pudesse ser política ou administração, já ocupadas e desfrutadas pelos asseclas do Vargas, e tocar para adiante, no terreno particular da sua pasta. Mas os fatos teriam de mostrar que não é tão fácil, assim, fazer finanças sem enquadrá-las nos grandes setores do govêrno. E logo vimos o que ocorreu, anteontem, na Comissão de Tomada de Contas da Câmara quando se cuidava de apreciar o parecer do Sr. Ferraz Egreja, apontando os erros, abusos e ilegalidades na gestão getuliana correspondente ao exercício. de 1951. Além do relator, votaram contra a aprovação de tais contas os deputados Guilherme Machado, Heitor Beltrão e Monteiro de Castro. Puseram suas restrições os Srs. Osvaldo Orico, Galeno Paranhos e Guilhermino de Oliveira. Os demais cerraram os olhos às violações da lei, aos dispautérios e desonestidades, juntando tudo na famosa chave do critério partidário, dando ao Vargas um "bill" de indenidade.

Ora, num govêrno que vai assim, como se poderá admitir um plano financeiro que comporte colossal margem de arbítrio, uma disponibilidade de bilhões, que escapam totalmente à fiscalização legal e à iniciativa parlamentar para ficar à disposição pura e simples do Vargas?

O presidente do Banco do Brasil, com encantadora simplicidade, depois de calcular em dez bilhões de cruzeiros (quase metade da receita da República) o relicário da operação cambial, declara que êsse dinheirão constituirá *"um fundo que será aplicado exclusivamente no incremento da lavoura, seja pela compra e financiamento de produtos, seja pela aquisição de máquinas e materiais agrícolas..."*

Será que o honrado Sr. Sousa Dantas ainda não era dêste mundo quando o Vargas abriu os cofres do Banco do Brasil para Borghi monopolizar as compras de algodão, sob a condição de contribuir com as beiradas dos lucros para os comícios do Largo da Carioca e o *"queremos a constituinte com Getúlio?"* E já será, ao menos, dêste mundo agora que o Vargas novamente meteu os braços nos cofres do Banco do Brasil para montar sob a direção de Wainer um jornal para sua família?

Não desejamos, de modo algum, cercear o otimismo, o entusiasmo, a coragem de responsabilidade do Sr. Osvaldo Aranha. Mas também não podemos faltar à confiança dos leitores, deixando de chamar vivamente a atenção do Sr. Ministro da Fazenda para a temerária aventura em que se meteu. Tínhamos um regime cambial incongruente, em todo caso benigno. Tributávamos a exportação em benefício da importação, um paradoxo econômico; entretanto, como a importância da tributação era distribuída pelos consumidoress, isto é, por todo o país – a equidade da utilização abrandava a iniquidade da extorsão. Veio a reforma Aranha e acabou com a subvenção à importação, mas manteve a tributação em benefício próprio, embolsando o dinheiro!

Evidentemente o público dos negócios ainda não se deu conta das monstruosidades do plano. A lavoura cafeeira, pelo jeito, está mesmo satisfeita porque o govêrno lhe restitui 5 cruzeiros dos vinte que guarda em cada dolar de exportação. O mais grave, porém, é a total subversão do regime democrático, substituido no plano Aranha pela plutocracia do Banco do Brasil. E o grande plutocrata, o gestor dos bilhões de cruzeiros, é o mesmo velho Vargas, que amamenta inumeráveis negócios, que fêz o do algodão Borghi e o do jornal Wainer. Que Estado, que entidade nacional, que indústria e comércio, que partido político poderá retrucar às razões do dinheiro, à fôrça da venalidade, ao jubileu da corrupção? Refletindo nessas graves razões, o Sr. Osvaldo Aranha poderá refletir sôbre os compromissos que assumiu, atingindo a honra, a liberdade e a segurança legal de seu país.

**J. E. DE MACEDO SOARES**

## Segrêdo sôbre os nomes dos compradores

Cento e vinte e três mil sacas de café foram vendidas poucos dias antes de entrar em vigor a Resolução n.º 70 do Conselho da SUMOC, que operou uma revolução na política dos preços dos produtos agrícolas, principalmente do café. Essa venda foi feita a 18 firmas.

O sr. José Maria de Araujo, membro da Comissão de Financiamento da Produção e da Comissão de Assuntos do Algodão e de Outros Produtos, procurando explicar a operação, declarou que a venda foi feita por preços considerados interessantes àquele órgão.

Contudo, não se dispôs a fornecer os nomes dos compradores, sob alegação de que somente com

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

## No Mundo Acontece

### Batido recorde mundial de natação

### Os republicanos perdem eleições nos EE. UU.

### O Brasil na confusão das unidades





**O jornal "Le Monde" de Paris dedicou anteontem importante folheto a obras de história sob o título "no Brasil: o passado de um país novo". O autor, sr. André Latreille, dá conta de certo número de publicações recentes sôbre o nosso país: A tradução francesa de "Casa Grande e Senzala" de Gilberto Freire, "Pionniers e Planteurs de São Paulo" de Pierra Monbeig, "Le Brésil, Struture Sociales e Institutions Politiques", de Jacques Lambert, "La Façade Atlantique de São Paulo", de Douis Papy.**

**Após haver recordado o interêsse com que o leitor francês culto dedica às publicações sôbre o Brasil, o sr. Latreille escreve: "o paradoxo do Brasil é, se assim podemos dizer, sua unidade estabelecida e mantida na ausência de qualquer unidade. E' um duplo milagre que um território tão extenso como a Europa, cujas partes são separadas por distâncias e obstáculos tais que só se comunicaram, por longo tempo, atravez do mar, tenha se mantido como um todo durante quatro séculos por um país como Portugal quase despovoado... que a entidade política assim criada tornando-se independente tenha resistido ao deslocamento que dividia o império espanhol vizinho".**

**O sr. Latreille analisa então os estudos citados, evocando depois "o esfôrço dos elementos progressistas contra a velha aristocracia rural que ainda conservava a direção política, e prossegue: "qualquer que seja o resultado desta luta, o Brasil terá um futubro brilhante. Nada permite prever que o ritmo do crescimento que o projeto no sentido da civilização dos Estados Unidos venha a diminuir em futuro próximo..."**

**E o sr. Latreille concluiu: "nossos historiadores nos advertem apoiados em provas, que se um dia uma preponderância tiver que ser imposta no sul da América como a dos Estados Unidos se impôs no norte, tudo indica que será a do Brasil".**

### Barco de pesca dá esperança ao Ministro

"Podemos perfeitamente pretender não mais encomendar navios ao estrangeiro", declarou o ministro da Marinha, de Portugal sr. Américo Tomás, por ocasião do lançamento de um barco de pesca nos estaleiros navais: "Figueira da Foz".

"Temos esperança, declarou o ministro, de construir em nossos estaleiros o maior navio destinado à linha marítica da Africa, e cujo custo se elevará a 300 milhões de escudos.

"Por outro lado, o fundo de reconstrução e de equipamento da indústria da pesca, recentemente criado, permitirá conceder empréstimos até 250.000.000 de escudos para as construções navais realizadas em Portugal. Nestas condições, não devemos temer um retardamento da atividade da indústria da construção naval em Portugal".

### Carta com 41 anos de atraso

**Uma carta com votos de Natal, postada em Biseal, na província de Gerona na Espanha, dia 25 de dezembro de 1912, acaba finalmente de chegar ao seu destino.**

**Essa missiva levou "apenas" 41 anos para chegar até Figueras, localidade situada uns cinquenta quilômetros distante de Bisbal.**

**Foi devido a um limpeza na agência do correio de Figueras que essa carta foi descoberta e levada ao seu destinatário... morto há trinta anos. A carta falava de amor e foi aberta para melhor identificação do destinatário, a escrita do envelope estava quase inelegível.**

### Político inglês condenado

Acusado de "tentativa de agressão contra uma pessoa do sexo masculino", o sr. Alfred Nathaniel Woodard, membro do Conselho Nacional do Partido Liberal Britânico, foi condenado a cinco anos de prisão pela côrte de Londres.

No decorrer do julgamento, que durou dois dias e meio, numerosos garôtos, todos de cêrca de 14 anos de idade, foram chamados a depor contra o acusado. Woodard, de 40 anos de idade, apresentou-se às eleições para deputado, em 1945, contra o sr. Clemente Attlee.

### Galvão bateu o recorde mundial

**Em Buenos Aires o destacado nadador argentino, Pedro Galvão, superou o recorde mundial dos 400 metros, em quatro estilos — borboleta, costa, peito e livre —, ao cobrir a distância em 5 minutos, 32 segundos e 5|10. A marca anterior pertencia ao francês, Marciel Luciens, com 5'34" 6|10.**

**Esta prova, em quatro estilos, só é disputada na América do Sul e na Europa, na semana passada o nadador tijucano Ricardo Capanema, sem treinamento especial, ficou à dois segundos do recorde mundial. Galvão é principalmente um grande espaldista e Capanema também. Durante esta temporada, teremos certamente um duelo de marcas entre o nadador argentino e o brasileiro.**

# EE. UU. e Inglaterra manterão a sua resolução sôbre Trieste

## Confirma Forter Dulles que será entregue à Itália a zona "A"

**WASHINGTON, 24 (AFP) — "O sr. Dulles assegurou-se pessoalmente de que os Estados Unidos e a Inglaterra não revogariam sua decisão de confiar à Itália a administração da zona "A" de Trieste", declarou à imprensa o sr. Alberto Tarchiani, embaixador da Itália nesta Capital, no fim de uma entrevista de meia hora com o secretário de Estado americano.**

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — Terminada a conferência que teve com o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, o embaixador da Itália, em Washington, Sr. Alberto Tarchiani, expressou nos jornalistes sua convicção de que a "Itália não empregará mais a fôrça para solucionar o problema da zona "A" ou da zona "B" de Trieste".

— "A Itália está disposta a fazer a discutir e a negociar mas não a conduzir operações militares" — Acentuou o embaixador italiano, dizendo: — "O govêrno italiano não quer agravar uma situação que já é delicada. Teremos tanta paciência quanto possível".

O Sr. Tarchiani acrescentou que tinha recebido do Sr. John Foster Dulles a seguranka essoal de que os Estados Unidos e a Inglaterra não alterariam sua decisão de confiar à Itália a administração da zona "A" de Trieste.

CIDADE DO VATICANO, 24 — (A.F.P.) — Tendo certos jornais estrangeiros atribuido ao Papa o fato de ter intervido na questão de Trieste por ocasião de uma audiência de que participava o Sr. Gianni Bartoli, prefeito de cidade de Trieste o "Osservatore Romano" menciena as declarações do prefeito, declarando que Bartoli solicitura uma benção para os seus concidadãos, tendo o Soberano Pontífice respondido simplesmente: — "Com muito gosto, envio uma ampla bênção, fora de qualquer consideração política".

Pela nossa parte — acrescenta o órgão do Vaticano — podemos apenas confirmar as declarações do Sr. Gianni Bartoli, acrescentando que o Santo Padre formulou votos por uma solução pacífica da controvérsia.

WASHINGTON, 24 (UP) — A Itália afirmou, hoje, que possui novas garantias de que os Estados Unidos e a Inglaterra não voltarão atrás em sua decisão de lhe entregar a administração da zona "A" de Trieste.

A Iugoslávia protestou, violentamente, contra essa decisão desde o dia em que foi anunciada, 8 do corrente. O Marechal Tito ameaçou, repetidas vêzes, de lançar suas fôrças armadas na referida zona, se a medida aliada se concretizar.

O embaixador italiano nos Estados Unidos, Alberto Tachiani, depois de manter uma conferência de 30 minutos, hoje, com o secretário de Estado, John Foster Dulles, revelou lhe ter êste assegurado que os Estados Unidos e a Inglaterra não modificarão sua decisão.

O Embaixador Tachiani reiterou que seu país só participará de uma conferência internacional com os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Iugoslávia, sôbre o assunto de Trieste, se a Itália fôr aceita nas mesmas condições que a Iugoslávia.

"Isso quer dizer" — esclareceu o embaixador — que a Itália já deve estar administrando a zona "A" de Trieste antes de comparecer a essa conferência".

A Iugoslávia, por sua vez, também manifestou sua intenção de participar da conferência, mas com a condição de não se entregar a administração da zona "A" à Itália, pois, segundno o ponto de vista iugoslavo, isso equivale a deixar assentado que prevalece a decisão aliada.

DECLARAÇÕES DE BEVAN

LONDRES, 24 (A.F.P.) — "O que, eu o sei, ofendeu mais do que tudo ao Marechal Tito, foi o fato de ser tratado entre as grandes potências, como um simples peão no tabuleiro" — declarou o Sr. Aneurin Bevan, chefe da Esquerda Trabalhista.

Consoante o Sr. Bevan: — "Não há dúvida: sem motivo algum, criamos uma situação envenenada que teria podido ser fàcilmente evitada."

## Negada permissão à ONU para fiscalizar a repatriação

**PAN MUN JOM, 24 (AFP) — A Comissão Neutra de Contrôle dos Prisioneiros rejeitou novamente um pedido das Nações Unidas para enviar seus observadores aos campos de prisioneiros e às operações de explicações.**

REPATRIADOS PELA COMISSÃO

PAN MUN JOM, 24 (AFP) — Seis prisioneiros de guerra (três coreanos e três chineses) foram repatriados hoje sob os auspícios da Comissão Neutra de Repatriamento. Eleva-se agora a 138 o número de prisioneiros de guerra que aceitaram o repatriamento por intermédio da Comissão.

SORTE DAS OPERAÇÕES

PAN MUN JOM, 24 (INS) — A sorte das paralisadas operações de persuasão depende, hoje, da decisão que se espera da comissão de repatriamento sôbre se deverá ou não lançar mão da fôrça para que os presos anticomunistas norte-coreanos prestem atenção às explicações dos emissários vermelhos.

Os presos prejudicam tal interrogatório com greves de braços cruzados e os comunistas exigem que seja empregada a fôrça para que êles ouçam as explicações dos delegados vermelhos.

EXPLICAÇAO OFICIAL

PAN MUN JOM, 24 (AFP) — O general Thymayya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, submeteu a essa comissão uma mensagem que conta enviar aos comandos aliado e comunista para explicar a situação atual em matéria de repatriamento.

Segundo um porta-voz indiano, a mensagem expõe os seguintes pontos:

1 — Os prisioneiros norte-coreanos não-comunistas continuam a recusar a se submeter às "explicações";

2 — A maioria dos membros da Comissão Neutra recusa qualquer idéia de usar a fôrça para obrigar os refratários a sair de seus blocos;

3 — Os prisioneiros de guerra chineses nãocomunistas concordam em ser submetidos às "explicações", mas o comando comunista insiste para que essas operações sejam também estendidas aos norte-coreanos.

Essa mensagem do general Thymayya vai ser examinada pela comissão antes de sua remessa.

### Desmentido de Frota Moreira

"Segundo certo noticiário de ontem, estaria eu insuflando a bancada do meu Partido a opor-se à nova orientação do Govêrno, no setor cambial, por considerar o sr. Osvaldo Aranha um dos maiores inimigos do PTB no Govêrno. O ministro João Goulart teria mesmo me ordenado envidar esforços no sentido de torpedeamento aos rumos financeiros do Ministro da Fazenda, advertindo-me de que poderia êle chegar à Presidência da República", declarou à imprensa o deputado Frota Moreira, Secretário-Geral do PTB sôbre notícias de que estaria por instrução do sr. Jango Goulart, fazendo oposição ao sr. Osvaldo Aranha.

INTRIGAS

"Desejo esclarecer que tais notícias abrigam apenas mais uma das muitas intrigas ultimamente veiculadas, com o intuito de criar um ambiente de confusão e de discórdia," acrescentou.

Depois de desmentir formalmente que tivesse recebido do Ministro do Trabalho qualquer telefonema dando instruções sôbre oposição à nova política de cambiais, o sr. Frota Moreira acentua que não pode entrar no mérito do plano, para criticá-lo, por não ter ainda tido tempo de estudar devidamente a questão, pois anda muito ocupado com seus afazeres na Câmara.

### Quatro ministros vão à Câmara

Independentemente de convocação, comparecerá, também à Câmara dos Deputados, o Ministro da Aviação e Obras Públicas, o Sr. José Americo. Consoante comunicou o sr. Nereu Ramos a plenário, durante a sessão de ontem, em face dos entendimentos mantidos com o titular daquela pasta, ficou assentada, em princípio, a data de 10 de novembro. Contudo — esclareceu ainda o presidente da Mesa — esta data poderá ser antecipada, caso o Ministro receba as informações complementares que está aguardando a fim de completar sua documentação a respeito do andamento das obras contra a sêca no Nordeste.

Desta forma, já se acham com data marcada para comparecer ao Palácio Tiradentes os Ministros da Fazenda, Justiça, Marinha e Viação. Apenas o sr. Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, ainda não manifestou, publicamente ou por qualquer outro meio, o propósito de se antecipar à aprovação do requerimento de convocação formulado pelo deputado Osvaldo Orico.

BfC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

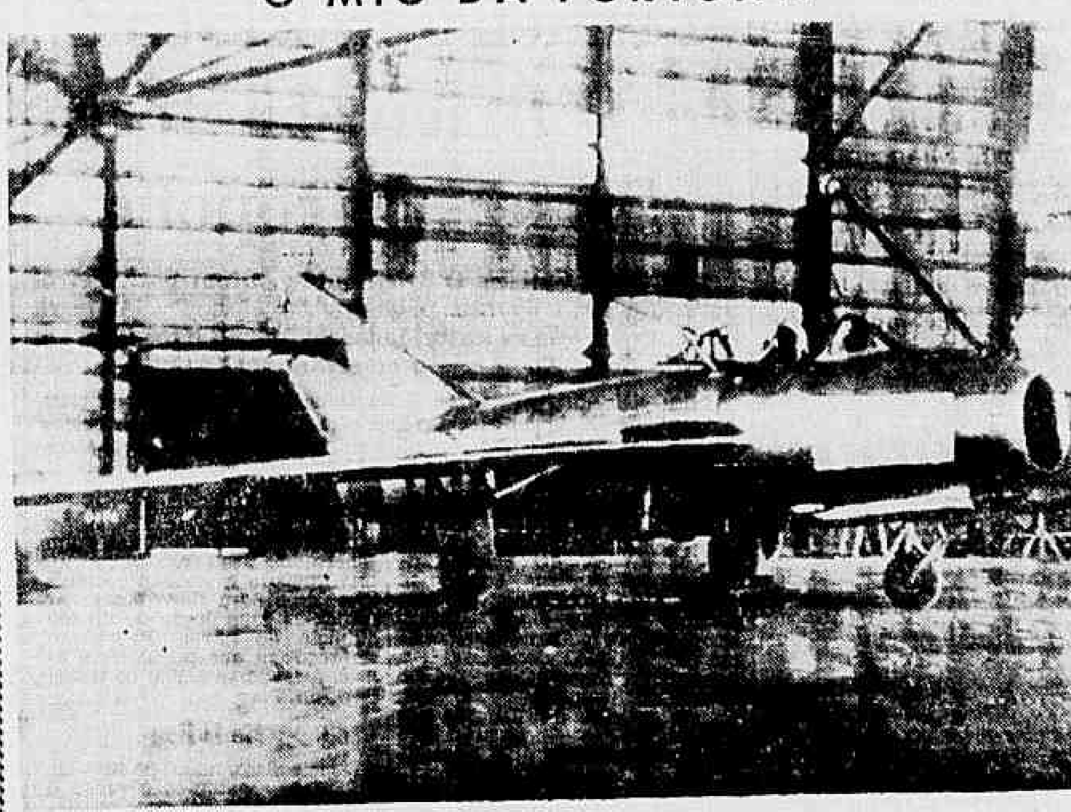
Rua da Quitanda, 66

*Administração de bens*

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

## O MIG DA FORTUNA



*SEUL — Na foto acima vemos o Mig-15, de fabricação russa, que deu a um piloto norte-coreano a pequena fortuna de 100.000 dólares, em cumprimento à oferta feita pelo general Mark Clark. O comandante aliado prometeu que tal importância seria paga ao primeiro aviador inimigo que entregasse um aparêlho daquele tipo às fôrças da ONU. Um dia apareceu um traidor... — (Foto INP-DC)*

# RESENHA Internacional

### Reduzirão os EE. UU. a ajuda econômico-militar à Europa

**WASHINGTON, 24 (UP) — Segundo declarações de altos funcionários norte-americanos, os Estados Unidos tencionam reduzir a ajuda econômica e militar aos países da Europa Ocidental, por motivo dos progressos materiais obtidos pelos mesmos nos últimos meses. A redução será feita, provavelmente, no ano próximo.**

### Problema do asilo

BOGOTÁ, 24 (U.P.) — Segundo uma versão de fonte diplomática, a Comissão Preparatória da Próxima Conferência Interamericana, que se reunirá em Caracas em março do próximo ano, decidiu incluir no temário o problema do asilo diplomático.

### Contra a ONU

MOSCOU, 24 (INS) — A imprensa soviética, valendo-se hoje da oportunidade em que se comemora o 8.º aniversário da fundação da Organização Mundial, fustigou a ONU por opôr-se à entrada da China Vermelha em seu seio.

### Suposto espião russo

FRANCFORT, Alemanha, 24 (U.P.) — As autoridades norte-americanas anunciaram ontem a detenção de um suposto cidadão russo, o qual é acusado de haver praticado atos de espionagem nas instalações militares dos Estados Unidos na Alemanha.

### Amor à liberdade

BERLIM, 24 (U.P.) — O alto comissário dos Estados Unidos, James Conant, declarou, hoje, que os alemães da zona soviética preservaram seu amor pela liberdade, a despeito de uma ditadura comunista que não foi eleita nem é desejada.

### Derrota russa

NAÇÕES UNIDAS, 24 (U.P.) — A Comissão de Orçamentos da ONU rejeitou os acalorados protestos da União Soviética e decidiu reduzir a contribuição dos Estados Unidos a uma terça parte do orçamento total do orgão internacional.

### Franceses em Inchon

INCHON, 24 (A.F.P.) — Depois de três anos passados na Coréia, as tropas francesas embarcaram ontem, na baía de Inchon, com destino à Indo China, onde chegarão no fim do mês. Permanece na Coréia um destacamento simbólico de trinta homens.

### Resumo das reformas

LA PAZ, 24 (U.P.) — O Presidente Paz Estensoro fêz hoje um resumo das reformas agrária e educacional, bem como da nacionalização das minas.

O chefe da nação boliviana acentuou ainda que continuará a manter excelentes relações com todos os países.

### Somoza regressa

CARACAS, 24 (U.P.) — O Presidente da Nicarágua, general Anastazio Somoza, e sua espôsa, partiram, por via aérea, para Bogotá, finalizando assim sua visita de quatro dias à Venezuela. Ontem, à noite, o presidente Somoza ofereceu um baile de gala.

### O café no Panamá

Segundo informações recebidas pelo Instituto Brasileiro do Café, o Panamá iniciou no corrente ano as suas exportações de café, entrando assim no mercado internacional do produto, com quantidades modestas. Até 1952, o referido país mal produzia para seu consumo, sendo que até 1950 importava quantidades substanciais, para completar suas quotas de consumo.

Os principais centros de produção do Panamá são as províncias de Chiriqui, Veraguas, Los Santos, Coclé e Herrera. Os principais centros consumidores são as cidades de Panamá e Colón.

Quanto aos preços, não há uma política definida que defenda os produtores das garras dos intermediários. Aliás, em matéria de café, nenhuma política está definida naquele país. O que existe de mais importante é o fato de ter o Panamá produzido o suficiente para o seu consumo, com pequeno excedente exportável que é de 5.342 quintais no corrente ano.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

*Debêntures do Banco Hipotecário*

LAR BRASILEIRO S. A.

*Informações:*

*Rua do Ouvidor, 90*

*Av. Copacabana, 661*

*Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso*

*Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meye.*

*Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira*

*Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca*

*Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema*

*Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói*

# *Apoio dos EE. UU. à unificação da Coréia*

**SEUL, 24 (AFP) — Chegou hoje à Coréia o sr. Artur Dean, enviado especial das desesseis nações aliadas que combateram na Coréia junto à conferência preliminar a realizar-se em Pan Mun Jom, sendo acolhido no aerodromo de Seul pelo Ministro do Exterior sul-coreano, sr. Pyun Yung Tse, autoridades militares norte-americanas e pelo embaixador dos Estados Unidos na Coréia, sr. Ellis Briggs.**

AUTORIZAÇÃO DE EISENHOWER

Salientou Dean: "Estou autorizado pelo Presidente Eisenhower e pelo Secretário de Estado, Foster Dulles, a afirmar solenemente, outra vez, a nossa inalterável determinação de colaborar pacificamente com o povo coreano para a realização do nosso objetivo comum: uma Coréia livre, independente e unificada."

Quanto à composição da conferência política, afirmou Dean que no ponto relativo aos participantes do lado das Nações Unidas a questão fôra solucionada pela resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas de 18 de agôsto abrangendo os dezesseis membros das Nações Unidas que colaboraram militarmente com o comando aliado e a República da Coréia do Sul.

Posteriormente Dean conferenciou com o Presidente Synghman Rhee durante uma hora e depois dêsse encontro, em entrevista concedida à imprensa, indicou que a Coréia do Sul, teria um observador na conferência preliminar de Pan Mun Jom e que seria mantido contato com o Presidente Rhee e com o Ministro do Exterior sul-coreano durante a conferência.

## Ministro Viriato Dornelles Vargas

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — VIRIATO DORNELLES VARGAS —, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao seu sepultamento ou enviaram coroas e telegramas, expressa, por meio dêste, o seu profundo reconhecimento e convida para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio da sua alma, fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 27, às 11,30 hs., **no altar-mór da Igreja da Candelária.**

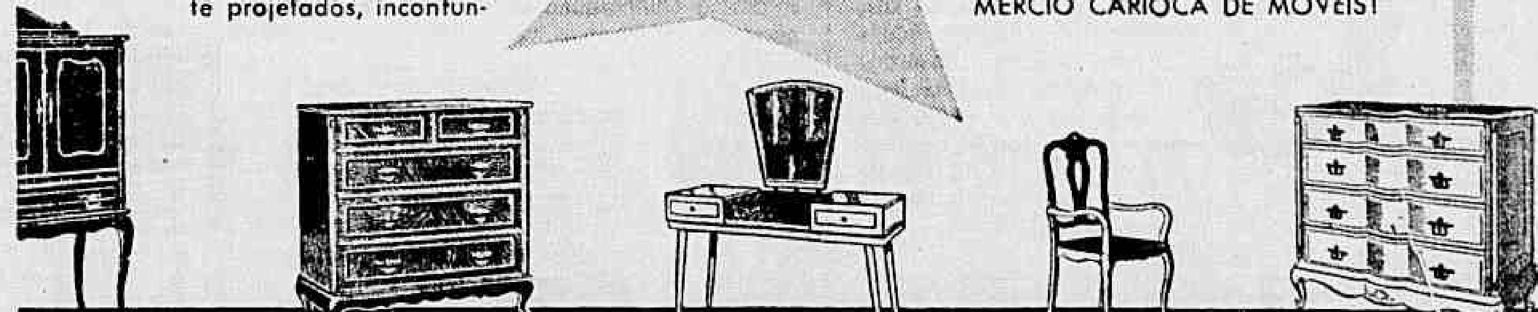
arco-artual

agora, a qualidade é lomacinsky

Ao comprar, agora, o cliente tem os olhos bem abertos.. Êle quer *Qualidade Lomacinsky*, acompanhada de outros fatores de excelência que sòmente a "marca do trevo de quatro folhas" pode oferecer: acabamento de primeira ordem, modelos genuinos fièlmente projetados, inconfundíveis pela originalidade e graça presentes nos mínimos detalhes de execução, sempre primorosa.

SEMPRE A PREÇO DE FABRICA

...E QUANTO AO PREÇO, NÃO PODE HAVER NENHUMA DÚVIDA: É O MENOR EM TODO O COMÉRCIO CARIOCA DE MÓVEIS!



MÓVEIS LOMACINSKY Rua da Quitanda, 27 CENTRO

1.º elo de uma corrente de Organizações a se estenderem brevemente pelo centro e pelos bairros para atender à procura crescente de uma grande clientela, franqueia-lhe seu imenso Salão de Exposição e Vendas, à rua da Quitanda, 27, onde certamente V. encontrará o móvel que procura, em qualquer dêstes estilos genuinos: "CHIPENDALLE", "Luiz XV" e "Moderno".

móveis lomacinsky

FÁBRICA

30% a menos, no preço — 100% a mais, na qualidade

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tels. 29-C636 e 49-6922

Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

Rua da Quitanda, 27 - Tel. 22-016C

ML

PROCURE A MARCA DO "TREVO DA FELICIDADE", COM AS INICIAIS "ML" ESTAMPADAS A FOGO, NO MÓVEL QUE V. VAI COMPRAR

# Critica o PR o Govêrno de Minas

### Suas reivindicações estão sendo desprezadas

**Politica Estadual**

**BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — Falando à Imprensa, o deputado Magalhães Carneiro manifestou mais uma vez que as reivindicações do PR continuam sendo reiteradamente desatendidas pelo govêrno, criando-se em consequência um estado de agastamento que põe commumente em risco o acôrdo entre perristas e pessedistas. À certa altura, o sr. Magalhães Carneiro acentuou:**

— Reconheço o esfôrço dispendido pelo vice-governador Clovis Salgado para resolver a situação junto ao governador Juscelino Kubitschek e os nossos correligionários do interior, sobretudo aqueles que estiveram na dependência de atos do sr. José Maria Alkimin na pasta das Finanças. Mas, tudo resultou em infrutífero silêncio, quando ao contrário vemos os nossos adversários brindados com nomeações que por direito nos cabem, em nossa zona de influência eleitoral.

O entrevistado concluiu assim:

— Prometo não reivindicar nada mais junto ao govêrno atual. Hoje precisamos dêle mas talvez no próximo ano seja o próprio governador quem vai precisar de nós, aqui na Assembléia, junto aos nossos eleitores e correligionários do interior.

**ESCÂNDALOS DO BANCO DO BRASIL EM MINAS**

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — Realizar-se-á amanhã, em Pouso Alegre, mais um comício de doutrinação e propaganda brigadeirsta, nos moldes dos que já foram realizados em Varginha e Governador Valadares, recentemente. Tomarão parte no comício os deputados Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, do Rio de Janeiro e Milton Sales e Paulo Campos, desta capital.

Sabe-se que os oradores falarão sôbre os últimos escândalos do Banco do Brasil, sôbre a situação dos produtores de café, e sôbre problemas de ordem financeira do govêrno estadual.

**MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO JOEL PRESIDIO**

SALVADOR, 24 (Asap.) — Realizou-se ontem a anunciada manifestação popular ao deputado Joel Presídio, em desagravo à atitude da Comissão de Reestruturação do PTB que o eliminou das fileiras do partido. Discursaram vários oradores, inclusive o deputado baiano que, num ambiente de vibração, agradeceu aos trabalhadores e trabalhistas baianos aquela manifestação, fazendo revelações políticas sensacionais.

**DEPUTADOS DO PSP EXPULSOS DO PARTIDO**

SÃO PAULO, 24 — (Asap.) — O Diretório Regional do PSP aprovou por unânimidade, o parecer do relator, professor Teotônio Monteiro de Barros Filho, sôbre a situação dos deputados pessepistas que ficaram ao lado do governador Lucas Garcez.

Concluiu o relator, que fôsse concedido o desligamento solicitado pelos deputados Ubirajára Keutenedjiam, José de Moura Rezende, Mário Beni, Mario Eugênio, Yukishigui Tamura, Luciano Nogueira Filho, Manoel Vitor, Miguel Petrilli, Pericles Rolin, Arnaldo Borghi, Antonio Flaker, Leônidas Camarinha e o senador Cesar Ladeira de Vergueiro.

Como não apresentaram defesa, propôs o relator que fôssem expulsos do partido, os deputados Anísio José Moreira, Benedito Manhães Barreto, Carmelo D'Agostinho, Osny Silveira, Amaral Farian, Narciso Pieroni, Diógenes Ribeiro de Lima e Eloi Lopes Ferraz.

Foi dado um prazo de defesa para os deputados Antônio Vieira Sobrinho, Dullio Polli e Novais Romeu.

18 agências no Dto. Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

# PSD: A nova tendência dos dissidentes do PSP

### A reforma da Constituição paulista seria contra Ademar — Luta entre ademaristas e antiademaristas —

**SÃO PAULO, 24 (Asap.) — O governador Lucas Nogueira Garcez e os dissidentes pessepistas, ao que tudo indica, ingressarão no PSD.**

**Os dissidentes pessepistas realizaram ontem mais uma demorada reunião no Palácio Campos Elíseos sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez.**

**Soubemos que nessa reunião os dissidentes do PSP concluiram pela impossibilidade de adesão do grupo ao PR, face às restrições feitas pela direção Republicana em São Paulo a alguns dêsses dissidentes. Ademais o PR não aceedeu ao desejo dos dissidentes pessepistas no sentido de entregar-lhe pura e simplesmente a direção do partido em São Paulo, fato que só poderá ser decidido em convenção.**

**AGE O PSD**

**Sabendo dessas dificuldades, o P.S.D. apressou-se em conquistar os dissidentes, enviando ao seu dirigente, governador Lucas Nogueira Garcez, uma carta em que se dispõe a assumir os seguintes compromissos: a) aceitação do ingresso de todos os dissidentes pessepistas sem distinção de nomes; b) autorizar a renúncia do sr. Cirilo Junior à presidência do Diretório Regional para que o pôsto seja confiado ao governador Lucas Nogueira Garcez; c) nomear uma comissão mista para organizar ou reorganizar o zoneamento político-eleitoral do partido a fim de harmonizar, ajustar bem a nova situação que se criará.**

**O próprio governador Lucas Nogueira Garcez, à saída da reunião deixou entrever que os dissidentes pessepistas irão para o PSD, transferência essa que dar-se-á na próxima semana.**

**LUTA — ADEMARISTAS E ANTIADEMARISTAS**

**S. PAULO, 24 (ASP.) — Teve início na Câmara Municipal de São Paulo, a luta aberta entre os ademaristas e antiademaristas, salientando-se entre os primeiros os srs. Cantidio Sampaio, presicente da Câmara e William Sallem, da ala ortodoxa do PSP, e entre os ultimos os srs. André Franco Montoro e Cesar Arruda Castanho, ambos do PDC.**

**O sr. Cantidio Sampaio num verdadeiro desafio aos antiademaristas, iniciou pràticamente uma campanha no Legislativo em favor do sr. Ademar de Barros, chegando a afirmar que o Brasil parará se o sr. Ademar de Barros deixar também de caminhar em sua jornada.**

**Tal declaração mereceu um violento protesto do sr. André Franco Montoro, que, disse: "O Brasil é maior e está longe de depender de um caudilho".**

**CONTRA ADEMAR**

S. PAULO, 24 (ASP.) — **Consta nos meios políticos locais, que a finalidade da emenda à reforma da Constituição do Estado, tem, como principal objetivo, afastar o sr. Ademar de Barros das eleições para a escolha do governador de S. Paulo. Como é sabido, tal emenda prorroga o mandato do atual governador, obrigando que o pleito para sua escolha seja efetivado no mesmo período que será o do Presidente da República. Tal medida fo tomada, sabendo-se que o sr. Ademar de Barros candidatar-se-á ao Catete.**

**IGUALDADE**

**S. PAULO, 22 (ASP.) — O sr. Paulo Teixeira d eCamargo, falando a um vespertino local, declarou que a emenda à reforma da Constituição de São Paulo, tem como principal objetivo colocar o Estado em igualdade de condições com outras Unidades da Federação. Declarou, também, que a emenda já conta com mais de quarenta assinaturas.**

**ADEMAR E BORGHI**

S. PAULO, 24 (ASP.) — O deputado Araripe Serna, porta-voz do sr. Hugo Borghi, declarou que não tem o menor fundamento a notícia de que êste último e o sr. Ademar de Barros estavam negociando uma aliança.

**GARCEZ E O PSD**

S. PAULO, 24 (ASP.) — O deputado Athié Jorge Coury, que participou da reunião de ontem no Campos Elíseos, afirmou:

"O governador Lucas Garcez entrará para o PSD. Está estabelecido que êle aceitará o oferecimento do partido e a renúncia do sr. Cirilo Júnior, ocupando desde já a presidência da agremiação, "ad referendum" da Convenção Estadual".

**SOMENTE 3 DISSIDENTES NÃO INGRESSARIAM NO PSD**

S. PAULO, 26 (ASP.) Depois da reunião realizada nos Campos Elísios pelos dissidentes pessepistas, para apreciar as propostas do PSD, informava-se que somente três deputados que pertenciam aos quadros do PSP, não entrarão para o PSD. São os srs. Athié Jorge Coury, que há muito está em choque, na cidade de Santos, com os pessedistas Antônio e Lincoln Feliciano; Castilho Cabral e Ubirajara Keutnerjian, sendo que êste último deverá ingressar no PDC.

**RESOLUÇÕES DA BANCADA PESSEPISTA**

S. PAULO, 24 (ASP.) — Na última reunião da bancada pessepista foram tomadas as seguintes resoluções: 1 — ação em conjunto em casos de interêsse do partido; 2 — manifestar-se contra a prorrogação de mandatos; 3 — combater a proposta orçamentária, emendando-a de acôrdo com a orientação partidária; 4 — não expulsar nenhum dos parlamentares que deixaram o grêmio; 5 — comunicar à Mesa da Assembléia que os deputados que se desligaram não mais podem representar o PSP nas comissões permanentes.

**NA ASSEMBLÉIA O SR. LINO DE MATOS**

S. PAULO, 24 (ASP.) — O deputado Lino de Matos, que segundo os círculos políticos locais, deveria apresentar-se na segunda-feira na Assembléia Legislativa, antecipou-se à notícia, chegando, ontem, à referida Assembléia, solicitando vista do projeto da taxa adicional, a fim de combatê-la oportunamente.

**A UDN NÃO SE REUNIU**

S. PAULO, 24 (ASP.) — A UDN paulista que deveria reunir-se ontem, nesta Capital, por motivos ignorados deixou de reunir-se.

Houve, segundo apuramos, uma conferência entre os srs. Almeida Junior, Valdemar Ferreira e Abreu Sodré.

## Reunião extraordinária da UDN do Distrito

Reunir-se-á na sede da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, na Rua da Assembléia, 51, 5.º andar, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, em reunião extraordinária o Diretório Regional da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Presidirá a sessão o sr. Deputado Maurício Joppert da Silva, Presidente da UDN-DF.

Amanhã

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · AMÉRICA · IDEAL · SANTA ALICE · ODEON-NITERÓI · PAZ-CAXIAS · 6ª feira IPANEMA · PALACE-NITERÓI

MARILYN MONROE

A LOURA Explosiva!

COMPLEMENTO NACIONAL

JOSEPH COTTEN · JEAN PETERS em

TORRENTES de PAIXÃO

Niagara

SEUS BEIJOS QUEIMAVAM A ALMA!

PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

# O LEILÃO DE DIVISAS DA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA

### A lista para o pregão

**Foram distribuidas, ontem, conforme anunciamos, as listas de disponibilidades de divisas para os leilões dos dias 27, 28 e 29 próximos-vindouros, a serem levados a efeito pela Bôlsa de Valores desta Capital, num total de 7 milhões e 570 mil dólares americanos e convênio com o Chile, Uruguai, Polônia, Alemanha, Áustria, Espanha, Tcheco-Eslováquia, Noruega, Finlândia, Grécia, Holanda, Inglaterra e Japão, afora 2 milhões e 996 mil coroas dinamarquesas, 6 milhões de coroas suecas e 35.200 libras esterlinas sôbre a Islândia.**

**Eis a lista para o pregão de terça-feira próxima:**

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega — 120 DIAS**

US$ 900.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000 US.

1ª Categoria — US$ 360.000,00; 2ª Categoria — US$ 306.000,00; 3ª Categoria — US$ 180.000,00; 4ª Categoria — US$ 45.000,00; 5ª Categoria — US$ 9.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Entrega-Pronto**

US$ Ch. 150.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000 US$ Ch.

1ª Categoria — US$ Ch. 60.000,00; 2ª Categoria — US$ Ch. 30.000,00; 3ª Categoria — US$ Ch. 45.000,00; 4ª Categoria — US$ Ch. 12.000,00; 5ª Categoria — US$ Ch. 3.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Entrega-Pronto**

US$ Urug. 0.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000 US$ Urug.

1ª Categoria — US$ Urug. 216.000,00; 2ª Categoria — US$ Urug. 72.000,00; 3ª Categoria — US$ Urug. 36.000,0°; 4ª Categoria — US$ Urug. 29.000,00; 5ª Categoria — US$ Urug. 7.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Entrega-Pronto**

US$ Pol. 270.000,00 — Valores de 10.000,00 — 5.000 e 1.000 US$ Pol.

1ª Categoria — US$ Pol. 162.000,00; 2ª Categoria — US$ Pol. 27.000,00; 3ª Categoria — US$ Pol. 65.000,00; 4ª Categoria — US$ Pol. 14.000,00; 5ª Categoria — US$ Pol. 2.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Entrega-Pronto**

Dan. Kr. 2.996.000,00 — Valores de 70.000,00 — 35.000,00 e 7.000,00 Dan.Kr.

1ª Categoria — Dan. Kr. 1.204.000,00; 2ª Categoria — Dan. Kr. 833.000,00; 3ª Categoria — Dan. Kr. 749.000,00; 4ª Categoria — Dan. Kr. 147.000,00; 5ª Categoria — Dan. Kr. 63.000,00.

Para quarta-feira, dia 28, foram distribuidos 2 milhões e 770 mil dolares, convênio com a Alemanha, Austria, Espanha, Tchecoslováquia e Noruega, afora 6 milhões de coroas suécas, conforme relação abaixo:

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega: Pronto**

TOTAL: US$ ALM. 2.000.000,00 (2 milhões de dolares do convênio com a Alemanha — Valores de 10.000,00, 5.000 e 1.000 US$ Alm.

1ª Categoria — US$ Alm. 700.000,00; 2ª Categoria — US$ Alm. 600.000,00; 3ª Categoria — US$ Alm. 580.000,00; 4ª Categoria — US$ Alm. 100.000,00; 5ª Categoria — US$ Alm. 20.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega: Pronto**

TOTAL: US$ Aust. 120.000,00 (cento e vinte mil dolares do convênio com a Austria) — Valores de 10.000, 5.000, e 1.000 US$ Aust.

1ª Categoria — US$ Aust. 48.000,00; 2ª Categoria — US$ Aust. 36.000,00; 3ª Categoria — US$ Aust. 29.000,00; 4ª Categoria — US$ Aust. 6.000,00; 5ª Categoria — US$ Aust. 1.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega: Pronto**

TOTAL: US$ Esp. 150.000,00 (cento e cinquenta mil dolares do convênio com a Espanha) — Valores de 10.000, 5.000 e 1.000 US$ Esc.

1ª Categoria — US$ Esp. 30.000,00; 2ª Categoria — US$ Esp. 30.000,00; 3ª Categoria — US$ Esp. 45.000,00; 4ª Categoria — US$ Esp. 30.000,00; 5ª Categoria — US$ Esp. 15.000,00.

**Prazo de entrega: Pronto**

TOTAL: US$ Tch. 150.000,00 (cento e cinquenta mil dólares do convênio com a Tchecoslováquia) — Valores de 10.000, 5.000 e 1.000 US$ Tch.

1ª Categoria — US$ Tch. 30.000,00; 2ª Categoria — US$ Tch. 15.000,00; 3ª Categoria — US$ Tch. 93.000,00; 4ª Categoria — US$ Tch. 9.000,00; 5ª Categoria — US$ Tch. 3.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega: Pronto**

TOTAL: US$ Nor. 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil dólares do convênio com a Noruega). — Valores de 10.000,00, 5.000 e 1.000 US$ Nor.

1ª Categoria — US$ Nor. 68.000,00; 2ª Categoria — US$ Nor. 315.000,00; 3ª Categoria — US$ Nor. 45.000,00; 4ª Categoria — US$ Nor. 18.000,00; 5ª Categoria — US$ Nor. 4.000,00.

**Prazo de entrega: Pronto**

TOTAL: SW. Kr. 6.000.000,00 (seis milhões de coroas suécas) — Valores de 50.000, 25.000 e 5.000 SW. Kr.

1ª Categoria — SW. Kr. 900.000,00; 2ª Categoria — SW. Kr. 1.800.000,00; 3ª Categoria — SW. Kr. 3.000.000,00; 4ª Categoria — SW. Kr. 240.000,00; 5ª Categoria — SW. Kr. 60.000,00.

Para quinta-feira, 29 deste mês, foram oferecidas divisas num total de 3 milhões e 120 mil dólares, convênio com a Finlandia, Grécia, Holanda, Inglaterra e Japão, além de 35.200 libras esterlinas sôbre a Islândia, conforme discriminação abaixo:

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega: Pronta**

US$ Fin. 300.000,00 — Valores de 10.000,00, 5.000,00 e 1.000,00 US$ Fin.

1ª Categoria — US$ Fin. 15.000,00; 2ª Categoria — US$ Fin. 195.000,00; 3ª Categoria — US$ Fin. 75.000,00; 4ª Categoria — US$ Fin. 9.000,00; 5ª Categoria — US$ Fin. 6.000,00.

**Prazo de entrega: Pronta**

US$ Grec. 120.000,00 — Valores de 10.000,00, 5.000,00 e 1.000,00 US$ Grec.

1ª Categoria — US$ Grec. 6.000,00; 2ª Categoria — US$ Grec. 60.000,00; 3ª Categoria — US$ Grec. 18.000,00; 4ª Categoria — US$ Grec. 30.000,00; 5ª Categoria — US$ Grec. 6.000,00.

**Prazo de entrega: Pronta**

US$ Hol. 300.000,00 — Valores de 10.000,00, 5.0000,0 e 1.000,00 US$ Hol.

1ª Categoria — US$ Hol. 120.000,00; 2ª Categoria — US$ Hol. 90.000,00; 3ª Categoria — US$ Hol. 66.000,00; 4ª Categoria — US$ Hol. 18.000,00; 5ª Categoria — US$ Hol. 6.000,00.

**Prazo de entrega: Pronta**

US$ Ing. 900.000,00 — Valores de 10.000,00, 5.000,00 e 1.000,00 US$ Ing.

1ª Categoria — US$ Ing. 45.000,00; 2ª Categoria — US$ Ing. 585.000,00; 3ª Categoria — US$ Ing. 180.000,00; 4ª Categoria — US$ Ing. 18.000,00; 5ª Categoria — US$ Ing. 72.000,00.

**PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO**
**Prazo de entrega: Pronta**

US$ Jap. 1.500.000,00 — Valores de 10.000,00, 5.000,00 e 1.000,00 US$ Jap.

1ª Categoria — US$ Jap. 90.000,00; 2ª Categoria — US$ Jap. 270.000,00; 3ª Categoria — US$ Jap. 1.110.000,00; 4ª Categoria — US$ 15.000,00; 5ª Categoria — US$ Jap. 15.000,00.

**Prazo de entrega: Pronta**

£ Isl. 35.200-00-00 — Valores de 3.600 — 1.800 e 400 £ Isl.

2ª Categoria — £ Isl. 35.200-00-00 (trinta e cinco mil e duzentas, Bacalhau).

Venha festejar conosco...

...mais um aniversário, prezado amigo, beneficiando-se com as vantagens excepcionais que ora lhe oferecemos!

Refrigeradores Nacionais: Frigidaire 7 e 9 pés e Climax, desde Cr$ 12.950,oo. Também em prestações de Cr$ 825,00

Refrigeradores Americanos: Frigidaire, General Eletric, Westinghouse, Gibson e Firestone, desde Cr$ 27.000,oo. Também em prestações mensais de Cr$ 2.000,00

Aparelhos de Televisão Philco, de 17" e 21", modelo 54, instalado com antena externa, garantia de 1 ano e assistencia tecnica permanente. Cr$ 31.800,oo, também em prestações de Cr$ 2.500,00

Acordeons italianos das famosas marcas: Stradella, Crucianelli, Scandalli e Electra, desde Cr$ 4.200,oo também em suaves prestações mensais de Cr$ 260,00

Combinado RCA Victor a ultima palavra da tecnica moderna. 2 alto falantes de 12", 2 toca discos (inovação exclusiva da RCA Victor) Instalado com antena externa. Cr$ 56.000,oo ou em prestações mensais de Cr$ 4.000,00

Copos para Wiskey - em cristal puro, 8 modelos diferentes a sua escolha. Duzia sòmente. Cr$ 317,00

Aparelhos de Ar Condicionado, das mundialmente famosas marcas: Frigidaire, Philco, Servel e Remington, desde Cr$ 35.000,00, também em suaves prestações mensais.

Jogos para Coktail - em ótimo cristal Prado, com 7 peças, finamente decoradas Cr$ 231,00

Bomboneiras em variadissimos modelos a seu gosto, nacionais e importadas desde Cr$ 75,00

Enceradeiras Liberty de uma e três escovas, Cabo niquelado, desmontavel, fornecidas com feltro e jogos de escova, e pode ser adquirida em suaves prestações mensais.

Liquidificadores das melhores marcas.

Conheça o novo e revolucionário liquidificador Liberty Master com o novo copo de vidro refratario e novo motor de 15.000 R. P. M. Cr$ 1.450,00 também em suaves prestações mensais.

quanto a pagar é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO
Em SÃO PAULO à Praça da República, 309
TRADIÇÃO DESDE 1.910

DIPRO

**MANGABEIRA:**

# 'Forma-se um ambiente [illegible]avorável a golpes'

### O ex-governador da Bahia falará em Santos

S. PAULO, 24 (Asap) — Falando à imprensa, o sr. Otávio Mangabeira informou que prosseguirá em sua campanha de arregimentação de valores morais intactos para a obra de recuperação política do país. Sôbre a situação atual, afirmou:

"Quando o povo deserta dos partidos, quando a corrupção é avassaladora, quando o vigor cívico se anula, então se forma um ambiente favoravel a golpes".

O sr. Mangabeira fêz o elogio do governador Lucas Garcez, salientando ainda que de São Paulo deve sair, com o entusiasmo dos paulistas, um movimento nacional pelo aperfeiçoamento das instituições livres e pela adoção de rígidas normas de ética política.

**CONFERENCIARÁ EM SANTOS**

S. PAULO, 24 (Asap) — O sr. Otávio Mangabeira, prócer udenista baiano, seguirá para Santos, onde fará uma conferência sôbre assunto político.

*Mangabeira: Continua a campanha.*

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que, a partir do próximo mês de novembro, disporemos para entrega imediata de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

Cia. Estanifera do Brasil S. A.
Rua do Carmo n. 8 — 7.º andar
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro n. 228 — 12.º andar
SÃO PAULO

# Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

*Diretor Presidente:* Horácio de Carvalho Junior
*Diretor Geral:* Augusto De Gregório
*Diretor Redator-Chefe:* Danton Jobim

*RIO DE JANEIRO, 25 DE OUTUBRO DE 1953*


## *A' nossa opinião*

# Sacrifício à demagogia

A REVOLUÇÃO trazida à política econômico-financeira do Govêrno pelo atual ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, tem o merecimento irrecusável de representar um passo, um esfôrço, uma tentativa, no sentido de arrancar o Brasil ao ritmo vertiginoso em que rolava pelo despenhadeiro do dirigismo.

O que se fêz, para sustar a queda, é insuficiente, é muito pouco, é nada ou quase nada, e, principalmente, é por demais complicado e confuso para representar uma solução. Entretanto, como ponto de partida, início de uma reação, princípio de conversa, a nova política de câmbio há de prestar serviços, especialmente o de preparar as novas mudanças que hão de vir. A baixa do cruzeiro para preços que exprimem aproximadamente o seu valor real, modificará, sem dúvida, o panorama de total incapacidade da nossa produção, deliberadamente excluída dos mercados internacionais, por sua impossibilidade de concorrer com a dos outros países.

Era o falso cruzeiro do Banco do Brasil a causa principal da nossa característica de produtores de gravosos, impossibilitados de vendê-los. A liberação parcial, mesmo como foi feita, debaixo de uma série de complicações inúteis, nascidas do temor da evidência e do desejo de manter, apesar de tudo, em plena atividade indébita, o Estado, mesmo assim, a liberdade produzirá seus efeitos salutares e forçará novas concessões.

Pois bem: o PTB, partido do Presidente da República, mostra-se possuído de grande inquietação, por isso. No inevitável processo de reajustamento à realidade, haverá, naturalmente, uma alta de preços. E tanto basta para que o PTB seja contra, pois a alta de preços, êsse partido só a admite quando resulte diretamente de ato da administração, por órgãos fixadores, como foi a CCP, como é a COFAP, como foi a CEXIM.

Essa atitude dos trabalhistas define sua política demagógica. O PTB não quer acertar, não se preocupa com a solução dos problemas, não vê as necessidades nacionais: vê, faz e quer, apenas, demagogia. Essa atitude impatriótica desqualifica e condena inapelavelmente um partido político, pois às agremiações que concorrem à conquista dos mandatos da representação nacional, não é lícito colocar vantagens de propaganda acima do espírito público que as obriga a procurar, com sinceridade, as soluções condizentes com o interêsse nacional e o bem comum.

### Libelo contra Segadas

FALANDO à imprensa do Nordeste, o Ministro do Trabalho declarou que teve a pior impressão das Delegacias Regionais do seu Ministério, no Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí. A desorganização dos serviços é a mais lamentável. E os Delegados não estão à altura da tarefa que lhes foi confiada.

Também afirmou o sr. João Goulart que, ao assumir a Pasta, encontrou o Fundo Sindical transformado em autêntico viveiro de sinecuristas. O dinheiro arrecadado dos trabalhadores vinha sendo malbaratado de forma revoltante. Por isso, fez demissões em massa e agora irá regulamentar a aplicação das verbas de modo adequado.

Essas declarações atingem em cheio os Ministros Danton Coelho e Segadas Viana. Foram êles que fizeram as designações dos Delegados do Trabalho nos Estados, por indicação dos petebistas, como ninguém desconhece. Igualmente deles é a responsabilidade pelo que ocorreu no Fundo Sindical, que havia sido devidamente regulamentado no final do Govêrno Dutra, sendo as contas submetidas ao controle do Tribunal competente da União. E o sr. Segadas Viana, na qualidade de antecessor imediato do atual Ministro, tem culpa, ainda maior, pois, não só não corrigiu as irregularidades, como as ampliou. Pelo jeito, o homem só queria, mesmo, o cartório.

### Falsa Convenção

AS RECENTES declarações do sr. Loureiro Junior, genro do "chefe nacional" Plínio Salgado, de que o P. R. P. é a continuação do Integralismo, pregando a sua doutrina e o seu programa, vem mostrar a insinceridade do antigo comandante dos "camisas verdes", quando diz que o seu Partido é essencialmente democrático.

A Ação Integralista Brasileira, todo mundo está farto de saber, era um arremedo nazi-fascista. Tudo nela era totalitário, a começar pelo "Anauê" e pelas arengas demagógicas do sr. Plínio. O Sigma pregava abertamente a extinção do liberalismo democrático e o seu chefe ameaçava de castigar im-pla-ca-vel-men-te os seus adversários.

Depois da restauração democrática, em 1945, o Integralismo apareceu com a máscara do P. R. P. O sr. Plínio organizava um Partido Político, esperando contar com a massa que o acompanhou, irrefletidamente, no tempo em que eram permitido desfile de camisas verdes. Mas, o bom senso dominou e o sr. Plínio viu-se abandonado pela maioria dos antigos adeptos. Basta ver os resultados das eleições passadas. Apenas um grupo de fanáticos ficou fiel ao chefe nacional.

Evidentemente, o sr. Plínio Salgado poderia evoluir. Poderia ser o mais ardoroso dos democratas. Mas, as suas palavras e os fatos provaram o contrário. O homem é mesmo totalitário. E as declarações do seu genro vieram provar a falsa conversão do sr. Plínio Salgado.

### As greves contiuam

O SR. João Goulart, Ministro do Trabalho, falando à imprensa do Recife, declarou, ao ser perguntado se a verificação das greves continuadas acabaria por abalar o próprio regime vigente: "De maneira alguma. Quando o operário apela para a greve, é geralmente porque viu esgotadas as outras maneiras de atendimento de suas principais reivindicações. Isso não pode abalar o regime, nem a democracia".

Efetivamente, a greve é um direito reconhecido pela Constituição, apesar de haver sido capitulada como um crime pela Carta do Estado Novo, de autoria do "pai dos pobres". Ninguém pode negar ao operário esse direito, como gesto extremo. Isso é ponto pacífico, que não se discute.

Acontece, porém, que o panorama do país tem sido alarmante. As greves são continuadas e permanentes. Em tôda parte surgem paredes a pretexto de aumento de salários, sem que os seus autores hajam procurado defender seus pontos de vista perante a Justiça do Trabalho. Outras rebentam, depois da Justiça se haver manifestado, num flagrante desrespeito ao Poder Judiciário.

Esse estado de coisas, evidentemente, não pode, nem deve continuar. O operariado brasileiro precisa ser instruido sobre o perigo que oferecem essas deflagrações de greves e o próprio Ministro do Trabalho é que deveria encarregar-se do assunto, se fosse amigo do regime e não da onça peronista.

### A conduta das classes econômicas

O COMÉRCIO, a indústria e a agricultura estão oferecendo ao país um alto exemplo de compreensão dos seus deveres para com a coletividade. Em face do esquema Aranha, verificou-se grande elevação dos preços dos produtos de importação. Todos sabem, portanto, quais serão as repercussões desse fato no mercado interno. Terá de ser uma alta generalizada, pois a queda do cruzeiro afetará as matérias-primas, os combustíveis e os artigos manufaturados.

Nada mais natural, consequentemente, que os produtores e comerciantes guardassem os seus estoques para vendê-los mais tarde, em melhores condições de preço. No entanto, as mercadorias aí estão à disposição dos consumidores. Basta uma observação pelas casas do centro da cidade para se evidenciar a veracidade do que afirmamos. Geladeiras, rádios, aparelhos elétricos, máquinas, ferramentas, tecidos, perfumes, remédios, alimentos, artigos essenciais e suntuários, tudo continua à venda, até com as mesmas facilidades de crédito.

Façamos essa justiça às classes econômicas. Não quiseram explorar a coletividade, nem especular com o precipitado plano Aranha. O aumento geral virá, dada a alta formidável das divisas. Mas o comércio, a indústria e a agricultura não quizeram esfolar o povo, como o permitia a política do Govêrno.

## *A SUBVERSÃO EM MARCHA*

**PEDRO DANTAS**
*(Cronista Parlamentar do D. C.)*



**ENTRE as atividades subversivas do Govêrno, com a mão do sr. Jango Goulart e através do Ministério do Trabalho, nenhuma tão característica do clima que o sr. Getulio Vargas e sua gente procuram criar no país, nenhuma tão definidora da desordem social que se prepara — e que o Ministro do Trabalho recomenda, em circular — como a organização dos "comités" de emprêsa, via sindicatos e pelegos.**

**Que são êsses "comités" preconizados pelo ministro Jango? O domínio das emprêsas privadas pelos sindicatos, apoiados em Jango. Sua finalidade declarada é denunciar à Fiscalização os atos dos empregadores que êsses grupos de empregados condenem. Só isso, que seria a oficialização da indisciplina e da desordem, era o bastante para assinalar o carater subversivo da providência: os empregados em condições de ameaçar e oprimir os dirigentes e proprietários das emprêsas em que trabalham.**

### Crimes de responsabilidade

MAS, a medida tem, ainda, outro alcance. Jango domina os sindicatos e os sindicatos passariam a dominar as emprêsas, uma vez que êsses "comités", criação cem por cento do Ministro do Trabalho, funcionariam, evidentemente, em articulação com o mesmo, o que significaria a ruina das emprêsas suficientemente insensatas para resistir a essa pressão de baixo para cima, porém com ponto de apoio e gerador de energia no próprio tresloucado Ministério da Incitação à desarmonia e à desordem.

O Govêrno dominaria não apenas os sindicatos e as massas trabalhadoras, o que já representaria uma fôrça política enorme e ilegal, porque os sindicatos foram criados para defender interêsses de classe e não para fazer política ou servir certos políticos, o que lhes é vedado; o domínio iria além, envolvendo, igualmente, a direção das emprêsas, imprensadas entre a obediência e a perseguição.

O que se visa, por êsse processo, é assegurar ao grupo que represente o espírito dêste Govêrno o predomínio político por métodos não políticos e antidemocráticos. Predomínio que seria utilizado para tornar permanente êsse mecanismo e, além do mecanismo, o próprio Govêrno. Isto vem a ser um plano subversivo, não mais em elaboração, mas em plena execução, sob as vistas e com a aprovação e torcida do sr. Presidente da República, o grande aproveitador dessa revolução peronista que se inicia e que se prepara para substituir a Constituição e o regime.

A estas horas, é claro e está provado, mais que provado, que o ministro Jango e o presidente Vargas estão incursos na lei de responsabilidade e na lei de Segurança. Caberia, contra êles, a denúncia e o "impeachment". Não há clima para golpes — alegava outro dia o sr. Gustavo Capanema (e muita gente, escondendo a cabeça, para não ver, está pensando assim.

### O leão de circo

ESSE clima, que falta, é justamente o que Jango se propõe a criar e está criando. As fôrças democráticas assistem a tudo, impassíveis, como se nada disso lhes dissesse respeito e elas nada tivessem a ver com o destino do país. Estão esperando que seja tarde. Até lá, não fazem nada, não articulam nem se articulam, não cuidam, não providenciam. Deixam ao adversário tôdas as vantagens da iniciativa, da escolha do momento e do terreno. Dão-lhe, mesmo, a escolha da arma. Depois, virão queixar-se, como se queixaram em 37, desarmados, destroçados, vencidos.

Nem mesmo o que não passa de simples definição e posição política, em condições de mobilizar, desde já, a opinião pública no sentido dos interêsses nacionais, que estão, indiscutivelmente, na paz social e na preservação da ordem econômica e das instituições políticas. Chegamos a tal situação que qualquer aventureiro afoito faz do país o joguete de seus "comités", e o velho leão de circo nem ao menos urra, para dar uma satisfação.

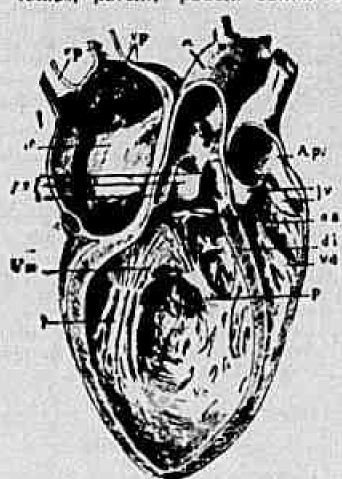
## *Ciência ao Alcance de Todos*

# OCLUSÃO ARTERIAL AGUDA

DAS enfermidades das artérias periféricas, a oclusão aguda é a mais importante, em virtude das lesões graves que podem resultar em curto prazo, pois é interrompido o fluxo sanguíneo para a zona irrigada pela artéria comprometida. A consequência imediata é a falta de oxigenação dos tecidos situados além do obstáculo, configurando a chamada isquemia (deficit de sangue). Para tal concorre, ao lado da obliteração da artéria principal, o espasmo ou constricção dos vasos colaterais. De fato, sabe-se que a maioria dos órgãos, e em especial as extremidades do corpo humano, possui ampla vascularização, representada por um tronco calibroso e ramos colaterais, de menor diâmetro. Via de regra, ao ser obliterado o tronco arterial, contraem-se os vasos secundários (espasmo). Inúmeros dados experimentais e a prática clínica demonstram a importância do espasmo da circulação colateral no curso das oclusões arteriais. Assim, os cirurgiões têm ocasião de presenciar o desencadeamento do espasmo, durante intervenções sôbre uma grande artéria A ação dos antiespasmódicos e dos vaso-dilatadores, bem como do bloqueio de gânglios simpáticos, melhorando a irrigação das extremidades comprometidas pela oclusão arterial, são outros fatos que comprovam a influência da contração dos vasos colaterais. Experiências de compressão de troncos arteriais provam que a isquemia resultante é discreta, sempre que não se contraem os vasos menores das vizinhanças.

Pode-se dizer, portanto, que o grau de isquemia depende fundamentalmente da instalação e da persistência do espasmo das artérias colaterais. Será discreta quando ausente tal vasoconstricção ou se esta é passageira. Pelo contrário, é intensa a isquemia tôda vez que o espasmo dos vasos colaterais é persistente, acarretando lesões da própria parede das artérias situadas para diante do ponto obstruido, dando margem à trombose dêsses ramos distais.

A OCLUSÃO arterial aguda pode instalar-se abruptamente, e o faz na maioria dos casos, mas pode registrar-se também o aparecimento lento, insidioso, dos fenômenos isquêmicos. Estes são representados sobretudo por dor, tumefação e esfriamento da região comprometida. Outros sintomas, porém, podem somar-se:



*Corte longitudinal do coração*

palidez, dormência, cãibras, sensibilidade aumentada, sensação de queimadura, prurido. Tal quadro clínico se observa de modo completo na oclusão aguda das extremidades, a qual representa a maioria dêsses casos. Quando se instala em órgãos internos, as manifestações clínicas são outras, decorrentes das funções especificas do orgão afetado.

Restringindo-nos ao estudo da oclusão de uma artéria periférica, passemos a considerar os dados do exame físico do enfermo. No membro afetado, a palidez aumenta quando em posição elevada; abaixando-se em seguida essa extremidade, verifica-se o enchimento retardado das veias, em geral em tôrno de 90 segundos, quando se dá em 10 a 20 segundos, no indivíduo normal. As pulsações arteriais não são perceptíveis, abaixo da oclusão, bem como estão diminuidos ou ausentes os reflexos tendinosos, as sensações táteis e o poder motor. A palidez característica dêsses casos pode transformar-se em coloração violácea e logo negra, traduzindo o aparecimento de gangrena, sinal da morte dos tecidos que deviam receber o sangue através da artéria obstruida.

AS causas da oclusão arterial aguda são múltiplas. Avultam, porém, as tromboses ou embolias das artérias, em que fragmentos de trombos sanguíneos ou de processos proliferativos intravasculares se destacam de sua sede primitiva e, após circular pela árvore arterial, são detidos em vasos de menor calibre geralmente, produzindo os fenômenos que descrevemos. Várias condições embolígênicas podem ser citadas, à guisa de exemplos: trombose das cavidades cardíacas (nos aneurismas do coração, na fibrilação auricular, na descompensação do miocárdio), trombose dentro de aneurismas da aorta ou sôbre placas de ateroma desta mesma artéria, processos proliferativos das válvulas cardíacas (vegetações da endocardite bacteriana e da estenose mitral reumática), trombo-angeite obliterante (doença de Leo Buerger), invasão cancerosa das paredes arteriais, traumatismos cirúrgicos das artérias, etc.

O TRATAMENTO das oclusões arteriais deve ser decidido muito rapidamente, nunca devendo ser ultrapassado o prazo de 24 horas além do início dos sintomas. Sempre que possível, instituir as medidas terapêuticas dentro das primeiras 6 horas, quando então se consegue salvar a extremidade comprometida, na maioria das vêzes. Nos casos de embolia arterial, de diagnóstico indubitável e em indivíduos de bom estado geral, está indicado o tratamento cirúrgico, que consiste em extirpação do êmbolo (embolectomia). Nos demais casos, pode ser instituido o tratamento médico, conservador ou, pelo menos, preparatório para futuras intervenções. Como norma geral, nunca deve ser mantida em posição elevada a extremidade comprometida, assim como devem ser evitados quaisquer traumatismos da mesma (aplicações de calor ou de frio, massagens, substâncias irritantes). A posição do doente deve ser estudada, para aproveitar-se a ação da gravidade, no sentido de facilitar a circulação sanguínea. Existem, para isso, camas especiais, como por exemplo o leito oscilante de Sanders. Em seguida, empregam-se substâncias vaso-dilatadoras (papaverina) e procura-se abolir o espasmo dos vasos colaterais (bloqueio de gânglios simpáticos, com procaina ou novocaina). Modernamente, estão indicados os anticoagulantes (heparina, dicumarol, tromexan, depo-heparina), com a finalidade de dissolver os trombos e dilatar o tempo de coagulação do sangue, evitando assim a recidiva das tromboses.

EM mãos experimentadas, o tratamento conservador tem sido eficaz, desde que instituido precocemente. Assim é que J. E. Estes, da Clínica Mayo, em recente trabalho, apresenta resultados promissores: em 91% dos casos tratados dentro das primeiras 24 horas, as extremidades afetadas de embolia arterial foram conservadas, assim como em 81% de enfermos com trombose arterial periférica. Mas a demora no início da terapêutica médica implicou grande queda dêsses índices, para 25% e 50% respectivamente. Isto comprova bem a necessidade do diagnóstico imediato das oclusões arteriais agudas e a importância da terapêutica urgente, sob pena de instalação de complicações graves (gangrena), não raro mortais.




# A OPINIÃO DO LEITOR

## *Uma coisa triste, as praças públicas*

FAZENDO uma apreciação sôbre as praças públicas cariocas, e que são, mais ou menos, as praças públicas do país inteiro, um leitor, cujo nome não indicou, nos mandou os seguintes comentários:

Faz pena ver um lugar como a Praça da República, campo de Santana antigamente, tão bonito, com tantas pretensões a coisa estética, sem muita gente usando tudo aquilo. Pela manhã, naqueles bancos, alguns vagabundos e desocupados descansam, quando não é uma pessôa de idade avançada que procura repouso ali, quase sempre porque não tem um lugar todo seu para ficar sem fazer nada. Êsse regime vai das primeiras horas do dia até mais ou menos às primeiras horas da tarde. Uns caminhos sinuosos que atravessam o campo de Santana, são bastante usados pelos pedestres que vão ou vêm da estação Pedro II. Aí o movimento é grande, não porque o pedestre queira gozar um pouco daquele recanto realmente maravilhoso da cidade; mas porque por ali não passam automóveis nem bondes e o pedestre, pelo menos num reduzido espaço, está livre de atropelamentos ou de sustos de tôda ordem. À noite, os bancos do campo de Santana se enchem de gente quase sempre de dois a dois, agarradinhos, juntinhos, conversando coisas que ninguém ouve. São os namorados. Essa gente é a mais frequentadora das praças públicas do Rio de Janeiro e parece que do país inteiro. Às vêzes são sobressaltadas por algum policial mais cônscio do decoro público, já que os namorados, antes do idílio ter começo, esquecem por completo que, além deles dois, existe mais gente no mundo. Afora essas coisas, o campo de Santana tem outra serventia: é um jardim zoológico em miniatura, monótono, com algumas cotias que se reproduzem e algumas aves ornamentais. E pronto, acabou-se a serventia do Campo de Santana.

Se ali, com todo aquele espaço, com aquela relva bem cuidadazinha, com aqueles canais, aqueles repuxos, tôda aquela obra de embelezamento, acontece isso, a população relega tudo a um plano secundário, o que é que acontece com outras praças públicas da cidade? Mais ou menos o mesmo. De uma para outra, a diferença é apenas de espaço: umas são maiores, outras menores, mas tôdas iguais no abandono em que se encontram por parte da população. E' desocupado pela manha, deserto à tarde, namorado de noite. Agora, de algum tempo a esta parte, a Prefeitura achou de encher esses espaços vazios de logradouros públicos, com uns brinquedos. A criançada realmente comparece, acompanhada de seus pais ou d suas amas. Mas o que se tem verificado é que, mesmo com os brinquedos, as praças públicas da cidade não apanharam nem alegria nem movimento. Ficou tudo mais ou menos como era antes.

Outra particularidade das praças públicas, refere-se àquelas que se dão ao luxo de serem ajardinadas. Uma arborização de estufa, que os habitantes não sabem como se chama, com uns canteiros de flores aqui e ali, uns recortes para quebrar a monotonia, tudo desenhado pelo gênio de Burle Max, tudo muito bonito, mas tudo fora dos sentimentos afetivos da população. Ninguém repara naquilo. A arborização não lembra as florestas brasileiras; as flores não exalam perfume bastante para atrair as pessoas, como atraem as abelhas; e os recortes dos canteiros até passam desapercebidos. Só se vendo em fotografias aéreas é que se descobre que a coisa é realmente bonita, e nem podia deixar de ser porque quem as fez foi Burle Max, o jardinista mais conhecido e conceituado no mundo inteiro.

De forma que praça pública, mesmo, com serventia social, como são as ruas, só existe no Rio de Janeiro, uma, a Quinta da Boa Vista. Ali sim: todos os domingos e feriados, uma considerável parte da população comparece, faz "pic-nic", deita-se na grama, senta-se pelas alamedas, anda de barco, mexe com tudo, gostando das árvores que ali, realmente, dão sombra, gostando da grama que não tem tabuleta avisando ser proibido lhe pisar, como se capim, que pisado pelos bois não morrem, como iria morrer pisado por uma pessoa! Aquela sim, é Praça Pública no duro, servindo à população, como devem ser todos os logradouros públicos. Mas tirante a Quinta da Boa Vista, que resta?

Ah! sim, resta o Jardim Botânico. O leitor já viu coisa mais parecida com um cemitério do que o Jardim Botânico. Por fora aquele muro longo, interminável, mudo, como são os muros dos cemitérios. Por dentro, solidão, solidão, solidão. Pusessem umas cruzes ali, e nenhum visitante duvidaria de que houvesse gente enterrada ali debaixo daquela terra. E por que o Jardim Botânico é um cemitério? Porque é um deserto. Ainda não houve diretor, ali, que arranjasse um jeito de levar gente para lá. Acho que isso acontece porque ele não convida, não dá festa. Quando uma pessoa quer visitas, dá festa, faz doce, chama os amigos, mostra os discos, conta histórias, diverte. Vai gente muita, que dá para encher a casa. No Jardim Botânico nunca houve festa. Só, uma vez por ano, no Dia da Árvore, ali comparece gente importante, grauda, casacuda, para plantar uma árvore, e umas crianças de escolas primárias que sofrem durante algumas horas, saem recalcadas, e quando ficam grandes vão para todos os lados menos para o Jardim Botânico.

Assim são as praças públicas do Rio de Janeiro e talvez do Brasil todo".

## *Novas armas atômicas nos EE. UU.*

GEORGES WOLFF

*Charles Wilson*

WASHINGTON — "O alto comando norte-americano vem estudando a adaptação do dispositivo mundial das fôrças armadas norte-americanas à aplicação das "novas armas", noticia-se em fonte competente desta capital.

Indica-se que a produção norte-americanas dessas armas (obuses atômicos foguetes teleguiados, aviões transcontinentais de bombardeio, caças super-sônicos etc.) atingirá no fim do ano o período que os técnicos denominam "abundâncias atômicas".

Observa-se igualmente, nessa ordem de idéais, que serão iniciados dentro de algumas semanas os trabalhos de instalação de rampas de lançamento de foguetes antiaéreos para a proteção de Washington.

Essas informações explicam a contradição últimamente observada entre as declarações públicas do secretário da defesa, sr. Charles Wilson e as do secretário de Estado Dulles. Acentuava o primeiro que seria possível encarar-se doravante uma redução dos efetivos norte-americanos estacionados na Europa, enquanto afirmava o segundo, depois dessas declarações, que não tinha conhecimento de plano algum de retirada de unidades norte-americanas da Europa.

Salientam os círculos competentes desta capital que a contradição é apenas aparente, pois Wilson se referia a planos de longo prazo, ainda não preparados e que abrangem, além do acréscimo da potência de fogo das unidades norte-americanas, a constituição de uma fôrça de defesa européia.

Indica-se ainda que o almirante Arthur Radford, chefe do estado-maior combinado, deixará Washington no dia 25 do corrente para uma longa "tournée" de inspeção das bases e centros militares norte-americanas na Europa "tournée" que poderia durar de três a quatro meses. Um dos objetivos dessa missão é o estudo "in loco" do papel das novas armas na defesa da Europa. E' provável igualmente que essa questão seja abordada na reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte em dezembro próximo. (A.F.P.).

## *Meteorologia e Agricultura*

**BRASÍLIO MACHADO NETO**

O CONGRESSO mundial de meteorologia recentemente realizado no Brasil veio chamar a atenção para a importância desta ciência na vida do nosso tempo.

A Organização Meteorológica Mundial, hoje filiada à Organização das Nações Unidas, e presentes ao certame, por exemplo, tem grande papel na execução dos programas de amparo às regiões subdesenvolvidas do globo. Seu parecer nos projetos que visem a recuperação econômica, o desenvolvimento dos transportes aéreos, terrestres e marítimos, entre outros, dela dependem de forma sensível, para economia e eficiência de suas realizações.

Setor importantíssimo é o que incumbe à meteorologia agrícola, com tarefas da maior relevância, desde a luta contra os gafanhotos e os processos e técnicas de utilização racional das áreas úmidas e sêcas, até o rendimento dos produtos alimentícios na pecuária e na agricultura.

A presença de tantos especialistas de renome mundial no Rio de Janeiro, e os temas debatidos, puseram em foco o desaparelhamento do serviço meteorológico no país e os danos que daí decorrem para a economia nacional.

Pouco podem fazer alguns técnicos de valor com os precários recursos de que dispõem para fazer funcionar a rêde insuficiente de postos espalhados através da vastidão do país. Falta de aparelhamento, escassez de comunicações e empecilhos burocráticos reduzem de maneira lamentável a eficiência dos serviços, como ocorreu há pouco com a calamidade da geada que tamanhos prejuízos causou à lavoura cafeeira nos Estados do Paraná e de São Paulo.

E' sabido que a onda de frio fôra localizada em Buenos Aires três dias antes da catástrofe. O alarma geral que fôsse transmitido aos agricultores, com instruções para acenderem fogueiras em tôda região, teria permitido possivelmente atenuar com êsse processo elementar mas eficaz, tão usado na Argentina e nos Estados Unidos, prejuízos imensos como os que sofreram. Neste, ou em face de outros fenômenos climatéricos, poderia o serviço meteorológico prestar à nossa agricultura os benefícios que seus congêneres em outras partes do mundo com tanta eficiência proporcionam.

Na hora em que, com a reforma administrativa, se discute se êsse importante departamento permanece no Ministério da Agricultura ou passa para o da Aeronáutica, é imperioso meditar na função econômica da Meteorologia. Fique ela neste ou naquele setor da administração pública, o essencial é que seja posta a funcionar, com o devido aparelhamento material e humano, com dinamismo e com eficiência, a serviço do Brasil.


**S. A. DIÁRIO CARIOCA**

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | 43-6465 |
| Diretor-Redator-Chefe | 43-5574 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-1643 |
| Chefe da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Política | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Polícia | 23-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 13-5609 |
| Depart. de Publicidade | 23-3763 |

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

# Em funcionamento a maior fábrica de estruturas metálicas da A. do Sul

## Capacidade de produção mensal: 1.000 toneladas — A nova unidade da Siderúrgica Nacional utilizará barras, chapas e perfilados de Volta Redonda

**Entrou em funcionamento em Volta Redonda a mais moderna fábrica de estruturas metálicas da América do Sul, capaz de produzir mil toneladas mensais. Nova unidade, recentemente integrada no complexo industrial da grande usina do Vale do Paraíba, pode rivalizar com as melhores e mai: perfeitas no gênero e complementará o trabalho das demais fábricas já instaladas no país.**

**Equipada com aparelhagem mecânica moderníssima, a Fábrica de Estruturas Metálicas da Companhia Siderúrgica Nacional está apta a produzir os mais diversos tipos de estruturas metálicas, desde as destinadas ao emprêgo na edificação de prédios, de andares múltiplos, para apartamentos, escritórios, garagens coletivas, hospitais, ginásios, escolas, repartições públicas, etc., como à aplicação na construção de galpões para hangares, oficinas e indústrias, depósitos, armazéns, trapiches, ou de pontes, pontilhões, viadutos, obras de arte, obras portuárias, instalações hidrelétricas, silos, tanques, tubulações, guindastes, chaminés metálicas e qualquer outra estrutura metálica para equipamento industrial.**

**A nova linha de produção da CSN utilizará, no seu processo industrial, barras, chapas, perfilados e outros produtos laminados da Usina de Volta Redonda.**

ACELERANDO O RITMO DE EXPANSÃO

A Fábrica de Estrutura Metálicas está desempenhando, atualmente, missão importantíssima na execução dos planos de expansão da Usina de Volta Redonda. Grande parte de sua capacidade produtiva está absorvida, no momento, pela produção das estruturas necessárias às obras de ampliação da Usina.

Assim, Volta Redonda supre-se a si própria quanto à aplicação dos materiais necessários à ampliação dos equipamentos da Usina, mercê dos trabalhos da Fábrica de Estruturas Metálicas, salientando-se entre as obras de grande vulto da expansão, cujas estruturas estão sendo produzidas por aquela unidade, as duas baterias de fornos-poços, os quinze fornos de recozimento com as suas 45 bases, a cobertura do edifício do laminador, a fundação da linha de estanhamento eletrolítico, os tanques da linha de decapagem contínua, o edifício da calcinação, afora outras de menor importância, como plataformas, cabines de contrôle, escadas, tubulações, tôrres, etc.

A ação da nova fábrica será ainda mais eficiente durante a segunda expansão quando poderá produzir tôdas as estruturas metálicas necessárias ao cumprimento dos seus programas.

VANTAGENS DO EMPRÊGO DE ESTRUTURAS METÁLICAS

Não se cingem, apenas, como vimos, às aplicações industriais, as vantagens do emprêgo de estruturas metálicas. Nos setôres da construção civil êsse emprêgo vem se acentuando nos meios técnicos mais avançados, sobretudo nos Estados Unidos, onde as indústrias de construção utilizam em larga escala as estruturas metálicas no levantamento de arranha-céus e obras congêneres.

Isto porque o emprêgo de estruturas metálicas assegura muitas vantagens, como as da extraordinária resistência do aço, que suporta maiores cargas do que qualquer outro material de construção, e resiste, igualmente a tensões e compressões e aos esforços de cizalhamento e torção, constituindo um fator de garantia da segurança dos edifícios.

Por outro lado, a estrutura de aço permite uma construção mais rápida, uma vez que o aço vai para o local pronto para ser montado, imediatamente, tanto que é comum nos Estados Unidos o término da montagem de um edifício de 12 a 15 andares no período de trinta a cinquenta dias. Além disto, possibilita grande economia de espaço, em vista da redução conseguida das áreas ocupadas pelas colunas de concreto.

Do ponto de vista econômico a diminuição do tempo de construção, ensejando a ocupação do imóvel mais cedo, e o aumento da área útil, melhorando, portanto, as condições de renda, possibilitam um retôrno mais rápido do capital investido no terreno e na construção.

Citam-se, ainda, outras vantagens na aplicação de estruturas metálicas, como as do afastamento do perigo de fogo, duração, resistência ao tempo, rudeza (os riscos de transporte ficam reduzidos ao mínimo), recuperação e, sobretudo, a de sua grande adaptabilidade. Uma estrutura de aço pode ser alterada, remodelada ou acrescida a qualquer tempo.

O emprêgo de estruturas metálicas representa, por outro lado, economia de divisas, pois pode evitar importações de cimento, ao substituí-lo em muitas obras.

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Conforme salientamos no início desta reportagem, a Fábrica de Estruturas Metálicas está capacitada para produzir mil toneladas mensais, operando num turno normal de oito horas de trabalho. Este índice, todavia, poderá aumentar para o dôbro, conforme o exija a demanda dos mercados nacionais interessados, adotando-se o regime de trabalho de dois turnos.

Vale, ainda, salientar que a fábrica foi projetada de molde a poder expandir-se, futuramente, à medida que a procura se intensifique e de acôrdo com as necessidades da Usina de Volta Redonda.



*Aspecto geral dos pavilhões principais da Fábrica de Estruturas Metálicas da CSN, onde está localizada a oficina de fabricação, vendo-se parte do moderníssimo equipamento que está instalado na importante unidade, recentemente integrada no complexo industrial da Usina de Volta Redonda*

Conforme a ordem natural de fabricação, a fábrica compreende cinco setores principais, a saber: o pátio de recebimento e estoque de material, que segue daí, diretamente para as mesas alimentadoras das máquinas da linha de fabricação, os dois pavilhões onde está localizada a oficina principal de fabricação, o pavilhão de montagem, em que são executados os trabalhos de soldagem e cravação dos conjuntos estruturais, e o último pavilhão onde se faz a inspeção final das estruturas fabricadas, a sua marcação, embalagem e embarque.

Funcionam, ainda, na Fábrica, como órgãos complementares e auxiliares da fabricação, oficina mecânica para manutenção e usinagem de peças especiais, oficina de forja, com maquinária completa para produção de rebites e parafusos utilizados na fabricação e montagem dos conjuntos estruturais, oficina de confecção de gabaritos em madeira e papelão, para auxiliar a fabricação em série, depósito de almoxarifado e ferramentaria, subestação elétrica, sala de compressores (algumas máquinas trabalham a ar comprimido), estação geradora de acetileno, estação central de oxigênio, depósito de óleo combustível e casa de bombas para os fornos de forja e tratamento térmico.

EQUIPAMENTO ULTRAMODERNO

Tôda a movimentação de material, desde o recebimento ao embarque, é executada por processos mecânicos, na Fábrica de Estruturas Metálicas, convindo destacar que tôdas as máquinas são de comando individual, permitindo a produção dentro da técnica mais moderna.

O aparelhamento mecânico é composto de duas serras, tesoura dupla para cantoneiras, calandra, prensa vertical e horizontal, plana chanfradora, três puncionadeiras de detalhe, puncionadeira simples para chapas, puncionadeira horizontal para cantoneiras, puncionadeira múltipla para perfis e chapas, puncionadeira múltipla para chapas (as duas últimas com alimentação automática), puncionadeira dupla para perfis, plana rotativa para acabamento de base de coluna, máquina para cortar e rosquiar tubos, dobradeira vertical, duas furadeiras radiais fixas e duas móveis, quatro mesas de corte oxi-acetilênico, sendo duas automáticas com traçador magnético, além de equipamento completo para soldagem, cravação, etc.

A Fábrica de Estruturas Metálicas é servida por linhas férreas internas para transferência de material, ligadas ao sistema ferroviário da Usina e ao pátio central da Central do Brasil, em Volta Redonda, dispondo, ainda, de cinco pontes rolantes, diversos tratores industriais, empilhadeiras, mesas transportadoras, guindaste especial para equipamento pesado de cravação e talhas giratórias.

O ESCRITÓRIO TÉCNICO

Uma das peças mais importantes no mecanismo das atividades administrativas e industriais da fábrica de estruturas metálicas é o seu escritório técnico. Integrado por uma equipe de especialistas experimentados na execução dêsses serviços, compete a êsse importante órgão o estudo dos desenhos de projeto geral enviados juntamente com as propostas para exame, a elaboração das estimativas dos orçamentos de custo dos trabalhos, o preparo dos desenhos e detalhes de fabricação (desenhos de oficina), da lista de material, dos diagramas de montagem e das listas de embarque das estruturas confeccionadas, bem como o contrôle e programação do material necessário à feitura das encomendas.

Um corpo de vinte desenhistas especializados e treinados na execução de trabalhos dêsse gênero realizará êsses serviços, sob a supervisão de engenheiros e do "staff" administrativo.

A VENDA DAS ESTRUTURAS

As vendas das estruturas metálicas fabricadas pela Companhia Siderúrgica Nacional serão processadas pela Gerência Geral de Vendas, sediada no Rio de Janeiro, à Av. 13 de Maio, 13 - 8.º andar.

Mas os escritórios regionais de vendas da CSN, localizados em São Paulo (Rua 15 de Novembro, 228 - sala 227 - 2.º andar), Belo Horizonte (Av. Augusto de Lima, 523), Pôrto Alegre (Av. Otávio Rocha, 179 - 4.º andar - salas 6 e 7) e Volta Redonda, também poderão receber consultas sôbre fornecimentos de estruturas metálicas, as quais serão encaminhadas pelos mesmos escritórios à Gerência Geral de Vendas do Rio.

A Companhia Siderúrgica Nacional, através do seu departamento especializado de vendas, atenderá não só aos clientes que já tragam os desenhos gerais de projetos com os pormenores necessários à organização de um orçamento para detalhe e fabricação de estrutura, como também aos que apresentem, simplesmente, o projeto arquitetural ou esboços descritivos da obra que deseje, ou simplesmente uma descrição verbal ou escrita da obra.

# Semana da Economia

## Inauguração da Agência Bandeira e solenidade no Forte de Copacabana

**Iniciam-se amanhã as comemorações da "Semana da Economia", anualmente celebrada pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro nos últimos dias de outubro.**

**Pela manhã, no Forte de Copacabana, que nessa data festeja mais um aniversário de existência, a administração da Caixa Econômica manifestará aos chefes do Exército o reconhecimento pelo apoio que todos êles têm emprestado à campanha de estímulo à poupança nos meios militares**

**Às 16 horas, terá lugar a inauguração das novas instalações da Agência Bandeira que abrigará serviços de depósitos e de penhores, além de um amplo armazém de objetos empenhados na Caixa Econômica. A nova agência será a maior dependência da instituição na zona norte.**


RACIONAMENTO
DE
ENERGIA ELÉTRICA

**Pede-se a atenção dos Srs. consumidores de Luz para a medida de restrição contida na Resolução nº 917, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:**

**SERVIÇOS RESIDENCIAIS**

**As quotas dos consumidores residenciais superiores a 100 kWh mensais, FICAM REDUZIDAS DE 10%.**

**PENALIDADES**

**Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:**

**a) - suspensão do fornecimento até oito (8) dias;**

**b) - suspensão por tempo indeterminado na reincidência.**


# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## OS "SWAPS" DA SUMOC

Parece que, de agora em diante, tôda sexta-feira será dia de decreto-lei da SUMOC. O país tem um Congresso eleito e pago pelo povo, mas o Executivo pensa que isto é questão de somenos e pôs-se a legislar a torto e a direito, num convite à "chomage" dos deputados e senadores que já está ficando francamente suspeito...

O ultimo decreto-lei — a Instrução n.º 72 — autoriza a Carteira de Câmbio "a fazer operações de financiamento em moeda estrangeira, pelo prazo mínimo de um ano, para aplicação de 50% de seu montante em importações de mercadorias das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, com cobertura pronta, desde que o importador pague o ágio correspondente ao valor da licença, calculado sôbre a média ponderada dos ágios obtidos nos três últimos leilões na categoria".

Não precisava mais nada, como vemos, para compreender a necessidade dos legisladores profissionais. Mete-se a SUMOC a decretar e a legislar e o que temos? Coisas como a Instrução n.º 70 — o "very, very odd" Plano Aranha, na expressão do The Economist, de Londres — e agora êsse negócio confuso que lemos acima.

Afinal de contas que significa a notícia de que a Carteira de Câmbio está autorizada "a fazer" operações de financiamento? A Carteira vai contrair empréstimos para financiar importadores, ou vai financiar os importadores que desejam contrair empréstimos na Carteira? Será um "swapp", que se pretende?

Foi isso que muita gente quis saber ontem, uma vez que as leis da SUMOC são de entendimento privativo do círculo de iniciados da Rua Campo Belo...

De nossa parte, após ouvir o que nos disse o redator que esteve com o Diretor da Carteira de Câmbio, depois da última reunião sumoquista, de ontem, chegamos à seguinte conclusão: parece tratar-se de um "swapp", mesmo. Nossos leitores sabem certamente o que é um "swapp": a transação simultânea de câmbio, à vista e à têrmo, na qual o câmbio à vista é "swapped" contra vencimento futuro ("swapp", do verbo "to swop", trocar, fazer troca de uma coisa com outra). Ou, por outras palavras, a operação dupla, que consiste na venda simultânea de câmbio à vista e na recompra de câmbio a têrmo ou, ainda, na compra de câmbio à vista e na revenda de câmbio a prazo.

Como, porém, o importante é saber o conceito de "swapp" da Carteira, vamos figurar o exemplo resultante da sucinta exposição do sr. João Dantas.

E' qualquer coisa mais ou menos assim: Uma firma particular obtem financiamento de 1.000 dólares nos Estados Unidos. Pega em 500 dólares e passa-os à Carteira de Câmbio, recebendo a parte correspondente em cruzeiros, e, para utilizar os 500 dólares restantes pagará o ágio médio ponderado de acôrdo com os resultados dos três últimos leilões realizados até à data da operação. No vencimento, o importador recolherá à Carteira a parte referente ao câmbio e, ela, a Carteira, liquida o financiamento em moeda estrangeira...

Como vemos tudo simplíssimo, da maior clareza, de acôrdo com os esquemas "neo-liberais" da liberdade dirigida pelo sr. Marcos de Sousa Dantas. Entretanto, convém acentuar que qualquer semelhança entre a exposição do sr. João Dantas e o texto do Decreto-Sumoc-n.º-72 será mera coincidência...

## A Colômbia, maior exportador de café para os EE. UU.

**WASHINGTON, 24 (De Harry W. Frantz, da U.P.) — Durante o mês de agôsto, as importações norte-americanas de café verde da Colômbia foram, pela primera vez, maiores que as do Brasil, tradicionalmente o principal abastecedor dêste mercado, segundo estatísticas oficiais obtidas pela "U.P.". Os registros disponíveis do Departamento de Comércio não mostram um só caso anterior em que as importações mensais de café colombiano hajam excedido as dêsse país.**

**Todavia, dizem os entendidos que o Brasil recuperará o primeiro lugar, uma vez que se compilem as cifras de importação de setembro. E que se tem conhecimento de que os documentos de autorização de embarques somaram, em agôsto, um total de 744.000, enquanto em julho haviam sido de 361.000.**

**As baixas importações de café brasileiro, em agôsto, foram explicadas pelos peritos comerciais do govêrno como devidas provàvelmente a um movimento reduzido de fim de temporada e à tendência dos exportadores brasileiros de reter mercadoria, à espera de preços mais elevados.**

**As dificuldades operáras no pôrto de Nova York foram também fator anormal nos movimentos do café, durante os recentes meses.**

**Segundo as estatísticas do Departamento do Comércio, as importações de café da Colômbia, foram, em agôsto, de 68.037.187 libras, avaliadas em 38.286.402 dólares; em julho, haviam somado 66.489.532 libras, e seu valor ..... 37.359.362 dólares.**

**As importações do Brasil foram em agôsto de 66.037.187 libras, no valor de 35.052.307 dólares, enquanto em julho haviam somado 80.091.150 libras, no valor de.. 42.007.871 dólares.**

**Em agôsto de 1952, as importações de café brasileiro haviam sido de 103.393.903 libras, no valor de 51.667.890 dólares, e as de café colombiano, 56.398.257 libras, no valor de 32.106.508 dólares.**

**As vantagens relativas da Colômbia sôbre o Brasil, como abastecedor de café aos EE.UU., têm sido acompanhadas por uma redução na diferença do preço do produto de ambos os países. Durante o período de janeiro-agôsto de 1953, o café do Brasil teve uma avaliação média de importação de 53,1 centavos a libra, enquanto o da Colômba foi de 55,7 centavos, uma diferença de 26,6 centavos favoráveis à Colômbia. No mesmo período de 1952, o preço médio brasileiro foi de 50 centavos a libra, ao passo que o da Colômbia era de 56,9 centavos. O comércio cafeeiro considerou sempre normal uma diferença de 4 a 6 centavos.**

## As vitórias relativas do dr. Aranha

A propósito da notícia da concessão de mais um empréstimo ao Brasil, pelo Fundo Monetário Internacional, anunciaram que o negócio é altamente vantajoso para o nosso país. E é verdade.

Pena, porém, não houvessem ressaltado o caráter extremamente relativo de tal conceito.

Vantajoso é, de fato, o empréstimo, porque de outro modo o Brasil faltaria a um compromisso internacional. Esse compromisso é o do início do pagamento dos atrazados comerciais brasileiros na Inglaterra, que vão a muitos milhões de libras, como se sabe.

Os inglêses fizeram pé firme na questão do "token payment" de 10 milhões de libras esterlinas. Se o Fundo não nos socorresse não poderiamos cumprir a combinação com os credores. Graças ao Fundo o Brasil não faltará ao combinado e isso é mesmo vantajoso para o país.

Quanto a dizer-se que o empréstimo não é emprestimo, francamente, já é demais. O país já está excessivamente complicado pelo "very, very, very odd" esquêma do sr. Aranha, para que venham ainda complicar mais as coisas. Não é empréstimo, é uma compra, dizem. E daí? E' mesmo uma compra, mas uma compra provisória, paga em cruzeiros. E' uma tomada de libras esterlinas garantida por uma quantia correspondente em cruzeiros, convertida à taxa oficial. No dia do vencimento, o Brasil deverá efetuar a recompra dos cruzeiros, tomando-os de novo ao Fundo em troca do pagamento de 10 milhões de libras esterlinas, em dinheiro contado e achado certo, na hora exata. Até lá pagará juros, como qualquer outro tomador de emprestimo e se a taxa é mais cômoda do que a dos Bancos internacionais, deve-se ao fato do Fundo ter sido criado, entre outras coisas, para isso mesmo.

Finalmente devemos observar que está na moda considerar grande realização o contrato de empréstimos. No caso de créditos destinados a obras públicas ou a emprêsas particulares empenhadas no fomento das riquezas do país, estamos de pleno acôrdo. Porém não é isso que se dá com o dinheiro pedido para liquidar dívidas antigas, atrazados comerciais acumulados aqui e ali, em tôda a parte, afinal, para felicidade e riqueza dos extorsionários da CEXIM.

Aliás, quando o sr. Horacio Lafer anunciou ter conseguido do EXIMBANK 300 milhões de dólares que ficaram lá mesmo, em Nova York, no bolso dos fornecedores americanos, deu-se a mesma coisa. O compromisso contraído foi considerado como realização do Govêrno, vitória de nossos estadistas, etc. No entanto, o que se passou pouco depois? — Tiveram que mandar o sr. Quartim Barbosa de pressa aos Estados Unidos, para enquadrar a "vitória" em novo esquêma, pois, como previram na época alguns jornalistas da oposição, o primitivo o Brasil não suportava...

Por estas e outras somos muito céticos a respeito das "vitórias" dos Ministros da Fazenda do sr. Getulio Vargas. O povo paga e sente que dia a dia estas vitórias estão se tornando cada vez mais relativas...

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PARA A ALEMANHA

Em 1000 sacas

- 600
- 300

1951 1952 1953
6 meses

*As perspectivas de colocação do café brasileiro no mercado alemão parecem excelentes no ano em curso. A redução de mais de 30% nos impostos que incidiam sôbre o produto na Alemanha bem como o sensível declínio nos preços do produto naquele país permitem essa previsão.*

*Por outro lado, observa-se atualmente um acentuado aumento da procura do produto no referido país, tendo o consumo "per capita", acusado um acréscimo de 200 gramas nos seis primeiros mêses de 1953 em relação a 1952. É mesmo esperado que dentro em pouco se eleve a 2 quilos o consumo por pessoa que, atualmente, é de 1.040 gramas.*

*Embora o café brasileiro venha entrando na Alemanha em escala crescente, ainda está muito aquém do volume remetido antes da guerra. Em 1938 foram exportadas com destino àquele país, cêrca de 1.774 milhares de sacas e, nos seis primeiros mêses de 1953, as remessas não alcançaram as 400 mil sacas.*

# A "Nacional" e a "Semana da Aza"

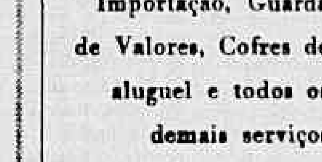


Como parte das comemorações da "Semana da Aza", de 1953, o Ministério da Aeronáutica, em combinação com a Secretaria da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, instituiu um interessante concurso entre alunos do curso secundário, para a apresentação de teses sôbre a "Aviação". Um número incontável de estudantes dos nossos estabelecimentos escolares participou do certame, fato aliás que veio dar ensejo à observação do elevado grau de conhecimentos e do entusiasmo da juventude pelos assuntos aeronáuticos. Entre os prêmios aos alunos classificados, foi recebida com a mais expressiva satisfação pelos contemplados a oferta da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS, colocando à disposição dos estudantes viagens e estadias em Belo Horizonte, pois esta oferta veio corresponder a um desejo dos escolares conhecer a moderna capital mineira, a sua famosa igreja de Pampulha, outros passeios não menos pitorescos, que bem caracterizam a bela metrópole montanhesa. Na fotografia acima, alunos do Instituto Carlos Werneck, vencedores do concurso, no momento em que embarcavam num dos aviões da Nacional Transportes Aéreos, para gozar as magníficas "férias" que a importante emprêsa de avição comercial lhes proporcionou.

## Cultura brasileira contemporânea

O sr. Jaime de Azevedo Rodrigues pronunciará, amanhã, às 10,30, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, 186, uma conferência sôbre o tema: "Aspecto Político da Cultura Brasileira Contemporânea".

As conferências destinam-se aos alunos do segundo ano dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola, mas são franqueadas ao público também.



The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

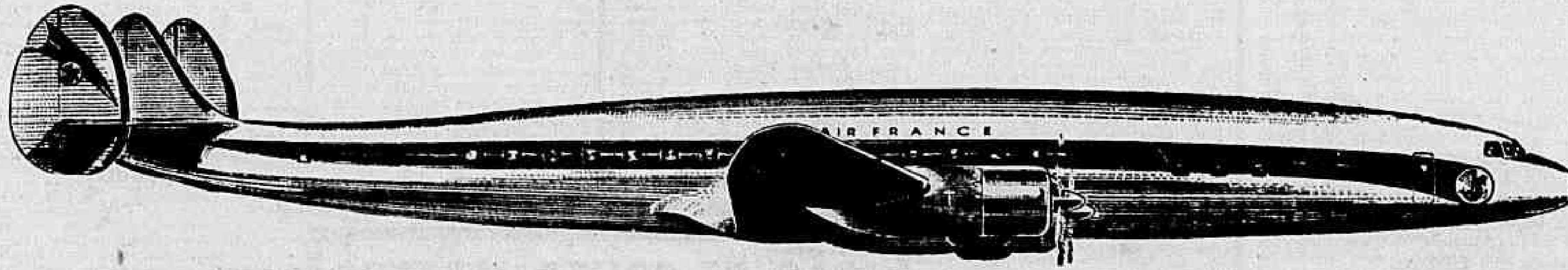
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AGORA
E SEMPRE
o novo tipo de
POLTRONAS-COUCHETTES
que oferecem um
CONFORTO EXCEPCIONAL
sem aumento
no preço da passagem, no






Super Constellation L 1049-C

★ MAIOR POTÊNCIA
★ MAIOR VELOCIDADE
★ MAIOR AUTONOMIA
★ MAIOR CAPACIDADE

AIR FRANCE

# Pequenos fatos policiais



### Por motivos ignorados suicidou-se

Pôs têrmo à existência ontem, por motivos ignorados, ngerindo substância tóxica com refrigerante, em frente ao prédio n. 2.721, da Estrada Intendente Magalhães, Antônio Patrício Ramos, brasileiro, de 76 anos de idade.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário do 25.º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

### Atropelado na Praia do Flamego



Quando transitava pela Praia do Flamengo, ontem, foi atropelado por um auto de número ignorado, Júlio de Araújo, ( português, soiteiro, de 35 anos), residente na rua Machado de Assis, 74.

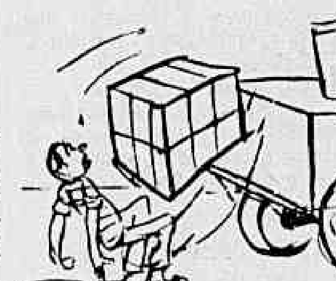
Com fratura do crânio foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.




### Queixou-se o comerciante de furto em sua casa

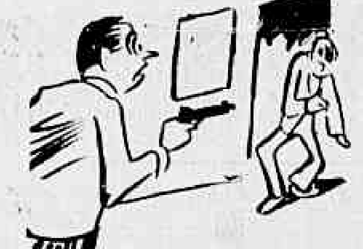
Ao comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, queixou-se, ontem, Felipe Curi, residente na Rua Abaiba, 58, que, durante a madrugada, os ladrões estiveram no seu domicílio e levaram objetos, no valor de 3.000 cruzeiros, e 500 cruzeiros, em espécie.

### Descarregava o caminhão a caixa caiu



Antônio Raimundo da Silva, (brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos), residente em Leopoldina, Minas, quando descarregava ontem um caminhão, em frente ao prédio n.º 70, na rua do Acre, foi atingido por uma grande caixa na perna esquerda, sofrendo fratura exposta.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 9.º distrito policial registrado a ocorrência.



### Confundiu o lanterneiro

Confundindo nome e pessoa de um seu inimigo com o do lanterneiro Carlos Bernardes da Silva (17 anos, Rua da Alegria, 623, casa 5), um desconhecido baleou ontem aquele operário que estava sentado a uma mesa de um botequim em São Cristovão. O lanterneiro recebeu dois tiros no torax direito e está internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O criminoso fugiu, e a polícia do 16.º Distrito está diligenciando para identificá-lo e prendê-lo.

### Condenado a trabalhos forçados o autor do "crime perfeito"



Mais uma vez fracassou a possibilidade de um "crime perfeito" quando se conseguiu desvendar tôda a trama criada por Henri Demon, acusado de tentativa de assassínio contra sua espôsa, Alice Demon, que, em consequência dos ferimentos produzidos por seu marido, ficou paralítica. Demon, na sentença proferida no Tribunal de Douai (França), foi condenado a trabalhos forçados por tôda sua vida.



### Roubo por telefone

Os "gangsters" da cidade de Dallas estão orgulhosos de terem lançado uma nova modalidade de roubo, o que se faz por telefone. E um golpe aplicado, anteontem, rendeu a um ladrão 48 dólares. Na noite dêsse dia a caixa de um café em Dallas recebeu um telefonema anônimo. A voz lhe perguntava se já ouvira falar no "Roubo por telefone". A jovem respondeu que não. A voz masculina esclareceu então: Vamos lançar a moda. Você vai fazer um embrulho de dinheiro que tirará da caixa, e o depositará à porta de um edifício ao lado do café. Depois você se retira. No caso de não cumprir as ordens que estamos lhe dando ou comunicálas à polícia, isto lhe custará a vida. A menina cumpriu o determinado e o audacioso ladrão informa que vai prosseguir no golpe.

## *Um discurso*



As palavras que o sr. Tancredo Neves teve oportunidade de pronunciar ontem, durante o almôço que o comando da Polícia Militar ofereceu ao presidente da República e demais convidados pela passagem do 42.º aniversário do 5.º Batalhão da Polícia Militar, em seu quartel sediado na Praça da Harmonia, deviam ter sido taquigrafadas para ampla divulgação dados os conceitos que encerram principalmente a propósito do atributo policial e dos deveres de cada um daqueles que está investido de função de tamanha responsabilidade.

Revelando o primoroso orador parlamentar que é, mostrando conhecer a fundo a complexidade da função policial, o Ministro da Justiça, com palavras vibrantes, traçou o panorama atual da luta em prol da lei, das divergências sociais, dos conflitos que se repetem entre os que se colocam ao lado dos textos legais e daqueles que vivem à sombra da ilegalidade, ferindo profundamente a sociedade, atentando contra as garantias democráticas, prejudicando a segurança de cada um, procedendo em oposição ao interêsse geral.

As palmas que, de quando em quando, interrompiam a oração ministerial, o entusiasmo com que todos os ouvintes correram para levar ao detentor da pasta política do Govêrno seus cumprimentos efusivos, testemunharam, de forma frisante, o efeito que causaram as palavras do sr. Tancredo Neves.

Em um momento em que tanto se fala de desrespeito aos imperativos constitucionais, de atentados aos princípios democráticos, de apunhalamento das conquistas liberais que obtivemos a partir de 1946, quando foi promulgada a Constituição vigente, de perseguições àqueles que se integraram complctamente no espírito livre da época, as palavras do sr. Tancredo Neves foram uma esperança para todos os que sofreram e estão sofrendo em nome de uma liberdade que está ameaçada de ser dominada pela disseminação de idéias e princípios que não se acomodam mais com a evolução a que chegou a humanidade.

A Polícia Militar está de parabens. Em seu magnífico improviso o Ministro da Justiça acentuou o seu desejo em dar à centenária corporação policial militar uma conceituação mais firme, uma maior latitude de ação, uma projeção mais segura no esquema policial federal indo até os territórios e até mesmo às fronteiras.

Promete o sr. Tancredo Neves promover a ampliação da Polícia Militar, fornecer-lhe todos os recursos materiais indispensáveis, preencher seus efetivos, organizá-la de forma a satisfazer tôdas as exigências para que faça o policiamento intensivo e ostensivo da cidade.

Fazemos votos para que as palavras pronunciadas ontem pelo sr. Tancredo Neves no quartel do 5.º Batalhão caiam em terreno fértil para produção da árvore possante à sombra da qual a Polícia Militar se desenvolverá para garantia de todos que moram na metrópole brasileira.

*Tumbaiba*

# Acusaram-se mùtuamente na polícia o médico e a espôsa



*A professora Fani, quando era entrevistada, ontem, na polícia, e acusava o espôso de loucura, crueldade mental e extorsão*

**"Todo meu mal foi ter encontrado aquela mulher" — O médico foi armado de punhal e, sem ser percebido, ficou atrás da mulher, fingindo-se de repórter — Acusou a mulher e o sogro de relações estranhas — Assinou um documento e recebeu dinheiro para deixar a mulher em paz**

**Acusando-se mùtuamente, ontem, na sala da reportagem, da Polícia Central, o médico Luís Lander e sua ex-espôsa, Fani Drebtchinsky, na tentativa de defesa que cada qual procurou em suas declarações, expuseram lances da vida conjugal, fria e secamente.**

**Para atender ao pedido da reportagem, que a procurou em sua residência, a professôra Fani concordou em prestar declarações, mas somente na polícia. Sabendo que sua ex-espôsa iria ali depor, o médico também compareceu, permanecendo, (enquanto não foi percebido e retirado) por detrás da espôsa, fingindo-se de repórter e anotando-lhe as declarações.**

**O médico Luís Lander, ao que nos informaram, entrou armado com um punhal, na Polícia Central, quando retirou da cintura, deixando-o sob a guarda de um amigo.**

E' UM LOUCO

A professôra Fani logo de início, afirmou que seu ex-marido era um louco e que sempre, desde o segundo mês de casados, a ameaçava de morte. Homem bruto, não a respeitava, fazendo, inclusive, os maiores escândalos, em público.

— "A primeira vez que me agrediu — disse dona Fani — foi em 1939, quando eu era professôra da Escola Argentina. A hora da saída, sem que eu o esperasse, Luís apareceu e depois de armar um escândalo tremendo, me agrediu. Daí nasceu o meu desejo ardente de desquitar-me.

Êle é um louco — continuou — por qualquer motivo, ou mesmo sem motivo algum, procurava briga, insultando-me e ao meu pai".

UM DOCUMENTO COMPROMETEDOR

Dona Fani apresentou à reportagem um documento assinado pelo médico Lander, no qual se comprometia a não mais persegui-la, nem fazer escândalos, tendo recebido por êsse compromisso, 13.500 cruzeiros, de seu pai, Jacob Drebtchinsky. Acrescentou a professôra, que aquela importância fôra dada ao dr. Lander para que êle assinasse o desquite.

DUAS EXPLICAÇÕES

O médico Lander ao ser interpelado sôbre aquêle documento, evitou primeiramente responder, todavia, depois de insistirmos, acabou dando umas explicações. Primeiro, pensou um pouco e disse que assinara o documento "num estado de verdadeira alucinação". Que se encontrava doente e, sem dinheiro por isso o assinou, não sabendo, porém, o que ali estava escrito. Depois como a reportagem tornasse a falar no documento, Luís Lander explicou, que sendo de origem judia, tinha direito àquela importância, uma vez desfeito o casamento.

Durante mais de meia hora o médico contou passagens de sua vida, tendo acusado gravemente a espôsa. Desde o dia do casamento até ontem, tachando-a de mulher sem escrúpulos nem honestidade. Firmou bem que haverá de desmascará-la. Acusou também o sogro, afirmando que sua mulher tinha verdadeira paixão pelo pai e que mais de uma vez o expulsou de seu quarto, onde os encontrara em perfeitos colóquios amorosos.

NÃO SOU UM LOUCO

A certa altura, o médico Lander, elevando a voz, afirmou: — Eu não sou um louco, posso provar. O dr. Pernambuco Filho, diretor do Sanatório de Botafogo, para onde me mandaram como um louco, afirmou que não sou um doente mental e, ainda há dias, o encontrando perguntei se seria capaz de atestar minha sanidade mental, o que me respondeu afirmativamente.

PELA JUSTIÇA RECONQUISTAREI MINHA FILHA

Finalizando Luís Lander afirmou que há-de reconquistar sua filha Belinha e provará à Justiça que sua ex-espôsa não poderá ficar com ela, pois não é digna de educar uma inocente criança. E, baixando a voz, disse: — Ela é uma menina linda !

A ela, continuou, dedicarei o livro que vou editar: "Infância e Libido", cujo prefácio será do professor Austregesilo.

CHEIO DE CIÊNCIA

Todo o meu mal, disse Lander, foi haver encontrado aquela mulher, quando aqui cheguei do Recife. Eu vinha cheio de ciência e de ingenuidade... Caí nas malhas daqueles dois elementos desonestos. Eis a minha infelicidade.

GRAVES ACUSAÇÕES À POLICIA

Luís Lander fêz sérias acusações à polícia, afirmando que fôra preso arbitràriamente pelo major Filinto Muller, o qual o insultara, chamando-o de caften, que na época fôra colocado em xadrez juntamente com criminosos comuns, quando deveria ter sido recolhido à prisão especial. Entretanto, sua espôsa lhe faz a mesma acusação, tendo até provas contra êle.



*O barraqueiro Bergman prêso, ontem, em Caxias onde se refugiara após o escândalo do furto de 34 mil cruzeiros pelo fiscal da Cofap*

**No escândalo do fiscal**

# Prêso o barraqueiro cúmplice de Beleza

Foi prêso, ontem, em Caxias, onde se refugiara, o barraqueiro Bergman Ferreira de Almeida, que além de desviar grande quantidade de latas de azeite da barraca da COFAP, na Praça Saenz Peña, furtara também a importância de Cr$ 34.200,00, correspondente às férias de têrça-feira última. Ao mesmo tempo que se verificava a prisão de Bergman, o fiscal Mário Beleza, também implicado no desvio de mercadorias daquela barraca e que por isso está afastado de suas funções, compareceu, pela manhã, àquela mesma barraca para fazer levantamento do estoque de mercadorias, conferir pesos e tomando atitudes de quem está no pleno exercício de suas funções.

Esta atitude de Beleza fêz com que os funcionários daquela barraca solicitassem a intervenção do capitão Jonas de Vasconcelos, da Divisão de Rendas da COFAP e que funciona no inquérito a que responde Beleza e Bergman.

O COMISSÁRIO

Prêso em Caxias pelo funcionário da COFAP, Danilo Martins Vieira Souto e pelo guarda-civil Zélio Medeiros Santos, de n. 1.617, Bergman de Almeida foi conduzido ao 17.º Distrito, onde responde ao processo de furto.

Bergman confessou o crime, esclarecendo no entanto, de que se o cometera, fôra porque estava ameaçado pelo fiscal Beleza. Disse mais, que êste fato fôra comunicado, certa vêz, ao comissário Serafim Braga, mas que aquela autoridade além de não tomar conhecimento de suas denúncias ainda o decompôs moralmente. Diante de tal situação – concluiu Bergman, furtei também, uma vêz que estava irremediàvelmente perdido.

CENTRO ESPIRITA

Depois de evidenciar ao delegado Pinto Leão, a coação que Mário Beleza vinha lhe impondo, Bergman declarou que tôda a mercadoria por êle desviada havia sido enviada ao Centro Espírita, na Rua Visconde de Figueiredo, 44. Esclareceu ainda o depoente que o presidente dêste centro é justamente o fiscal Beleza.

# Assaltada a residência do coronel Lima Câmara

**Os ladrões penetraram por um terreno baldio ao lado do prédio — Levaram jóias avaliadas em Cr$ 18 mil — Visitaram ainda outra residência**

A residência do coronél Lima Câmara, irmão do ex-Chefe de Polícia, foi assaltada na madrugada de ontem, de onde levaram jóias avaliadas em 18 mil cruzeiros.

Ainda em outra visita pelo edifício 82, da Praia do Flamengo, os assaltantes "visitaram" o apartamento contiguo ao do coronél Lima Câmara, carregando dalí a importância de Cr$ 18.650,00, que se encontrava guardado num movel da sala. Este último apartamento é residência do sr. Batista Domingos.

Pela manhã, o irmão do General Lima Câmara compareceu à Delegacia do 4.º Distrito Policial para apresentar queixa. E o comissário de serviço, fazendo o levantamento do local, verificou que os ladrões penetraram nas residências assaltadas por um terreno baldio existente no lado do prédio. Depois disto o comissário solicitou a presença de peritos do Gabinete de Exames Periciais.

## Treze anos e cinco meses condenou o tribunal o matador do delegado

**Treze anos e cinco meses de reclusão foi a pena que o Conselho de Sentença do Tribunal do Juri de Niterói impôs anteontem ao réu Darci Rodrigues de Oliveira que matou o delegado Renato Pacheco Marques, no dia 13 de junho do passado, no ponto das barcas em Niterói.**

**Achando absurdo a pena o advogado do garção, sr. Serrano Neves, apelará da decisão do Tribunal.**

ACUSAÇÕES

Depois de sustentar na íntegra o libelo acusatório, o promotor Sílvio Duarte Monteiro sustentou que o réu matou por perversidade e instinto criminoso. Acentuou ainda o promotor que o garção levava a arma escondida num jornal, que momentos antes comprara. Era isto uma agravante.

O representante do Ministério Público foi auxiliado pelos srs. Brás Panza e deputado Alberto Tôrres. Este último falou apenas na tréplica.

DEFESA PUNITIVA

O sr. Serrano Neves argumentou que seu constituinte fôra impelido a um ato que classificou de "Erro de Fato". Queria o advogado de defesa que os jurados aceitassem a "legítima defesa punitiva". Antes porém o sr. Serrano Neves rememorou os lances que precederam ao crime. Apesar dos esforços do causídico carioca o Conselho de Sentença não reconheceu a tese apresentada. E o réu foi condenado.

**Morte do contraventor:**

# "Bicheiros" disputam a supremacia do Est. do Rio

**As provas circunstanciais que são frutos de diligências da polícia metropolitana, e as revelações sensacionais feitas ontem pelo deputado estadual Benigno Fernandes, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, acêrca da estranha morte do contraventor "Galego" (Manuel Augusto), ocorrida em Petrópolis, no carro de um conhecido banqueiro, evidenciam que o único motivo do crime é a disputa entre dois grupos pela supremacia do "jôgo do bicho" no estado fluminense.**

ASSASSINO

Ainda não são essas provas colhidas pelas autoridades petropolitanas que apontam Orlando Rodrigues dos Santos como o autor da morte de "Galego". O acusado é o motorista do banqueiro Osvaldo Faraco, e foi justamente no carro dêle que "Galego" foi encontrado morto. Orlando Rodrigues está desaparecido desde o dia do crime.

QUEM É A VITIMA

"Galego" era conhecido bicheiro da zona de Nova Iguaçu, e seu patrão é o banqueiro conhecido por "Saporito", rival de Orlando Faraco, patrão do motorista Orlando Rodrigues, que é apontado como autor do homicídio. Faraco e "Saporito" são os banqueiros que atualmente pelejam pelo domínio total da exploração do "jôgo do bicho" em todo o território do Estado do Rio. Desta forma, vítima e crim[illegible] eram inimigos naturais.

FARACO & CIA.

Faraco & Cia., isto é, o banqueiro e seu irmão Genaro depuseram arrogantemente ontem na delegacia de Petrópolis, declarando desconhecer dados a respeito do crime. Quanto ao fato de ter "Galego" sido encontrado morto na almofada de seu carro, Osvaldo Faraco acentuou que somente seu motorista poderia explicar. Reduzidos a têrmos os depoimentos dos contraventores, êstes se retiraram.

### A indústria nacional que surpreendeu o brasileiro

Já atingiu um ritmo apreciável na escala de fabricação, no Brasil, de condensadores, resistências, bobinas, transformadores, alto-falantes, válvulas para estações transmissoras e todo material necessário à construção dos aparelhos de transmissão e recepção de rádio e televisão. Essa é uma das revelações que fêz a I Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações, inaugurada no da 22 no primeiro andar da sede do Automóvel Club do Brasil, sob os auspícios da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom) e que deverá ficar aberta ao público até 1 de novembro.

Em quarenta e dois "stands" e doze vitrinas comparecem produtos de mais de sessenta indústrias especializadas do Rio de Janeiro, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, além dos modernos equipamentos de radar e sonar da Diretoria de Eletrônica da Marinha, bem como contadores de radiações construídos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

*O "Chevrolet", que fechava o cortejo de um casamento abalroado pela ambulância que ia recolher-se à garage, ficou em um monte de ferragem retorcida*

# A ambulância abalroou o último carro do cortejo de casamento

**Capotou a ambulância, morrendo o motorista**

O motorista da Prefeitura, Arino Alves, (solteiro, residente à rua Henrique Scheid), faleceu, ontem, quando a ambulância do Hospital Jesus — número 1.148 — que êle conduzia, abalroou, na esquina da rua José Maurício, o último carro do cortejo de um casamento, um Chevrolet, de praça, chapa 5-19-27, dirigido por Adriano Neves da Silva, (casado, com 43 anos e residente à rua Campos da Paz, 204, no Morro do Querosene).

IMPRUDÊNCIA

O acidente ocorreu, quando Arino Alves, imprudentemente descia em grande velocidade a rua José Maurício, em direção à cidade, onde ia guardar a ambulância.

CAPOTOU

Ao chocar-se com o Chevrolet, a viatura capotou três vêzes, resultando ficar por baixo o corpo do seu motorista, que abrira a porta, tentando saltar.

PRESO O MOTORISTA

Os bombeiros, do Pôsto situado na esquina onde ocorreu o acidente, prenderam em flagrante o motorista do carro abalroado — cujos passageiros nada sofreram — e desviraram a ambulância, numa tentativa de salvar o seu motorista, o que, infelizmente, não foi possível.

*O motorista do "Chevrolet", abalroado pela ambulância, onde morreu o seu chofer, foi prêso em flagrante*

# Absolvidos os jornalistas de "Hoje"

O Superior Tribunal Militaar julgou, na sessão de ontem, a apelação do Ministério Público interposta da sentença do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª R. M. de São Paulo que absolveu os jornalistas do jornal "Hoje", de São Paulo, denunciados por terem revelado, publicando, documento secreto de natureza militar. Os acusados eram os jornalistas Joaquim Câmara Ferreira, dr. Elias Chaves Neto, Osvaldo Rodrigues Gomes, Vitorio Martoreli, Djales Rabelo, Paulo Neves Batista, Raul Azedo Neto, Wolnei Rabelo e José Eduardo.

Reconheceu o Tribunal que as diligências policiais e judiciárias não conseguiram apontar o militar que forneceu cópia do documento secreto, e, ainda, que o documento consistia em instrução para qualificação militar de reservista, após a apresentação no "Dia do Reservista", e melhor aproveitamento dêstes no caso de manobras, e, por isso, havendo convocação de reservistas, já os mesmos estavam melhor qualificados.

Esse documento foi revelado por cópia fornecida, e o jornal "Hoje", aludindo ao documento, noticiou que a Região Militar estava em preparativos para a mobilização clandestina de jovens para a morte na Coréia, notícia positivamente falsa.

Não foi identificado, ainda, quem do jornal recebeu êsse documento para impressão e publicação, não sendo possível fixar a responsabilidade de acôrdo com o critério da lei penal militar, afastada a lei de imprensa desde que o crime foi de natureza militar, capitulado no artigo 125 do Código Penal Militar. A sentença absolutória do Conselho de Justiça foi confirmada. Confirmaram-se os ministros Cardoso de Castro, relator, Vaz de Melo, revisor, Bocaiuva Cunha, Raul Machado e brigadeiro Gervásio Duncan, e reformaram a sentença para condenar os denunciados os ministros generais Góis Monteiro e Alencar Araripe, almirantes Pinto Lima e Otávio de Medeiros e brigadeiro Armando Trompowsky, sendo a decisão por voto de desempate quanto ao dr. Elias Chaves Neto e por maioria os demais.

O único réu condenado pelo Conselho de Justiça, atualmente foragido, o jornalista Francisco Paula Campos Oliveira, não foi julgado porque só após a apresentação e captura é que poderia apelar.

### Abandonada a criança no barracão

Um fato que poderia ter graves consequências, não fôra o pronto comparecimento de um carro da R.P., verificou-se ontem, quando encerrávamos esta edição. Um menor de apenas 4 anos, que estivera prêso em sua residência desde a manhã, depois de muito chorar, tentava pular pela sacada, só não o conseguindo por ser muito pequenino.

Paulo tem apenas 4 anos e não sabe esclarecer o que se passou. Apenas disse que seus pais, depois de tomarem café em sua companhia, saíram e não mais voltaram.

A guarnição do R.P. ao ser notificada do que se passava no prédio n.º 4 da Rua São Luis Gonzaga, residência do menor, pulou a janela retirando-o e o encaminhou ao 16.º D.P., onde foi aberto inquérito.

## JOÃO DE SOUZA MATTOS

(FALECIMENTO)

**Pedro Americo de Mattos, Helio de Souza Mattos, Nenem Mattos, Helzio do Carmo Mattos, Hevanir de Souza Mattos, Hely do Carmo Mattos, Maria de Lourdes Mattos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai e avô, e convidam para o seu sepultamento que se efetuará hoje, dia 25, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, pelo que agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

# Suicidou-se com um tiro o subchefe do Presídio

O sub-chefe do Presídio do Distrito Federal matou-se com um tiro no ouvido, ontem, em sua residência, num barraco situado nos fundos do Presídio que dá para a Rua São Carlos.

Os motivos que levaram o policial Carlos Cunha Magalhães (37 anos, solteiro), a praticar tal gesto não foram esclarecidos, tendo a polícia do 14.º Distrito, tomado tôdas as providências, fazendo, inclusive, recolher o cadáver ao necrotério do IML.

### Reunião do SERDEF

Terá lugar, na próxima terça-feira às 17 horas, uma reunião do SERDEF, na sede da Federação do Comércio Atacadista, na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, para tratar de vários assuntos, inclusive prosseguir no estudo da Instrução 70 e sua repercussão, bem como as sugetões a serem feitas ao Ministro da Fazenda.

### Imprensado entre dois "Copanorte"

Quando atravessava a Rua Leopoldina Rego próximo a André Pinto, o operário Ernesto Foto Filho, de 31 anos, solteiro, residente na Rua Lígia, 41, foi imprensado entre dois ônibus da Viação Copanorte, cujos motoristas fugiram. A vítima apresentando fratura da bacia, foi internado no Hospital Getulio Vargas, tendo o 20.º D. P. registrado a ocorrência.

### 2-71-61 atropelou na Ilha

Próximo à ponte da Ilha do Governador, na Avenida Brasil, o auto chapa R.J. 2-71-61, atropelou o operário Cícero Balbino, de 25 anos, residente e trabalhando na Cidade Universitária, o qual sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo internado no hospital Getulio Vargas em estado grave. O 20.º D. P. teve ciência do fato.

Mestres da Pintura Brasileira

NA

Galeria Copacabana Arte

AV. N. S. DE COPACABANA, 643

Em exposição hoje até 23 horas

Amanhã
IMPERIO ✦ ROXY
AVENIDA ✦ MARACANÃ
TIJUCA ✦ MENDESA
NATAL ✦ IRAJÁ
4ª feira PAZ-CAXIAS
6ª Feira BOTAFOGO BELMAR BRAZ DE PINA
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
2ª semana!
MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLÈRE
e DANIEL GÉLIN
Essas Mulheres
"ADORABLES CREATURES"
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
Um Inferno de delicias!



Vivi GIOI
Carlo NINCHI
Jean TISSIER
INFÂMIA DE UM AMOR
(LA PORTATRICE DI PANE)
DIRETOR MAURICE CLOCHÉ
FOI LEVADA AO CÁRCERE E À LOUCURA PELO AMOR DE UM HOMEM MAU!
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
ART-PALACIO
PAX
PRESIDENTE
SÃO PEDRO
5ª FEIRA VAZ LOBO
6ª FEIRA ROSARIO



PATHÉ Amanhã
Volta ao cartaz o filme inesquecível!
COLUMBIA PICTURES
Rodolfo VALENTINO
Seu tempo e seus amores
COR POR TECHNICOLOR
ELEANOR PARKER ★ ANTHONY DEXTER
Richard Carlson - Patricia Medina - Joseph Calleia
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS



AMANHÃ
PARATODOS
MAUÁ
BARONESA
ESPERANTO
5ª FEIRA ALFA
COLUMBIA PICTURES apresenta
WILLIAM HOLDEN
JOHNNY STEWART
O TRAPACEIRO
"BOOTS MALONE"
O FILME QUE REVELA O SEGREDO DE GANHAR NAS CORRIDAS DE CAVALOS!



Meche BARBA
Ramon ARMENGOD
DIREÇÃO JULIAN SOLER
PELMEX
Ela MOSTRA MAIS DO QUE DEVE MOSTRAR
Ele ... VÊ MAIS DO QUE DEVE VER!
MORENA Sensual
(NEGRA CONSENTIDA)
AMANHÃ
COLISEU
ALVORADA
ROSARIO
5ª FEIRA FLUMINENSE NACIONAL
6ª FEIRA SÃO PEDRO



PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA M. LOBO
RITZ MASCOTE
AMANHÃ
BOB HOPE JANE RUSSELL
ROY ROGERS TRIGGER
O FILHO DO TREME-TREME
O "MOCINHO" ERA COVARDE DE NASCENÇA... E TINHA MÊDO DA BANDIDA!...
CÔRES POR Technicolor
"SON OF PALEFACE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS



DUAS VEZES PREMIADO em CANNES!
VERA CRUZ apresenta
Alberto RUSCHEL + Marisa PRADO
MILTON RIBEIRO · VANDA ORICO
O CANGACEIRO
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
direção: Lima Barreto
RIVOLI Amanhã 2-4-6-8-10



AMANHÃ
SÃO JOSÉ
LEME
VAZ LOBO
5ª feira CASSINO
COLUMBIA apresenta
PAQUITA de RONDA
MANUEL MEDEL
ANGEL GARASA
TITO JUNCO
MÚSICAS! ROMANCE E MUITA PIMENTA!
UMA CIGANA NO MÉXICO
COMPLEMENTO NACIONAL




*A defesa botafoguense atuou, uma vez mais, solidamente. Aí está um lance em que Bob travou uma entrada fulminante de Zizinho (coberto), com Gilson já vencido*

# Esmagado o Bangu pelo Botafogo: 6 a 0

**Garrincha voltou a fazer "goals" (2) — Santos marcou um belo tento — Renda fraca, ontem, no maracanã —**

**Jogando com dois meias recuados (Geninho e Jaime) e na base de contra-ataques o Botafogo, ontem à tarde, no Maracanã, esmagou o quadro do Bangu por seis goals a zero, o que demonstra, claramente, o alto poder ofensivo do conjunto orientado pelo sr. Gentil Cardoso, dando méritos ao posto que ocupa na tabela do campeonato da cidade.**

DOIS A ZERO NO 1.º TEMPO

O primeiro tempo terminou com 2x0. E ainda aí o Bangu estava reagindo. Embora fôsse flagrante a superioridade dos de General Severiano, o fato é que o Bangu mostrava algum entendimento em suas linhas. Mas o Botafogo não parecia satisfeito com a vantagem do tempo inicial e voltou a campo na etapa derradeira para esmagar de vez seu adversário, o que conseguiu, marcando mais quatro "goals"

GOLEADA

Depois de dominar técnica e territorialmente o adversário, o Botafogo mostrou as grandes qualidades de que está possuído, ganhou mais estrutura na defesa e melhor poder de penetração no ataque. Por isso pôde o quadro de General Severiano vencer com calma.

O Bangu é que pagou os pecados. Com um trio final de jogadas infantis e uma linha média atabalhoada não foi adversário para o "Glorioso". E até mesmo o ataque mostrou-se fraco, apenas com alguns lampejos iniciais de Zizinho, que desta vez, não encontrou ajuda para romper o bloqueio que o marcava ao largo...

OS TENTOS

Vinicius, aos 11 minutos, abriu a contagem, numa arrancada pela extrema. Santos, cinco minutos após, aumentou a vantagem, entrando sensacionalmente pela defesa contrária e atirando em "goal" surpreendentemente. No segundo tempo, com 1 minuto e meio de luta Garrincha bateu um escanteio; Salvador atrapalhou-se e jogou a bola dentro de sua própria meta. Aos 9 minutos dessa fase Garrincha entrou pelo centro, fintou quase tôda a defesa banguense e marcou o quarto "goal" do Botafogo; aos 21 ainda Garrincha voltou a marcar, desta vez de penalidade máxima ("ho nds de valdir); e, finalmente, aos 44 e meio, Vinicius, com nova arrancada, encerrou o marcador.

EXPULSÃO E CONTUSÕES

Aos 37 minutos do segundo tempo, o Juiz Westmann expulsou de campo o meio Décio, do Bangu, por ter atingido Carlyle com um pontapé. Carlyle também, por êsse motivo, teve que deixar o gramado. Antes, aos 35, tinha saído o zagueiro Valdir, que se contudira numa jogada mais ríspida. Dos 37 minutos em diante o Bangu passou a atuar com 9 elementos e o Botafogo com 10.

ARBITRAGEM

O sr. Erick Westmann não teve boa atuakão. Foi por demamis rigoroso na marcação da penalidade máxima contra o Bangu e deixou de assinalar uma falta de Gerson, em Décio, dentro da área perigosa do Botafogo. S. S. também não soube reprimir o jôbo brusco

RENDA, QUADROS E PRELIMINAR

A renda somou Cr$ 244.476,30.

QUADROS: Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal· Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius. Bangu - Jorge; Valdir e Salvador; Zozimo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

Na preliminar de aspirantes venceu o Botafogo or 4x2.



*GILSON, "voa" para evitar o "goal". Mas o couro passou por fora de sua meta*

## Taça "Herbert Moses"

(RETIFICAÇÃO)

Prognósticos para os jogos de hoje:

EVERARDO GUILHOM (reproduzido por ter saído com incorreções: Flamengo 2 x 0, Fluminense 2 x 2, Olaria 3 x 1 — Madureira 2 x 0 — Bonsucesso 1 x S. Cristovão 1.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 2 x 1 — Fluminense 2 x 1 — Madureira 3 x 2 — Olaria 3 x 1 — Bomsucesso 3 x 1.

*Polo Aquático*

## Resultado do Torneio Aberto

Em disputa do Torneio Aberto de Polo Aquático, o Vasco da Gama derrotou, ontem à tarde, na piscina do Botafogo, o quadro "B" do Fluminense, pelo escore de 6 x 3. Dessa maneira foi eliminado o quadro secundário tricolor tendo o Vasco que jogar, no sábado, na piscina do Guanabara, com o Botafogo, para decidir do adversário que irá enfrentar o Fluminense (quadro A) na derradeira jornada do Torneio.

# Juizes para hoje

## Mário Viana e Grill nos clássicos do Maracanã

Para os jogos de hoje foram designadas as seguintes autoridades:

FLAMENGO X VASCO
No Maracanã. pela parte da manhã.
Juiz: Mario Viana (escolhido de comum acôrdo).
Auxiliares: Erik Westman e Nelson Teixeira.

FLUMINENSE X AMERICA
No Maracanã. a tarde. Juiz: Frtnz Grill (escolhido de comum acôrdo).
Auxiliares: Mario Borges e Alvaro Sandy.

PORTUGUESA X OLARIA
Gramado da Rua Campos Sales.
Juiz: Alberto da Gama Malcher (sorteado).
Auxiliares: Aristocilo Rocha e Frederico Lopes.

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO
Campo da Rua Teixeira de Castro.
Juiz: Eunapio Queiroz (escolhido de comum acôrdo).
Auxiliares: Feitor de Oliveira e Wilson Soares de Sousa.

CANTO DO RIO X MADUREIRA
No Estádio Caio Martins.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (sorteado).
Auxiliares: Egídio Nogueira e Francisco Lemo.

ASPIRANTES

AMERICA X FLUMINENSE
Juiz: José Monteiro.
PORTUGUESA X OLARIA
Juiz: Valdir Lopes Ferreira.
BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO
Juiz: Jaime Teixeira Braga.
CANTO DO RIO X MADUREIRA
Juiz: Haroldo Claudio Seabra.

JUVENIS

BOTAFOGO X BANGU
Juiz: Antonio Ving.
AMERICA X FLUMINENSE
Juiz: Serafim Moreno.
OLARIA X PORTUGUESA
Juiz: Barros Gomes.
S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO
Juiz: Osvaldo da Silva Faria.
VASCO X FLAMENGO
Juiz: Gualter Gama de Castro.

*NO BASQUETE*

# Hoje: cinco jogos no certame brasileiro

## O grande campeonato na fase de classificação

Vence-se hoje em Belo Horizonte nos ginásios do Minas T. C. e do Paissandú a segunda etapa da parte de classificação do XXI Campeonato Brasileiro de Basquete. De acôrdo com o programa, os jogos são os seguintes:

À Tarde — Sergipe x Amapá e Bahia x Ceará.

À Noite — Goiáz x R. G. do Norte Santa Catarina x Espírito Santo e Pernambuco x R. G. do Sul.

Para amanhã, nos mesmos locais estão programados os seguintes jogos:

À tarde — Paraná x Goiáz, Santa Catarina x Pernambuco e R. G. do Sul x E. Santo.

SEGUE AMANHÃ A DELEGAÇÃO CARIOCA

A fim de participar do Campeonato Brasileiro segue amanhã, por via aérea, para Belo Horizonte os seguintes componentes da Delegação da F.M.B. — Técnico — Kanela. Médico: Dr. Helio Mauricio,. Jogadores: Algodão, Zé Mario, Godinho, Ardelim, Almir, Paulo Cesar, Juguta, Valtinho, Miiano e Fabio. Alfredo Mota, somente poderá seguir quando concluir os seus compromissos com a Seleção do Exército que participa das Olimpíadas das Forças Armadas.

Os cariocas ficarão hospedados no Hotel Brasil Palace.


para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer
Um conjunto de ferro batido TARZAN sala de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis Tarzan
VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Loqué Bela Vista - Catete 135



METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
PREMIADO EM CANNES!
Lili
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
NOVA TELA PANORAMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER


# Gargalhada conquistou fàcilmente a sua segunda vitória

## Remo deixou a turma de perdedores

**Mais uma sabatina realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, cujo êxito não se pode negar.**

**As duas eliminatórias dos animais de três anos foram ganhas pela Gargalhada e pelo Remo.**

**A primeira, que conseguiu a sua segunda vitória na Gávea, ganhou fàcilmente, confirmando destarte o grande favoritismo do público apostador.**

**Remo, também eleito grande favorito, venceu a duras penas, primeiro contendo a perseguição do Palermo e no final a atropelada de Nipping, que acabou por secundá-lo.**

**Palermo, todavia, sofreu uma série de partidos do pilôto do ganhador.**

**886 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Quirina — O. Ullôa | 56 | 28.034 | 25,00 | 11 | 1.096 | 331,00 |
| 2.º | Brilhantina — J. Araújo | 56 | 3.113 | 185,00 | 12 | 7.218 | 50,00 |
| 3.º | Augura — J. Tinoco | 56 | 21.824 | 26,00 | 13 | 3.190 | 114,00 |
| 4.º | Ufanita — N. Pereira | 53 | (Quirina) | | 14 | 16.476 | 22,00 |
| 5.º | Boa Nova — P. Tavares | 54 | 1.006 | 572,00 | 22 | 874 | 415,50 |
| 6.º | Sambista — L. Coelho | 56 | 7.228 | 80,00 | 23 | 1.394 | 280,00 |
| 7.º | Bravata — L. Domingues | 53 | 7.875 | 73,00 | 24 | 5.510 | 66,00 |
| 8.º | Flezelá — A. Brito | 58 | 1.323 | 435,00 | 33 | 276 | 1.312,00 |
| 9.º | Garôa do Mar — L. Lins | 53 | 1.533 | 375,00 | 34 | 6.543 | 55,50 |
| | | | | | 44 | 2.822 | 128,00 |
| | | | 71.936 | | | 45.399 | |

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 101"2/5 — Vencedor (8) 20,50 — Dupla (24) 66,00 — Placês (8) 11,00; (4) 12,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.308.970,00.

QUIRINA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Vagabond II e Gondola — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Mariano Sales — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

**827 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Gargalhada — E. Castillo | 55 | 41.613 | 11,00 | 12 | 9.726 | 34,00 |
| 2.º | Fighter — I. Pinheiro | 55 | 3.116 | 153,00 | 13 | 8.881 | 37,00 |
| 3.º | Miss Platina — A. Araújo | 55 | 8.131 | 59,00 | 14 | 16.818 | 19,00 |
| 4.º | Golane — A. Portilho | 55 | 3.930 | 121,00 | 23 | 710 | 466,00 |
| 5.º | Diabrura — O. Macedo | 52 | 2.795 | 170,50 | 24 | 1.869 | 177,00 |
| | | | | | 34 | 1.832 | 180,00 |
| | | | 59.585 | | 44 | 1.504 | 220,00 |
| | | | | | | 41.340 | |

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 89" — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (13) 37,00 — Placês (1) 10,0 0e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.103.220,00.

GARGALHADA — F. C. — 3 anos — Paraná — por Maharajá e Grécia — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Paraná Ltda.

**858 — 3.º Páreo — 1.300 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 35.000,00; 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Jeca — O. Ullôa | 56 | 16.243 | 37,00 | 12 | 17.711 | 19,00 |
| 2.º | Origon — P. Fernandes | 55 | 42.300 | 14,00 | 13 | 9.258 | 37,00 |
| 3.º | Rio Verde — J. Araújo | 52 | 2.479 | 241,00 | 14 | 5.346 | 64,00 |
| 4.º | Marshall — L. Domingues | 57 | 7.181 | 83,00 | 23 | 4.361 | 79,00 |
| 5.º | Arroz Amargo — J. Tinoco | 52 | 2.964 | 201,00 | 24 | 2.758 | 125,00 |
| 6.º | Lumiar — B. Cruz | 54 | 3.470 | 172,00 | 33 | 985 | 349,00 |
| | | | | | 34 | 2.046 | 168,00 |
| | | | 74.637 | | 44 | 505 | 681,00 |
| | | | | | | 42.973 | |

Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 81" — Vencedor (2) 37,00 — Dupla (12) 19,00 — Placês (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.282.160,00.

JECA — M. C. — 8 anos — S. Paulo — por Santarém e Devonia — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

**889 — 4.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Remo — E. Castillo | 55 | 39.793 | 16,00 | 11 | 6.078 | 52,50 |
| 2.º | Nipping — D. Moreira | 56 | 4.449 | 146,00 | 12 | 22.650 | 14,00 |
| 3.º | Palermo — J. Tinoco | 55 | 24.034 | 27,00 | 14 | 4.432 | 72,00 |
| 4.º | Cleofas — O. Macedo | 55 | 11.554 | 56,00 | 24 | 6.318 | 50,50 |
| 5.º | Rajão — S. Lourenço | 55 | 1.172 | 553,00 | 44 | 418 | 764,00 |
| | | | 81.002 | | | 39.902 | |

Não correram: Jonman, Midair e Regulo.

Dierenças: cabeça e cabeça — Tempo: 101"2/5 — Vencedor (3) 16,00 — Dupla (24) 50,50 — Placês (3) 11,00 e (7) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.360.050,00.

REMO — M. A. — 3 anos — S. Paulo — por King Salmon e Kelpie — Proprietários: Victor Guilhem e Jadir de Sousa — Tratador: Geraldo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

**890 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Espumoso — D. Silva | 53 | 8.878 | 94,00 | 11 | 1.034 | 492,00 |
| 2.º | Kameran Khan — L. Lins | 54 | 17.160 | 48,50 | 12 | 15.512 | 33,50 |
| 3.º | Efusivo — A. Portilho | 54 | 42.632 | 19,50 | 13 | 4.822 | 103,00 |
| 4.º | El Banderin — J. Tinoco | 52 | (Kameran Khan) | | 14 | 4.752 | 107,00 |
| 5.º | Buonarotti — E. Castillo | 61 | 15.965 | 52,00 | 22 | 7.548 | 67,00 |
| 6.º | Embeleso — P. Tavares | 52 | 4.334 | 192,00 | 23 | 13.701 | 37,00 |
| 7.º | Tor di Quinto — L. Meszaros | 59 | 1.271 | 655,00 | 24 | 10.387 | 49,00 |
| 8.º | Atbarah — D. Ferreira | 52 | 13.852 | 60,00 | 33 | 930 | 538,00 |
| | | | | | 34 | 4.245 | 120,00 |
| | | | 104.092 | | 44 | 614 | 828,00 |
| | | | | | | 63.545 | |

Não correu: Reveur.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 93"2/5 — Vencedor (2) 94,00 — Dupla (12) 33,00 — Placês (2) 39,00 e (1) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.823.770,00.

ESPUMOSO — M. T. — 6 anos — Argentina — por Quiero e Esquadrilha — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Importador: Atilio Irulegui.

**891 — 6.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Seridó — L. Vieira | 51 | 22.690 | 31,00 | 11 | 4.331 | 108,00 |
| 2.º | Gilmar — O. Ullôa | 56 | 18.139 | 39,00 | 12 | 12.404 | 37,60 |
| 3.º | Bola Azul — I. Pinheiro | 56 | 1.918 | 372,00 | 13 | 1.940 | 234,00 |
| 4.º | Blue Moon — L. Domingues | 53 | 5.653 | 126,00 | 14 | 13.254 | 34,00 |
| 5.º | Caimé — O. Macedo | 54 | (Bola Azul) | | 22 | 3.184 | 143,00 |
| 6.º | Good Friend — E. Castillo | 58 | 18.170 | 39,00 | 23 | 2.689 | 189,00 |
| 7.º | Odair — P. Tavares | 58 | 2.092 | 341,00 | 24 | 13.387 | 34,00 |
| 8.º | Odilon — B. Cruz | 60 | 6.595 | 108,00 | 33 | 230 | 1.819,00 |
| 9.º | Igino — L. Meszaros | 58 | 3.425 | 208,00 | 34 | 1.557 | 292,00 |
| 10.º | Holometro — N. Pereira | 57 | 3.581 | 199,00 | 44 | 3.848 | 118,00 |
| 11.º | Nardo — E. Silva | 60 | 1.302 | 548,00 | | | |
| 12.º | Orissima — M. Henriques | 58 | 5.673 | 126,00 | | 36.842 | |
| | | | 89.240 | | | | |

Não correu: Dogarita.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 123"4/5 — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (12) 37,00 — Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.654.620,00.

SERIDÓ — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Uruapiara — Proprietário: Stud Estherita — Tratador: Celio Tourinho — Criador: Remonta do Exercito.

**892 — 7.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Guambi — D. Ferreira | 56 | 15.946 | 52,50 | 11 | 3.941 | 136,00 |
| 3.º | Bananal — B. Cruz | 56 | 39.283 | 21,00 | 13 | 11.897 | 45,00 |
| 2.º | Dingo — L. Lins | 57 | 19.435 | 43,00 | 12 | 13.281 | 41,00 |
| 4.º | Soberano — R. Gomes | 52 | 9.455 | 89,00 | 14 | 15.035 | 36,00 |
| 5.º | Cataguá — J. Graça | 54 | 7.845 | 107,00 | 22 | 786 | 683,00 |
| 6.º | S. a Pua — L. Domingues | 53 | (Bananal) | | 23 | 4.067 | 132,00 |
| 7.º | Revelo — J. Tinoco | 52 | 1.326 | 632,00 | 24 | 7.588 | 71,00 |
| 8.º | Recruta — A. Araújo | 58 | 7.945 | 105,00 | 33 | 1.383 | 390,00 |
| 9.º | Indiscreto — A. Ribas | 58 | 2.437 | 344,00 | 34 | 5.851 | 92,00 |
| 10.º | Hebom — R. Urbina | 52 | 415 | 2.021,00 | 44 | 3.273 | 164,00 |
| 11.º | Maco — L. Meszaros | 58 | 741 | 1.132,00 | | | |
| | | | 104.828 | | | 67.102 | |

Não correram: Jeruqui e Thunderbolt.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 101" — Vencedor (10) 52,50 — Dupla (24) 71,00 — Placês (10) 12,00; (3) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo' Cr$ 1.949.480,00.

GUAMBI — M. A. — 6 anos — S. Paulo — por Alone e Bonitinha — Poprietário: Stud Ventura — Tratador: Moisés de Araújo — Criador: Haras Sincorá.

**893 — 8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Silvestre — D. Ferreira | 56 | 29.116 | 26,00 | 11 | 1.460 | 367,00 |
| 2.º | Ibiaí — O. Ullôa | 56 | 34.829 | 22,00 | 12 | 6.058 | 88,50 |
| 3.º | Elzorro — M. Henriques | 56 | 9.116 | 83,50 | 13 | 4.733 | 113,00 |
| 4.º | Igaratim — E. Castillo | 56 | (Ibiaí) | | 14 | 22.818 | 23,50 |
| 5.º | Arataú — D. Silva | 56 | 2.297 | 333,50 | 22 | 1.150 | 466,00 |
| 6.º | Queremista — A. Portilho | 56 | 5.245 | 146,00 | 23 | 1.373 | 391,00 |
| 7.º | Danilo — P. Tavares | 54 | 1.140 | 672,00 | 24 | 9.090 | 59,00 |
| 8.º | Boca Calada — A. Araújo | 56 | 3.035 | 252,00 | 33 | 543 | 984,00 |
| 9.º | Igarassú — L. Lins | 53 | 5.822 | 131,50 | 34 | 6.672 | 80,00 |
| 10.º | Guiroga — J. Tinoco | 56 | 567 | 1.351,00 | 44 | 13.141 | 41,00 |
| 11.º | El Banner — D. Moreira | 56 | 1.330 | 576,00 | | | |
| 12.º | Quid — V. Meireles | 56 | 2.527 | 303,00 | | 67.038 | |
| 13.º | Doradinho — A. Reis | 53 | 361 | 2.122,00 | | | |
| 14.º | Joncle — P. Fernandes | 53 | 323 | 2.372,00 | | | |
| | | | 95.757 | | | | |

Não correu: Bolonha.

Diferenças: 6 corpos e 2 corpos — Tempo: 101"2/5 — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (14) 23,50 — Placês (1) 10,00; (14) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.849.170,00.

SILVESTRE — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Silver Star — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra,

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS | Cr$ 12.331.440,00 |
| CONCURSOS | Cr$ 375.790,00 |
| | 12.707.230,00 |


CR$ 28,00
Rua do Acre, 47 — 9.º and. S. 901 — Tel. 23-2507
RECI LTDA.
LANTERNAS ALEMÃS 2 ELEMENTOS
FOCO REGULAVEL — VARIAS CÔRES
ATACADO E VAREJO

*HOMENAGEM À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS — Comemorando o "Dia das Nações Unidas", a Biblioteca Municipal inaugurou uma exposição no Salão Assírio, tendo sido o ato presidido pelo secretário geral de Educação e Cultura, prof. Mourão Filho, presente elevado número de elementos de destaque nos círculos diplomáticos, administrativos, educacionais e sociais desta capital. No clichê acima, vemos um aspecto da solenidade, quando falava o diretor da Biblioteca Municipal, prof. Maciel Pinheiro. Logo após, iniciou-se, junto ao material exposto, a primeira aula do curso sôbre a ONU, programado pela Secretaria de Educação da Prefeitura, organizado pela referida unidade biblioteconômica e a cargo do professor Hermes Lima*

# DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

## O P.S.D. mineiro iniciará uma campanha contra o projeto Afonso Arinos por julgá-lo inconstitucional — A cidade de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, está sendo abastecida de água procedente de novos mananciais — Novas rodovias vão ser construídas no município fluminense de Euclidelândia

BELO HORIZONTE, 24 — Divulga-se que, tendo em vista a iminente possibilidade de ser considerado constitucional o projeto Afonso Arinos, o PSD mineiro iniciará uma campanha contra a proposição do líder da minoria. Os pessedistas mineiros estariam contra o projeto, apesar do pronunciamento do deputado Adroaldo de Mesquita, alegando que modificará profundamente a legislação eleitoral.

### Estado do Rio

NITERÓI, 24 — Viajou para o norte fluminense o sr. Nilo Vieira da Câmada, presidente da Comissão de Abastecimento e Preço do Estado, a fim de presidir à cerimônia das primeiras comissões municipais daquêle órgão que vão funcionar no interior.

NITERÓI, 24 — Com o fito de auxiliar o Natal dos Pobres, ampliando a distribuição promovida pela presidente da LBA do Estado do Rio, um grupo de auxiliares diretos da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto programou a realização de várias festas para os meses próximos, culminando com "Noite Feliz" em dezembro. A apresentação do "Ballet" aquático na piscina do estádio Caio Martins constituirá o primeiro espetáculo, a 5 do mês próximo. A nota de realce dessa noite será constituida por um desfile de modas para esporte e passeio, em algodão, de uma tecelagem fluminense, servindo de modelos senhorinhas da nossa sociedade.

PORCIUNCULA, 24 — Foi lançado à circulação nesta cidade a "Voz de Porciuncula", novo órgão da imprensa dêste município, que obedece à direção do jornalista José da Silva, e conta entre seus colaboradores os srs. Edésio Barbosa da Silva e José Gama Abreu.

BOM JESUS DE ITABAPOANA, 24 — Há alguns dias que a cidade vem sendo abastecida de água procedente dos novos mananciais. O fato tem sido motivo de geral satisfação, pois segundo tudo indica ficou agora solucionado um dos mais angustiantes problemas da população local. A inauguração do novo serviço de abastecimento se deu com a presença dos engenheiros Galileu Petruci e Paulo Muilaerte, da Comissão de Água e Esgotos de Niterói, do prefeito Gautier Figueiredo, outras autoridades, e grande massa popular.

NOVA IGUAÇU, 24 — O Instituto Iguaçuano de Ensino, tradicional educandário desta cidade, funcionará no próximo ano consideravelmente ampliado, proporcionando também à juventude iguaçuana um curso ginasial. Várias turmas de estudantes já estão sendo preparadas e se encontram outras em formação para os exames de admissão ao curso ginasial do Instituto Iguaçuano de Ensino, marcados para dezembro do corrente ano, e fevereiro do ano vindouro.

— Pelo delegado militar de Nova Iguaçu, foi expedido aviso comunicando aos cidadãos da classe de 1935 que os que sejam arrimo de família deverão se dirigir à Junta de Alistamento, que funciona junto à Prefeitura Municipal, a fim de receberem instruções a respeito da maneira como devem agir. Explica também o edital que tôda a documentação necessária ao alistamento será preparada naquela Junta, que não admitirá para tal fim a interferência de terceiros.

PÁDUA, 24 — Foi fundada nesta cidade a Associação Norte-Fluminense de Medicina e Cirurgia, organizada com a finalidade de congregar os médicos do norte do Estado do Rio para a defesa dos interêsses da classe. Para a fundação da nova entidade, estiveram reunidos, no Hospital Manoel Ferreira, médicos de Santo Antônio de Pádua, Miracema, Itaoca e Laranjais. E' propósito da nova sociedade filiar-se à Associação Médica Brasileira, e foi eleito seu primeiro presidente, o sr. Jarbas Olivier Rodrigues.

—o—

EUCLIDELANDIA, 24 — Circula aqui a notícia de que o prefeito Lacordaire Vilela vai dar início às obras de construção de uma nova rodovia, ligando Euclidelândia à localidade de Estrada Nova. O empreendimento é considerado de grande significação econômica para o município, pois na região de Estrada Nova estão localizadas grandes lavouras dedicadas à produção de cana, cujo escoamento se tornava difícil para as usinas por falta de uma bôa estrada.

—o—

CAMPOS, 24 — Na Associação de Imprensa Campista, realizou-se uma mesa-redonda integrada por vereadores, jornalistas e o representante da Comissão Central de Macabu, engenheiro Fernando Lavrador, a fim de debater sôbre a minuta do contrato a ser firmado entre a Prefeitura e aquele órgão, para fornecimento de energia elétrica a Campos. A reunião contou também com a presença de elevado número de populares, prolongando-se até altas horas. Finalmente, finda a mesma, ficaram assentadas as bases para a elaboração de um memorial, especificando as condições para o fornecimento de luz e fôrça a Campos.

—o—

MACAÉ, 24 — A população de Quissamã, recebeu com grande alegria a notícia de que várias firmas concorreram aos editais para a renovação da linha de transmissão de energia elétrica a ser fornecida pela Central de Macabu.

Além dêsse melhoramento, o distrito de Quissamã contará brevemente com outro, que constituirá uma grande reivindicação do seu povo. Trata-se do grupo escolar, cujas obras de construção terão início em novembro, no terreno doado ao Estado pelos srs. Alcides Nolasco de Sales e Aristeu Ferreira da Silva.

### Rio Grande do Norte

NATAL, 24 — Prosseguem os festejos da "Semana da Asa", sendo reverenciada a memória dos heróis dos primeiros dias da Aviação.

### Pará

BELEM, 24 — A Comissão de Valorização do Vale da Amazônia votou o seu Regimento Interno.

### Pernambuco

RECIFE, 24 — O Ministro do Trabalho inaugurou o conjunto residencial construido pelo Instituto dos Comerciários.

### Bahia

SALVADOR, 24 — Foi alvo de grandes manifestações o arcebispo cardeal d. Augusto Alvaro da Silva, pelo transcurso do 42º aniversário da sua sagração episcopal.

— O presidente da Associação Médica Brasileira, professor Alipio Correia Neto, recentemente eleito em memorável eleição, resolveu distinguir a Associação Brasileira de Medicina, escolhendo esta capital para o local de sua posse naquelas funções.

### Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 24 — O deputado Wandy Nacif condenou, da tribuna da Assembléia Legislativa, a atual política de financiamento aos pequenos lavradores, atacando a burocracia do Banco do Brasil.

— Regressou à esta capital, o sr. Jacinto Marcelino Ferreira, presidente do Diretório Regional do P. L.

### São Paulo

S. PAULO, 24 — Na sessão de ontem, da Câmara Municipal de São Paulo, foram aprovados por unanimidade, requerimentos de autoria dos vereadores Berlinck Cardoso e Ermano Marchet, pedindo urgentes providências das autoridades federais no sentido de que sejam atendidas imediatamente os pedidos de importação de matéria prima para as fábricas de São Paulo.


CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

**299.ª EXTRAÇÃO** — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de Sábado, 24 DE OUTUBRO DE 1953

**5.617 Prêmios**

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo azul e vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE OUTUBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

**0**
7 ... 500,00 · 8 ... 1.000,00 · 12 ... 500,00 · 20 ... 500,00 · 50 ... 1.000,00 · 84 ... 500,00 · 94 ... 1.000,00 · 197 ... 500,00
**109** — 20.000,00 CRUZEIROS
112 ... 500,00 · 120 ... 500,00 · 172 ... 3.000,00 · 184 ... 500,00 · 207 ... 500,00 · 212 ... 500,00 · 220 ... 500,00 · 282 ... 1.000,00 · 284 ... 500,00 · 307 ... 500,00 · 312 ... 500,00 · 320 ... 500,00 · 329 ... 1.000,00 · 384 ... 500,00 · 400 ... 1.000,00 · 407 ... 500,00 · 412 ... 500,00 · 420 ... 500,00 · 422 ... 1.000,00 · 456 ... 2.000,00 · 484 ... 500,00 · 491 ... 1.000,00 · 507 ... 500,00 · 512 ... 500,00 · 520 ... 500,00 · 579 ... 1.000,00 · 584 ... 500,00 · 607 ... 500,00 · 612 ... 500,00 · 620 ... 500,00 · [illegible] ... 1.000,00 · 684 ... 500,00 · 707 ... 500,00 · 712 ... 500,00 · 720 ... 500,00 · 778 ... 5.000,00 · 784 ... 500,00 · 807 ... 500,00 · 812 ... 500,00 · 820 ... 500,00 · 875 ... 1.000,00 · 884 ... 500,00 · 907 ... 500,00 · 912 ... 500,00 · 920 ... 500,00 · 934 ... 3.000,00 · 984 ... 500,00 · 992 ... 3.000,00

**1**
1007 ... 500,00 · 1012 ... 500,00 · 1020 ... 500,00 · 1057 ... 1.000,00 · 1084 ... 500,00 · 1107 ... 500,00 · 1112 ... 500,00 · 1120 ... 500,00 · 1130 ... 1.000,00 · 1167 ... 2.000,00 · 1184 ... 500,00 · 1207 ... 500,00 · 1212 ... 500,00 · 1220 ... 500,00 · 1266 ... 2.000,00 · 1284 ... 500,00 · 1307 ... 500,00 · 1312 ... 500,00 · 1320 ... 500,00 · 1321 ... 1.000,00 · 1327 ... 2.000,00 · 1384 ... 500,00 · 1407 ... 500,00 · 1412 ... 500,00 · 1420 ... 500,00 · 1475 ... 1.000,00 · 1480 ... 1.000,00 · 1484 ... 500,00 · 1498 ... 5.000,00 · 1507 ... 500,00 · 1512 ... 500,00 · 1520 ... 500,00 · 1522 ... 1.000,00 · 1551 ... 1.000,00 · 1584 ... 500,00 · 1601 ... 1.000,00 · 1607 ... 500,00 · 1612 ... 500,00 · 1620 ... 500,00 · 1628 ... 1.000,00 · 1650 ... 2.000,00 · 1659 ... 3.000,00 · 1684 ... 500,00 · 1707 ... 500,00 · 1712 ... 500,00 · 1720 ... 500,00 · 1777 ... 1.000,00 · 1784 ... 500,00 · 1807 ... 500,00 · 1812 ... 500,00 · 1820 ... 500,00 · 1836 ... 1.000,00 · 1849 ... 1.000,00 · 1884 ... 500,00 · 1907 ... 500,00 · 1912 ... 500,00 · 1920 ... 500,00 · 1930 ... 2.000,00 · 1973 ... 1.000,00 · 1984 ... 500,00

**2**
2007 ... 500,00
**2012** — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
2012 ... 500,00 · 2029 ... 500,00 · 2084 ... 500,00 · 2107 ... 500,00 · 2112 ... 500,00 · 2120 ... 500,00
**2184** — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
2184 ... 500,00 · 2191 ... 1.000,00 · 2207 ... 500,00 · 2212 ... 500,00 · 2220 ... 500,00 · 2263 ... 1.000,00
**2264** — 10.000,00 CRUZEIROS
2284 ... 500,00 · 2307 ... 500,00 · 2312 ... 500,00 · 2320 ... 500,00 · 2332 ... 1.000,00 · 2384 ... 500,00 · 2407 ... 500,00 · 2412 ... 500,00 · 2420 ... 500,00 · 2484 ... 500,00 · 2507 ... 500,00 · 2512 ... 500,00 · 2520 ... 500,00 · 2584 ... 500,00 · 2607 ... 500,00 · 2612 ... 500,00 · 2620 ... 500,00 · 2653 ... 1.000,00
**2683** — 10.000,00 CRUZEIROS
2684 ... 500,00 · 2695 ... 1.000,00 · 2707 ... 500,00 · 2712 ... 500,00 · 2720 ... 500,00 · 2784 ... 500,00 · 2807 ... 500,00 · 2812 ... 500,00 · 2820 ... 500,00 · 2848 ... 3.000,00 · 2853 ... 1.000,00 · 2884 ... 500,00 · 2907 ... 500,00 · 2912 ... 500,00 · 2915 ... 3.000,00 · 2920 ... 500,00 · 2984 ... 500,00

**3**
3007 ... 500,00 · 3012 ... 500,00 · 3020 ... 500,00 · 3074 ... 1.000,00 · 3084 ... 500,00 · 3107 ... 500,00 · 3112 ... 500,00 · 3120 ... 500,00 · 3184 ... 500,00 · 3207 ... 500,00 · 3212 ... 500,00 · 3220 ... 500,00 · 3221 ... 1.000,00 · 3272 ... 2.000,00 · 3281 ... 500,00 · 3296 ... 1.000,00 · 3307 ... 500,00 · 3308 ... 1.000,00 · 3312 ... 500,00 · 3320 ... 500,00 · 3321 ... 1.000,00 · 3384 ... 500,00 · 3398 ... 1.000,00 · 3407 ... 500,00 · 3412 ... 500,00 · 3420 ... 500,00 · 3484 ... 500,00 · 3485 ... 1.000,00 · 3507 ... 500,00 · 3512 ... 500,00 · 3520 ... 500,00 · 3584 ... 500,00 · 3607 ... 500,00 · 3612 ... 500,00 · 3620 ... 500,00 · 3621 ... 1.000,00 · 3684 ... 500,00 · 3707 ... 500,00 · 3712 ... 500,00 · 3720 ... 500,00 · 3736 ... 1.000,00 · 3779 ... 1.000,00 · 3784 ... 500,00 · 3807 ... 500,00 · 3812 ... 500,00 · 3820 ... 500,00 · 3881 ... 500,00 · 3907 ... 500,00 · 3912 ... 500,00 · 3920 ... 500,00 · 3982 ... 1.000,00 · 3983 ... 1.000,00 · 3984 ... 500,00 · 3995 ... 3.000,00

**4**
4007 ... 500,00 · 4009 ... 2.000,00 · 4012 ... 500,00 · 4020 ... 500,00 · 4084 ... 500,00 · 4107 ... 500,00 · 4112 ... 500,00 · 4117 ... 2.000,00 · 4120 ... 500,00 · 4184 ... 500,00 · 4207 ... 500,00 · 4209 ... 1.000,00 · 4212 ... 500,00 · 4220 ... 500,00 · 4284 ... 500,00 · 4307 ... 500,00 · 4312 ... 500,00 · 4326 ... 1.000,00 · 4320 ... 500,00 · 4345 ... 1.000,00 · 4367 ... 1.000,00 · 4384 ... 500,00 · 4407 ... 500,00 · 4412 ... 500,00 · 4420 ... 500,00 · 4484 ... 500,00 · 4507 ... 500,00 · 4512 ... 500,00 · 4520 ... 500,00 · 4584 ... 500,00 · 4607 ... 500,00 · 4612 ... 500,00 · 4613 ... 2.000,00 · 4620 ... 500,00 · 4662 ... 1.000,00 · 4684 ... 500,00 · 4692 ... 1.000,00 · 4707 ... 500,00 · 4712 ... 500,00 · 4720 ... 500,00 · 4766 ... 1.000,00 · 4784 ... 500,00 · 4807 ... 500,00 · 4812 ... 500,00 · 4820 ... 500,00 · 4817 ... 1.000,00 · 4881 ... 1.000,00 · 4884 ... 500,00 · 4903 ... 1.000,00 · 4907 ... 500,00 · 4912 ... 500,00 · 4920 ... 500,00 · 4972 ... 1.000,00 · 4984 ... 500,00

**5**
5007 ... 500,00 · 5012 ... 500,00 · 5020 ... 500,00 · 5084 ... 500,00 · 5107 ... 500,00 · 5112 ... 500,00 · 5120 ... 500,00 · 5184 ... 500,00 · 5186 ... 1.000,00 · 5207 ... 500,00 · 5212 ... 500,00
**5217** — 10.000,00 CRUZEIROS
5220 ... 500,00 · 5229 ... 1.000,00 · 5234 ... 2.000,00 · 5270 ... 2.000,00 · 5284 ... 500,00 · 5307 ... 500,00 · 5312 ... 500,00 · 5320 ... 500,00 · 5325 ... 1.000,00 · 5329 ... 1.000,00 · 5350 ... 1.000,00 · 5384 ... 500,00 · 5407 ... 500,00 · 5412 ... 500,00 · 5416 ... 1.000,00 · 5420 ... 500,00 · 5484 ... 500,00 · 5507 ... 500,00 · 5512 ... 500,00 · 5520 ... 500,00 · 5550 ... 1.000,00 · 5584 ... 500,00 · 5591 ... 1.000,00 · 5607 ... 500,00 · 5612 ... 500,00 · 5620 ... 500,00 · 5663 ... 1.000,00 · 5684 ... 500,00 · 5701 ... 1.000,00 · 5707 ... 500,00 · 5712 ... 500,00 · 5720 ... 500,00 · 5784 ... 500,00 · 5799 ... 1.000,00 · 5807 ... 500,00 · 5812 ... 500,00 · 5820 ... 500,00 · 5875 ... 2.000,00 · 5884 ... 500,00 · 5888 ... 1.000,00 · 5907 ... 500,00 · 5912 ... 500,00 · 5920 ... 500,00 · 5945 ... 3.000,00 · 5966 ... 2.000,00 · 5979 ... 1.000,00 · 5984 ... 500,00

**6**
6007 ... 500,00 · 6012 ... 500,00 · 6020 ... 500,00 · 6071 ... 1.000,00 · 6084 ... 500,00 · 6107 ... 500,00 · 6112 ... 500,00 · 6120 ... 500,00 · 6122 ... 1.000,00 · 6184 ... 500,00 · 6200 ... 2.000,00 · 6207 ... 500,00 · 6212 ... 500,00 · 6220 ... 500,00 · 6284 ... 500,00 · 6307 ... 500,00 · 6312 ... 500,00 · 6320 ... 500,00 · 6372 ... 2.000,00 · 6384 ... 500,00 · 6407 ... 500,00 · 6412 ... 500,00 · 6420 ... 500,00 · 6484 ... 500,00 · 6507 ... 500,00 · 6512 ... 500,00 · 6520 ... 500,00 · 6561 ... 1.000,00 · 6584 ... 500,00 · 6606 ... 2.000,00 · 6607 ... 500,00 · 6608 ... 3.000,00 · 6612 ... 500,00 · 6620 ... 500,00 · 6644 ... 1.000,00 · 6684 ... 500,00 · 6690 ... 5.000,00 · 6707 ... 500,00 · 6712 ... 500,00 · 6720 ... 500,00 · 6722 ... 1.000,00 · 6738 ... 5.000,00 · 6757 ... 1.000,00 · 6784 ... 500,00 · 6807 ... 1.000,00 · 6807 ... 500,00 · 6812 ... 500,00 · 6820 ... 500,00 · 6884 ... 500,00 · 6907 ... 500,00 · 6910 ... 2.000,00 · 6912 ... 500,00 · 6920 ... 500,00 · 6984 ... 500,00

**7**
7007 ... 500,00 · 7012 ... 500,00 · 7020 ... 500,00 · 7045 ... 5.000,00 · 7084 ... 500,00 · 7107 ... 500,00 · 7112 ... 500,00 · 7120 ... 500,00 · 7168 ... 1.000,00 · 7184 ... 500,00 · 7207 ... 500,00 · 7212 ... 500,00 · 7220 ... 500,00 · 7284 ... 500,00 · 7291 ... 1.000,00 · 7307 ... 500,00 · 7312 ... 500,00 · 7320 ... 500,00 · 7384 ... 500,00 · 7407 ... 500,00 · 7412 ... 500,00 · 7420 ... 500,00 · 7484 ... 500,00 · 7507 ... 500,00 · 7512 ... 500,00 · 7520 ... 500,00 · 7535 ... 1.000,00 · 7584 ... 500,00 · 7607 ... 500,00 · 7612 ... 500,00 · 7620 ... 500,00 · 7684 ... 500,00 · 7707 ... 500,00 · 7712 ... 500,00 · 7720 ... 500,00 · 7769 ... 3.000,00 · 7784 ... 500,00 · 7807 ... 500,00 · 7812 ... 500,00 · 7820 ... 500,00 · 7853 ... 1.000,00 · 7855 ... 2.000,00 · 7884 ... 500,00 · 7897 ... 1.000,00 · 7907 ... 500,00 · 7912 ... 500,00 · 7920 ... 500,00 · 7984 ... 500,00

**8**
8007 ... 500,00 · 8012 ... 500,00 · 8020 ... 500,00 · 8052 ... 2.000,00 · 8073 ... 3.000,00 · 8084 ... 500,00 · 8099 ... 1.000,00 · 8107 ... 500,00 · 8112 ... 500,00 · 8120 ... 500,00 · 8151 ... 2.000,00 · 8184 ... 500,00 · 8194 ... 3.000,00 · 8207 ... 500,00 · 8212 ... 500,00 · 8220 ... 500,00 · 8284 ... 500,00 · 8307 ... 500,00 · 8312 ... 500,00 · 8320 ... 500,00 · 8384 ... 500,00 · 8407 ... 500,00 · 8412 ... 500,00 · 8420 ... 500,00 · 8473 ... 1.000,00 · 8484 ... 500,00 · 8507 ... 500,00 · 8512 ... 500,00 · 8520 ... 500,00 · 8549 ... 2.000,00 · 8558 ... 2.000,00
**8565** — 20.000,00 CRUZEIROS
8584 ... 500,00 · 8607 ... 500,00 · 8612 ... 500,00 · 8620 ... 500,00 · 8684 ... 500,00 · 8707 ... 500,00 · 8709 ... 3.000,00 · 8712 ... 500,00 · 8720 ... 500,00 · 8784 ... 500,00 · 8807 ... 500,00 · 8812 ... 500,00 · 8820 ... 500,00 · 8884 ... 500,00 · 8907 ... 500,00 · 8912 ... 500,00 · 8920 ... 500,00
**8921** — 10.000,00 CRUZEIROS
[illegible] ... 1.000,00 · 8984 ... 500,00 · 8988 ... 5.000,00

**9**
9007 ... 500,00 · 9012 ... 500,00 · 9020 ... 500,00 · 9084 ... 500,00 · 9107 ... 500,00 · 9112 ... 500,00 · 9120 ... 500,00 · 9184 ... 500,00 · 9194 ... 1.000,00 · 9207 ... 500,00 · 9209 ... 1.000,00 · 9212 ... 500,00 · 9220 ... 500,00 · 9250 ... 3.000,00 · 9262 ... 2.000,00 · 9284 ... 500,00 · 9307 ... 500,00 · 9312 ... 500,00
**9316** — 10.000,00 CRUZEIROS
9320 ... 500,00 · 9384 ... 500,00 · 9407 ... 500,00 · 9412 ... 500,00 · 9420 ... 500,00
**9455** — 10.000,00 CRUZEIROS
9484 ... 500,00 · 9495 ... 1.000,00 · 9507 ... 500,00 · 9512 ... 500,00 · 9516 ... 5.000,00 · 9520 ... 500,00 · 9555 ... 1.000,00 · 9560 ... 1.000,00 · 9570 ... 1.000,00 · 9584 ... 500,00 · 9607 ... 500,00 · 9612 ... 500,00 · 9620 ... 500,00 · 9684 ... 500,00 · 9707 ... 500,00 · 9712 ... 500,00 · 9720 ... 500,00 · 9734 ... 1.000,00 · 9756 ... 2.000,00 · 9774 ... 2.000,00 · 9784 ... 500,00 · 9791 ... 1.000,00 · 9807 ... 500,00 · 9812 ... 500,00 · 9820 ... 500,00 · 9834 ... 1.000,00 · 9841 ... 1.000,00 · 9884 ... 500,00 · 9907 ... 500,00 · 9912 ... 500,00 · 9920 ... 500,00 · 9922 ... 1.000,00 · 9984 ... 500,00

**10**
10007 ... 500,00 · 10012 ... 500,00 · 10020 ... 500,00 · 10076 ... 1.000,00 · 10084 ... 500,00 · 10107 ... 500,00 · 10112 ... 500,00 · 10120 ... 500,00 · 10163 ... 1.000,00 · 10183 ... 1.000,00 · 10184 ... 500,00 · 10207 ... 500,00 · 10212 ... 500,00 · 10220 ... 500,00 · 10222 ... 2.000,00
**10265** — 10.000,00 CRUZEIROS
10284 ... 500,00 · 10307 ... 500,00 · 10312 ... 500,00 · 10320 ... 500,00 · 10384 ... 500,00 · 10391 ... 3.000,00 · 10407 ... 500,00 · 10412 ... 500,00 · 10420 ... 500,00 · 10454 ... 5.000,00 · 10484 ... 500,00 · 10507 ... 500,00 · 10512 ... 500,00 · 10520 ... 500,00 · 10528 ... 5.000,00 · 10569 ... 3.000,00 · 10584 ... 500,00 · 10607 ... 500,00 · 10612 ... 500,00 · 10620 ... 500,00 · 10684 ... 500,00 · 10707 ... 500,00 · 10712 ... 500,00 · 10720 ... 500,00 · 10733 ... 5.000,00 · 10763 ... 1.000,00 · 10784 ... 500,00 · 10807 ... 500,00 · 10812 ... 500,00 · 10820 ... 500,00 · 10881 ... 2.000,00 · 10884 ... 500,00 · 10897 ... 2.000,00 · 10907 ... 500,00 · 10912 ... 500,00 · 10920 ... 500,00 · 10923 ... 1.000,00 · 10984 ... 500,00

**11**
11007 ... 500,00 · 11012 ... 500,00 · 11020 ... 500,00 · 11082 ... 5.000,00 · 11084 ... 500,00 · 11107 ... 500,00 · 11112 ... 500,00 · 11120 ... 500,00 · 11184 ... 500,00 · 11207 ... 500,00 · 11212 ... 500,00 · 11213 ... 3.000,00 · 11220 ... 500,00 · 11284 ... 500,00 · 11286 ... 3.000,00 · 11298 ... 5.000,00 · 11307 ... 500,00 · 11312 ... 500,00 · 11320 ... 500,00 · 11328 ... 2.000,00 · 11337 ... 1.000,00 · 11374 ... 5.000,00 · 11384 ... 500,00 · 11401 ... 2.000,00 · 11407 ... 500,00 · 11412 ... 500,00 · 11420 ... 500,00 · 11484 ... 500,00 · 11507 ... 500,00 · 11512 ... 500,00 · 11518 ... 3.000,00 · 11520 ... 500,00 · 11523 ... 3.000,00 · 11584 ... 500,00 · 11607 ... 500,00 · 11612 ... 500,00 · 11620 ... 500,00 · 11671 ... 2.000,00 · 11684 ... 500,00 · 11707 ... 500,00 · 11712 ... 500,00 · 11720 ... 500,00 · 11730 ... 1.000,00 · 11778 ... 1.000,00 · 11784 ... 500,00 · 11807 ... 500,00 · 11812 ... 500,00 · 11820 ... 500,00 · 11884 ... 500,00 · 11890 ... 3.000,00 · 11907 ... 500,00 · 11912 ... 500,00 · 11920 ... 500,00
**11941** — 10.000,00 CRUZEIROS
11957 ... 2.000,00 · 11984 ... 500,00

**12**
12002 ... 5.000,00 · 12007 ... 500,00 · 12012 ... 500,00 · 12020 ... 500,00 · 12084 ... 500,00 · 12107 ... 500,00 · 12112 ... 500,00 · 12120 ... 500,00 · 12184 ... 500,00 · 12207 ... 500,00 · 12212 ... 500,00 · 12220 ... 500,00 · 12236 ... 2.000,00 · 12284 ... 500,00 · 12290 ... 1.000,00 · 12292 ... 3.000,00 · 12307 ... 500,00 · 12312 ... 3.000,00 · 12312 ... 500,00 · 12320 ... 500,00 · 12331 ... 2.000,00 · 12381 ... 1.000,00 · 12384 ... 500,00 · 12402 ... 3.000,00 · 12407 ... 500,00 · 12412 ... 500,00 · 12420 ... 500,00 · 12447 ... 1.000,00 · 12455 ... 3.000,00 · 12458 ... 1.000,00 · 12465 ... 3.000,00 · 12484 ... 500,00 · 12507 ... 500,00 · 12512 ... 500,00 · 12516 ... 1.000,00 · 12520 ... 500,00 · 12584 ... 500,00 · 12607 ... 500,00 · 12612 ... 500,00 · 12620 ... 500,00 · 12636 ... 5.000,00 · 12670 ... 1.000,00 · 12684 ... 500,00 · 12707 ... 500,00 · 12712 ... 500,00 · 12720 ... 500,00 · 12781 ... 500,00 · 12807 ... 500,00 · 12812 ... 500,00 · 12820 ... 500,00 · 12869 ... 2.000,00 · 12884 ... 500,00 · 12907 ... 500,00 · 12912 ... 500,00 · 12915 ... 1.000,00 · 12920 ... 500,00 · 12938 ... 2.000,00 · 12984 ... 500,00

**13**
13007 ... 500,00 · 13012 ... 500,00 · 13020 ... 500,00 · 13062 ... 2.000,00 · 13084 ... 500,00 · 13107 ... 500,00 · 13112 ... 500,00 · 13120 ... 500,00 · 13169 ... 1.000,00 · 13184 ... 500,00 · 13207 ... 500,00 · 13212 ... 500,00 · 13220 ... 500,00 · 13284 ... 500,00 · 13307 ... 500,00 · 13312 ... 500,00 · 13320 ... 500,00 · 13384 ... 500,00 · 13398 ... 1.000,00 · 13407 ... 500,00 · 13412 ... 500,00 · 13420 ... 500,00 · 13432 ... 3.000,00 · 13443 ... 1.000,00 · 13484 ... 500,00 · 13507 ... 500,00 · 13512 ... 500,00 · 13520 ... 500,00
**13578** — 10.000,00 CRUZEIROS
13584 ... 500,00 · 13592 ... 1.000,00 · 13607 ... 500,00 · 13612 ... 500,00 · 13620 ... 500,00 · 13684 ... 500,00 · 13707 ... 500,00 · 13712 ... 500,00 · 13716 ... 1.000,00 · 13720 ... 500,00 · 13737 ... 3.000,00 · 13775 ... 1.000,00 · 13784 ... 500,00 · 13807 ... 500,00 · 13812 ... 500,00 · 13820 ... 500,00 · 13884 ... 500,00 · 13885 ... 1.000,00 · 13894 ... 1.000,00 · 13907 ... 500,00 · 13912 ... 500,00 · 13920 ... 500,00 · 13984 ... 500,00

**14**
14007 ... 500,00 · 14012 ... 500,00 · 14020 ... 500,00 · 14084 ... 500,00 · 14107 ... 500,00 · 14112 ... 500,00 · 14120 ... 500,00 · 14130 ... 1.000,00 · 14137 ... 3.000,00 · 14184 ... 500,00 · 14207 ... 500,00 · 14212 ... 500,00 · 14220 ... 500,00 · 14284 ... 500,00 · 14303 ... 1.000,00 · 14307 ... 500,00 · 14312 ... 500,00 · 14320 ... 500,00 · 14331 ... 1.000,00 · 14384 ... 500,00 · 14407 ... 500,00 · 14412 ... 500,00 · 14420 ... 500,00 · 14447 ... 1.000,00
**14471** — 20.000,00 CRUZEIROS
14484 ... 500,00 · 14500 ... 1.000,00 · 14507 ... 500,00 · 14512 ... 500,00 · 14520 ... 500,00 · 14584 ... 500,00 · 14595 ... 3.000,00 · 14607 ... 500,00 · 14612 ... 500,00 · 14620 ... 500,00 · 14632 ... 2.000,00 · 14636 ... 1.000,00 · 14684 ... 2.000,00 · 14684 ... 500,00 · 14707 ... 500,00 · 14712 ... 500,00 · 14720 ... 500,00 · 14784 ... 500,00 · 14804 ... 1.000,00 · 14807 ... 500,00 · 14812 ... 500,00 · 14820 ... 500,00 · 14884 ... 500,00 · 14891 ... 1.000,00 · 14907 ... 500,00 · 14912 ... 500,00 · 14915 ... 2.000,00 · 14920 ... 500,00 · 14932 ... 3.000,00 · 14984 ... 500,00

**15**
15007 ... 500,00 · 15012 ... 500,00 · 15020 ... 500,00 · 15022 ... 2.000,00 · 15035 ... 1.000,00 · 15084 ... 500,00 · 15099 ... 3.000,00 · 15105 ... 1.000,00 · 15107 ... 500,00 · 15110 ... 2.000,00 · 15112 ... 500,00 · 15120 ... 500,00 · 15179 ... 1.000,00
**15184** — 10.000,00 CRUZEIROS
15184 ... 500,00 · 15207 ... 500,00 · 15212 ... 500,00 · 15220 ... 500,00 · 15284 ... 500,00 · 15286 ... 3.000,00 · 15307 ... 500,00 · 15312 ... 500,00 · 15320 ... 500,00 · 15384 ... 500,00 · 15404 ... 5.000,00 · 15407 ... 500,00 · 15412 ... 500,00 · 15417 ... 5.000,00 · 15420 ... 500,00 · 15444 ... 1.000,00 · 15484 ... 500,00 · 15507 ... 500,00 · 15512 ... 500,00 · 15520 ... 500,00 · 15521 ... 2.000,00 · 15584 ... 500,00 · 15607 ... 500,00 · 15612 ... 500,00 · 15620 ... 500,00 · 15657 ... 1.000,00 · 15684 ... 500,00 · 15699 ... 2.000,00 · 15707 ... 500,00 · 15712 ... 500,00 · 15720 ... 500,00 · 15778 ... 1.000,00 · 15784 ... 500,00 · 15807 ... 500,00 · 15812 ... 500,00 · 15820 ... 500,00 · 15846 ... 3.000,00 · 15859 ... 1.000,00 · 15884 ... 500,00 · 15891 ... 1.000,00 · 15907 ... 500,00 · 15912 ... 500,00 · 15920 ... 500,00 · 15933 ... 2.000,00 · 15963 ... 3.000,00 · 15982 ... 5.000,00 · 15984 ... 500,00 · 15987 ... 1.000,00

**16**
16000 ... 1.000,00 · 16007 ... 500,00 · 16012 ... 500,00
**16020** — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
16020 ... 500,00 · 16060 ... 2.000,00 · 16069 ... 2.000,00 · 16084 ... 500,00 · 16107 ... 500,00 · 16112 ... 500,00 · 16120 ... 500,00 · 16129 ... 1.000,00 · 16160 ... 1.000,00 · 16184 ... 500,00 · 16207 ... 500,00 · 16211 ... 2.000,00 · 16212 ... 500,00 · 16220 ... 500,00 · 16259 ... 1.000,00 · 16260 ... 3.000,00 · 16284 ... 500,00 · 16307 ... 500,00 · 16312 ... 500,00 · 16320 ... 500,00 · 16384 ... 500,00 · 16395 ... 1.000,00 · 16407 ... 500,00 · 16412 ... 500,00 · 16420 ... 500,00 · 16484 ... 500,00 · 16507 ... 500,00 · 16512 ... 500,00 · 16520 ... 500,00 · 16550 ... 1.000,00 · 16583 ... 2.000,00 · 16584 ... 500,00 · 16597 ... 1.000,00 · 16607 ... 500,00 · 16612 ... 500,00 · 16620 ... 500,00 · 16678 ... 1.000,00 · 16684 ... 500,00 · 16693 ... 1.000,00 · 16707 ... 500,00 · 16712 ... 500,00 · 16720 ... 500,00 · 16765 ... 5.000,00 · 16784 ... 500,00 · 16807 ... 500,00 · 16812 ... 500,00 · 16820 ... 500,00 · 16884 ... 500,00 · 16907 ... 500,00 · 16912 ... 500,00 · 16920 ... 500,00 · 16984 ... 500,00

**17**
17007 ... 500,00 · 17012 ... 500,00 · 17014 ... 2.000,00 · 17020 ... 500,00 · 17023 ... 3.000,00 · 17077 ... 1.000,00 · 17084 ... 500,00 · 17097 ... 2.000,00 · 17107 ... 500,00 · 17111 ... 1.000,00 · 17112 ... 500,00 · 17120 ... 500,00 · 17184 ... 500,00 · 17186 ... 2.000,00 · 17207 ... 500,00 · 17212 ... 500,00 · 17220 ... 500,00 · 17284 ... 500,00 · 17304 ... 2.000,00 · 17307 ... 500,00 · 17312 ... 500,00 · 17320 ... 500,00 · 17349 ... 1.000,00 · 17384 ... 500,00 · 17407 ... 500,00 · 17412 ... 500,00 · 17420 ... 500,00 · 17484 ... 500,00 · 17501 ... 1.000,00 · 17507 ... 500,00 · 17512 ... 500,00 · 17520 ... 500,00 · 17581 ... 1.000,00 · 17584 ... 500,00 · 17604 ... 5.000,00 · 17607 ... 500,00 · 17612 ... 500,00 · 17620 ... 500,00 · 17684 ... 500,00 · 17707 ... 500,00 · 17712 ... 500,00 · 17720 ... 500,00 · 17784 ... 500,00 · 17805 ... 1.000,00 · 17807 ... 500,00 · 17812 ... 500,00 · 17820 ... 500,00 · 17884 ... 500,00 · 17907 ... 500,00 · 17912 ... 500,00 · 17920 ... 500,00 · 17936 ... 1.000,00 · 17944 ... 1.000,00 · 17946 ... 1.000,00 · 17955 ... 1.000,00 · 17984 ... 500,00

**18**
18004 ... 3.000,00 · 18007 ... 500,00 · 18012 ... 500,00 · 18020 ... 500,00 · 18069 ... 1.000,00 · 18084 ... 500,00 · 18107 ... 500,00 · 18112 ... 500,00 · 18120 ... 500,00 · 18184 ... 500,00 · 18207 ... 500,00 · 18212 ... 500,00 · 18220 ... 500,00 · 18231 ... 1.000,00
**18250** — 10.000,00 CRUZEIROS
18264 ... 1.000,00 · 18284 ... 500,00 · 18288 ... 3.000,00 · 18295 ... 1.000,00 · 18307 ... 500,00 · 18312 ... 500,00 · 18320 ... 500,00 · 18384 ... 500,00 · 18396 ... 2.000,00 · 18407 ... 500,00 · 18412 ... 500,00 · 18420 ... 500,00 · 18462 ... 1.000,00 · 18475 ... 1.000,00 · 18484 ... 500,00 · 18507 ... 500,00 · 18512 ... 500,00 · 18520 ... 500,00 · 18560 ... 1.000,00 · 18584 ... 500,00 · 18593 ... 3.000,00 · 18607 ... 500,00 · 18612 ... 500,00 · 18620 ... 500,00 · 18684 ... 500,00 · 18706 ... 2.000,00 · 18707 ... 500,00 · 18712 ... 500,00 · 18720 ... 500,00 · 18784 ... 500,00 · 18807 ... 500,00 · 18812 ... 500,00 · 18820 ... 500,00 · 18842 ... 1.000,00 · 18884 ... 500,00 · 18907 ... 500,00 · 18912 ... 500,00 · 18920 ... 500,00 · 18959 ... 1.000,00 · 18941 ... 2.000,00 · 18984 ... 500,00

**19**
19007 ... 500,00 · 19012 ... 500,00 · 19020 ... 500,00 · 19044 ... 2.000,00 · 19084 ... 500,00 · 19107 ... 500,00 · 19112 ... 500,00 · 19120 ... 500,00 · 19184 ... 500,00 · 19188 ... 2.000,00 · 19207 ... 500,00 · 19212 ... 500,00 · 19220 ... 500,00 · 19284 ... 500,00 · 19307 ... 500,00 · 19312 ... 500,00 · 19320 ... 500,00 · 19327 ... 2.000,00 · 19384 ... 500,00 · 19393 ... 1.000,00 · 19407 ... 500,00 · 19412 ... 500,00 · 19420 ... 500,00 · 19484 ... 500,00 · 19507 ... 500,00 · 19512 ... 1.000,00 · 19520 ... 500,00 · 19536 ... 1.000,00 · 19584 ... 500,00 · 19607 ... 500,00 · 19612 ... 500,00 · 19620 ... 500,00 · 19679 ... 2.000,00 · 19684 ... 500,00 · 19707 ... 500,00 · 19712 ... 500,00 · 19720 ... 500,00 · 19784 ... 500,00 · 19806 ... 1.000,00 · 19807 ... 500,00 · 19812 ... 500,00 · 19820 ... 500,00 · 19867 ... 1.000,00 · 19884 ... 500,00 · 19907 ... 500,00 · 19912 ... 500,00 · 19920 ... 500,00 · 19984 ... 500,00

**20**
20007 ... 500,00 · 20011 ... 1.000,00 · 20012 ... 500,00 · 20020 ... 2.000,00 · 20020 ... 500,00 · 20084 ... 500,00 · 20100 ... 1.000,00 · 20107 ... 500,00 · 20112 ... 500,00 · 20120 ... 500,00 · 20122 ... 1.000,00 · 20130 ... 1.000,00 · 20140 ... 1.000,00 · 20151 ... 1.000,00
**20173** — 20.000,00 CRUZEIROS
20184 ... 500,00 · 20207 ... 500,00 · 20212 ... 500,00 · 20220 ... 500,00 · 20256 ... 1.000,00 · 20267 ... 2.000,00 · 20284 ... 500,00 · 20307 ... 500,00 · 20312 ... 500,00 · 20320 ... 500,00 · 20381 ... 500,00 · 20407 ... 500,00 · 20412 ... 3.000,00 · 20412 ... 500,00 · 20414 ... 1.000,00 · 20420 ... 500,00 · 20484 ... 500,00 · 20507 ... 500,00 · 20512 ... 500,00 · 20520 ... 500,00 · 20584 ... 500,00
**20596** — 20.000,00 CRUZEIROS
20607 ... 500,00 · 20612 ... 500,00 · 20620 ... 500,00 · 20684 ... 500,00 · 20707 ... 500,00 · 20712 ... 500,00
**20715** — 10.000,00 CRUZEIROS
20720 ... 500,00 · 20770 ... 1.000,00 · 20782 ... 1.000,00 · 20784 ... 500,00 · 20807 ... 500,00 · 20812 ... 500,00 · 20820 ... 500,00 · 20821 ... 1.000,00 · 20884 ... 500,00 · 20901 ... 1.000,00 · 20907 ... 500,00 · 20912 ... 500,00 · 20920 ... 500,00 · 20962 ... 3.000,00 · 20984 ... 500,00

**21**
21007 ... 500,00 · 21012 ... 500,00 · 21020 ... 500,00 · 21084 ... 500,00 · 21096 ... 1.000,00 · 21107 ... 500,00 · 21112 ... 500,00 · 21120 ... 500,00 · 21137 ... 1.000,00 · 21148 ... 1.000,00 · 21184 ... 500,00 · 21207 ... 500,00 · 21212 ... 500,00 · 21213 ... 5.000,00 · 21215 ... 3.000,00 · 21220 ... 500,00 · 21284 ... 500,00 · 21307 ... 500,00 · 21312 ... 500,00 · 21320 ... 500,00 · 21384 ... 500,00 · 21407 ... 500,00 · 21412 ... 500,00 · 21415 ... 1.000,00 · 21420 ... 500,00 · 21463 ... 1.000,00 · 21484 ... 500,00 · 21507 ... 500,00 · 21512 ... 2.000,00 · 21512 ... 500,00 · 21520 ... 500,00 · 21584 ... 500,00 · 21607 ... 500,00 · 21612 ... 500,00 · 21620 ... 500,00 · 21684 ... 500,00 · 21707 ... 500,00 · 21712 ... 500,00 · 21720 ... 500,00 · 21730 ... 1.000,00 · 21747 ... 1.000,00 · 21784 ... 500,00 · 21807 ... 500,00 · 21812 ... 500,00 · 21819 ... 1.000,00 · 21820 ... 500,00 · 21884 ... 500,00 · 21907 ... 500,00 · 21912 ... 500,00 · 21920 ... 500,00 · 21937 ... 1.000,00 · 21958 ... 1.000,00 · 21969 ... 1.000,00 · 21984 ... 500,00

**22**
22007 ... 500,00 · 22012 ... 500,00 · 22020 ... 500,00
**22024** — 10.000,00 CRUZEIROS
22084 ... 500,00 · 22099 ... 1.000,00 · 22107 ... 500,00 · 22112 ... 500,00 · 22120 ... 500,00
**22136** — 10.000,00 CRUZEIROS
22177 ... 1.000,00 · 22182 ... 2.000,00 · 22184 ... 500,00 · 22207 ... 500,00 · 22212 ... 500,00 · 22220 ... 500,00 · 22232 ... 1.000,00 · 22284 ... 500,00 · 22288 ... 1.000,00 · 22307 ... 500,00 · 22312 ... 500,00 · 22320 ... 500,00 · 22335 ... 3.000,00 · 22384 ... 500,00 · 22407 ... 500,00 · 22412 ... 500,00 · 22420 ... 500,00
**22436** — 20.000,00 CRUZEIROS
22464 ... 2.000,00 · 22484 ... 500,00 · 22498 ... 2.000,00 · 22507 ... 500,00 · 22512 ... 500,00 · 22520 ... 500,00 · 22532 ... 1.000,00 · 22533 ... 1.000,00 · 22584 ... 500,00 · 22595 ... 1.000,00 · 22607 ... 500,00 · 22612 ... 500,00 · 22620 ... 500,00 · 22655 ... 1.000,00 · 22666 ... 1.000,00 · 22684 ... 500,00 · 22707 ... 500,00 · 22712 ... 500,00 · 22720 ... 500,00 · 22784 ... 500,00 · 22807 ... 500,00 · 22812 ... 500,00 · 22820 ... 500,00 · 22884 ... 500,00 · 22907 ... 500,00 · 22912 ... 500,00 · 22920 ... 500,00 · 22967 ... 1.000,00 · 22984 ... 1.000,00 · 22984 ... 500,00

**23**
23007 ... 500,00 · 23012 ... 500,00 · 23020 ... 500,00 · 23081 ... 1.000,00 · 23084 ... 500,00 · 23107 ... 500,00 · 23112 ... 500,00 · 23120 ... 500,00 · 23182 ... 2.000,00 · 23184 ... 500,00 · 23185 ... 1.000,00 · 23207 ... 500,00 · 23212 ... 500,00 · 23220 ... 500,00 · 23250 ... 1.000,00 · 23284 ... 500,00 · 23293 ... 1.000,00 · 23307 ... 500,00 · 23312 ... 500,00 · 23320 ... 500,00 · 23384 ... 500,00 · 23395 ... 3.000,00 · 23407 ... 500,00 · 23412 ... 500,00 · 23420 ... 500,00 · 23461 ... 1.000,00 · 23482 ... 1.000,00 · 23484 ... 500,00 · 23507 ... 500,00 · 23512 ... 500,00 · 23520 ... 500,00 · 23565 ... 2.000,00 · 23584 ... 500,00 · 23607 ... 500,00 · 23612 ... 500,00 · 23620 ... 500,00 · 23671 ... 1.000,00 · 23684 ... 500,00 · 23707 ... 500,00 · 23712 ... 500,00 · 23720 ... 500,00 · 23764 ... 2.000,00 · 23784 ... 500,00 · 23807 ... 500,00 · 23812 ... 500,00 · 23820 ... 500,00 · 23872 ... 1.000,00 · 23884 ... 500,00 · 23907 ... 500,00 · 23912 ... 500,00 · 23920 ... 500,00
**23921** — 20.000,00 CRUZEIROS
23943 ... 1.000,00 · 23954 ... 2.000,00 · 23964 ... 3.000,00 · 23984 ... 500,00

**24**
24007 ... 500,00 · 24012 ... 500,00 · 24020 ... 500,00 · 24081 ... 500,00 · 24107 ... 500,00 · 24112 ... 500,00 · 24120 ... 500,00 · 24184 ... 500,00 · 24207 ... 500,00 · 24212 ... 500,00 · 24220 ... 500,00 · 24226 ... 1.000,00 · 24228 ... 1.000,00 · 24265 ... 1.000,00 · 24284 ... 500,00 · 24307 ... 500,00 · 24312 ... 500,00 · 24320 ... 500,00 · 24343 ... 1.000,00 · 24384 ... 500,00 · 24407 ... 500,00 · 24412 ... 500,00 · 24420 ... 500,00 · 24484 ... 500,00 · 24507 ... 500,00 · 24512 ... 500,00 · 24520 ... 500,00 · 24555 ... 1.000,00 · 24584 ... 500,00 · 24600 ... 1.000,00 · 24607 ... 500,00 · 24612 ... 500,00 · 24620 ... 500,00 · 24684 ... 500,00 · 24707 ... 500,00 · 24712 ... 500,00 · 24720 ... 500,00 · 24781 ... 500,00 · 24807 ... 500,00 · 24812 ... 500,00 · 24820 ... 500,00 · 24833 ... 2.000,00 · 24884 ... 500,00 · 24907 ... 500,00 · 24912 ... 500,00 · 24920 ... 500,00 · 24928 ... 2.000,00 · 24984 ... 500,00

**25**
25007 ... 500,00 · 25012 ... 500,00 · 25020 ... 500,00 · 25062 ... 1.000,00 · 25084 ... 500,00 · 25107 ... 500,00 · 25112 ... 500,00 · 25120 ... 500,00 · 25132 ... 2.000,00 · 25184 ... 500,00 · 25207 ... 500,00 · 25212 ... 500,00 · 25220 ... 500,00 · 25225 ... 1.000,00 · 25284 ... 500,00 · 25307 ... 500,00 · 25312 ... 500,00 · 25320 ... 500,00 · 25384 ... 500,00 · 25407 ... 500,00 · 25412 ... 500,00 · 25420 ... 500,00 · 25442 ... 1.000,00 · 25462 ... 1.000,00 · 25469 ... 2.000,00 · 25484 ... 500,00 · 25497 ... 1.000,00 · 25507 ... 500,00 · 25512 ... 500,00 · 25515 ... 1.000,00 · 25520 ... 500,00 · 25584 ... 500,00 · 25607 ... 500,00 · 25612 ... 500,00 · 25620 ... 500,00 · 25684 ... 500,00 · 25697 ... 1.000,00 · 25707 ... 500,00 · 25712 ... 3.000,00 · 25712 ... 500,00 · 25720 ... 500,00 · 25784 ... 500,00 · 25807 ... 500,00 · 25812 ... 500,00 · 25820 ... 500,00 · 25874 ... 1.000,00 · 25884 ... 500,00 · 25889 ... 1.000,00 · 25907 ... 500,00 · 25912 ... 500,00 · 25920 ... 500,00 · 25922 ... 5.000,00 · 25957 ... 2.000,00 · 25984 ... 500,00

**26**
26007 ... 500,00 · 26012 ... 500,00 · 26020 ... 500,00 · 26084 ... 500,00 · 26107 ... 500,00 · 26112 ... 500,00 · 26120 ... 500,00 · 26128 ... 2.000,00 · 26139 ... 1.000,00 · 26184 ... 500,00 · 26207 ... 500,00 · 26212 ... 500,00 · 26220 ... 500,00 · 26284 ... 500,00 · 26307 ... 500,00 · 26312 ... 500,00 · 26320 ... 500,00 · 26326 ... 1.000,00 · 26384 ... 500,00 · 26407 ... 500,00 · 26412 ... 500,00 · 26420 ... 500,00 · 26484 ... 500,00 · 26507 ... 500,00 · 26512 ... 500,00 · 26520 ... 500,00 · 26567 ... 1.000,00 · 26584 ... 500,00 · 26607 ... 500,00 · 26612 ... 500,00 · 26620 ... 500,00 · 26671 ... 1.000,00 · 26684 ... 500,00 · 26707 ... 500,00 · 26712 ... 500,00 · 26720 ... 500,00 · 26783 ... 1.000,00 · 26784 ... 500,00 · 26807 ... 500,00 · 26812 ... 500,00 · 26820 ... 500,00 · 26884 ... 500,00 · 26907 ... 500,00 · 26912 ... 500,00 · 26920 ... 500,00 · 26922 ... 1.000,00 · 26923 ... 1.000,00 · 26961 ... 1.000,00 · 26969 ... 5.000,00 · 26984 ... 500,00 · 26985 ... 2.000,00 · 26993 ... 2.000,00

**27**
27007 ... 500,00 · 27012 ... 500,00 · 27020 ... 500,00 · 27081 ... 2.000,00 · 27084 ... 500,00 · 27107 ... 500,00 · 27112 ... 500,00 · 27120 ... 500,00 · 27184 ... 500,00 · 27207 ... 500,00 · 27212 ... 500,00 · 27220 ... 500,00
**27283** — 10.000,00 CRUZEIROS
27284 ... 500,00 · 27307 ... 500,00 · 27312 ... 500,00 · 27320 ... 500,00 · 27384 ... 500,00 · 27407 ... 500,00 · 27412 ... 500,00 · 27420 ... 500,00 · 27421 ... 1.000,00 · 27464 ... 1.000,00 · 27484 ... 500,00 · 27507 ... 500,00 · 27512 ... 500,00 · 27520 ... 500,00 · 27530 ... 1.000,00 · 27569 ... 1.000,00 · 27576 ... 2.000,00 · 27584 ... 500,00 · 27599 ... 2.000,00 · 27603 ... 1.000,00 · 27607 ... 500,00 · 27609 ... 5.000,00 · 27612 ... 500,00 · 27620 ... 500,00 · 27648 ... 1.000,00 · 27684 ... 500,00 · 27707 ... 500,00 · 27712 ... 500,00 · 27720 ... 500,00 · 27734 ... 1.000,00 · 27752 ... 1.000,00 · 27757 ... 2.000,00 · 27784 ... 500,00 · 27807 ... 500,00 · 27812 ... 500,00 · 27820 ... 500,00 · 27883 ... 5.000,00 · 27884 ... 500,00 · 27889 ... 1.000,00 · 27907 ... 500,00 · 27912 ... 500,00 · 27920 ... 500,00 · 27984 ... 500,00 · 27985 ... 3.000,00

**28**
28007 ... 500,00 · 28012 ... 500,00 · 28020 ... 500,00 · 28058 ... 1.000,00 · 28084 ... 500,00 · 28107 ... 500,00 · 28112 ... 500,00 · 28120 ... 500,00 · 28184 ... 500,00 · 28207 ... 500,00 · 28212 ... 500,00 · 28220 ... 500,00 · 28284 ... 500,00 · 28307 ... 500,00 · 28312 ... 500,00 · 28320 ... 500,00 · 28348 ... 1.000,00 · 28364 ... 1.000,00 · 28384 ... 500,00 · 28401 ... 2.000,00 · 28407 ... 500,00 · 28412 ... 500,00 · 28420 ... 500,00 · 28484 ... 500,00 · 28507 ... 500,00 · 28512 ... 500,00 · 28520 ... 500,00 · 28525 ... 1.000,00
**28533** — 10.000,00 CRUZEIROS
28568 ... 1.000,00 · 28584 ... 500,00 · 28603 ... 1.000,00 · 28607 ... 500,00 · 28612 ... 500,00 · 28620 ... 500,00 · 28668 ... 3.000,00 · 28684 ... 500,00 · 28707 ... 500,00 · 28712 ... 500,00 · 28720 ... 500,00 · 28758 ... 1.000,00 · 28784 ... 500,00 · 28807 ... 500,00 · 28810 ... 1.000,00 · 28812 ... 500,00 · 28820 ... 500,00 · 28837 ... 2.000,00 · 28884 ... 500,00 · 28907 ... 500,00 · 28912 ... 500,00 · 28920 ... 500,00 · 28972 ... 3.000,00 · 28984 ... 500,00

**29**
29007 ... 500,00 · 29012 ... 500,00 · 29020 ... 500,00 · 29047 ... 5.000,00 · 29084 ... 500,00 · 29107 ... 500,00 · 29112 ... 500,00 · 29120 ... 500,00 · 29167 ... 2.000,00 · 29184 ... 500,00 · 29207 ... 500,00 · 29212 ... 500,00 · 29220 ... 500,00 · 29227 ... 1.000,00 · 29237 ... 2.000,00 · 29284 ... 500,00
**29307** — 100.000,00 CRUZEIROS — Juazeiro
29307 ... 500,00 · 29312 ... 500,00 · 29320 ... 500,00 · 29329 ... 1.000,00 · 29384 ... 500,00 · 29394 ... 1.000,00 · 29407 ... 500,00 · 29412 ... 500,00 · 29420 ... 500,00
**29482** — 10.000,00 CRUZEIROS
29484 ... 500,00 · 29507 ... 500,00 · 29512 ... 500,00 · 29520 ... 500,00 · 29550 ... 3.000,00 · 29584 ... 500,00 · 29588 ... 1.000,00 · 29607 ... 500,00 · 29612 ... 500,00 · 29620 ... 500,00 · 29628 ... 5.000,00
**29647** — 10.000,00 CRUZEIROS
29648 ... 1.000,00 · 29684 ... 500,00 · 29694 ... 2.000,00 · 29707 ... 500,00 · 29712 ... 500,00 · 29720 ... 500,00 · 29746 ... 1.000,00 · 29784 ... 500,00 · 29799 ... 1.000,00 · 29807 ... 500,00 · 29812 ... 500,00 · 29820 ... 500,00 · 29821 ... 5.000,00 · 29844 ... 5.000,00 · 29862 ... 1.000,00 · 29884 ... 500,00 · 29907 ... 500,00 · 29968 ... 2.000,00 · 29912 ... 500,00 · 29914 ... 1.000,00 · 29920 ... 500,00 · 29937 ... 1.000,00 · 29939 ... 1.000,00 · 29943 ... 3.000,00 · 29950 ... 1.000,00 · 29974 ... 1.000,00 · 29984 ... 500,00

**30**
30007 ... 500,00 · 30012 ... 500,00 · 30020 ... 1.000,00 · 30020 ... 500,00 · 30084 ... 500,00 · 30107 ... 500,00 · 30112 ... 500,00 · 30120 ... 500,00 · 30124 ... 5.000,00 · 30136 ... 1.000,00
**30141** — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
**30142** — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Santa Rosa (Rio G. do Sul)
**30143** — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
30161 ... 5.000,00 · 30184 ... 500,00 · 30207 ... 500,00 · 30212 ... 500,00 · 30220 ... 500,00
**30231** — 10.000,00 CRUZEIROS
30257 ... 1.000,00 · 30268 ... 1.000,00 · 30284 ... 500,00 · 30307 ... 500,00 · 30312 ... 500,00 · 30320 ... 500,00 · 30339 ... 2.000,00 · 30384 ... 500,00 · 30407 ... 500,00 · 30412 ... 500,00 · 30420 ... 500,00 · 30454 ... 1.000,00 · 30484 ... 500,00 · 30507 ... 500,00 · 30512 ... 500,00 · 30520 ... 500,00 · 30570 ... 1.000,00 · 30584 ... 500,00 · 30607 ... 500,00 · 30612 ... 500,00 · 30620 ... 500,00 · 30632 ... 5.000,00 · 30659 ... 3.000,00 · 30667 ... 1.000,00 · 30684 ... 500,00 · 30707 ... 500,00 · 30712 ... 500,00 · 30720 ... 500,00 · 30750 ... 1.000,00 · 30754 ... 1.000,00 · 30784 ... 500,00 · 30807 ... 500,00 · 30812 ... 500,00 · 30820 ... 500,00 · 30832 ... 1.000,00 · 30847 ... 1.000,00
**30849** — 10.000,00 CRUZEIROS
**30875** — 10.000,00 CRUZEIROS
30884 ... 500,00 · 30907 ... 500,00 · 30912 ... 500,00 · 30920 ... 500,00
**30969** — 20.000,00 CRUZEIROS
30984 ... 500,00

**31**
31007 ... 500,00 · 31012 ... 500,00 · 31020 ... 500,00 · 31048 ... 2.000,00 · 31060 ... 2.000,00 · 31081 ... 1.000,00 · 31084 ... 500,00 · 31107 ... 500,00 · 31112 ... 500,00 · 31120 ... 500,00 · 31184 ... 500,00 · 31207 ... 500,00 · 31212 ... 500,00 · 31220 ... 500,00 · 31229 ... 1.000,00 · 31281 ... 1.000,00 · 31284 ... 500,00 · 31298 ... 1.000,00 · 31307 ... 500,00 · 31312 ... 500,00 · 31320 ... 500,00
**31338** — 10.000,00 CRUZEIROS
31381 ... 2.000,00 · 31384 ... 500,00 · 31407 ... 500,00 · 31412 ... 500,00 · 31420 ... 500,00 · 31484 ... 500,00 · 31507 ... 500,00 · 31510 ... 1.000,00 · 31512 ... 500,00 · 31520 ... 500,00 · 31545 ... 5.000,00 · 31560 ... 3.000,00 · 31581 ... 3.000,00 · 31584 ... 500,00 · 31586 ... 2.000,00 · 31605 ... 1.000,00 · 31607 ... 500,00 · 31612 ... 500,00 · 31620 ... 500,00 · 31622 ... 1.000,00 · 31684 ... 500,00 · 31696 ... 5.000,00 · 31707 ... 500,00 · 31712 ... 500,00 · 31720 ... 500,00 · 31784 ... 500,00 · 31807 ... 500,00 · 31812 ... 500,00 · 31820 ... 500,00 · 31884 ... 500,00 · 31907 ... 500,00 · 31912 ... 500,00 · 31920 ... 500,00 · 31984 ... 500,00

**32**
32006 ... 3.000,00 · 32007 ... 500,00 · 32012 ... 500,00 · 32014 ... 5.000,00 · 32020 ... 500,00 · 32084 ... 500,00 · 32107 ... 500,00 · 32112 ... 500,00 · 32120 ... 500,00 · 32184 ... 500,00 · 32195 ... 1.000,00 · 32207 ... 500,00 · 32212 ... 500,00 · 32220 ... 500,00 · 32284 ... 500,00 · 32307 ... 500,00 · 32312 ... 500,00 · 32320 ... 500,00 · 32384 ... 500,00 · 32407 ... 500,00 · 32412 ... 500,00 · 32420 ... 500,00 · 32484 ... 500,00 · 32507 ... 500,00 · 32512 ... 500,00 · 32520 ... 500,00 · 32584 ... 1.000,00 · 32584 ... 500,00 · 32607 ... 500,00 · 32612 ... 500,00 · 32620 ... 500,00 · 32684 ... 500,00 · 32707 ... 500,00 · 32711 ... 1.000,00 · 32712 ... 500,00 · 32720 ... 500,00 · 32731 ... 5.000,00 · 32784 ... 500,00 · 32807 ... 500,00 · 32812 ... 500,00 · 32820 ... 500,00 · 32881 ... 500,00 · 32907 ... 500,00 · 32912 ... 500,00 · 32920 ... 500,00 · 32932 ... 1.000,00 · 32980 ... 1.000,00 · 32984 ... 500,00

**33**
33007 ... 500,00 · 33012 ... 500,00 · 33020 ... 500,00 · 33074 ... 2.000,00 · 33084 ... 500,00 · 33089 ... 1.000,00 · 33107 ... 500,00 · 33112 ... 500,00 · 33120 ... 500,00 · 33184 ... 500,00 · 33207 ... 500,00 · 33212 ... 500,00 · 33220 ... 500,00 · 33240 ... 2.000,00 · 33251 ... 3.000,00 · 33259 ... 1.000,00 · 33268 ... 2.000,00 · 33284 ... 500,00 · 33307 ... 500,00 · 33312 ... 500,00 · 33320 ... 500,00 · 33323 ... 1.000,00 · 33384 ... 500,00 · 33400 ... 1.000,00 · 33407 ... 500,00 · 33412 ... 500,00 · 33420 ... 500,00 · 33460 ... 1.000,00 · 33470 ... 2.000,00 · 33484 ... 500,00 · 33505 ... 1.000,00 · 33507 ... 500,00 · 33512 ... 500,00 · 33517 ... 1.000,00 · 33520 ... 500,00 · 33535 ... 2.000,00 · 33576 ... 3.000,00 · 33584 ... 500,00 · 33607 ... 500,00 · 33612 ... 500,00 · 33620 ... 500,00 · 33641 ... 2.000,00 · 33669 ... 3.000,00 · 33676 ... 1.000,00 · 33684 ... 500,00 · 33706 ... 1.000,00 · 33707 ... 500,00 · 33712 ... 2.000,00 · 33712 ... 500,00 · 33720 ... 500,00 · 33784 ... 500,00 · 33807 ... 500,00 · 33812 ... 500,00 · 33820 ... 500,00 · 33884 ... 500,00 · 33907 ... 500,00 · 33912 ... 500,00 · 33920 ... 500,00 · 33981 ... 1.000,00 · 33984 ... 500,00 · 33990 ... 1.000,00

**34**
34001 ... 1.000,00 · 34007 ... 500,00 · 34012 ... 500,00 · 34020 ... 500,00 · 34058 ... 1.000,00 · 34084 ... 500,00 · 34107 ... 500,00 · 34112 ... 500,00 · 34120 ... 500,00 · 34125 ... 1.000,00 · 34184 ... 500,00 · 34207 ... 500,00 · 34212 ... 500,00 · 34220 ... 500,00
**34227** — 10.000,00 CRUZEIROS
34269 ... 1.000,00 · 34284 ... 500,00 · 34288 ... 1.000,00 · 34307 ... 500,00 · 34312 ... 500,00 · 34320 ... 500,00 · 34327 ... 5.000,00 · 34342 ... 1.000,00 · 34384 ... 500,00 · 34403 ... 1.000,00 · 34407 ... 500,00 · 34412 ... 500,00 · 34420 ... 500,00 · 34441 ... 5.000,00 · 34472 ... 1.000,00 · 34484 ... 500,00
**34505** — 20.000,00 CRUZEIROS
34507 ... 500,00 · 34512 ... 500,00 · 34520 ... 500,00 · 34546 ... 1.000,00 · 34584 ... 500,00 · 34607 ... 500,00 · 34612 ... 500,00 · 34620 ... 500,00 · 34634 ... 3.000,00 · 34653 ... 2.000,00 · 34684 ... 500,00 · 34707 ... 500,00 · 34712 ... 500,00 · 34720 ... 500,00 · 34784 ... 500,00 · 34807 ... 500,00 · 34812 ... 500,00 · 34820 ... 500,00 · 34884 ... 500,00 · 34907 ... 500,00 · 34912 ... 500,00 · 34920 ... 500,00 · 34973 ... 2.000,00 · 34984 ... 500,00 · 34989 ... 1.000,00 · 34996 ... 1.000,00

**35**
35007 ... 500,00 · 35012 ... 2.000,00 · 35012 ... 500,00 · 35020 ... 500,00 · 35030 ... 1.000,00 · 35031 ... 2.000,00 · 35036 ... 2.000,00 · 35063 ... 2.000,00 · 35084 ... 500,00 · 35097 ... 2.000,00 · 35107 ... 500,00 · 35112 ... 500,00 · 35120 ... 500,00 · 35143 ... 1.000,00 · 35153 ... 2.000,00 · 35163 ... 2.000,00 · 35184 ... 1.000,00 · 35207 ... 500,00 · 35212 ... 500,00 · 35220 ... 500,00 · 35284 ... 500,00 · 35307 ... 500,00 · 35312 ... 500,00 · 35320 ... 500,00 · 35323 ... 1.000,00 · 35359 ... 1.000,00 · 35384 ... 500,00 · 35388 ... 3.000,00 · 35398 ... 1.000,00 · 35407 ... 500,00 · 35412 ... 500,00 · 35420 ... 500,00 · 35425 ... 1.000,00 · 35445 ... 1.000,00 · 35473 ... 5.000,00 · 35474 ... 3.000,00 · 35484 ... 500,00 · 35507 ... 500,00 · 35512 ... 500,00 · 35520 ... 500,00 · 35535 ... 1.000,00 · 35579 ... 1.000,00 · 35584 ... 500,00 · 35587 ... 1.000,00 · 35607 ... 500,00 · 35612 ... 500,00 · 35620 ... 500,00 · 35669 ... 2.000,00 · 35684 ... 500,00 · 35707 ... 500,00 · 35712 ... 500,00 · 35720 ... 500,00 · 35738 ... 1.000,00
**35781** — 10.000,00 CRUZEIROS
35781 ... 500,00 · 35806 ... 2.000,00 · 35807 ... 500,00 · 35812 ... 500,00 · 35820 ... 500,00 · 35832 ... 3.000,00 · 35845 ... 1.000,00 · 35884 ... 500,00 · 35890 ... 3.000,00 · 35907 ... 500,00 · 35912 ... 500,00 · 35920 ... 500,00 · 35950 ... 5.000,00 · 35982 ... 1.000,00 · 35984 ... 500,00

**Prêmios maiores**
30142 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Santa Rosa (Rio G. do Sul)
2012. — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
16020 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
2184 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
29307 — 100.000,00 CRUZEIROS — Juazeiro

## Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

299.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 299.ª EXTRAÇÃO


# TEATROS E BOITES


**MEIA-NOITE**
Apresenta
**VANJA ORICO**
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

**VOGUE**
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

BOITE DO HOTEL GLORIA
**Beguin**
Apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
RESERVAS DE MESA: 25-7272

47-0644 **MONTE CARLO** 27-5863
**YVANÁ**
"CHERCHEZ LA FEMME!"
O "show" diz. "EM PARIS E' ASSIM!"

Todas as noites acabam na... **TASCA**
Anima DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
**CASABLANCA**
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

**"NIGHT and DAY"**
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e Todas as Noites Grande Êxito de
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às Quintas e Domingos no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
**"ALVORADA"**
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863

**TEATRO DE BOLSO**
HOJE ÀS 21 HORAS
STUDIO 53
só até 31 de outubro
RESERVAS PELO TEL. 27-1037

## A INAUGURAÇÃO DO "VENDOME"



A cidade conta com um dos seus estabelecimentos mais modernos e confortáveis: o Bar-Restaurante-Rotisserie "Vendome", que está localizado na Av. Franklin Roosevelt n.º 194-A e, por conseguinte, em pleno centro comercial.

*Dotado de refrigeração perfeita, suas instalações oferecem pleno confôrto aos homens de comércio, que ali podem fazer suas refeições ou aproveitar as horas de lazer para um coquetel num ambiente agradável e caprichosamente decorado pelos conhecidos artistas Agostinelli e Jean Guillaune.*

*Uma das características mais importantes do novo estabelecimento é o serviço de cozinha, que está a cargo do sr. Marcel, contratado especialmente em Paris, para as suas novas funções. A cozinha está situada à vista do público, o que permite uma fiscalização permanente dos seus comensais.*

*A direção do bar está entregue ao sr. Antônio, que já tem trabalhado noutras estabelecimentos do ramo e que fêz um curso de sua especialidade em Paris, tendo sido contratado para o novo e moderno restaurante e bar do Castelo.*

*As decorações do "Vendome" foram entregues ao sr. Wolko, tendo sido encarregada da respectiva execução a firma Paes Leme Ltda., desta praça.*

*A gerência geral do "Vandome", foi entregue ao sr. Piton, um dos "maitres" mais conhecidos da cidade.*

*O proprietário do novo estabelecimento, sr. Henry Nebenzahl, aproveitando a cerimônia inaugural, ofereceu lauto coquetel à sociedade carioca, que estêve muito concorrido.*


**Leve seus filhinhos**

MAGAZINE Mesbla

**No mais confortável e moderno departamento infantil, êles se sentirão à vontade... felizes... e elegantes...**



**Maillot modêlo "Brotinho"...**
de ótima qualidade, em azul claro, amarelo ou rosa claro, de 2 a 8 anos, sòmente Cr$ 85,

**Jardineira**
com rebites nos bolsos, em modêlo cômodo e ideal para a estação... Em Denin, tecido apropriado e de grande durabilidade.
De 2 até 8 anos, sòmente Cr$ 49,

**E para os papais... Muita atenção!...**
Todas as compras dêste mês dão direito a participar dos Grandes Sorteios do 1.º Salão de Artes Domésticas com inúmeros e valiosos prêmios!..

MAGAZINE Mesbla
Rua do Passeio
**Às 2.as e 6.as, aberto até às 22 horas**


# CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

## GASOLINA...

vereador e motorista profissional, sr. Lauro Leão. .

### Para o particular, sim

**O sr. Lauro Leão disse que as autoridades deviam fazer o máximo para evitar o racionamento. Mas se a providência se apresentar inadiável, deverão estabelecer o regime de quotas para o particular, para o profissional nunca, porque isso representaria cercear sua produção, seu trabalho, o seu único meio de vida. O particular poderia sofrer as mais sérias restrições; o público é que não pode ser sacrificado, mesmo porque seu sacrifício é o sacrifício do profissional..**

### Os motoristas estão melhorando

O sr. Lauro Leão lamenta que a classe esteja ameaçada pelo racionamento e, consequentemente, pelo "câmbio-negro". Tanto a classe quando êle acham que a medida virá. As notícias que estão circulando nesse sentido são a preparação do terreno, o amaciamento da opinião pública, para receber o golpe final. E depois de fazer um apêlo ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo para envidar todos os esforços para evitar o racionamento, o sr. Lauro Leão declara:

"E' pena que isso chegue logo agora, quando todos nós, homens do volante com responsabilidade de líderes, estamos empenhados numa campanha de moralização da classe. Já se notam os auspiciosos resultados dessa campanha. Os motoristas já atendem melhor ao público; já não recusam tanto passageiro como acontecia antes; já estão formando uma consciência de sua missão. Isso tudo é o resultado de uma campanha árdua, trabalhosa, estafante, que nós estamos levando a efeito. E' o resultado do jornalzinho que mantemos, procurando educar os nossos colegas; é o resultado do Conselho de Disciplina, pelo qual tanto nos batemos e que foi incluido no último decreto que aumentou o preço dos táxis. E quando vamos colhendo, em nosso próprio benefício e no benefício do público, tão excelentes resultados, cai sôbre nóssas cabeças, como uma ameaça, o espantalho do racionamento e do "câmbio-negro".

## PRIMEIRO...

validade do "visto" irlandês em seu pasaporte e, por estar em condições irregulares, as autoridades portuguêsas fizeram-no voltar para Hong Kong. Aconteceu, porém, que o seu desembarque foi obstado, por falta do "visto" e O'Brien, durante dez meses viajou entre Hong Kong e Macau, até que o National Council tomou interêsse por êle e a Organização Internacional de Refugiados obteve do Brasil aceitá-lo como imigrante.

Transferiu-se, por via aérea, para Genova e aí reiniciou o seu ciclo de navegação, a bordo do "Bretagne", porque as autoridades brasileiras, alarmadas com o noticiário a seu respeito, impediram-lhe o desembarque.

### Levitsk

O'Brien conta a sua vida sem referir detalhes. Faz quase um registro cronológico, apenas. Confissões sôbre os motivos que o tornaram temido em tantas partes do mundo, êle as evita. De sua espôsa, como se casou, porque se divorciou, absolutamente não fala. Nega também que mativesse qualquer ligação com Nicolas Levitsky, antes de amigrar da China. A êsse respeito nota que ficou seu amigo por ser êle o único passageiro do avião de protegidos das Nações Unidos (no vôo para Gênova) que sabia inglês. No mais, limita-se a declarar que não se justifica o sensacionalismo em ôtrno de sua vida. Afirma-o portorno de sua vida. Afirma-o porque obedeça tão cegamente aos seus contratos a ponto de estar reservando todos os seus segrêdos para "Parade", a revista americana que comprou a sua história.

## GETÚLIO A...

*alguma providência? — perguntou-lhe Tenório.*

*Digo-lhe que com muito empenho — insistiu o Presidente.*

*— Com empenho mas indiferente? — voltou a atacar Tenório.*

*— O Feio lhe transformou num mártir nacional — respondeu o Presidente. Essa manifestação que lhe fizeram agora você a deve ao Feio.*

*— Então — retrucou Tenório — nós da oposição estamos de parabéns por termos dentro do Govêrno colaboradores tão bons quanto êsse coronel.*

*Findo o almoço, retirou-se o Presidente. Dentro em pouco, uma comissão de populares tinha acesso ao interior do quartel.*

*— Em nome do povo, exigimos a sua presença — disseram os operários a Tenório.*

*Uma guarda de lado a lado da saída permitiu que, em vinte minutos, o deputado evacuasse o quartel, sob os vivas e aclamações dos populares.*

## A SUMOC...

**O "problema" do papel de imprensa não existe. Por uma Lei do Congresso, votada nos últimos dias do govêrno do ex-presidente Dutra, o Executivo é obrigado a fornecer câmbio oficial para as importações de papel e maquinaria destinados aos jornais brasileiros. Portanto, a não ser que a SUMOC já se permita também revogar a legislação em vigor, as importações de papel de imprensa continuarão a processar-se no regime estabelecido pelos legisladores legítimos, isto é, pelos que têm mandato para legislar e não podem ser postos no ôlho da rua de uma hora para outra, como é o caso do sr. J. Dantas e de todos os demais integrantes do Conselho da SUMOC.**

**Quanto ao fato da imprensa necessitar de uma Lei, para garantir as importações de papel, deve-se exclusivamente a uma infeliz circunstância: o Presidente da República chama-se Getulio Vargas.**

## Segrêdo sôbre...

a autorização expressa do Ministro da Fazenda poderá divulgá-los para a imprensa. "Não é que queira manter em sigilo os nomes das firmas, disse, porque nenhuma razão vejo para isso. Mas como se criou um clima de escândalo em tôrno do assunto, nós, funcionários públicos, estamos impedidos de divulgar êsses nomes".

## E.E. U.U....

### Sabotagem

Sabe-se de fonte segura que desconhecidos tentaram descarrilar um trem na linha costeira, na noite de anteontem, colocando pesadas barras de metal na estrada. A catástrofe foi evitada com a chegada de uma patrulha policial alguns instantes antes da passagem do trem de Nova Amsterdam e que conduzia 200 soldados do Regimento de Fuzileiros que devem embarcar amanhã para a Jamáica.

## Caminhão 7-31-92 matou um menor

O menor Milton, de 8 anos (filho de Manuel Ribeiro, residente na Rua Albérico de Morais, 144), quando tentava atravessar a Rua Albino de Paiva, em frente ao número 434, em Senador Camará, foi colhido pelo caminhão chapa 7-31-92, cujo motorista fugiu. Em estado grave, foi o menor removido para o Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer. O cadáver foi recolhido ao necrotério do I. M. L., com guia do comissário do 27.º D. P.

TERÇA-FEIRA DIA 27

ÀS 17,00 HORAS

# JANGO CHEGARÁ

A COMISSÃO SINDICAL DE RECEPÇÃO

## CONVIDA O POVO

AO AEROPORTO SANTOS DUMONT!





# COPACABANA

EXCELSIOR CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

BAR CHEZ COLBERT
Chez Colbert
RUA DUVIVIER, 37-L
Ao lado da Cantina Capri
Tome o seu aperitivo das 17 horas às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana.
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo canções francesas e o fado português por VIRGINIA NORONHA e
EUNICE COLBERT


## RECLAMAM OS...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

lares ficarão suficientemente desafogados para atender às suas finalidades. A inexistência sistemática de vagas já está sendo estudada e, no planejamento em elaboração, corrigem-se as irregularidades observadas. Admitiu-se, entretanto, que os presidentes dos Sindicatos não se conformam com a alta depois de sete dias, nos casos de cirurgia geral, o que dificulta a solução.

### Congratulações

O sr. Júlio Miguel Elias, do Sindicato dos Empregados em Transportes Interestaduais, congratulou-se com o presidente do IAPETC, sr. Roberto Aciôli, pela iniciativa das mesas redondas mensais, classificando-a de muito significativa dos propósitos de administrar às claras.

### Apêlo prontamente atendido

Outro orador, sr. Augusto Rebêlo, da União Beneficente dos Choferes do Rio de Janeiro, entregou à mesa um documento, contendo as principais reivindicações dos associados de sua instituição. Aquele dirigente fêz ainda um apêlo, no sentido de assistência médica urgente para um seu companheiro de trabalho, segurado do IAPETC, o qual estava encontrando dificuldade de internamento. O presidente prontamente atendeu ao pedido, determinando ao diretor do D. A. Médico, que se achava presente, imediatas providências a respeito.

Nessa ocasião, falou, também, o sr. Oscar Fernandes da Silva, presidente da Confederação Nacional dos Estivadores, acentuando as necessidades da sua numerosa classe, inclusive apresentando sugestões para um maior entrosamento entre os seus liderados e a instituição.

### Voto de louvor

O sr. Antônio Oliveira Aguiar, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, propôs, no que foi secundado pelo sr. João Mendes Benjamin, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas Rodoviárias, um voto de louvor e de solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, ao ministro João Goulart, deputado Lutero Vargas, e à atual administração do IAPETC, pela maneira como se vêm conduzindo no atendimento às justas reivindicações dos trabalhadores do Brasil, o que foi aprovado pelos dirigentes sindicais presentes.

Encerrando os trabalhos, o prof. Roberto Aciôli, em seu nome próprio e no de seus companheiros de direção, que participaram dos debates havidos, agradeceu a presença de todos e convocou-os para uma nova reunião a realizar-se no penúltimo sábado do mês de novembro, isto é, a 21 do próximo mês.

## Com soda cáustica a moça tentou suicidar-se

Por desgostos íntimos a menor Maria dos Anjos Cordeiro (17 anos, Rua Engenho Novo, 95), tentou suicidar-se ontem, em sua residência. Tomou soda cáustica com um refrigerante. Socorrida no HPS, está fora de perigo. A polícia do 17.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

## LIVROS NOVOS

### Manual do Empregador

Márcio Barbone

Este é o livro que há muito, no Brasil, se fazia sentir a sua falta.

Obra de linguagem clara e simples vem oferecer às classes trabalhadoras quer no seu campo industrial, comercial e rural, soluções práticas para as questões trabalhistas e lançar as bases de uma melhor aproximação entre empregado e empregador.

Em, Manual do Empregador, vamos encontrar em forma precisa todos os esclarecimentos sôbre estabilidade de emprêgo, admissão e demissão, aviso prévio, repouso semanal remunerado, consequências da suspensão do contrato de trabalho, etc.

A Editôra Globo, ao lançar êsse livro, tem por finalidade prestar um serviço de alto alcance ao trabalhador brasileiro.

### O homem que olhava o trem passar

de Georges Simenon
Trad. de Mário Quintana

Georges Simenon é, sem dúvida, um dos romancistas mais privilegiados, pois, em dois decênios de atividade literária, já publicou mais de quatrocentos volumes.

O sucesso dos seus livros prende-se ao fato de o seu autor saber emprestar uma originalidade invulgar aos seus personagens. Quer os romances elaborados tenham como cenário principal climas tropicais ou frígidos, quer os seus protagonistas vivam na monotonia das cidadelas ou no turbilhão das grandes capitais, todos êles possuem uma personalidade marcante, cujos atrativos encantam e fascinam o leitor.

O Homem que Olhava o Trem Passar, criando uma atmosfera de mistério, abre novos horizontes sôbre o território humano.

A Editora Globo tem a honra de oferecer ao público mais uma obra de sua edição.


Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D junto ao TUNEL NOVO
DECORADORES E ILUMINISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

Poucos foram ao entêrro do palhaço!...

Durante 42 anos, "Dudu", o mais famoso palhaço do Brasil, fêz rir milhões de crianças e adultos. "Dudu" choraria as lágrimas mais sinceras de sua vida se visse que poucos compareceram ao seu entêrro!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

CR$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!



# Sairá êste ano a "Semana Inglêsa" para os barbeiros

Até o próximo dia 15, de dezembro, quando a Câmara Municipal encerrará seus trabalhos êste ano, será votado o projeto de lei criando a "semana inglêsa" para os barbeiros do centro da cidade, declarou à nossa reportagem o vereador Acioli Lins, autor do projeto.

O sr. Acioli Lins acrescentou que, se fôr o caso, chegará a pedir urgência para o seu projeto, urgência que se justifica, plenamente, uma vêz que a reivindicação da classe data de longo tempo.

Além disso, disse ainda, o prefeito, recebendo o memorial da classe, pedindo a "semana inglêsa", não tomou qualquer deliberação a respeito, e, ao que parece, pretende deixar o caso a cargo do Legislativo, pois nem mesmo consultou os dois orgãos representativos da classe.

— Estou informado — disse Acioli Lins — de que o Sindicato dos Barbeiros anunciou a reunião de uma assembléia geral para tratar do assunto. Será bom que isso aconteça. Se me fôr permitido, irei lá, debater a matéria, já que sou autor do projeto e estou, mais do que ninguém, interessado em ouvir tôdas as críticas a seu respeito.

### Repercussão

O projeto do sr. Acioli Lins teve grande repercussão no seio da classe. O vereador mostrou à reportagem diversos telegramas de congratulações, assinados pelos barbeiros de casas instaladas no centro da cidade. Além disso, só depois da apresentação do seu projeto, foi que o Sindicato anunciou uma assembléia geral para tratar do assunto, apesar de há quase dois mêses, ter designado uma comissão de quatro membros para estudar a reivindicação dos barbeiros centristas, e até agora não ter dado mais qualquer notícia a respeito. Por outro lado, alguns proprietários procuraram a imprensa, voltando a falar sôbre o mesmo assunto, achando que a reivindicação dos barbeiros devia ser debatida no órgão da classe e nunca no plenário de Câmara Municipal.

# SETENTA POR CENTO DE AUMENTO NAS TARIFAS

Diario Carioca 36 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 25 DE OUTUBRO DE 1953

**Pedem as emprêsas de aviação, baseadas em dois motivos: preço do dólar para importação e reivindicação de salários de aeronautas e aeroviários**

**S. PAULO, 24 (Asap.) — As companhias de aviação fizeram sentir ao govêrno a necessidade de um reajustamento, mínimo, de 70% em suas tarifas, sem o que não poderão subsistir, tendo em vista as consequências econômicas que surgirão devido à aplicação do Esquema Osvaldo Aranha.**

### AS CAUSAS ALEGADAS

**Importante reunião foi realizada esta semana no Rio para tratar do assunto, e o sr. Alcides Feijó Raupp, da Real, de São Paulo, que participou das demarches, em palestra com um jornal desta capital, adiantou que o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, considerou como determinantes da necessidade daquele reajustamento, os seguintes fatos:**

**a) aumento dos salários do pessoal; b) aumento do custo da gasolina, a partir de dezembro próximo; c) aumento do custo das peças e implementos destinados à aviação; d) aumento do custo dos próprios aviões. Êsses principais fundamentos, estão contidos no estudo entregue pelas companhias de aviação ao diretor da Aeronáutica Civil.**

### Não podem continuar

**Acrescenta-se que as emprêsas não exigiram aquele aumento. Apenas chegaram à conclusão de que não poderão continuar a funcionar de outra maneira. O estudo referido foi entregue ao Diretor da Aeronáutica Civil, que o encaminhará ao Ministro da Aeronáutica para as providências necessárias.**

# A maior iniciativa de classificação de cargos já realizada no mundo

**Os estudos relativos à classificação de cargos e ao plano de pagamentos que o Dasp está realizando e que afetam a mais de 200 mil servidores públicos, são a maior e mais complexa iniciativa do gênero, jamais experimentada no mundo — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Edmond F. Rickett, membro da equipe de supervisores dos órgãos centrais do "Public Administration Service", entidade sem fins de lucro fundada nos Estados Unidos para prestar assistência nas organizações governamentais, no âmbito administrativo.**

**Atualmente essa organização assiste a Comissão do Plano de Classificação de Cargos, de acôrdo com um contrato assinado entre o govêrno brasileiro e o Instituto de Assuntos Interamericanos.**

### Porque é o maior

Explicando porque a classificação de cargos assume, no Brasil, o caráter de maior iniciativa do gênero, em todo o mundo, Mr. Rickett observou que outras nações possuam maior número de servidores públicos do que êste país, porque a população seja maior, porque os encargos sejam diferentes, ou ainda porque se trate de um governo unitário. Não obstante, em nenhum lugar a classificação de cargos e o plano de pagamento assumiram tamanho vulto, porque no caso nacional êsses dois projetos se realizam quando a administração pública já atingiu a um alto ponto de desenvolvimento:

### Exemplos

Disse Mr. Rickett:

— O govêrno dos Estados Unidos, por exemplo, mantém mais de dois milhões de funcionários. Seu sistema básico de classificação desenvolveu-se, porém, há muitos anos passados e, mesmo assim, parceladamente. O sistema do Canadá foi pôsto em prática numa época em que os empregos públicos eram em número muito menor do que hoje. Na Inglaterra e nos países da Europa Ocidental, de acôrdo com a sua tradição de administração pública, não existe uma classificação de cargos idêntica à dos países americanos.

### Os mais complexos

— Os estudos de classificação de cargos e plano de pagamentos realizados agora no Brasil são mais complexos — acrescentou Mr. Rickett — se considerarmos a imensa área do país, a enorme multiplicidade dos serviços governamentais e a diversidade de funções desempenhadas nos seus vários cargos.

Manifestou o supervisor do "Public Administration Service" a convicção de que o êxito dos trabalhos de classificação de cargos, no Brasil, contribuirá grandemente para o desenvolvimento da administração de pessoal e de outros aspectos da administração pública, principalmente nos escalões de chefia do Govêrno Federal. Tem sido esta a experiência em outros países.

## MISS ELEGANTE BANGU

*A srta. Sônia Maria Carneiro, representara o Clube dos Caiçaras, no grande baile final para escola da mais elegante do Brasil. Na foto, a srta. Sônia Maria quando participava de um desfile no Clube dos Caiçaras, apresentando modêlo confecciondo em Organdi permanente e Fustão Bangu, criação de José Ronaldo*

## Início hoje do ciclo de orquestras sinfônicas

A Orquestra Sinfônica Universitária, abrirá, na tarde de hoje, o ciclo de apresentações dêsses conjuntos sinfônicos, do I Festival Nacional de Música Contemporânea. A O. S. U. apresentar-se-á sob a batuta do maestro Rafael Batista, coadjuvado por Adolfo Colker.

O concêrto está marcado para às 10 horas, na União dos Estudantes, sendo franca a entrada.

### Sucesso da banda

Ontem, apresentou-se ao público a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regência do maestro Osvaldo Cabral. Como as anteriores apresentações de Bandas, o concêrto foi coroado de pleno êxito, tendo atraído grande número de amantes da música moderna, e curiosos que pela primeira vêz ouviam uma composição dentro do moderno estilo musical.

### Papel musical

Opinando sôbre a participação de Bandas de Músicas num festival da envergadura do que atualmente se realiza nesta capital, o maestro Osvaldo Cabral assim se pronunciou:

"A Banda de Música não difere da Orquestra, nem lhe fica em plano inferior. Existem, mesmo, certas composições que, executadas por Bandas, se revestem de maior efeito, tornando mais majestosa a execução. Na França e na Alemanha dá-se o nome de "Orquestra de Harmina" e "Orquestra Militar", respectivamente, o que dispensa maiores referências à importância artística das referidas Bandas".

### Pouca contribuição

Falando sôbre se a Banda tem contribuido, entre nós, para a difusão da música erudita, o maestro acentuou:

"Não, porque sòmente há poucos anos as Banda de Música — em número reduzido, — dão audições, que se pode chamar de concêrto. Sua finalidade era, apenas, fazer tocadas de carater militar ou retretas, onde sòmente eram executados Dobrados, ou, de quando em vez, uma valsa".

E acrescentou: "O concêrto tem sua característica não só na organização dos conjuntos, no bom gôsto da seleção do programa, como na perfeita execução, para o que se torna indispensável um bom instrumental. Ora, os nossos datam de algumas dezenas de anos, muitos dos quais imprestáveis e até remendados com esparadrapo".

### O festival

Por fim, referindo-se ao Festival de Música Contemporânea, acentuou que êle era muito importante, pois "só assim se faz conhecer a música dos nossos compositores que não têm a ventura de sequer ouvir em audições ou concêrtos sua obra, e, ao mesmo tempo, dar ao público a oportunidade de conhecer uma plêiade de artistas genuinamente brasileiros".

## "Dia do Empregado no Comércio"

A Associação dos Empregados no Comércio realizará, à 30 do corrente, comemorando a passagem do "Dia do Empregado no Comércio", diversos atos, destacando-se a reabertura oficial do ginásio da A. E. C.

Do programa de festas constam atividades esportivas e um "show" artístico que se realizará naquele dia, às 16 horas, no 3.º pavimento da sede.

## Fernando Lobo cobrará indenização

**Contra a "boite" Casablanca, por ter proibido seus garçoes de servirem ao cronista Fernando Lobo, pesam as seguintes ameaças: indenização de um milhão de cruzeiros, patrocinada pela A. B. R., cujo advogado, sr. Silvio Moacir de Araujo, já tem pronta a petição inicial da ação; pressão da A. B. I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e de outros órgãos da classe, contra o sr. Carlos Machado, proprietário daquela "boite" e da Monte Carlo; e, finalmente, um projeto de lei, a ser apresentado na Câmara Municipal, pedindo o fechamento das duas casas de diversões, por estarem servindo mal ao público.**

### Pedido o fechamento

O sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, falando à nossa reportagem, depois de dizer que, policialmente, no caso, não há nada a fazer, acrescentou ter dado instruções ao advogado da Associação para cobrar aquela indenização, em nome do cronista. Informou, ainda, o sr. Manuel Barcelos ,que o próprio Fernando Lobo se dirigiu ao prefeito Dulcídio Cardoso, perguntando como se poderia consentir no funcionamento de uma "boite" em local (como era o da Casablanca), impróprio, destinado, inicialmente, ao restaurante dos alunos da Escola do Estado Maior do Exército.

### O projeto de lei

O sr. Manuel Barcelos estêve, na última sexta-feira, na Câmara Municipal, durante a sessão extraordinária noturna. Depois de sua permanência na Casa, começaram a correr rumores de que a "boite" Casablanca funciona em próprio da Prefeitura, pelo qual paga o ridículo aluguel de 500 cruzeiros mensais. Como não está servindo bem ao público — ao que estaria obrigada pelo contrato assinado com a Prefeitura, — será, talvez, nos primeiros dias da próxima semana, apresentado projeto de lei, mandando o prefeito cassar a sua licença de funcionamento.

## A PAVILHÃO DA ONU

*A bandeira das Nações Unidas tremulou ontem, numa praça central da cidade, numa homenagem à data que se festejava. No clichê, quando o pavilhão azul da ONU era hasteado solenemente*

## Tumulto no Congresso de Estudantes

Prosseguem permanentemente tumultuadas as sessões do VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários. Duas alas definem-se em todo o transcorrer das sessões: os que defendem a atual diretoria e os que fazem oposição à mesma, tachando de comunistas os dirigentes do conclave que são líderes da AMES.

### As duas alas

O estudante Carlos Wanderley, presidente da AMES, declarou à nossa reportagem que o interêsse de agitar aos trabalhos é dos elementos da oposição, pois a associação que dirige só tem por objetivo conquistar vitórias para os secundaristas, nas lutas em que se empenham.

Os líderes da chamada "ala democrática", porém, acusam o estudante Wanderley de parcial em suas decisões e de atender os interêsses dos comunistas, afirmando que a sede da AMES se transformou em uma verdadeira célula vermelha, em detrimento dos anseios da classe secundarista.

### Sessão de ontem

A sessão de ontem, foi grandemente agitada pelas duas alas que se punham em choque a cada momento. Sòmente um dos pontos da ordem do dia pôde ser obtido: o relatório da Comissão de Credenciais. Assim mesmo o relator desta Comissão, com grande dificuldade, conseguiu chegar ao fim de seu relatório, pois foi permanentemente aparteado, sendo que cada aparte era uma ameaça de pancadaria, provocando crescente exaltação de ânimos.

### Previsão de tumultos

Amanhã, às 13,30 horas, serão realizadas as eleições para a diretoria da AMES e, segundo informações que obtivemos, determinado grupo não permitirá que a mesma seja efetuada, prometendo um quebra-quebra para impedir sua realização.

## O nome todo de Gama Filho

Conforme já foi anunciado, tomará posse, amanhã, às 15 horas, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, o novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, sr. Gama Filho.

O nome todo do novo ministro é Luís Felipe Malgro de Oliveira Ferreira da Gama Filho.

# Reclamam os segurados do IAPETC: moradia, crédito e moralidade

**O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Petró- encaminhar ao presidente do I.A.P. encaminhar ao president do I.A.P. E.T.C., prof. Roberto Accioli, um memorial contendo críticas e sugestões a respeito de três problemas cuja solução está afeta ao Instituto: atendimento aos pedidos de moradia e empréstimos simples; moralização dos serviços administrativos do Instituto; melhoria de assistência social (mormente hospitalar).**

### Oportunidade de sugerir

A promessa daquele líder foi feita ontem, por ocasião da mesa redonda promovida pelo presidente do IAPETC, reunindo diretores da autarquia e dirigentes sindicais a fim de passar em revista os problemas comuns e debater queixas e sugestões dos interessados.

Falando a respeito dessas mesas redondas, que pretende realizar no penúltimo sábado de cada mês, o prof. Roberto Accioli definiu-as como melhores frutos.

### Por escrito

Pediu o presidente do IAPETC, no entanto, que tôdas as propostas sejam levadas ao IAPETC por escrito — podendo antes ser apresentadas oralmente para debate — a fim de permitir aos Departamentos do Instituto o exame completo de seus têrmos.

### Crédito de confiança

Pediu também o presidente do IAPETC aos contribuintes em geral um crédito de confiança até que os recursos orçamentários lhe permitam, em 1954, iniciar uma nova era administrativa. No momento, fim de período administratvo, com as verbas estouradas, muitos projetos não podem ser executados, ou iniciados.

### Retrato da administração passada

Diversas falhas foram apontadas durante os debates, notando-se as seguintes acusações, que de certo modo explicam as dificuldades orçamentárias atuais: novos funcionários, admitidos ao apagar das luzes da administração passada (com interêsse político), não se dedicam ao serviço como seria de desejar; há demora excessiva na concessão dos benefícios, notando-se falta de vagas sistemáticas para nternação no Hospital Manuel Vargas; no mesmo hospital a falta de material é tão grande que nem copos existem mais: a água é servida em vidros de geléia; a padaria está fechada e se despendem grandes verbas na aquisição de biscoitos; foi adquirido para a lavanderia vultoso "stock" de mercadorias sem aplicação.

Respondendo às críticas sôbre moradia, o prof. Roberto Acióli declarou que, de acôrdo com o novo planejamento, que está elaborando, pretende entre outras medidas, aproveitar os terrenos do próprio Instituto, para construção de residências. Procurará construir principalmente moradias do tipo "A" (popular), mas não pode abandonar por inteiro a construção de residências do tipo "C", pois isso representa renda para o Instituto.

### Revisão das admissões

Sôbre o critério de nomeações de funcionários, disse o presidente da autarquia, que, no momento, não pretende receber novos servidores, em seus quadros, e que algumas nomeações feitas por administrações passadas estavam submetidas ao exame do DASP, a quem cabe decidir a respeito.

### Planejamento

Ainda sôbre o Hospital, foi apresentado como principal causa das deficiências atuais, a excessiva centralização de serviços. Acredita que com a instalação de ambulatórios nas zonas urbana, suburbana e rural, os serviços hospita-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

*Na reunião de ontem: o presidente ao IAPETC, apresenta suas considerações sôbre os problemas abordados pelos representantes de classe*

## Novos professôres de curso de Continuação

O "Diário Oficial", publicará amanhã, novo edital sôbre os resultados da classificação dos candidatos ao cargo de professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento. Isto porque o Tribunal de Justiça denegou o mandado de segurança 742, tornando sem efeito o edital de 18 de novembro de 1952.

## Reabertura dos postos do SAPS

O SAPS reabrirá os seus postos de venda e barracas, no decorrer da próxima semana, apresentando, à venda, novos produtos de consumo popular.

A suspensão das vendas foi realizada na última semana, para ser dado um balanço geral. Agora o sr. Francisco Brás, diretor do abastecimento, fez esta comunicação, à Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, que havia solicitado a manutenção do respectivo pôsto daquele Ministério.

# Deputados fluminenses não acreditam na anexação do D. Federal

**Quando a Capital da República se mudar, o Estado do Rio fará valer seus direitos sôbre seu antigo território, já que isso está inserito na Constituição fluminense, declarou o deputado Vasconcelos Tôrres, a propósito da tese aprovada pelo Congresso de classes conservadoras em Campos, de anexação do Distrito Federal, após à sede do govêrno sair daqui.**

### Guanabara Abstração, o Estado da

O deputado Vasconcelos Tôrres, que é representante do povo na Assembléia Fluminense, disse o seguinte:

— "Preliminarmente, não acredito na mudança da capital do país. O critério da vulnerabilidade do Rio de Janeiro, em caso de ataque, prevalecia na época dos navios à vela. Hoje vivemos a era do avião a jacto, que pode atingir, ràpidamente, o ponto mais remoto de qualquer nação. Efetivada a providência, entretanto, julgo ser um direito inalienável do Estado do Rio, a recuperação do seu antigo território, o que, aliás, está expresso na Constituição fluminense. O Estado da Guanabara é uma abstração. No caso, a geografia teria que preponderar".

### Sem utilidade prática

Outro deputado fluminense a quem ouvimos a respeito, foi o sr. Moacir Azevedo, que declarou:

— "Êsse debate não tem utilidade prática, porque, na minha opinião, não se dará nem a fusão nem a anexação do Rio de Janeiro ao Estado do Rio. Se ocorrer a mudança da capital, idéia que será sempre remota, enquanto se pensar em transferi-la para o Planalto Central, a Cidade Maravilhosa deverá constituir o Estado da Guanabara, solucionando-se quaisquer reivindicações fluminenses dentro de um pensamento elevado, de preocupação extrema com a grandeza do Brasil, sem regionalismos estreitos".

## Aposentadoria do diretor de Secretaria do Senado

Na próxima semana entrará em Ordem do Dia o projeto de Resolução do Senado que aposenta, por limite de idade, o sr. Julio Barbosa, diretor geral da Secretaria daquela Casa do Congresso.

Sua substituição terá que ser feita por um dos vice-diretores, srs. Anderson Magalhães e Luís Nabuco, ambos em igualdade de condições, sendo que o primeiro tem mais tempo de serviço público.

A Comissão Diretora cabe escolher qual dos dois deve ser o substituto do sr. Julio Barbosa, disso resultando uma vaga de vice-diretor que vem sendo pleiteada por vários diretores de serviço, o que tem animado, sobremodo, o ambiente daquela Secretaria.

# Homenagens da cidade ao dia das Nações Unidas

**O oitavo aniversário da vigência da Carta das Nações Unidas, ontem transcorrido, foi assinalado nesta Capital, com o descerramento da placa da nova "Avenida das Nações Unidas", ao longo das pistas de alta velocidade de Botafogo, e hasteamento solene da bandeira da organização internacional, na praça "Barão do Rio Branco", fronteiriça ao Ministério da Fazenda, iniciativas do DIARIO CARIOCA.**

### Descerramento da placa

O descerramento da placa da nova Avenida teve lugar às 9,30 horas, presentes o sr. João Matoso, diretor do Departamento do Ensino Complementar da Prefeitura, e representando o Prefeito da cidade, o diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade, sr. Alfredo Pessoa, o sr. Geraldo Cavalcanti, diretor substituto do Escritório das Nações Unidas no Brasil. Compareceram mais os senhores Bert Clarke, Siegried Graf Recke, W. Gomes Casseres, Horácio Recart, Henri Laurentie e a sra. Gertude Lutz, além dos funcionários da ONU aqui, servidores municipais e professôres.

Os alunos da Escola "Albert Barth" formaram na ocasião, tendo a placa sido descerrada por um colegial, depois de lida, também por um aluno da referida escola, uma mensagem de saudação à ONU, por motivo da efeméride.

### Saudação

O jovem orador, depois de salientar as finalidades da entidade internacional, mencionou as suas realizações, frizou que "em oito anos, a ONU já criou três países: Palestina, Indonésia e Líbia; já deu um grande passo para distribuir melhor as possibilidades técnicas disponíveis no mundo, graças ao seu programa ampliado de Assistência Técnica; funcionou como intermediário, conciliando interêsses de povos que queriam resolver pelas armas seus conflitos e mal-entendidos; já está criando uma tradição de tolerância e de boa vontade, nas relações entre países, e, de uma maneira geral, está procurando organizar o mundo".

E concluiu:

"Tudo isso está sendo feito pouco a pouco, sem alardes, com um mínimo de cabeçalhos nos jornais. Com o tempo, o trabalho benfazêjo da Organização das Nações Unidas vai tomar um impulso cada vez maior, até que, conimpulso cada vez maior, até que, conos obstáculos evitáveis, possa ter uma influência decisiva nos destinos do mundo".

### Hasteamento

Às 11 horas, em frente ao monumento do Barão do Rio Branco, na Esplanada do Castelo, o pavilhão das Nações Unidas foi hasteado solenemente. E tremulou até o entardecer.

Ao ato compareceram, também, altas autoridades federais e municipais, convidados especiais, e alunos das escolas públicas, tendo a Banda de Música da Polícia Municipal tocado na ocasião.

O sr. João Matoso, como representante do Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso pronunciou uma alocução alusiva, tendo o sr. eGraldo Cavalcanti, diretor substituto da ONU agradecido em nome da organização internacional.

Encerrando a festa as escolares entoaram o Hino Nacional Brasileiro.

# Dezesseis casos de paratifo por um cano de esgôto

**Um cano de esgôto arrebentado no fim da rua Fernão Cardim, em Cachambi, e junto ao qual passa a rêde de abastecimento dágua do local, já provocou 16 casos de paratifo e está ameaçando provocar uma epidemia, segundo afirmação do próprio engenheiro, sr. Mário Cabral, diretor do Departamento de Obras.**

### Age um administrador

Ao ter conhecimento do fato, o sr. Mário Cabral tomou imediatas providências, redigindo, do próprio punho, um ofício, que foi entregue ao sr. Mário Piragibe, médico da Fábrica Nacional de Porcelana, de Klabin Irmãos, que levou o fato ao seu conhecimento. A fábrica se prontificou a fornecer o material necessário aos reparos, entrando a Prefeitura com a mão de obra e a orientação técnica. O ofício foi dirigido ao engenheiro do Distrito de Obras. O sr. Mário Piragibe, portador do ofício, e, também vereador.

### Duas mil famílias ameaçadas

Falando ao D. C., disse o sr. Mário Piragibe:

— A Fábrica de Porcelana tem dois mil operários que estavam ameaçados de uma epidemia. Dêstes, 16 já foram vitimas. Procurei o engenheiro Mário Cabral e êle me atendeu da melhor maneira.

### Outras providências

O sr. Mário Piragibe adiantou que o sr. Mário Cabral autorizou, ainda, providências para reconhecimento da rua Fernão Cardim como logradouro público. A vala do esgôto que recebe os detritos de tôdas as casas das redondezas, estourou. A rêde de água passa junto. Quando há água, tudo bem. Quando não há, forma-se o vácuo, e, então, os detritos são sugados para o interior da rêde de abastecimento. A água vem, por fim, e leva tôda a podridão para as residências. Foi êsse o problema que o sr. Mário Cabral resolveu tão ràpidamente.

## O magistério e a reforma do ensino

Uma comissão de dirigentes do Sindicato dos Professôres procurou o ministro da Educação para significar-lhe, em nome da classe, que fará oposição a tôda reforma de ensino que implique em prejuizos de ordem econômica para o magistério.

A notícia da gestão acima foi dada pelo prof. José de Almeida Barreto, secretário do Sindicato, falando por ocasião das festas do "Dia do Mestre" na entidade de classe.

### A forma de expressão

Referindo-se a projetada reforma disse exatamente o prof. Almeida Barreto que uma comissão do Sindicato já estivera com o diretor do Ensino Secundário, a fim de transmitir-lhe a opinião dos professôres sôbre o relevante assunto, a qual era radicalmente contrária a quaisquer inovações no ensino que pudessem acarretar prejuizos para a cultura nacional, ou para os interêsses econômicos do magistério particular.

## AVENIDA DA ONU

*"Avenida das Nações Unidas", chamam-se as novas pistas de alta velocidade de Botafogo. As placas respectivas foram descerradas numa cerimônia na manhã de ontem*

## INAUGURADA VENDOME

*Um novo bar-restaurante-rotisserie (Av. Franklin Roosevelt 194-A), foi inaugurado ontem, com possibilidades amplas de se tornar uma das casas do gênero de maior aceitação pública no centro da cidade. Trata-se de "Vendome", um estabelecimento montado sob condições técnicas modernas e com um serviço de cozinha e bar orientado por profissionais da maior competência: Marcel, contratado especialmente em Paris, e Antônio, que cursou, também, na capital francêsa, a sua especialidade. Na foto acima, vê-se Marcel assumindo as suas funções. Na 9.ª página, damos notícia mais detalhada sôbre a casa inaugurada ontem*

2.ª *SECÇÃO*
**Não Pode Ser Vendida Separadamente**

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.763 RIO DE JANEIRO, 25 DE OUTUBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

**Letras e Artes**
**Aviação**
**Matas, Campos e Fazendas**

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Guiana

### INOCENTES ÚTEIS

Há quinze dias que a Inglaterra tenta convencer o mundo da existência de uma situação alarmante na sua única colônia sul-americana. As tropas de fuzileiros lá desembarcaram armadas em pé de guerra, esperando encontrar resistência, e até agora nada aconteceu além das greves que haviam sido declaradas nos canaviais e nas usinas de açúcar.

Os ministros do Partido Progressista Popular continuam em liberdade, embora suas casas tenham sido objeto de buscas da polícia que nelas encontrou, segundo os telegramas, material de propaganda comunista e retratos de Stálin.

Sam Pope Brewer, do "New York Times", que está mandando para o seu jornal, de Georgetown, reportagens sôbre os acontecimentos, informa que a situação, "que poderia ter resultado na formação de um Estado Comunista ou quase Comunista, está dominada". Não oferece qualquer prova, porém, da existência da famosa "conspiração", não se lhe podendo fazer censuras por isto, uma vez que os ingleses com as conjecturas e meias palavras de seu Livro Branco também não ofereceram qualquer prova no mesmo sentido.

Todavia, algumas informações do jornalista americano são pertinentes e reveladoras do estado de espírito em que está a Colônia. Ele diz, por exemplo, que nenhum dos políticos guianenses do PPP admitiu ser comunista, porém afirma que "há amplas provas de simpatia pelo comunismo" e chega a levar o seu raciocínio, mais adiante, a fazer essa conjectura: "O que estava sendo preparado parece ter sido uma edição em miniatura da campanha que entregou a Tchecoslováquia ao curral comunista".

Depois dessa introdução, dá explicações de muito maior interêsse pela sua objetividade. O PPP, Partido atualmente suspeito como subversivo, obteve nas eleições de abril 51% da votação, elegendo 18 dos 24 membros da Casa da Assembléia. A única contenção ao poder da Assembléia, segundo a Constituição que foi revogada, é o poder de veto do Conselho de Estado, cuja maioria dos membros é nomeada pelo Governador, "e o Parlamento Britânico tem o poder de revogar a Constituição se o Govêrno local parecer estar abusando dela".

A decisão de revogar a Constituição não foi, como se sabe, um ato do Parlamento Britânico, mas do Conselho Privado da Rainha, ou seja, do sr. Churchill. A situação criada na Colônia terá, assim, de ser examinada pela Câmara dos Comuns, em Londres, em sua sessão do dia 22 de outubro ou nas sessões seguintes e é para prestar esclarecimentos ao Parlamento que o Primeiro Ministro deposto, sr. Jagan, se encontra na capital britânica.

A própria imprensa britânica, segundo Pope Brewer, está criticando a remessa de tropas para a Colônia "pela primeira vez em mais de cinquenta anos, mas os ingleses de Georgetown dizem que, sem a presença das tropas, haveria grave risco de deposição do governador".

#### O PPP

Jagan e sua espôsa Janet, americana, que agora têm, respectivamente, 35 e 33 anos, voltaram dos Estados Unidos há dez anos, com a determinação de trabalhar pela melhoria do padrão de vida popular na Guiana e pela autonomia de seu govêrno. Fundaram o PPP. E é assim que o jornalista americano o descreve:

"Jagan e seu Partido facilmente captaram o entusiasmo da massa de eleitores pobres e ignorantes (os analfabetos também votam na Guiana, segundo a Constituição revogada). O comunismo nada significa para o cortador de cana num canavial, mas as promessas de que seu salário e suas condições de vida iriam melhorar e de que os trabalhadores iriam governar o seu país encheram-no de esperança".

"O partido de Jagan fêz campanha enérgica, e que era um partido bem organizado mostrou-o o resultado das eleições. Há acusações de intimidação — sugestões à polícia e a outros servidores públicos de que êles fariam melhor em alinhar-se com o partido que ia governar a Guiana. Depois da eleição, com o sucesso obtido, começaram as adesões (de funcionários e policiais). Aí é que foram levantadas dúvidas sôbre a lealdade da polícia".

"A Constituição dada pela Inglaterra à Guiana, em abril, era mais liberal de que qualquer outra de Conônias situadas nas Antilhas. Jagan e seus adeptos advertiram, mesmo antes das eleições, que ela não era suficientemente liberal e manifestaram a intenção de trabalhar por uma nova Constituição em que fôsse eliminado o poder de veto do Governador e o direito do Conselho de Estado de retardar a aplicação das leis votadas pela Assembléia".

"Como maioria da Assembléia, o PPP indica seis membros para o Conselho de Estado; três outros são representantes do Govêrno e um outro é escolhido pelo Governador, que preside o Conselho".

#### A política do PPP

"A tática do PPP consistia em procurar forçar, por meio de legislação, o fortalecimento da classe trabalhadora", informa o jornalista americano, e, depois, "obter para o partido o contrôle dos sindicatos operários".

"O PPP é acusado de ter tentado deliberadamente tornar a Constituição inoperante de maneira a forçar a crise, exigir novas eleições e, com uma maioria ainda mais decisiva, exercer pressão sôbre o govêrno britânico para que êste liberalizasse a Constituição a um ponto em que não houvesse mais nenhum contrôle das atividades dos políticos locais".

"Alguns dêles disseram em discursos que recorreriam, se necessário, ao emprêgo da violência. Um disse há pouco tempo que, se necessário, *"faremos o que os norte-americanos fizeram em 1776"*.

O único fato concreto na situação

#### O Amago da Questão

da Guiana a apontar uma tendência é o fato do Sindicato de Operários Industriais da Guiana se ter filiado à Federação Sindical Mundial, dominada pelos comunistas, e de não ter, por isto, sido reconhecido pelos patrões, que com êle jamais quiseram negociar. Por êsse motivo, foi declarada uma greve a 30 de agôsto, parede que durou 25 dias, "só tendo terminado por fôrça de uma nova lei (passada pela Assembléia) que obriga os empregadores a tratar com qualquer sindicato escolhido por seus empregados. Essa lei colocou a arbitragem das disputas sob a alçada direta do Ministro do Trabalho, ao invés de um grupo imparcial bi-partidário, como era de uso".

Outro passo que provocou a ira britânica foi a tentativa de retirar as fôrças do contrôle do Governador para colocá-la sob o de um dos ministros nativos, "paralizando a autoridade britânica e obrigando o Governador a pedir fôrças leais".

O Conselho Privado de Londres concedeu as fôrças solicitadas, aboliu a Constituição e investiu o Governador Savage de poderes ditatorais, "mas sòmente o Parlamento britânico tem, na realidade, poder para revogar a Constituição, sendo necessário, para que isso se torne efetivo, um prazo de 40 dias, contados a partir do dia 22 de outubro, data em que reabre o Parlamento".

"Se o Parlametno mantiver a decisão do Conselho Privado será nomeado pelo Governador um govêrno provisório. Fica para se ver quanto poder constitucional devolve ao povo guianense, que certamente não é comunista, mas que, por esperança de alcançar melhores condições de vida, foi conduzido por um grupo com essa tendência", conclui o jornalista americano.

O sr. Cheddi Jagan está em Londres para prestar ao Parlamento esclarecimentos sôbre a situação da Guiana. As evidências de inclinação comunista de seu partido não são fortes, não existem nos *métodos* de ação do mesmo a marca de fábrica moscovita que a caracterize, pois a simples filiação de um sindicato operário à Federação Mundial Sindical (comunista) não é prova contra o PPP e sim contra a direção do sindicato.

Um movimento comunista em país colonial não perde oportunidade para "lançar as massas a luta", como se costuma dizer no jargão consagrado, e o seu melhor capital é a violência, o derramamento de sangue. Os acontecimentos da Guiana, nas duas últimas semanas, se caracterizam pela não-violência da massa de grevistas e até da parte das autoridades representativas do poder britânico. A questão da Guiana já não está mais na Colônia e sim em Londres, no Parlamento, onde a atitude que o sr. Clement Attle, líder do Partido Trabalhista, tomar com respeito ao caso será melhor indicação sôbre o verdadeiro caráter do Partido do dr. Cheddi Jagan. O perigo é que os guianenses queiram fazer lá o que os americanos fizeram em 1776...

### A Rússia contra os judeus



*O sr. Vishinski, à direita, dirige-se ao Conselho de Segurança da ONU a propósito dos incidentes de fronteira entre Israel e a Jordânia. O delegado soviético apoiou calorosamente os pontos de vista do representante do Líbano, sr. Malik, insistindo para que a pátria dos judeus fôsse denunciada como nação agressora.*

## TERRA DE FOGO

### A PRAGA DOS COELHOS

Os estancieiros argentinos da Terra do Fogo, que se dedicam ali à criação de carneiros, estão se preparando para travar uma luta de grandes proporções, uma guerra de vida ou morte contra os coelhos, que lhes estão ameaçando o próprio meio de vida.

Dizem os donos de ranchos na Terra do Fogo — a ilha situada na parte mais ao Sul do hemisfério — que milhões de coelhos, procedentes da parte chilena, estão comendo todo o pasto, que deixam completamente nu, e se aproximam com rapidez do território argentino.

Em Buenos Aires, os agentes compradores dos rancheiros daquêle ponto desolado do mundo estão comprando tela de arame às toneladas para construir cêrcas ao longo da fronteira que divide a ilha, a fim de conter a indesejável invasão. Estão adquirindo também gases venenosos, sôros para guerra bacteriológica, carabinas e munição.

#### Como na Austrália

Há vinte anos não havia coelhos na Terra do Fogo, que, por sinal, não devia ter êsse nome, tão frígida ela é. Mas, de acôrdo com os historiadores da ilha, mais ou menos em 1933 ou 1934, um fazendeiro chileno da aldéia de Porvenir importou dois casais de coelhos europeus e soltou-os.

Estima-se que, atualmente, a ilha tem uma população de 5 a 12 milhões de coelhos, dos quais meio milhão se infiltraram no território argentino.

Os estancieiros chilenos já tiveram de reduzir suas criações de carneiros de 30%, estando o número de cabeças reduzido a 700 mil, em vista dos estragos que os coelhos fizeram às pastagens no seu lado da ilha.

Sorte semelhante aguarda os estancieiros argentinos, que possuem cêrca de 750.000 cabeças, se não tomarem adequadas medidas de proteção, pois oito coelhos, segundo os cálculos dos entendidos, consomem tanto pasto como um carneiro.

#### Guerra aberta

Usando cachorros, gases e espingardas, o dono de um rancho informa que êle e seu pessoal mataram 180 mil coelhos em cinco meses, numa área de 68 quilômetros quadrados.

Alguns sôros bacteriológicos que se têm revelado eficazes contra os coelhos na Austrália não têm valor algum na Terra do Fogo porque ali não há môscas para transmitir a fatal epidemia contida na droga.

Os rancheiros, na sua luta, tem se baseado no prêmio em dinheiro que oferecem aos seus peões por pele de coelho apresentada. Todavia, os vinte centavos de peso que pagam por pele está se revelando um encargo pesado e atieconômico .

Os peões residentes nas estâncias da parte ocidental da ilha ainda não invadida pelos coelhos estão esperando com ansiedade a chegada da praga, pois com ela virá uma renda suplementar — em carne e dinheiro — para suas vidas magras — e que se vão ao diabo o meio de vida tradicional e os carneiros.

Enquanto isto, nas estâncias devastadas, os peões não se dispõem a erradicar completamente essa praga que lhes dá uma pequena fonte de renda extraordinária. E assim se formou, na Terra do Fogo, um tipo novo de criminoso: o criador ilegal de coelhos, contra os quais os criadores de carneiros estão pedindo enérgicas medidas do Govêrno.

O anônimo fazendeiro chileno que soltou os primeiros casais de coelhos jamais terá estátua na Terra do Fogo, a não ser que lha ergam os peões índios.

## TURQUIA

### A BASE NAVAL E O ENCOURAÇADO

A base naval de Iskenderun, situada na Turquia asiática, sôbre o Mediterrâneo, logo ao norte da fronteira da República da Síria, e que custou aos Estados Unidos alguns milhões de dólares, foi entregue ao Govêrno da Turquia.

O Embaixador norteamericano na Turquia, sr. Avra Warren, presidiu no dia 20 a transmissão da jurisdição da referida base à Marinha turca.

Essa base foi desenhada e construída nos mesmos moldes das bases norte-americanas concebidas depois da segunda guerra mundial, como Guam, Saipan e outras, no Pacífico. Tem amplas instalações para reabastecimento de navios tanto na baía onde está situada como nas docas. Suas oficinas de reparação são inteiramente protegidas e os alojamentos para recrutas em treinamento têm capacidade para abrigar cinco mil homens.

#### Instalações Subterrâneas

Todo o sistema de oficinas e de armazenagem de munições, inclusive de bôca, é subterrâneo, e foi construido de acôrdo com os padrões adotados pela Marinha dos Estados Unidos e da NATO. As instalações podem ser ampliadas ao dôbro e ao triplo, em caso de guerra.

#### Problema de Suez

Em vista da incerteza a respeito da situação futura da Inglaterra no Canal de Suez, os estrotegistas da aliança do Atlântico estão dando cada vez maior importância à base de Iskenderum.

Iskenderun, antigamente conhecida com o nome de Alexandretta, é uma excelente baía natural cercada quase intèiramente por altas montanhas, sendo por isto um reduto ideal para fins defensivos, que poderia ser mantido em mãos das fôrças da Aliança do Atlântico mesmo se tôda a Turquia e outras partes da Ásia Menor fossem ocupadas pelo inimigo.

A base de Iskenderun será o ponto de convergência de um vasto sistema de estradas de rodagem e de oleodutos que estão sendo construídos na Turquia sob a supervisão das autoridades subordinadas à Aliança do Atlântico.

Ela está ligada com a estrada militar ( quase completa!) que liga o pôrto de Iskenderun à cidade de Erzerum, próxima à fronteira soviética. Está também ligada à estrada militar em construção na direção da cidade de Adana, situada na costa mediterrânea da Turquia. Uma missão milibase norte-americana permanecerá na abse turca, comandando-a o Comodoro Frey, do Corpo de Engenharia Civil da Marinha americana.

#### Cruzador ou Encouraçado?

Enquanto isto, prosseguem as negociações entre os ingleses e os turcos a respeito do fornecimento de um navio de guerra de grande porte à Turquia. Querem os ingleses que os turcos paguem o recondicionamento da unidade e as despesas com operação, pois o navio de guerra seria apenas emprestado. O pagamento poderia ser feito a prazo longo.

Acredita-se que essa proposta da Inglaterra não tenha sido muito do agrado das autoridades navais norte-americanas, podendo "a polêmica pôr em perigo as relações entre o Almirante Mountbatten, Comandante Aliado no Mediterrâneo, e o Almirante Fechteller, Comandante das Fôrças Aliadas no Sul da Europa", segundo escreve o correspondente do "NYTimes", em Ancara.

A razão para isto é que as autoridades militares e navais dos Estados Unidos são de opinião que a Marinha turca, agora composta principalmente de destróieres, submarinos, lança-minas, caça-minas e outras unidades de pequeno porte, não pode usar com proveito um cruzador ou uma unidade maior.

O único dêsse tipo, existente na Marinha turca, é o ex-encouraçado alemão "Goeben", agora rebatizado "Yavuz", de 26.000 toneladas, atualmente obsoleto.

O ponto-de-vista americano é que papel naval da Turquia em um futuro conflito consiste especialmente em manter aberta para as esquadras dos Estados Unidos e da Inglaterra a passagem dos Dardanelos.

Os planos da NATO atribuem também à Turquia a tarefa de escoltar os navios que tiverem de atravessar o Egeo e os barcos de cabotagem em sua costa, devendo os seus submarinos colaborar com unidades semelhantes dos aliados, no mar Negro e no Mediterrâneo, em caso de guerra.

Os Estados Unidos, por meio dos oficiais que colaboram com a Marinha turca desde 1947, estão convencidos que o custo e a manutenção de um cruzador seria proibitivo para a Turquia e exigiria o afastamento de pessoal técnico das unidades pequenas. A Turquia, porém, parece que quer mesmo é uma unidade de guerra para servir de capitânea à sua esquadra, quando ela sair em garboso desfile pelas águas azuis do Bósforo.

## BOLÍVIA

### CRÉDITOS PELO PONTO IV

O Presidente Eisenhower anunciou no dia 14 do corrente a concessão de créditos de assistência pelo programa do Ponto IV que chegam a cinco milhões de dólares para produtos agrícolas e 4 milhões de dólares em fundos para a obtenção de outros artigos e pagamento de serviços.

O plano foi tornado público pela Casa Branca, que divulgou o texto das cartas trocadas entre o Presidente Eisenhower e o Presidente Esiensoro.

#### Alguns detalhes

A primeira concessão, no montante de cinco milhões de dólares, é feita sôbre os estoques de produtos agrícolas acumulados pelos financiamentos que a Commodity Credit Corporation tem feito aos lavradores norte-americanos e se destina a atender necessidades urgentes da Bolívia. Os estoques da Commodity Credit Corp. se compõem principalmente de trigo, mas a organização dispõe também de grandes quaitidades de manteiga e leite em pó.

As "necessidades urgentes" da Bolívia são de alimentos, já que o país carece no momento de divisas para o pagamento de suas importações obrigatórias de munição de bôca.

#### Carta de Eisenhower

Em sua carta, o sr. Eisenhower diz que, além dessa concessão, êle autorizou o sr. Haroldo E. Stassen, diretor da Foreing Operations Administration, a reservar 4 milhões de dólares de fundos da Mutual Security Agency (que se encarrega de assistência mais no plano militar que econômico) a fornecer à Bolívia "outras mercadorias e serviços essenciais necessitados pelo povo".

Os restantes pontos do programa, segundo à carta do sr. Eisenhower são os seguintes:

1 — Concordância com um pedido do Presidente Paz Estensoro no sentido de que a maior parte dos fundos em moeda boliviana que resultarem da venda dos artigos que forem fornecidos ao país, será empregado epo govêrno boliviano em projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico do país.

2 — Acôrdo no sentido de que a contribuição dos Estados Unidos para o programa de assistência técnica à Bolívia, juntamente com contribuição idêntica do govêrno boliviano, serão usadas pelo govêrno da Bolívia num programa de emergência para a produção de gêneros alimentícios.

"Apreciamos plenamente", disse Eisenhower em sua carta a Estensoro, "o fato de que a atual emergência na Bolívia seja de tal ordem que o govêrno e o povo da Bolívia não a possam enfrentar sem a assistência de amigos".

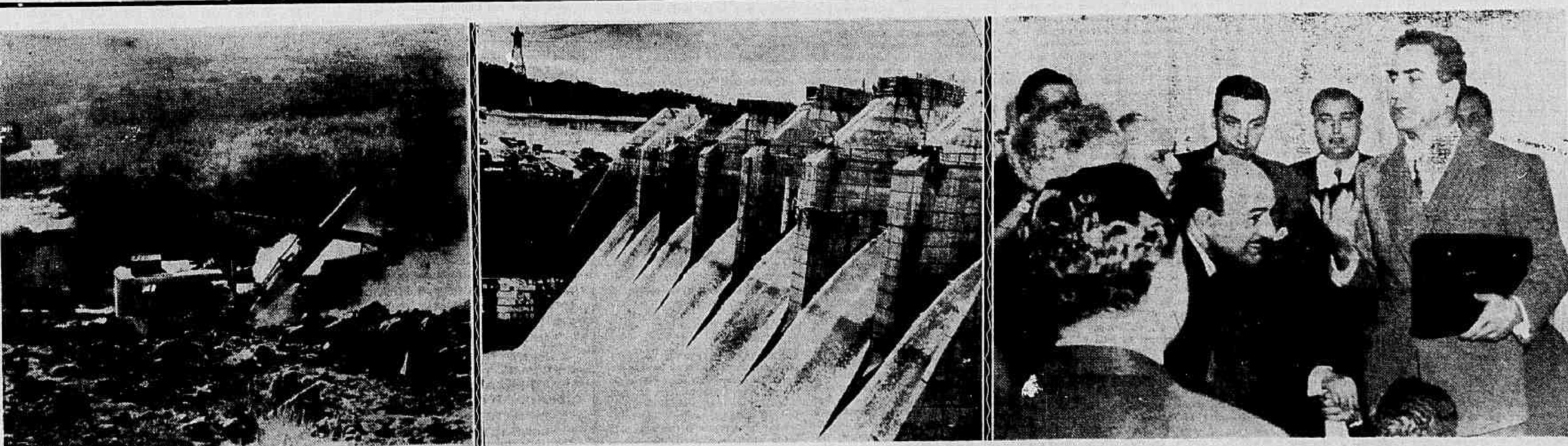
"O govêrno da Bolívia já está tomando medidas sábias e corajosas para ajudar-se a si mesmo, contemplando a diversificação e estabilização de sua economia, mas infelizmente essas medidas não podem produzir seu pleno resultado em tempo para impedir severos sofrimentos por parte do povo boliviano em futuro próximo", acrescentou Eisenhower".

As cartas foram divulgadas depois de uma visita do sr. Victor Andrade, Embaixador da Bolívia em Washington, ao Presidente Eisenhower.

O sr. Andrade, que, diga-se de passagem, tem sido um dos embaixadores mais eficientes de seu país e que o soube defender na prolongada "crise do estanho", declarou que havia recebido na Casa Branca "uma recepção muito simpática" e que os resultados de sua visita tinham sido os mais promissores.

Até março do corrente ano, explicou o embaixador boliviano, o seu país estava recebendo US$1,21 por libra-peso de estanho e o preço atual do produto, no mercado internacional, desceu 80 centavos de dólar, quando custa um dólar e centavos para produzi-lo.

A dramática situação da Bolívia era bastante conhecida e não faltou quem esperasse que o govêrno Estensoro viesse a cair por causa dela — ou por causa da nacionalização do estanho, ou da reforma agrária. E' um belo gesto dos americanos socorrer a Bolívia nessa emergência. Para completá-lo, porém, por que não fazer o contrato a longo prazo e por preço justo (que seria, necessàriamente, acima do preço "internacional"), única maneira de conter as manobras comerciais que a Russia, através dos países de sua órbita, está procurando executar na América Latina?


*Os judeus estão procurando desviar o curso do rio Jordão, e o curso das obras acabou por determinar um incidente com os países árabes. O plano geral do empreendimento é objeto de uma convenção que, agora, os árabes dizem ter sido desrespeitada pelos judeus. Já no Salvador é possível cuidar-se de obras hidrelétricas e de irrigação sem os complicados problemas do Oriente Médio. A usina de Rio Lempa, em construção naquele país, será a maior da América Central, com 45.000 "quilowats" de potência. Vemos, por fim, o capeão da causa árabe em tôdas as assembléias da ONU. E' o sr. Charles Malik, do Líbano, indiscutivelmente uma das grandes figuras da atualidade internacional. No momento do flagrante o diplomata libanês solicitava a denúncia dos judeus como agressores de seus vizinhos árabes*

# Letras

## O Rei Guignard

YVONNE JEAN

**Há muito tempo que não visitava o país das fadas. Desde este dia de 47, quando o 2.º Congresso dos Escritores me levou a Belo Horizonte onde descobri o palácio do rei, escondido no meio das árvores de uma floresta. Portanto, há muito, muito, muito tempo, para empregar a linguagem usada no país encantado. Fiquei com saudades do rei das fadas e chamei seus amigos:**

Árvores de nuvem
e flores do mar
— levai-me a êsse mundo
do rei Guignard!

A fórmula mágica não pode falhar. Os servidores do rei surgiram. Insisti:

Em barcos de flores
iremos cantar
às aves e aos peixes
do rei Guignard.
As rochas, de espuma,
as conchas, de luar,
o sonho pausado
em ramagens de ar
Levai-me a êsse Reino
do rei Guignard!

*Obedeceram. Cecília Meireles foi bondosa: deixou a fórmula escrita no livro de visitantes da escola de Guignord e assim está à disposição de todos que precisam dela.*

*Os servidores do rei obedeceram, portanto. O tapete voador estava estava aparentemente encrencado. Ou estavam com preguiça de me levar até Minas. As nuvens acharam mais simples trazer a floresta e o palácio até o Rio. Só faltava o rei. O rei certamente não pudera permanecer por muitos dias em nossa cidade barulhenta pois precisava sonhar:*

*Alphonsus de Guimarães Filho murmurou a explicação aos meus ouvidos:*

No seu paraíso em sua cidade desconhecida
está sonhando Guignard...
Que diga o vento a um estrêla
e uma estrêla diga ao mar
está sonhando Guignard...

*Mas a presença do rei sentia-se, e de maneira bem concreta, na floresta feita para nela as fadas brincarem. Não era uma miragem. A floresta surgira à minha frente, no Museu de Arte Moderna.*

*E balões coloridos que sobem no crepúsculo para fazer companhia às nuvens e aos anjinhos que voam no céu e trepam, às vêzes, nas torres das igrejas rococó para fazer ginástica.*

*E árvores sombreando um lago onde as Loreleis mineiras devem pentear os cabelos compridos com pentes de ouro, escondidos nos girassóis de ouro °° o rei das fadas é um dos poucos pintores do mundo que receberam licença de pintar girassóis após Van Gogh!*

*E colinas com a igreja e as cazinhas que falam, pois no país do rei Guignard não é preciso ver as pessoas para ouvir seus sentimentos e pensamentos. Impregnam as paredes e os tetos, que falam como gente.*

*E alamêdas onde faunos devem pular para pegar a aurora aos dedos cor de rosa.*

*E outro canto da floresta do rei com raios de luz que talvez sejam jorros dágua e talvez fogos de artifício e talvez sorrisos de sol e talvez tudo isto misturado.*

*E a bruma cobrindo a colina silenciosa, e cantos envolvendo outra colina que balões da São João enfeitam e também casas que vôam por uns minutos ao lado dos balões.*

*Alguém pegou um buquê no país das fadas. E o rei ofereceu o buquê à Maria Celina cujos filhos gostaram do buquê porque as crianças compreendem os objetos que chegam do país das fadas sem que seja preciso explicá-los.*

*Aliás, vi as meninas que o rei Guignard escolheu para imortalizá-las. Tôdas têm olhos grandes, olhos imensos, olhos profundos. Tem de ser assim porque as meninas e as moças sonham, e esperam que a vida dos seus sonhos se realise. Não precisam mostrar credenciais ou passaportes: as jovens podem passear à vontade no país das fadas. Somos nós que só avistamos a portinha de vez em quando. Mas então o rei nos mostra o país dos sonhos realizados. Não é o país dos contos de Grimm ou Andersen, não são fadas que viveram ontem e morreram hoje. E' um país que nasceu hoje e viverá amanhã quando a calma e a paz e o bem-estar que procuramos em vão no momento surgirão neste mundo.*

*Apertei êste navalo de sonho realizado para levá-lo à rua. Não via os arranha-céus, não ouvia as buzinas. Estava ainda à beira do lago e após Cecília Meireles que me dera a chave do reino das fadas, e após Guimarães Filho que me evocara a figura do rei foi Apollinaire que mermurou o segrêdo do lago:*

Les déités des eaux vives
laissent couler leurs cheveux
passe il faut que tu poursuives
cette belle ombre que tu veux...

*A sombra que quero e que viverá algum dia é feita destes grandes olhos de meninas, e destas colinas tranquilas e destas florestas onde passearemos quando a nossa vida nos proporcionar evasões ao país das fadas. O rei Guignard me permitiu de vislumbrá-lo para querê-lo com mais fôrça e carregá-lo na memória como uma estrêla que aponta caminhos que cantam.*

## *Don Camillo e seu pequeno mundo*

HÉLIO PELLEGRINO

Giovanni Guareschi é hoje um nome internacional, vitorioso em vários idiomas, e seus livros têm o dom de multiplicar-se como a semente do trigo. As edições de DON CAMILO sucedem-se num ritmo vertiginoso, e não há volumes que bastem à curiosidade dos leitores italianos e estrangeiros, cada vez mais numerosos e ávidos diante dessa sólida literatura camponesa, feita de fatos simples e de deslumbrante caridade cristã.

Não há dúvida que vivemos uma época torturada, em que o mêdo e a angústia fazem parte de nossa ração cotidiana, e chegam bem cêdo à nossa porta, com o embrulho do pão e a garrafa de leite. A literatura de nossos dias — pobre literatura, pobres de nós! — nada pode fazer senão por-se de acôrdo com o compasso da época, e se este é comprimido e rouco feito um soluço, eis que os livros que surpem, de tôdas as latitudes, são comprimidos e roucos, e soluçam em nosso nome e no de nossos filhos.

E' certo que existe o realismo socialista, e a literatura realístico-socialista, agora de bigode raspado. Nesse tipo de literatura os soluços são proibidos, e qualquer espécie de melancolia, matutina ou vespertina, é considerada como um atentado ao futuro e ao progresso da espécie. Os herois da literatura que se edita no "paraíso soviético", ao contrário do que ocorre com os seus confrades ocidentais, estão sempre a rir, de um riso alvar e mecânico, isto quando não se põem a urrar hinos patrióticos, em louvor do Estado ou da Polícia. E assim passam o tempo, entre risos e hinos patrióticos, e assim constroem o seu mundo, do qual a tristeza desertou.

Acontece, no entanto, que também a alegria desertou desse mundo. Nem alegria, nem tristeza, nem sol, nem chuva. Apenas o sorriso, o eterno sorriso de massa, e os hinos cívico-dialéticos, vindos não do coração, que esta víscera não conta no "paraíso soviético", mas de um enorme alto-falante que a gentileza do Estado faz brotar em cada praça, em cada beco, em cada casa.

Há luz também, na literatura realista, mas não a boa luz natural que aquece os pobres e amadurece os frutos. A boa luz natural, vinda de um astro gordo e um tanto canônico, escapa ao contrôle burocrático, e é portanto considerada rebelde e sediciosa no "paraíso soviético". A luz excelente e planificada, que ilumina os manequins das histórias "socialistas", é fria e automática, e se controla a golpes de comutador. Faz-se luz onde o Estado quer que a luz seja feita. E sombra onde assim o determine a justíssima e implacável peometria da última palavra de ordem. E de todo esse conjunto mecânico-dialético-literário nasce a neve eterna, o frio sem estações, o pátio fantasmagórico onde se movimentam bonecos de papelão, sob o ôlho de um gigantesco holofote.

Não é êste, evidentemente, o tipo de literatura de que os homens necessitam, para reassegurar-se do futuro. A alegria sem liberdade não existe, e um sorriso por decreto é mais triste do que um gesto suicida. O falso, o frio otimismo da literatura "realista", na melhor das hipóteses, faz o papel de uma gargalhada num velório. E este, convenhamos, não é um brilhante papel.

Fica fora de dúvida, entretanto, que o homem é um ser para o qual a alegria e a esperança são artigos indispensáveis, que ele procura laboriosamente nos interstícios de seu trabalho, de seu epouso, de seu sono. Se estamos de pé, se escovamos os dentes e fazemos a barba, se almoçamos e jantamos, se admiramos as coisas e amamos o próximo, é porque temos esperança. E a esperança se confunde com a alegria, como se confunde a aurora com o corpo do sol que se avizinha. Esta é a razão pela qual as mensagens de otimismo, humildes e autênticas, vindas de dentro, da massa do sangue, são capazes de deslumbrar as multidões, fazendo-as esquecer o escuro mundo em que vivemos para concentrar-se nesse minúsculo território verde, tenro e vivo, onde pulsa a esperança.

Aí está, exatamente, o segrêdo de Guareschi e a chave do formidável sucesso de DON CAMILLO. O livro do escritor italiano é substancialmente otimista, de um otimismo que seria irreal e ingênuo se não brotasse de muito fundo, das profundezas da terra. No deserto de sofrimento e insegurança em que nos arrastamos, o livro de Guareschi surge como um copázio de água fresca, oferecido pelo braço enorme de Don Camillo ou pela grossa munheca de Peppone, o chefe comunista. E aqui também reside a diferença entre esta espécie de otimismo e a sinistra alegria a serviço do Estado. Guareschi põe ao nosso alcance coisas concretas e simples, água concreta e simples com que dessedentamos a nossa sêde de ternura humana e de Caridade. Os "realistas", no máximo, nos estendem um cartaz de propaganda, com um copo dávua pintado de vermelho.

O escritor italiano, sólido camponês sem falsas sutilezas, conhece bem a fome de fraternidade que habita o coração humano. E a sua fome de simplicidade, e seu amor às coisas espontâneas, despidas de artifício e de "literatura". Assim surge o pequeno mundo de Don Camillo, com seus campos cultivados e seus estábulos, seu rio onde se geram lendas e fecundidade, seus tipos talhados em matéria dura e áspera. E surge o próprio Don Camillo, enorme com sua batina poida, dono dos mais vigorosos punhos da região, capaz de abater um touro com um murro. E aparece também Peppone, o chefe comunista, cujos braços são como um pilão de moinho, e que frequenta a igreja de Don Camillo, apesar de tudo. E eis que esses dois homens, essas duas crianças, se põem a fazer as mais incríveis diabruras por todo o livro, sob o olhar complacente do Cristo, que os ama. O Cristo, do altar, participa da vida do lugarejo, e conversa com Don Camillo, de igual para igual. E eis que Peppone, de tocaia, assenta no lombo de Don Camillo uma formidável paulada, por motivos políticos, e desaparece como se a terra o tvesse engolido. E vai depois à confissão, e conta ao pároco a sua fraqueza. E don Camillo, doido por lhe dar o troco, consulta o Cristo, que lhe diz que suas mãos existem para abençoar e não para castigar. O pároco não se dá por achado, e encaixa no trazeiro de Peppone um formidável ponta-pé, já que o Cristo nada havia dito a respeito dos pés. O chefe comunista, que esperava a penitência, a recebe com unção, e don Camillo fica satisfeito, e o Cristo também.

Assim é o pequeno mundo de Don Camillo. De seus prados e encostas escorre a esperança, aos borbotões. Nêle não há nem sombra de otimismo planificado, mas existe o milagre, em suas misteriosas consequências. O milagre de homens que se entendem e se amam, por detrás das agitações partidárias e dt suas máscaras ferozes.

O livro de Guareschi, por instantes, nos reconcilia com o clero, através de don Camillo, "padre, sim, mas não clerical", conforme o depoimento de Peppone. E nos apresenta um chefe comunista além de qualquer deformação burocrática, impulsivo e generoso. E nos revela o Cristo tal como deverá sempre aparecer: homem-Deus de carne e osso, misturado conosco, que nós amamos porque é da nossa grei, e nos desperta a poe-

## 'O coração de Stendhal' Henri Martineau

Jean-Louis BRUCH

Não há escritor cuja obra e a vida tenha sido mas minuciosamente estudada que Stendhal. Ao cabo de quarenta anos de investigações e trabalhos, entre os quais se destacam as suas duas edições das obras do grande romancista (1), Henri Martineau, que é sem dúvida o mas erúdito dos "stendhalianos", publica uma grande biografia de que o segundo e último volume apareceu agora (2). Notável pela exatidão e imparcialidade, esta obra constitui um esclarecimento e uma síntese de numerosíssimos estudos biográficos. Fornece ao leitor u'a massa de documentos e sugestões, sem lhe impôr nenhuma interpretação definida nem exclusiva. Parece-me pois que êste livro represnta no campo da invstigação biográfica o mesmo papel de obra de base que a célebre tese de Jean Prévost, **A criação em Stendhal** (3) na ordem da crítica literária.

Com o significativo título de **O coração de Stendhal**, Martineau dá-nos uma história interior que anima a narrativa dos acontecimentos da vida do escritor. O biógrafo relata minuciosamente as suas viagens e amores, a sua vida de homem de letras cuja conversação e o espírito terrível apaixonaram — e muitas vezes escandalizaram — os salões parisienses entre 1820 e 1830, depois a sua carreira de funcionário consular, e os longos meses de exílio em Civita Vecchia, onde Beyle envelhecia com a nostalgia dos seus amigos longe do estimulante, indispensável para êle, da conversação. Mas por detrás do observador lúcido do coração humano, escondia-se uma alma sensível, tão apaixonadamente exaltada como a dos seus heróis, e apesar disso profundamente tímida e secreta. Stendhal era feio e sabia-o. Contudo queria seduzir, e ser amado. Temia acima de tudo iludir-se, daí, nesta "alma melancólica e louca", para empregar a sua própria expressão, uma verdadeira obsessão da emoção e do derrame sentimental. Stendhal preferia parecer um homem seco, cínico e trocista — como tinha a reputação de ser. Além disso, a sua inteligência não era de maneira alguma a de um solitário, e o seu espírito faiscava em face da contradição: compreende-se o seu gosto pelo paradoxo, que tanto derrotava os seus interlocutores. Detrás desta máscara do ironista e do imoralista, a alma ardente e vulnerável de Stendhal sabia defender-se dos outros e mais ainda dela própria. "Quanto mais Beyle dissimula, mais ferido está", observa Martineau a propósito de sua indiferença afetada depois de uma raptura sentimental.

Existe pois, uma singular oposição entre Henri Beyle e o herói Stendhaliano. Seguro de si jovem e belo Julien Sorei lança-se ao mundo. Um ritmo rápido, sem nenhum tempo morto, sublinha o seu desenvolvimento interior. E o estilo de Stendhal, que após vinte anos de labor literário encarniçado alcançava a maleabilidade e a rapidez da improvisação, torna mais sensível ainda este à vontade soberana. Henri Beyie, êle, permanece tímido perante a existência, e, coisa estranha para o autor de **O Amôr**, perante as mulheres: sempre hesitante em face de um sentimento. Stendhal demorou dois anos para confessar o seu amôr à condessa Curial, como se não soubesse ler no coração da jovem que o amava apaixonadamente, e temera ser repelido. Sente-se, todavia, que uma estreita afinidade aproxima Beyle dos seus heróis romanescos, que nunca aparecem como smples criaturas objetivas separadas do seu autor. Opôs-se por vezes, entre os admiradores de Stendhal, os "beylistas", presos à vida e ao espírito do romancista, leitores das **Recordações de egotismo** e do **Diário**, e os "stendhalianos" admiradores do **Vermelho** e da **Cartucha**. Oposição artificial: todos gostam de Julien Sorel e de Fabrice, todos acham na sua exaltação lúcida e no ritmo animado da sua vida interior o ideal entrevisto pelo seu autor no calor de uma breve conversa ou num instante de amôr. Este ideal, Stendhal não conseguiu realizá-lo precisamente senão na sua vida de romancista, e é assim que durante cincoenta e dois dias de exaltação e felicidade contínua, Stendhal esquece a velhice e as decepções para improvisar e ditar a **Cartucha de Parma**, para viver, escrevendo-o, esse romance perfeito. Nunca o romancista fôra tão intensamente êle mesmo: os sonhos da juventude associavam-se às recordações do velho, e, através da criação romanesca, tomavam o seu vardadeiro sentido.

E se a longa biografia de Martineau cativa até o fim, é porque precisamente descreve as déias e os acontecimentos que transparecem na obra; — se nos comove também, é porque acusa o contraste entre o desenrolar caótico acidentado e falaz de existência humana, e as figuras que se desenham na imaginação do romancista! onde os destorvos exaltam o herói ao invés de acabrunhar o homem.

homem. (S F I).

Jean-Louis BRUCH

## Rowohlt -- História de uma editora

STEFAN BACIU

Duas editoras tiveram papel de destaque na vida cultural da Alemanha de após-guerra: a "Kurt Desch" de Munique, cuja história repleta d ecoisas imprevistas já tivemos a oportunidade de relatar, e a "Rowohlt", sôbre a qual desejamos falar hoje, pois vale a pena conhecer uma luta em prol do espírito, num tempo dominado pela matéria. E quem fala na matéria, na Alemanha de após-guerra, refere-se especialmente a fome, a miséria, as ruinas e a destruição, a um ambiente pouco acolhedor para o espírito e seus produtos.

Ainda muito tempo ante a segunda guerra mundial, "Rowohlt" foi símbolo da mais alta qualidade no mercado literário da Alemanha, cujo ponto central era localizado em Berlim. A época nazista destruu a casa, cujo lema sempre foi o pensamento livre, o progresso e a liberdade espiritual. Num mundo dominado pela fôrça, "Rewehlt", não tinha mais lugar, pois grande parte dos seus autores eram considerados como inimigos da "nova ordem", que devia durar nada menos de mil anos.

Após o fim da catástrofe, uma das primeiras editoras que surgiu dos escombros, foi a "Rewehlt". Surgiu numa época em que ninguém pensava ainda no livro, pois faltava tudo: faltava pão e luz, a cama e a segurança. Mas Rewehlt, não se preocupou com esses "purmenores", pois sabia que entre tantas lacunas o livro também fazia falta. Foi assim que num dia, pouco tempo após o armistício, o editor que já simbolizou a qualidade mundial do livro e do pensamento alemão, obteve a licença de funcionamento das fôrças aliadas de ocupação, abrindo de novo sua casa, numa Alemanha que não era dividida apenas por zonas e setores, mas por algumas coisas muito piores, como o ódio e a desconfiança. Na cidade bombardeada dt Hamburgo, onde as pedras contavam ainda os horrores das noites de vigia o pesadelo. Rewehlt, resolveu instalar seu quartel geral, pronto para uma luta difícil e prolongada, pois ninguém podia saber onde aparecerá das trévas um raio de esperança.

Uma das primeiras façanhas de Rewehlt foi sua série de livros populares, os célebres livros de bolso "Re-re-re" (Romances vermelhos de Rewehlt) que constituiram o maior sucesso editorial dos últimos tempos. O dono da casa que antigamente tinha publicado exclusivamente belos livros, sabia que agora ninguém tem mais dinheiro e lugar para os livros de outrora. A Alemanha vivia um tempo em que ninguém pensava mais nas estantes, nas bibliotecas: o livro de bolso era uma necessidade, e foi assim que o homem acertou. Uma janéla foi aberta ao público alemão. Rowohlt resolveu publicar grande número de escritores estrangeiros e alemães, que durante o "império de mil anos" foi posto ao index pelo regime de Hitler. Assim, os leitores tomaram de novo contacto com seus escritores de ontem, os Hans Fallada, Kurt Tucholsky, Heinrich Mana e Joachim Ringelnatz, entrando em contacto pela primeira vez com as novas produções de Winston Churchill, Graham Greene, John Steinbeck, Jean aPul Sartre, Albert Camus, Pearl S. Buck e Thyde Monier, nomes que durante tôda uma éra de obscurantismo eram interditos na Alemanha. Deste modo, a editora "Rowohlt" não sòmente representa a ponte de ligação entre uma nova Alemanha e o mundo em marcha, mas significa a ressurreição dos valores que sobreviveram a tôdas as perseguições. Naturalmente, Rowohlt não se limitou apenas a editar estes inúmeros livros de bolso; alargou suas atividades, publicando obras como nos bons tempos, sem preocupar-se com as dificuldades.

A reforma monetária pôs, de novo, tudo abaixo. Conta o romancista Ernst von Salomon, cujo romance "O questionário" foi um dos maiores êxitos da editora, que no dia seguinte a reforma, êle chamou Rowohlt pelo telefone, de uma cidade vizinha de Hamburgo. Como o escritor não dispunha de recursos a fim de pagar a chamada, pediu que Rowohlt passasse a importância, no que foi recusado, pois o próprio editor encontrava-se de bolsos vazios: com cinco marcos de capital na caixa, êle recomeçou uma obra que já parecia consolidada. E venceu de novo. Venceu de modo tão espetacular, que num recente inquérito realizado por uma espécie de "Gallup" da Alemanha, sua editora obteve o primeiro lugar na preferência dos leitores.

Basta ler os catálogos e os folhetos que Rowohlt distribui pelo mundo a fóra, para ver que aqui **acontece algo**, se constrói algo bem diferente de tôdas as outras emprêsas iguais. Uma visão geral, sem qualquer preocupação partidária, caracteriza o trabalho deste homem, integrando seu esfôrço nas realizações européias no melhor sentido da palavra. Deste modo, na hora em que os tão discutidos Estados Unidos da Europa se transformarão, pelo menos, em realidade no plano cultural, a primeira editôra destes Estados, poderá ser, para o bem de todos, a essa do alemão Rowohlt, que já tantas vêzes mostrou que sabe o que quer dizer ser cidadão da Europa, vinculado ao mundo.

**DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS**

Antes do começo da terceira guerra [mundial
Quero ainda um pouco de tempo para descanso, tempo sem horário.
A fim de ultimar algumas coisas das [mais transcendentais
Quero abrir a janela, para ver se [amanhã vai chover.
Quero limpar a poeira dos livros na [biblioteca,
Amar minha mulher, olhando, os [dois, o mesmo quadro,
Quero promulgar uma constituição [para os pássaros.
Abanar um lenço ao céu inútil.
Sem qualquer intenção de adeus ou [paráquedas.

Depois o primeiro avião a jacto
Escreverá a última palavra.

STEFAN BACIU

## NOTÍCIAS

Miguel do Rio Branco, encarregado do Setor Cultural da Embaixada brasileira em Buenos Aires, reuniu em volume — "Etapas de la Poesia Brasileña" — diversas conferências literárias, pronunciadas em várias cidades argentinas. São estudadas as figuras de Castro Alves, Casimiro de Abreu, Cruz e Souza, Gonçalves Dias, Raimundo Correa, Olavo Bilac, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Carlos Drumond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt. Poemas traduzidos para o castelhano ilustram a obra poética dêsses autores.

* * *

A Coleção Dionysios, do Serviço Nacional do Teatro, publica "Atire a Primeira Pedra", uma peça em três atos, de Didi Fonseca.

* * *

"Psicologia do Trabalho Industrial", de Léon Walther, traduzido pelo prof. Lourenço Filho, foi lançada agora em segunda edição aumentada.

* * *

Está nas bancas o número de outubro de "Jornal das Letras", que traz, entre as seções habituais e colaborações várias, uma interessante entrevista do poeta João Cabral de Melo.

* * *

Traduções anunciadas pela Saraiva: poemas de Musset, traduzidos por Jamil Almansur Haddad, e "Sonetos da Portuguêsa", em tradução de Domingos Carvalho da Silva.

* * *

Informa Josué Montelo, atualmente lecionando literatura brasileira no Peru, que o editor Meji a Bacca, de Lima, vai divulgar nossos romances modernos naquele país, em língua castelhana, tendo o mesmo Josué Montelo organizado uma lista inicial, a pedido do editor, com os seguintes livros: "Fogo Morto", de José Lins do Rego; "São Bernardo", de Graciliano Ramos; "As Três Marias", de Raquel de Queiróz; "A Estrêla Sobe", de Marques Rebelo; "Cascalho", de Herberto Sales; "Lições do Abismo", de Gustavo Corção; "Fioradas na Serra", de Dinà Silveira de Queiróz; "Memórias de Lázaro", de Adonias Filho; "Caminhos Cruzados", de Erico Veríssimo; "O Amazonense Belmiro", de Ciro dos Anjos; "O Anjo de Pedra", de Otávio de Faria; "Terra do Sem Fim", de Jorge Amado.

## COMENTÁRIOS

"Conheci Vinício de Morais ao acaso de perigrinações às livrarias do Rio de Janeiro. Ele me parecia, então vago, lírico e puro, através da cortina de sol de **sua maravilhosa poesia**, de sua fôrça **sentimental e de** meu entusiasmo.

O Brasil cuja amizade me é cara depunha então sob os passos de minha mocidade, confusamente, os tesouros de sua radiosa mistura de luz, água, de comovente beleza e luxuriante vegetação. Através das ruas velhas do porto e das avenidas esplêndidas, ao longo das calçadas de mosaico e dos mais belos edifícios do mundo, eu procurava o sentido profundo de tudo isso, a concordância entre um coração de homem e essa civilização harmoniosa. Conheci então Vinício de Morais, era êle. Mais tarde, quando verdadeiramente o encontrei a alguns metros do Sena, não foi difícil reconhecê-lo: sua calma, sua poesia inata, sua doçura tímida e essa delicadeza de que êle às vezes se ri.

De Los Angeles, onde êle exercia funções diplomáticas, permitiu-me traduzir suas "Cinco Elegias". Publicadas em 1943, escritas no Brasil e em Oxford, elas parecem marcar para Vinicius de Morais, ao mesmo tempo, um cume e um começo; aí se encontram os temas que jamais abandonará: a mulher, o amôr e a morte, em um "sentimento estreitamente ligado à vida" e essa ternura cheia de piedade, essa carícia de coração que lhe são peculiares.

As pesquisas de sintax dentro de uma forma lírica tradicional foram particularmente importantes para Vinício de Morais: suas baladas e sonetos assinalaram a renovação dessas duas velhas formas na literatura brasileira. Mas Vinício de Morais é um homem de hoje, e nada do que é humano lhe é estrangeiro; a viagem que êle fêz com Waldo Frank através do Brasil deixou-lhe no coração um sinal ardente: o amôr que êle tem por seu imenso povo, aos diversos aspectos dêsse continente maravilhoso, sentimental e às vezes tristes que é o Brasil.

Há em Morais uma qualidade que se faz rara: a cordialidade. Ele é cordial com energia, com distinção, com êsse riso simpático que é dele apenas. Êsse humor, essa cordialidade, pude apreciá-los mais de perto durante o tempo que êle passou na Alsácia: passamos algumas horas para mim admiráveis e inesquecíveis, às margens do Reno, na floresta onde demos a derradeira mão desta tradução do moinho cinzento ou jantávamos às ruelas estreitas da velha Estraburgo; a tôda parte, Vinícius de Morais leva seu charme e sua visão poética. Mas era preciso que tivéssemos a oportunidade de apresentar êsse grande poeta do Brasil às letras francesas, ajudar a eclosão dessas páginas impressas; nisso é que interveio o secretário da Embaixada do Brasil, encarregados dos negócios culturais, Roberto de Assunção de Araújo. Seu conhecimento perfeito da literatura, de seu país e da nossa, nos foi preciosa; sem êle, êsse livro não existiria. Que êle encontre aqui os protestos de nossa gratidão". (Jean-Georges Rueff — Prefácio à tradução para o francês das "Cinco Elegias" de Vinícius de Morais, editada por Pierre Seghers).

**Livraria Francisco Alves**
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

**Obras de Capistrano de Abreu**

| | Cr$ |
|---|---|
| ENSAIOS E ESTUDOS — (Crítica e História) — 1.ª Série — volume de 350 pgs. br. | 60,00 |
| ENSAIOS E ESTUDOS — (Crítica e História) — 2.ª Série — Volume de 380 pgs. br. | 60,00 |
| ENSAIOS E ESTUDOS — (Crítica e História) — 3.ª Série — Volume de 370 pgs. br. | 60,00 |
| PRIMEIRA VISITAÇÃO DO SANTO OFICIO — As partes do Brasil, pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça — CONFISSÕES DA BAHIA — 1591 - 1592 — Prefácio de Capistrano de Abreu, br. | 60,00 |
| RÃ-RXA HU-NI-KU-I — A LINGUA DOS CAXINAUÁS do Rio Ibuaçú — Volume de 400 páginas br. | 200,00 |
| CAPISTRANO DE ABREU — Vida e obra do grande historiador — de PEDRO GOMES DE MATOS, trabalho valioso pela grande quantidade de fontes informativas. Belo volume de 410 páginas br. | 80,00 |

LIVRARIA SÃO JOSE'
RUA SÃO JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL




# Sob um sígno crepuscular

NATANIÉL DANTAS

A hora crepuscular terá a atmosfera do repouso, iluminada por uma luz tão doce e esbatida, como a que penetra as naves, coada pelos vitrais, pelos óculos da abóbada, projetando ao espaço uma claridade amena de opala. Um sentido místico estará presente, também numa combinação silenciosa com uma beleza sensual, que levitará em tudo num convite. O sagrado principiará no profano, porque, nas reminiscências, no inventário que o espírito fará de tôda a soma de sensações e experiências, jamais poderá encontrar as duas coisas isoladas num repúdio, mas estreitamente ligadas.

Só através desta luz encontrarei as eras em que fui sacudido por crises místicas da minha adolescência, em que me quedava ante os círios em preces que me acometiam nervos e espírito, todavia, por outro lado, ela estará acesa na sua sensualidade, esbatendo também de sombras as harmonias de um belo corpo em atitudes graciosas, como em certos banhos públicos de Bagdá, onde em lugar do olor de incenso, se agitam no ar, vindos das piscinas, os vapores das águas com o perfume adocicado das essências.

Nesta hora, como na objetiva de um calidoscópio, todo um heterogêneo de imagens e incidentes me cairá aos olhos e no transcorrer dêste inventário, terei de alinhá-los numa sequência de capítulos. Talvez me acuda a sensação que se tem ao ver retratos velhos, de um tempo perfeitamente estratificado, em que a fotografia remota a par da presente, revela que a face refletida naquele momento, traz emoções e estigmas de um outro que somos nós e de cujos laços, às vêzes, que nos ligam a êle, são as memórias e alguns sinais físicos, essenciais à nossa fisionomia.

Sentirei talvez as horas, a atmosfera dos quartos, das casas e pensões por que vivi; os vultos e objetos, onde procurei a vida no seu sentido trágico e profundo. Sim, porque aí procurei lançar minhas raízes e extrair pelas coifas distendidas, o segrêdo dos sêres no que possuem de humano e absurdo...

Agora, por exemplo, desta distância imensa e talvez irreal do crepúsculo, experimento a sensação do meu quarto do Flamengo com suas janelas para o pátio. Pendem suas cortinas brancas dos reposteiros. Suas paredes eram esponjadas de uma côr pálida, destacando assim melhor, o contôrno das molduras com os Picassos e Modiglianis em gravuras, além do armário imenso de espêlhos, a cama de verniz amarelo, as estantes e a mesa sempre nesta minha desordem.

Acordava nas manhãs com a algaravia que se fazia no pátio e me quedava numa madorra, em que os ouvidos se enchiam daqueles diálogos de sempre: ora da vizinha da esquerda que comentava a sua insônia; ora da da direita, falando dos seus gases incuráveis e da do térreo, da asma do marido, um velho esquálido e corcovo. Os dias assim me surgiam na pensão do Flamengo e só nos domingos, êstes diálogos se acresciam do arrastar dos tamancos dos banhistas, que vinham do Largo do Machado e ganhavam a práia pela Machado de Assis, assoviando em camisas coloridas.

Ficava estendido a ouvir aquelas vozes. Aliáva-as às figuras físicas a que pertenciam, vendo a mulher do asmático em papelotes com seu carão untado de creme; a dos gases, esverdinhada num quimono desbotado, a aguar umas plantas raquíticas numas latas espalhadas pelo peitoril; e a velha das insônias, olhos cavernosos e pisados, a bocejar pálida feito um corvo no seu luto. Depois de desnovelarem tôdas as moléstias, todos achaques do mundo, alguém se lembrava das pulgas. E lá vinham os remèdiozinhos caseiros, as "simpatias", os pós para as grêtas do soalho e o assunto morria, quando Sílvio trazia o café numa bandeja escura de fôlha de Flandres, onde se lia o anúncio de um refrigerante ou cerveja muito em voga. Escutava naquele silêncio o correr da água no tanque e o canto dúbio do cozinheiro, a lavar os baldes e os objetivos noturnos, naquela alegria de pássaro desperto. Um silêncio assim como o que surge numa roda em que todos falam, mas que de súbito se calam, fazendo um hiato, no qual se escuta os ruídos de um bonde ou de um carro na rua.

Geralmente me deixava estar na cama até às oito, não porque tivesse sôno, mas pelo prazer que me enche o espírito, pois só assim consigo pensar e penetrar em determinadas zonas da análise. Até hoje não posso dormir mais que cinco horas ou quatro e se vou além, tenho o pior dos dias. Gosto assim, com uma ternura tôda especial da noite, porque na sua atmosfera grudam-se todos os sentidos das coisas e no repouso que ela proporciona, consigo pensar e me apoderar das coisas mais impenetráveis e de certas vidas, que de relance, entraram pelos meus olhos e dentro da memória se anincharam, para num momento oportuno serem examinadas nos seus menores detalhes.

Nos tempos do Flamengo entrava pela madrugada lendo meus livros, escrevendo cartas em atraso nas noites chuvosas ou a andar; até que o cansaço ou o sôno me viessem. A beleza da noite anda na liberdade, nesta generosidade com que acolhe a imaginação ou o absurdo de cada um. E se estivesse em casa os meus ouvidos seriam sensíveis às goteiras, a um relógio que batia longe, ao uivo de um cão, ao ruído das ondas na práia e às vêzes, ao apitar de um navio a entrar na enseada. A imaginação se aguçava. A idéia de muitas coisas nasciam nestas horas e se chegasse à janela, meus olhos teriam no alto um céu negro, sujo de estrêlas; o negrume do pátio trafegado por ratazanas e manchado pelo clarão amarelo, que lhe deitava ao cimento, a vidraça da mulher insone, numa nódoa quadrilátera e extensa. As vêzes, nas noites frias de junho, o velho corcovo gemia na sua asma e podia escutar perfeitamente os passos aflitos da mulher a ferver as seringas para as njeções de óleo alcanforado ou de leque em punho a abaná-lo. Mas fóra disto, só as ratazanas saiam do ralo para a dispensa, subiam os degráus a cata de jornais e panos velhos e o céu muito alto, surgia negro com nuvens baças e esgarçadas, ocultando estrêlas ou uma fatia de um plenilúnio em decadência.

Nos demais quartos da casa moravam os outros hóspedes, que só via à hora das refeições. A mulher magra, amorenada que surgia a hora do jantar, tôda pálida com umas olheiras besuntadas de azul; uma viúva de um antigo juiz do Supremo, que estava sempre à entrada, de pálpebras baixas num tricô interminável, e cujos ouvidos catavam os menores murmúrios, conhecendo segrêdos e mistérios daqueles hóspedes; além dum coronel reformado com mulher e dois filhos, e daqueles que só vinham às refeições, gente das vizinhanças ou de passagem. Havia também as marmitas, de metal, brancas, avermelhadas, que se perdiam nas mãos de Sílvio - dos moléques pelas esquinas e entradas de serviço e tantos fatos de somenos.

A mulher magra chegava sempre tarde. Tinha um emprêgo e uma família vaga... Às vêzes se queixava da vida, do mundo e dos homens. Ouvi retalhos de conversas suas com a dona da pensão ou os comentários que esta fazia com a mulher dos gases. Aos domingos ela punha menos sombra nas pálpebras, suas faces deixavam ver melhor a palidez, colorida por uma leve camada de "rouge". Almoçava logo que se punha o ajantarado e a via sair alegre para o Largo do Machado, aonde se munia de vastos embrulhos e perdia-se num bonde para a cidade. Afonsina — soube mais tarde — ia ver o filho interno e a noitinha, meio esbaforida, dizia naquela voz de nortista, dos progressos do menino, da sua inteligência elogiada pelos padres e do futuro que preparava para êle. A dona da pensão efestelada numa cadeira de vime, ouvia os enlêvos da outra, balofa, com uma vapa atenção, afogada naquele cansaço e sob as acácias da entrada. Dizia qualquer coisa, dava um conselho de mulher experiente, quando não pendia a cabeça para o lado num cochilo enfastiado.

Afonsina tôdas as noites saia com seus vestidos colantes deixando atrás de si olhares longos, comentários intraduzíveis ou pensamentos atrevidos. Diziam que ia para uma "pensão" da Santo Amaro, para um "dancing" da Praça Tiradentes, todavia nunca soube da veracidade de nenhuma história que corria. Ela mergulhava nas sombras com seus perfumes, com seus vestidos vistosos e chegava, também à uma hora incerta, quando só vagavam pelas calçadas leiteiros, padeiros, banhistas da alvorada e os bondes se punham a trafegar mais numerosos pelas ruas.

Uma vêz Afonsina cruzou comigo na esquina e subimos a rua juntos. Estava triste. Falámos do tempo, das eleições próximas, dos meus estudos e ela do filho. Seus olhos brilhavam, seus lábios rasgaram-se num sorriso de júbilo, quando veio a baila o seu assunto preferido — o filho. "Às vêzes" — me disse — fico encolhida na cama pensando nos anos. E se Deus quizer, não tenho dúvidas quanto a meu filho! Isto pode ser fantasia, o senhor póde até zombar de mim: mas vejo meu filho formado e eu em casa, sem saudades desta vida. Olha, o meu filho tem que ser gente, tem que ser engenheiro"!

A senhora Eulália tinha por mim uma ternura imensa. Hospedara meu pai nos tempos de estudante e conhecera minha mãe. Ela vinha às vêzes ao meu quarto, sentava-se numa cadeira de molas e se punha a contar das suas tristezas, do reumatismo e das varizes. "Minha vontade" — falava num tom de confidência — "era ter uma padaria. Há quarenta e cinco anos que dou de comer, mas meu sonho era ter uma padaria. Olha que o lucrozito é sempre certo. Depois se punha os dôces, o serviço de mesa e balcão e a gente está feita. Pensão, não: olha que se a pessôa tem lá o coração de manteiga, dá-se numa destas. A Afonsina está cá a dever três meses! São as despesas com o morgado, uma coisa e outra e se vai deixando estar".

Dona Eulália suspirava, perguntava-me se tinha as camisas em ordem, se não me faltavam botões pela roupa e verificava as meias para cerzir. Não raro ela descia as escadas ligeira, num esfôrço imenso, gingando sob suas banhas. "Se não o fizesse" — comentava enraivecida — "punham-lhe os criados fogo a casa e lhe havia uma desgraça na cozinha".

Não sei porque, mas os criados das pensões que andei pertenciam todos a um sexo indefinível... Sílvio e o Olívio se davam muito bem, mas por pouco as duas criaturas se pegavam e obrigavam a dona Eulália, àquelas corridas pelas escadas ou em camisa pela casa, para pôr aquelas sensibilidades num mar de rosas.

Todos os chamavam pondo um a em lugar de o masculino de seus nomes, fato que não causava o menor constrangimento a ambos, antes até contrário... Sílvio se besuntava de cremes, punha na voz uns trinados e nas brigas com o cozinheiro, se deixava num chôro patético, de empapar as fraldas da camisa.

Quando acontecia o mata-mouros tôda a pensão vinha à janela, até o asmático punha a cara sêca do lado de fora com a velha das insônias, que ria deixando ver uns dentes podres e negros. Riam-se todos, enquanto a dona da casa de veias a saltar, tratava aos gritos de apaziguar com ameaças aos valentes do batebôca. O cozinheiro dava rabanadas e saía a bater as tamancas pelo azulejo, enquanto Sílvio, chorava solto em grandes soluços. Dona Eulália ofegante preparava da voz embargada um copo dágua com açúcar, falava de sua lesão cardíaca e no outro dia, lá estava com os braços manchados de roxo, sinal do seu aborrecimento de véspera.

A estas cenas procurava me abstrair ao máximo, porque em mim o fato repercutia como uma destas cenas, onde o trágico se confunde ao grotesco. Sentia-me como se estivesse a contemplar uma gravura de Goya, nas quais, sob todo o horror e a náusea aparente, se apalpa uma piedade tocante. Não que fundasse meus sentimentos num moralismo atrós, mas porque me experimentava mergulhado numa piedade comovente, por Sílvio e Olívio, motivo de chacotas e tôda espécie de desprêzo. As pessôas como êles vivem numa loucura mansa. Como há loucos que se julgam Napoleão, também êles, a Mme. Recamier, a Pompadour e outros personagens da galanteria. E se os loucos que se supõem Napoleão dão ordens para bloquear os inglêses em Albuquir ou fazem discursos diante das pirâmides no Vale dos Reis, também êles, como heróis da crônica mundana e galante, vivem no menor detalhe o personagem deliberado. Estas pessôas podem ser anjos, divinas de sentimento, mas como aleijões, recebem do mundo não a compreensão dos que nascem deformados, mas a mofa e o repúdio.

Sílvio se vestia sempre de odalisca no Carnaval. Ia aos quatro bailes de um teatro e ainda me recordo de sua voz rala num leito de sanatório em Jacarepaguá, quando lá fômos visitá-lo num domingo. Dona Eulália levou uma cesta de caquis e uns biscoitos de araruta. Cheio de gestos perguntou por todos, pediu-nos que escrevêssemos a sua mãe, que lhe pedíssemos bênção — "pois talvez não fôsse longe, mas que isto não se pusesse em carta, porque podia abalar a pobre, que já tivera com êle tantos sofrimentos..."

Depois da pensão da Machado de Assis, mudei-me para a da rua Paissandu, 155, aonde a fauna humana era pobre. Desta casa tenho recordações de Afrânio Peixoto, de quem possuo livros oferecidos, além da charanga que me atormentava os dias, a tocar na Casa dos Expostos umas marchas desafinadas num tom de cântico de Exército de Salvação.

Datam desta época minhas relações com o poeta Francisco da Rocha Filho, por aquêles tempos, delgado como uma agulha de catedral gótica, além duns bigodes que usava, anêmicos e invisíveis; com o crítico estatísco, Bráulio do Nascimento, que viriam mais tarde com Saldanha Coelho, a fundar a Revista Branca, o qual sem saber, havia sido meu amigo dos tempos de internado. Mas aqui já penetro em outra novela perfeitamente distinta e sem dúvida, a que constitui no melhor período de minha vida.

NATANIÉL DANTAS

## NOTÍCIAS

Terça-feira passada, Vinícius de Morais recebeu em sua residência os amigos que foram cumprimentá-lo pela passagem de seu 40º aniversário.

O poeta foi designado pelo Itamarati para servir à nossa embaixada em Paris.

* * *

O ministro Antônio Balbino nomeou uma comissão (composta dos srs. Alceu Amoroso Lima, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Meyer, José Simeão Leal, Adonias Filho e Hélio Jaguaribe) para apresentar dentro de noventas dias a regulamentação dos prêmios nacionais de literatura e arte, criados por decreto do Legislativo Federal.

* * *

Recebemos o nº 20 da revista "Sul", órgão cultural que se edita em Florianópolis.

* * *

As edições Cromos editam "Fantasia", um poemeto de Pedro Luís Mavi.

* * *

Seguiu para o Espírito Santo, onde deverá permanecer mais de um mês escrevendo um livro encomendado pelo govêrno do Estado, o escritor Rubem Braga.

# "Três Cantos do Inferno"

A DANTE MILANO

Dante, por que ainda vens, a esta hora morta,
bater com a mão de bronze em minha porta,
mão do fumo do Inferno enegrecida?

E com os olhos em chama, a boca acêsa,
e a face patinada de tristeza
como de alguém que volta de outra vida?

Bem te adivinho pela escuridão
que te precede, Irmão, no ar e no chão,
como restos de sombras infernais.

E te conheço na palavra escura
que, misturada ao pranto, se faz dura
com lampejos de lâminas mortais.

Não te acompanha o doce Mantuano,
**guia, senhor e mestre:** o antelucano
Anúncio, o grande companheiro e amigo.

Como um raio de luz, longo e sozinho,
diluindo-se no intérmino caminho,
Ele se foi para o seu mundo antigo.

Não vem contido o pálido Vergílio,
que te levou como se leva um filho
pela mão, um atrás, outro adiante,

à orla do precipício que os assombra.
Como uma sombra dentro de outra sombra,
outro ficou. Dante fundido em Dante,

mão em mão, alma em alma, rosto em rosto
e o mesmo na violência ou no desgôsto,
no gesto agudo, na palavra nua.

Em língua própria cada sombra fala,
mas não percebo, se alguma se cala,
quando uma acaba, ou a outra continua.

Assim, por noite de tormenta e mêdo,
quando a treva é um ciclópico rochedo,
e o coração, última estrêla, treme

dentro de nós como num céu fechado,
não sabemos, ouvindo o mundo em brado,
se é o vento que soluça, ou o mar que geme...

Escuto o verso antigo em língua nova,
retemperado na difícil prova,
e me concentro, e me pergunto, absorto:

Qual de vós dois é o vivo? Qual o morto?

Rio, 6-10-53

MARTINS NAPOLEÃO

# O departamento de drama de Yale

## II — Um curso para teatrólogos

JOÃO BETHENCOURT

Se não foi o primeiro que pretendeu ensinar a jovens teatrólogos a técnica de escrever para o teatro, certamente George Pierce Baker, de todos os seus predecessores, foi quem atingiu fama mais duradoura. Sua "class 47", em Haward, desenvolveu-se de tal maneira que acabou por gerar uma escola de teatro, com a finalidade primordial de encenar peças de jovens autores.

O próprio professor Baker insistia nisso por acreditar que o autor só pode aprender, e eventualmente melhorar, vendo a sua peça encenada. E encenada à sua maneira, isto é, à maneira pela qual êle a imaginou. Pois da discrepância entre a sua imaginação, ainda não treinada teatralmente, e a realidade teatral concreta, surgirá a experiência e a possibilidade do aprendizado. O processo de aproximação dar-se-á através dum gradativo ajuste entre a imaginação, que funcionará cada vez mais em termos de teatro, e a cena, que será cada vez melhor moldada pela imaginação.

Acredito que isso esclareça as dúvidas mais básicas quanto às possibilidades de se poder ensinar a alguem a escrever para o teatro. O curso de "playwriting" não ensina; procura fazer com que o aluno aprenda. A base de qualquer aprendizado é deixar que o aluno tenha as suas experiências. Isto é, que a experiência não seja imposta pelo professôr ou determinada (e limitada) por qualquer ideologia ou preconceito. Já no primeiro ano o aluno do curso para escritores de Yale (fundada em mil novecentos e vinte e quatro por George Pierce Baker) tem a oportunidade de assistir à montagem de uma peça sua. Vai a todos os ensaios, conferencía com o diretor mesmo antes da escolha dos atores, e, na maioria das vêzes, durante os ensaios, reescreve parte do texto. A peça tem uma apresentação experimental diante da classe, que a discute nos seus mínimos detalhes; não só a parte do texto como também a contribuição dos atores e do diretor.

Modificações são sugeridas que autor e diretor têm pleno direito de rejeitar ou aproveitar: Dez dias mais de ensáios, e a peça é reapresentada. Desta vez para um público de 60, 70 pessoas, composto de estudantes, professores, e amigos de gente ligada à universidade. Um formulário impresso, que o público preenche após o espetáculo, indica suas reações aos diversos aspectos da peça e da encenação. Segue-se um debate no qual público, autor e diretor participam. Orienta-o um professôr. O autor pode inquirir o público a respeito de um ou outro ponto ou de uma ou outra reação com a qual, porventura, não tenha contado; por sua vez o público poderá perguntar o autor a respeito da peça e pedir que esclareça qualquer dúvida.

E' um processo franco, direto e (dentro do humanamente possível) livre de vaidade e preconceito. O autor escreve sôbre o tema, e no estilo, que bem entende. Nenhuma forma, maneira de pensar, ou técnica lhe é imposta. O professor procura entender o ponto de vista do aluno e expressar sua crítica em função deste ponto de vista.

Se formos buscar as bases históricas desse procedimento veremos a analogia que existe entre as práticas acima descritas e a atividade do dramaturgo no teatro antigo, no tempo em que o autor se associava a uma companhia teatral e criava o repertório desta companhia. Em verdade, a maioria dos grandes autores trabalhou em ambiente de teatro, sendo membro ativo de alguma organização teatral, exercendo, frequentemente, a função paralela de ator ou de encenador.

A alienação do dramaturgo no teatro moderno não só foi um dos fatores responsáveis pela excessiva importância que recaiu sobre o diretor, mas também contribuiu para que o autor perdesse o domínio da técnica teatral e fosse obrigado a depender cada vez mais do encenador e dos atores.

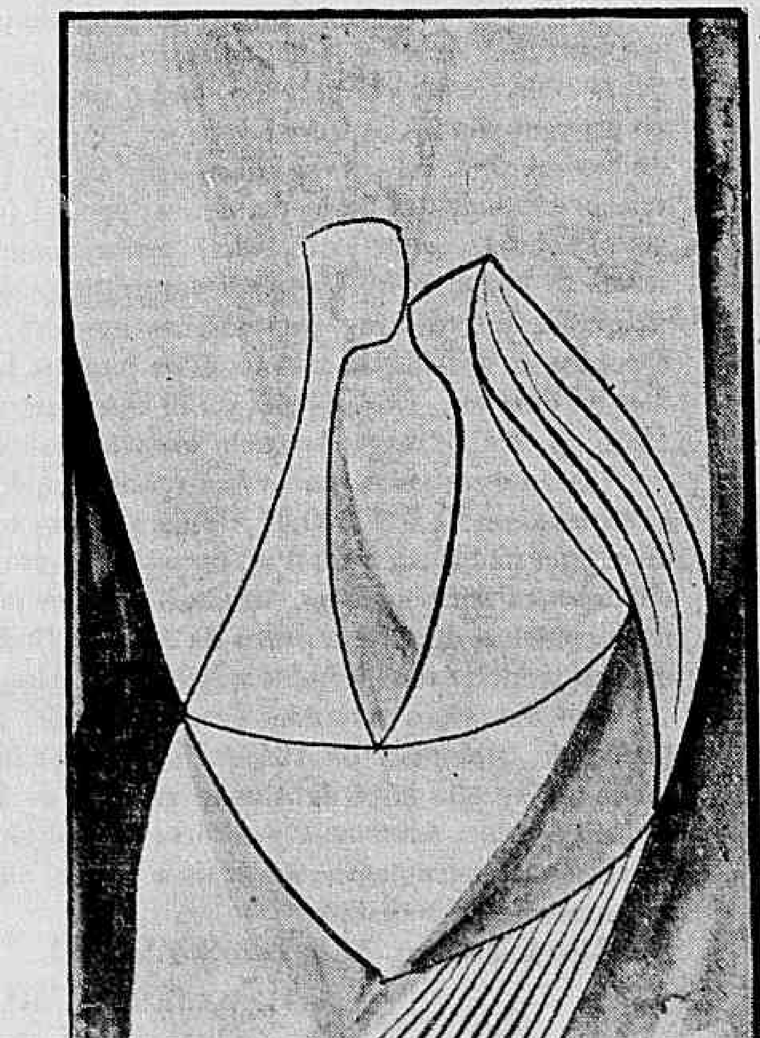
O que um curso de "playwriting" cria, ou procura criar, é exatamente este ambiente de teatro no qual o autor-estudante possa absorver os problemas das outras especialidades e as necessidades naturais da cena, levando-as em conta na hora de criar a peça. Seu treinamento é suplementado por outras atividades práticas: representa, dirige, constrói; cenários.

Quanto aos estudos teóricos, além dos cursos de crítica e história, a constante análise em aula e particularmente (pelo professôr, a quem pode sempre consultar fora do horário regular) aguça o seu senso autocrítico e aumenta a compreensão que tem de seu próprio trabalho. Através de tal experiência, que é autênticamente sua, familiariza-se com os princípios básicos da composição dramática, que já encontraram formuladores em gente tão diversa como Aristóteles e Lope de Vega, este último autor de um tratado de "playwriting" (em espanhol, naturalmente), tão prático no seu tempo como o pretendem ser os mais modernos, escritos por inglêses e americanos.

A geração de teatrólogos americanos de O'Neill a Thorton Wilder e Arthur Miller, que deu a presente projeção dos Estados Unidos no teatro internacional, foi largamente influenciada pelas escolas dramáticas e seus cursos de "playwriting", que se desenvolveram depois da primeira guerra mundial. Tanto Miller como O'Neill, estudaram em classes para escritores (O'Neill foi aluno de Baker, como já mencionamos), enquanto Thornton Wilder chegou mesmo a ensinar técnica dramática para autores.

O curso de "playwriting" oferece ao jóvem teatrólogo três oportunidades essenciais para melhorar o seu domínio da forma: a de familiarizar-se mais ràpidamente com a estrutura dramática, e de um modo mais sistemático; a de ver algumas peças suas encenadas; a de trabalhar constantemente num ambiente teatral.

E' possível que tôda a idéia de um curso, visando familiarizar o escritor com as técnicas dramáticas, seja errada, e que o criador deva isolar-se e permanecer livre de qualquer influência que não seja a sua experiência e a da experiência colhida nos livros que leu. Por outro lado, é sabido que o teatro e os grandes autores não vivem bem um sem o outro. Estando longe do teatro o escritor raro opta pelo gênero dramático, e quando escolhe jamais utiliza suas possibilidades totais; o teatro, por sua vez, estando distante do autor, degenera em espetáculos grandiosos e sem conteúdo, ou em atuações sensacionais de grandes "astros", de valor discutível e efêmera duração.



**PINTOS NEW HAMPSHIRE**

Garantimos o fornecimento durante o ano todo

GRANJA BRANCA

Distribuidores exclusivos.

**SCAL-RIO S/A.**

Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, 96-A.

— Tel.: 23-5029 —

# 1.800.000 toneladas de trigo em 1960

**Estêve, recentemente, no Rio Grande do Sul, o Ministro da Agricultura, onde teve oportunidade de inspecionar diversos serviços de sua pasta, principalmente os serviços ligados à já tão conhecida Campanha Nacional do Trigo. Em declarações à imprensa, na sua volta, o titular da Agricultura manifestou um visível otimismo em relação à próxima safra de trigo, chegando mesmo a afirmar que atingiremos as 600 mil toneladas de trigo comerciável. Se, realmente, isso acontecer, o que desejamos muito, teremos dado um passo decisivo no aumento da produção tritícola nacional, possibilitando ao País a poupar mais divisas empregadas com a importação do precioso cereal. Esperemos que os técnicos federais empenhados em fomentar e defender as nossas culturas de trigo não desfaleçam e nem interrompam o programa assistencial aos lavradores que se dedicam àquela lavoura. Nessa progressão, seguindo o desenvolvimento da produção anunciada pelo Ministério da Agricultura, ou seja, no ano agrícola 1952/53 — 620.000 toneladas, com uma produção comerciável de 320.000 toneladas e um aumento da área média em cultura, por ano, de 20% e, porteriormente, com um aumento de 38% calculado da área, no ano 1953/54, poderemos atingir, 1.800.000 toneladas comerciáveis em 1960. Significará êste fato que estamos produzindo o suficiente para o nosso consumo total. Isso é o ideal, mas será mesmo que teremos governos e administrações capazes de não deixar à margem a Campanha Nacional do Trigo Brasileiro?**

**No flagrante acima, um técnico examina um trigal em terras do Rio Grande do Sul.**

# *Pergunte o que quiser*

## Pergunta bem feita — Diagnóstico certo

O apêlo que temos feito aos leitores desta pagina para que nos dirijam consultas claras indicando, tanto quanto possível, os pontos principais do problema que desejam solucionar, tem surtido bons efeitos.

Assim agora, acabamos de receber a carta da sra. Consuelo Santos, residente em Campinho, D. F., em que expõe, com muita clareza e objetividade, o seu problema, em relação a uma doença que apareceu no aviário.

Por todos os sintomas e indicações enviadas na sua carta o nosso colaborador pôde, com facilidade, diagnosticar a doença. Trata-se da coriza, aliás uma doença muito conhecida de todos os avicultores mais experimentados. Pede-se mesmo dizer que não há um só criador que não tenha verificado casos de coriza em seus aviários. Pelo que descreveu a sra. Consuelo, o resultado dessa doença é motivado pela má localização do seu galinheiro. Confirmamos que o lugar onde está instalado é úmido e não dispõe de nenhum requisito de higiene, capaz de assegurar a criação um índice de saúde que permita sucesso e rendimento com o produto das aves. No seu caso, o mais aconselhável é melhorar a situação do galinheiro e não desanimar como acontece com muitos criadores novos. Seguindo informação técnica do veterinário H. Ferraz Franco, distribuida pelo Ministério da Agricultura, [illegible] em casos de aparecimento da coriza o seguinte:

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

**CARTEIRA DE PENHÔRES**

**Entrega gratuita de penhôres de alianças, objetos de uso pessoal e utilidades domésticas durante a Semana da Economia**

**A Carteira de Penhôres da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao programa estabelecido pelo seu Egrégio Conselho Administrativo para as comemorações da Semana da Economia de 1953, tem o prazer de comunicar que, no próximo dia 27, às treze horas, na Sala de Leilões, à Rua Sete de Setembro, n. 187, dará início à devolução gratuita de penhôres correspondentes a objetos de uso pessoal (roupas, agasalhas, guarda-chuvas, cobertores, etc.) assim como de ferramentas, ferros de engomar, referentes a empréstimos até Cr$ 200,00, e, máquinas de costurar empenhadas até Cr$ 300,00, relativas a contratos vencidos e relacionados para os leilões do corrente mês de outubro. Tais objetos serão entregues mediante apresentação da cautela respectiva pelo próprio mutuário.**

**Serão devolvidas, também, gratuitamente, as alianças até o valor máximo de Cr$ 300,00, desde que não sejam parte de lote de objetos dados em penhor no mesmo contrato. A entrega dêsses objetos será feita, também, nas agências que emitiram as respectivas cautelas, durante o prazo de 30 dias, findo o qual serão os objetos mencionados levados a leilão, cancelando-se o benefício.**

**No dia 29, à Avenida Treze de Maio, 33/35, 4.º andar (Salão da Biblioteca da Caixa Econômica) às 13 horas, realizar-se-á o sorteio para devolução gratuita de 20 contratos, sem limite de valor, relativos a penhôres de máquinas de costurar, e de escrever, instrumentos musicais e outros, ainda, considerados instrumentos de trabalho.**

**Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1953.**

**a) JERÔNIMO DE CASTILHO**
Diretor da Carteira de Penhôres

**Matas, campos e fazendas**

# Mecanização da Agricultura

## O problema da conservação das máquinas

Iniciamos, hoje, algumas informações de grande utilidade para os fazendeiros, em tôrno do problema da conservação das máquinas agrícolas.

As notas aqui apresentadas são da autoria do agrônomo J. Quintiliano Avelar Marques, do Instituto Agronômico de Campinas, do Estado de São Paulo, um dos técnicos brasileiros mais destacados em assuntos de mecanização e conservação do solo.

Começam os seus comentários alertando os fazendeiros sôbre a importância dos cuidados que se deve ter com a maquinaria destinada ao trabalho do campo.

"Principalmente para nós brasileiros, que compramos a maquinária agrícola por preços quase proibitivos, u'a máquina agrícola representa um considerável capital empatado, e, como tal, deve ser aproveitada o mais intensamente possível para que o seu trabalho seja barato e o seu emprego compensador.

Quanto mais longa fôr a vida útil da máquina, tanto mais barato será o seu trabalho. E' de suma importância, portanto, cuidar inteligentemente e reparar, sempre que for necessário, as máquinas agrícolas, para que elas se conservem em condições de prestar serviço satisfatório durante um período de tempo o mais longo possível.

Está ao alcance de qualquer fazendeiro assegurar uma longa vida útil para suas máquinas; basta que dispense às mesmas alguns cuidados, os quais vimos aqui relembrar em breve linhas. Estes cuidados se aplicam não só às máquinas de campo como aos veículos rurais, máquinas de beneficiamento, etc.

Distinguindo na vida das máquinas duas fases típicas, a do trabalho e a do repouso, daremos cuidados diferentes para cada uma, todos êles, porém, visando a proteção da máquina contra desgastes improdutivos.

CUIDADOS COM AS MÁQUINAS AGRICOLAS EM TRABALHO

1) Instruir e aparelhar o homem — O homem que vai trabalhar com a máquina deve ser instruído previamente acêrca do seu funcionamento e dos cuidados que ela requer, e, a par disso, deve ser aparelhado com o material necessário ara sua conservação em trabalho no campo.

Esse material, que consiste em lubrificantes e ferramentas (chave inglêsa, de preferência) será entregue ao empregado, o qual por êle ficará responsável.

O nosso trabalhador rural é capaz de trabalhar, eficientemente com u'a máquina agrícola e de cuidar dela corretamente, mas precisa ser antes cuidadosamente iniciado.

2) Transportar sem estragar — O transporte da máquina agrícola do abrigo para o campo e do campo para o abrigo deve ser feito de modo a não prejudicar nem a máquina nem as estradas.

A distâncias não muito grandes, os arados de aiveca, os cultivadores, etc., são facil seguramente conduzidos sôbre uma tábua.

A máquina apoia-se sôbre a tábua e solidariza-se com ela ao ser arrastada, na parte anterior, graças a dois sarrafos pregados em V, com o vértice para a frente.

As grades de discos devem ser transportadas com as seções em linha, para que os discos não penetrem muito no chão, gastando-se e embotando-se, e, ainda mais, estragando a estrada. O homem não deve ir assentado à boléia, assim como não deve ser colocado peso algum sôbre as bandejas durante o transporte.

De preferência, deve-se passar em estradas macias e não pavimentadas para não embotar o gume dos discos.

Para conservar afiados os dentes das grades de dentes, tratando-se de estrada pavimentada ou de terreno pedregoso, deverão ser aquelas transportadas sôbre uma draga (planchão) ou sôbre uma carroça.

Para pequenas distâncias, de um campo para outro, sobre terreno duro ou estradas, são muito convenientes as rodas para transporte, que são ajustadas em baixo de cada seção, suspendendo os discos.

As plantadeiras devem ser conduzidas desengrenadas e com a sapata sulcadora suspensa.

A distâncias consideráveis, as máquinas devem ser transportadas sôbre carroças ou caminhões, para evitar que a trepidação de um arrastar muito longo bambeie suas peças ou embote o gume e gaste peças como no caso da grade de discos.

3) Lubrificar — As superfícies das peças metálicas que trabalham com atrito devem ser convenientemente lubrificadas.

A finalidade da lubrificação é fazer com que, virtualmente, o atrito se verifique entre duas superfícies de lubrificante ao invés de entre duas superfícies metálicas. Como consequência, a resistência de atrito será menor e também menos frequentes serão as necessidades de ajustamentos e de substituições das peças gastas.

Em alguns casos o lubrificante tem ainda a importante função de absorver calor.

A lubrificação das máquinas em atividade, enfim, é uma necessidade para obter trabalho eficiente e duradouro.

As partes que requerem lubrificação são, em geral, os eixos, os mancais, as alavancas, as engrenagens.

Trabalhando-se com grade de discos, por exemplo, deve-se manter sempre bem supridos de graxas os copos de lubrificação e, de quando em quando, apertá-los até que a graxa apareça exteriormente nos mancas. Isto indica que o mancal está cheio e também serve para expulsar parte do sujo que trabalha dentro do mancal.

Nunca se deve deixar um eixo ou mancal seco a ponto de chiar e esquentar quando em trabalho, pois, nestas condições, está não só aumentando as perdas de fôrça com atrito como também está se gastando rapidamente.

4) Manter os parafusos apertados — As peças que constituem a armação da máquina e que não são destinadas a se mover em relação às demais, devem ter os parafusos e demais elementos de união sempre justos com o devido aperto.

Parafusos bambos na máquina podem acarretar, nas peças que unem, trabalhos e esforços para os quais elas não são adaptadas, com perigo, portanto, de desgastes e fraturas.

Ainda mais, um parafuso bambo fàcilmente se perde e, conforme a situação que ocupa, sua falta pode até impedir o trabalho da máquina, ficando esta parada à espera de que êle seja substituído.

Se o seu substituto não for encontrado fàcilmente, o que é o mais comum, então a máquina, cujo trabalho às vêzes é urgente, terá de ficar aguardando, encostada e improdutiva, o que representa grande prejuízo para seu dono.

E' pois, aconselhável aparelhar o homem, a quem e'a entregue a máquina, com uma chave para parafusos, de tal forma que êle, para apertar uma porca que bambeou, não tenha que voltar ao abrigo para buscar uma ferramenta e assim não tenha desculpa para trabalhar com peças bambas".

# O TEMPO E A AGRICULTURA

De acôrdo com o Boletim do Serviço de Meteorologia, n.º 182, é a seguinte a situação das lavouras nas Regiões Nordeste, Leste e Sul do País:

## REGIÃO NORDESTE

(Ceará) — Em Viçosa continuam as colheitas de cana e mandioca, e em Guaramiranga a lavoura encontra-se prejudicada pela falta de chuvas. Em Quixadá última-se a colheita de algodão e em Sobral acha-se na fase inicial as colheitas de milho, feijão, arroz e albodão, encontrando-se as demais culturas em boas condições.

(Rio Grande do Norte) — Em Macaiba prosseguem no preparo das terras para os novos plantios de milho, feijão e mandioca.

(Pernambuco) — Em Surubim continua regularmente a colheita de algodão e em Triunfo a colheita de cana acha-se também em estado regular. Em Pesqueira ultima-se a colheita de tomate e em Goiana as culturas em geral, mostram-se em bom estado. Em Garanhuns a colheita de café apresenta pequeno rendimento e as culturas de algodão acham-se em bom estado e a de milho em estado regular. Em Petrolândia mostram bom desenvolvimento as culturas irrigadas e em tapera tôda a lavoura acha-se em estado regular.

(Paraíba) — Em João Pessoa é satisfatória a produção de banana e regular a de côco e em Areia mostram-se em bom estado as culturas de agave e cana. Em Campina Grande executam as colheitas de algodão, agave, mandioca, milho e feijão.

(Alagoas) — Em Major Isidoro continuam as pequenas colheitas de feijão do cardo e boas colheitas de milho, existindo espectativa quanto o desenvolvimento da vegetação do algodão. Em Mata Grande enquanto as produções de milho e feijão apresenta-se satisfatòriamente as culturas de milho, feijão, mandioca e cana acham-se em mau estado. Em Palmeida dos Indios acham-se em bom estado as colheitas de milho, mandioca, abóbora, algodão, mamona, batata dôce, abacaxi, fumo, amendoim, feijão e melancia. Em Pôrto de Pedras mostram-se em boas condições as culturas e colheitas de cana e mandioca e sofrível a colheita de côco. Em Coruripe as lavouras de cana e mandioca mostram-se em bom estado e sofrivelmente a colheita de mandioca. Em Piranhas prosseguem as colheitas de milho e algodão, tendo sido iniciada a de mandioca. Em Anadia continuam em bom estado as culturas de mandioca, algodão e cana.

## REGIÃO LESTE

(Bahia e Sergipe) — As condições do tempo, mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se sêco, porém, em Monte Santo, Jacobina, Bonfim e Remanso. Em Jaguaquara onde colhem café, mandioca e milho, foi também iniciada a colheita de trigo. Em Caravelas as chuvas tem melhorado as condições da lavoura e em Paratinguá o tempo acha-se do mesmo modo chuvoso favorecendo a agricultura. Em Ilhéus a safra do cacáu continua regular e os cereais acham-se em bom estado. Em Jacobina colhem mandioca, feijão e milho, e em Monte Santo a plantação da mandioca acha-se prejudicada pelo tempo sêco. Em Rio Real onde colhem mandioca, tôda a lavoura encontra-se em boas condições. Em São Gonçalo onde o tempo está chuvoso colhem batata, feijão, mandoica e amendoim. Em Barra continua a colheita nos brejos e fazem plantação de cana. Em Ibipetuba continua a plantação de mandioca e em Remanso preparam as terras para novas plantações. Em Aracaju, Sergipe colhem cereais, hortaliças e inhame.

(Rio de Janeiro) — Em Campos a lavoura de cana foi beneficiada com algumas chuvas. — Em Cabo Frio foi pequeno o movimento de pesca. O rendimento de sal foi satisfatório.

(Minas Gerais) — O estado do tempo, mostra-se em geral, favorável à agricultura nesta região, excetuando-se em Cambuquira, Salinas e São Sebastião do Paraiso onde o tempo permanece sêco.

**Algodão:** Fazem colheita em Arassuaí.

**Arroz:** Continua o plantio em Bambuí, Cambuquira, Caratinga, Caxambu, Diamantina, Frutal, Itamarandiba, Itambacuri, Januária, Ouro Fino, Pedra Azul, Pitangui, Santos Dumont, São Lourenço, Ubá e Uberaba, e iniciaram o plantio em Bom Sucesso e Sete Lagoas.

**Batata:** Fazem o plantio em Caxambu, Itamarandiba e Ouro Fino e boa cultura em Belo Horizonte.

**Batata dôce:** Iniciaram a colheita em Manga e fazem o plantio em Itamarandiba e Ouro Fino.

**Café:** Continua o plantio em Cambuquira e Bom Sucesso, fazem cultura em Conceição da Barra, exportam em Itambacuri e Ouro Fino e as lavouras acham-se beneficiadas pelas chuvas em Caratinga.

**Cana:** Fazem plantio em Itamarandiba e Pedra Azul, os canaviais acham-se em bom estado em Caratinga, é boa a safra em Bom Sucesso e boa a safra em Muriaé e Ubá, fazem moagem em Salinas, fabricam aguardente em Januária e álcool e rapadura em Muriaé e Salinas.

**Cebolas e alhos:** E' satisfatória a colheita em Caxambu, Ouro Fino e Ubá.

**Cereais:** Continua o plantio em Itabira, Muzambinho e Passa Quatro, é boa a plantação em Muriaé.

**Feijão:** Fazem plantio em Bambuí, Bom Sucesso, Barbacena, Cambuquira, Caratinga, Caxambu, Diamantina, Itamarandiba, Itambacuri, Ouro Fino, Pedra Azul, Santos Dumont, São João Evangelista e São Lourenço, foi iniciado o plantio em Sete Lagoas, e regular a colheita em Manga e boa a cultura em Belo Horizonte.

**Milho:** Continua o plantio em Bom Sucesso, Barbacena, Caratinga, Cambuquira, Diamantina, Frutal, Itamarandiba, Itambacuri, Ouro Fino, Pedra Azul, Pitangui, Santos Dumont, São João Evangelista, São Lourenço e Ubá, foi iniciado o plantio em Januária e Sete Lagoas, e é boa a cultura em Belo Horizonte e Bambuí.

**Mandioca:** As últimas chuvas beneficiaram as quantações em Bambuí e Uberaba, foi iniciado o plantio em Januária, continua em Bom Sucesso, Ouro Fino e Cambuquira e fazem a colheita em Arassuaí e Ouro Fino.

**Fumo:** Colhem em Arassuaí, exportam em Ouro Fino e é boa a safra em Bom Sucesso.

**Frutas:** Colhem banana e mamão em Pedra Azul e é boa a produção de Manga.

**Hortaliças:** Plantam hortaliças em geral em Santos Dumont e fazem colheita em São João Evangelista e São Lourenço, sendo abundante em Belo Horizonte.

**Legumes:** Colhem tomate em Ouro Fino, abóbora em Manga e Pedra Azul, e é boa a colheita em geral em Oliveira, São Lourenço e Ubá.

**Pastagens:** Encontram-se bons pastos em Bambuí, Diamantina, e Itambacuri e acham-se sêcos em São Lourenço. Queimam em Arassuaí e Pedra Azul. Preparam terras para novas plantações em Arassuaí, Diamantina, Survelo, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Três Corações e Uberaba.

(São Paulo) — **Café:** As culturas acham-se em bom estado em Avaré, Monte Alegre do Sul e São Carlos.

**Arroz:** As plantações acham-se em bom estado em Avaré e São Carlos; prosseguindo o preparo do solo para novo plantio e êste, foi iniciado em Itapeva, continuando em Itu e Taubaté.

**Algodão:** Prossegue o plantio em Avaré.

**Cana:** As lavouras acham-se em bom estado em Ubatuba, prosseguindo o corte em São Carlos.

**Milho:** As lavouras acham-se em bom estado em Avaré, São Carlos e Ubatuba, prosseguindo o plantio em Guaratinguetá, Itu, Itapeva e Taubaté.

**Feijão:** As lavouras acham-se em bom estado em Avaré, São Carlos e Ubatuba, prosseguindo o plantio Sul, e em mau estado em Taubaté.

**Trigo:** Prossegue a colheita em Itapeva.

**Batatas:** Prossegue a colheita em Taubaté.

**Mandioca:** As plantações acham-se em bom estado em Ubatuba, continuando o plantio em Guaratinguetá.

**Tomates:** Prossegue a colheita em Taubaté.

**Frutas:** Prossegue o corte de bananas em Iguape e Itanhaem para exportação.

**Pastagens:** Acham-se em bom estado em Itu, Franca, Tremembé, Piracicaba, Cunha, Bauru, Itapeva, Catanduvas e Lins; em regular estado em Avaré e Monta Alegre do Sul, e em mau estado em aubaté.

(Paraná) — **Arroz:** Prossegue a semeadura em Castro e Ivaí, tendo sido terminada em Ponta Grossa.

**Milho e Feijão:** As lavouras acham-se em bom estado, apresentando bom desenvolvimento em Jaguariaiva e prosseguindo a semeadura em Castro, Curitiba e Ivaí.

**Trigo e Centeio:** As lavouras acham-se em bom estado, apresentando as culturas ótimo desenvolvimento, em Rio Negro e Ivaí.

**Batatas:** Prossegue o plantio em Curitiba e Palmas.

**Pastagens:** Acham-se em bom estado em Castro, Curitiba, Palmas, Jaguariaiva, Ponta Grossa e Ivaí.

(Santa Catarina) — As condições atmosféricas, transcorreram em geral favoráveis aos serviços de amanho de terras e plantio de milho, arroz, mandioca e feijão. Procede-se aos tratos culturais de lavouras, pomares e viveiros horticolas e fruticolas. Os trigais mantêm-se em bom estado. Continua, ainda, a colheita de bananas, laranjas e outros frutos da época, e, bem assim, a exportação de produtos agrícolas.

(Rio Grande) — As condições do estado do tempo, foram, desfavoráveis em vários pontos das Missões, Planalto e Depressão Central, onde os trabalhos do solo sofreram grandes interrupções, e as lavouras, pomares e hortas, ficaram em parte danificadas sob o efeito do excesso e intensidade da precipitação. Em vários pontos porém, prosseguiram os trabalhos de preparo do solo, e plantio de milho, feijão, batatinhas e outros vegetais. As lavouras de trigo, mostram-se grandemente prejudicadas em vários pontos, em virtude da presença da lagarta. Intensificaram-se os plantios do arroz e as capinas das plantações.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS

**AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.**

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só e vendido na fábrica)

# Nova política de imigração e colonização

**O Congresso deverá aprovar, ainda esta semana, como tudo indica, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Era uma das medidas que a difícil situação porque passa a vida rural do Brasil mais reclamava: a criação de um órgão que viesse coordenar, efetivamente, a atividade colonizadora da Nação. Nenhum trabalho mais positivo pode exercer um govêrno, num país de características rurais como o Brasil, que não aquêle de bem colonizá-lo, de bem povoá-lo de explorar e distribuir bem as suas riquezas naturais. E é magnífica a oportunidade da organização daquêle Instituto, possibilitando a coordenação e execução de uma nova política de imigração e colonização, substituindo métodos antigos e superados, vícios crônicos, êrros acumulados, de uma série de muitas repartições burocratizadas e quase ineficientes, como é o caso das diversas entidades encarregadas de cuidar de nossos imigrantes e dos nosso problemas internos de colonização. Resta, apenas, saber se o Govêrno está realmente, aparelhado e disposto a enfrentar êsses êrros e corrigi-los, pela base, não deixando, de nenhuma forma, os mais leves vestígios de uma atividades improdutiva e de consequências as mais desastrosas do passado. O Instituto Nacional de Imigração e Colonização tem por obrigação renovar, radicalmente, os processos até agora adotados pelo govêrno e deverá constituir uma peça importante e decisiva nos destinos da produção e do bem-estar das nossas populações do interior. Na foto acima, um imigrante (colono europeu) localizado no Rio Grande do Sul iniciando uma cultura de trigo, mesmo rudimentar.**

*FRANGAS*

**Para pronta entrega**

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nosso própria granja, garantidas por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 43-7741 e 23-6271
Fábrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505

# Normas para a produção de leite de bôa qualidade

Nunca é demais repetir que um rebanho leiteiro pode ser comparado a uma fábrica ou a uma indústria que precisa fornecer produto de boa qualidade para ganhar a confiança e a preferência dos consumidores. A responsabilidade do criador é, pois, semelhante a de uma indústria que assume, perante o freguês, o compromisso de fabricar, honesta e eficientemente, os artigos que lhe vende. Necessita o criador, portanto, de zelar pelo seu rebanho, que é a sua indústria, evitando uma produção de qualidade duvidosa. Na indústria leiteira, os cuidados sanitários com o rebanho e a higiene da ordenha são as condições principais para obter uma produção de boa qualidade, afirma, categòricamente, o veterinário Jorge Vaitsman:

### *Cuidados Sanitários*

Para manter o rebanho leiteiro em boas condições sanitárias, isto é, livre de doenças, o criador deve observar um pequeno número de regras. Entre elas, as seguintes:

1 — Isolar todo animal que tenha qualquer sinal de doença e submetê-lo a tratamento e a exame de veterinário, quando possível;

2 — Enterrar profundamente, com cal, os animais mortos, ou melhor, queimar os cadáveres;

4 — Ter o estábulo, cocheiras, abrigos, retiros e tôdas as instalações em boas condições higiênicas, isto é, trazer tudo limpo, e fazendo rigorosa desinfeção dos locais onde tenham estado animais doentes;

4 — Fazer vacinações preventivas contra a Pneumoenterite dos Bezerros, Peste da Manqueira, e outras aconselhadas para a região, após consultar ao veterinário do posto oficial mais próximo;

5 — Cuidar das pastagens, fazendo rotação dos campos, de modo a ter sempre alimentação verde à vontade para seus animais;

6 — Manter as pastagens, sempre limpas, evitando os arbustos que são ninhos de carrapatos, e eliminando as possíveis plantas tóxicas;

7 — Reservar pastos especiais para os bezerros novos, em lugares sêcos, altos, mas abrigados dos ventos;

8 — Mandar fazer a tuberculinização das vacas leiteiras, sacrificando as que mostrarem reação positiva da tuberculose;

9 — Eliminar a brucelose do rebanho (abôrto bovino), solicitando dos serviços veterinários regionais o exame de sangue de todos os animais.

### *A Higiene da Ordenha*

A ordenha higiênica é a realizada em condições de garantir o fornecimento de um leite sem perigos para a alimentação humana. Ela depende, como é lógico, do bom estado sanitário do rebanho, em primeiro lugar. A sua execução deve, também, obedecer a certas regras. Principalmente as seguintes:

1 — Lavar o úbero do animal, com água limpa, morna de preferência;

2 — O ordenhador deve lavar bem suas mãos, antes de ordenhar cada animal;

3 — Evitar que qualquer pessoa faça a ordenha;

4 — Usar baldes bem limpos, de boca estreita, de preferência lavados com água fervente;

5 — Recolher os primeiros jatos de leite de cada têta em um pires, a de verificar, pelo aspecto, se há qualquer anormalidade, não prosseguindo a ordenha do animal se houver suspeita de alteração do leite;

6 — Começar a ordenha sempre pelos melhores animais;

7 — Ordenhar a fundo, com regularidade e em diagonal;

8 — Enviar o leite com a maior brevidade possível para a usina de beneficiamento e manter os baldes e latões em lugar sempre fresco.

9 — Tratar com a maior atenção qualquer ferimento no úbero dos animais;

10 — Não permitir que seja dado a consumo o leite de vacas portadoras de mamites, antes de seu tratamento e cura radical.

Outras regras poderiam ser citadas, aqui, referentes às condições sanitárias dos rebanhos e à higiene do leite. Mas as que apontamos são suficientes para demonstrar a sua importância para uma produção de leite de boa qualidade, que deve ser, aliás, a preocupação principal dos criadores de gado leiteiro. (S.I.A.).

# NOTAS

## Entreposto de Pesca de Niterói

O ministro da Agricultura solicitou ao governador do Estado do Rio a cessão de uma área de 300 por 100 metros de cais acostável, para a construção do Entreposto de Pesca de Niterói, destinado a atender ao desenvolvimento da pesca, ao mercado consumidor e às necessidades da industrialização do pescado. O Ministério da Agricultura já concluiu o projeto do Entreposto, e conta, no corrente exercício, com a verba necessária para o início das obras.

## Nuvem de Gafanhotos

Segundo as últimas informações a nuvem de gafanhotos que avançava sôbre os Estados do Sul, ameaçando as regiões agrícolas, encontra-se estacionária em Mato Grosso.

## Material de Defêsa Agrícola

Serão realizadas, nos dias 29 e 30 vindouro, na Divisão do Material do Ministério da Agricultura as concorrências administrativas para aquisição de material de revenda aos agricultores, em proveito da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e constantes de inseticidas, fungicidas, pulverizadores, extintores, aplicadores de brometo, preservadores de grãos e óleo miscível, conforme publicação no "Diário Oficial" Secão I, páginas 17.228, 17.229, 17.176 e 17.177, de 10 a 13 do mês em curso.

## Mel de Abelha

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Producção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Brasil produziu 5.620 quilos de mel de abelha, no valor de Cr$ 34.252.631,00.

## Produção de Origem Animal

A produção de origem animal do Distrito Federal, em 1952, foi a seguinte: **produtos de matadouro** (carnes de bovino, suino, ovino e caprino; couros e peles; banha, toucinho, composto, salsicharia e sebo) — ... 38.950 toneladas, no valor de Cr$ 503.511.738,00; **e produtos secundários** (adubos, ovos frescos, ossos, peles, tripa, miudos, crifres, margarina e outros) — 43.360 toneladas no valor de Cr$ 58.190.327,00.

## Inseticidas Para a Lavoura

Foi autorizada a coleta de preços, para a aquisição de inseticidas no valor de Cr$ 15.000.000,00, conforme exposição de motivos do Ministério da Agricultura aprovada pelo Presidente da República e posterior concessão de câmbio pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

O material a ser importado, de acôrdo com plano elaborado destina-se à defesa agrícola em todo o país, e compreenderá os seguintes inseticidas: 470.000 quilos de hexteclo-reto de benzeno, 180.000 de DDT, 72.000 de tofosfato dietilparanitrofenila, 50.000 de sulfato de cobre em cristais, 5.000 de fungicida, 20.000 de canfeno clorado, 50.000 de enxofre em pó, 100.000 de arsênico branco, 30.000 de bissulfureto de carbono, 1.260.000 de talco em pó, 80.000 mil latas de formicida e 49.500 sacos de papel.

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**
LISBOA

Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

**Os rápidos e luxuosos transatlânticos**

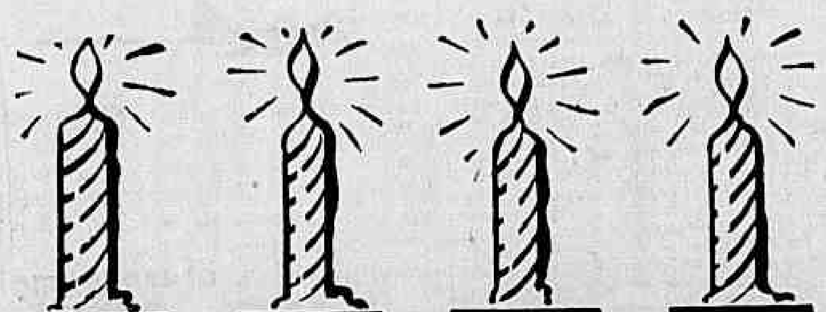
| VERA CRUZ | SANTA MARIA |
|---|---|
| Para Bahia, S. Vicente, Funchal | Para Santos, Montevidéu BUENOS AIRES |
| LISBOA e VIGO | 24 de Novembro |
| 10 de Novembro | Para Bahia, S. Vicente, Funchal |
| 18 de Dezembro | LISBOA e VIGO 8 de Dezembro |

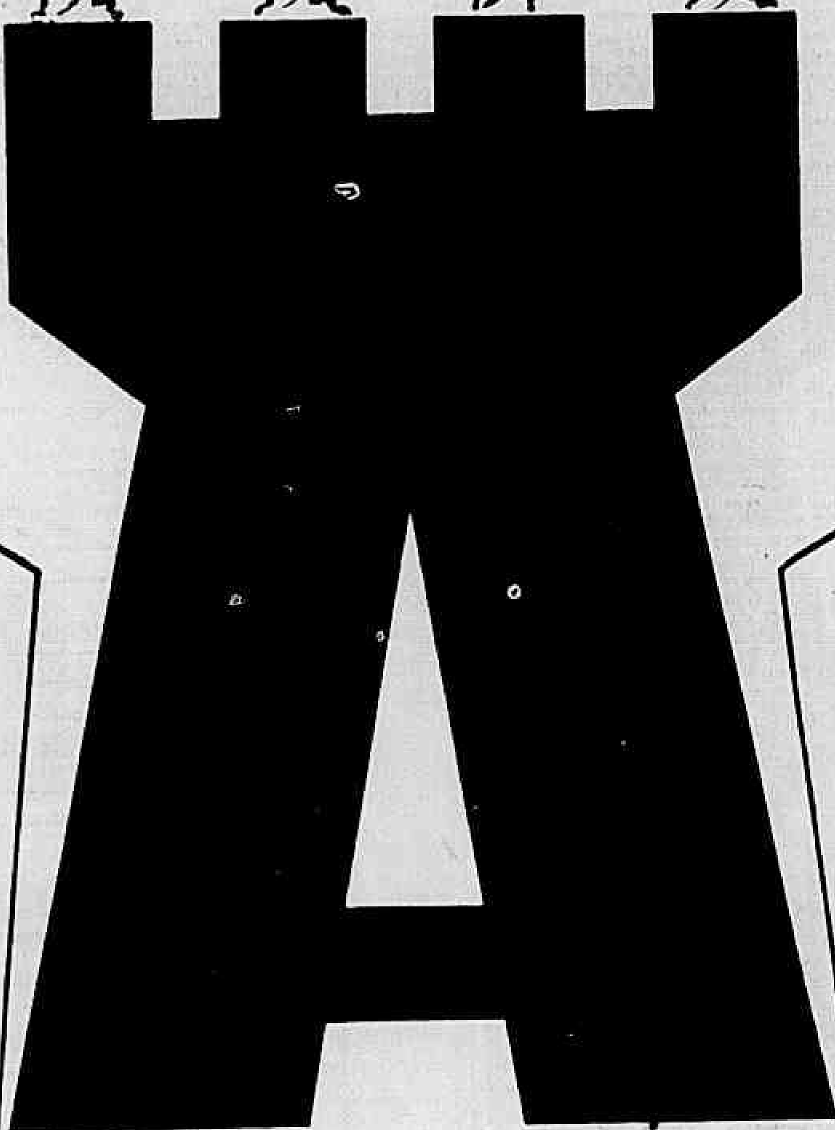
Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:

**COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.**

Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens





# 4º ANIVERSÁRIO GRANDE VENDA

# 4º ANIVERSÁRIO GRANDE VENDA

## TECIDOS DE ALGODÃO

**ORGANDIS CREPONIZADOS**
"BANGÚ"
**28,50**

**LEVANTINES e LINONS**
estampados
desde
**6,40**

**CHITA ESTAMPADA**
desde
**3,80**

**BRINS FANTASIA**
desde
**8,90**

**XADRÊS "ESCOCÊS"**
desde
**9,80**

## CAMISARIA

**CAMISAS POPELINE**
c/colarinho
desde
**64,00**

**MEIAS**
em côres
cano curto, cano longo
desde
**7,80**

**CAMISAS SPORT**
cambraia e côres
desde
**79,00**

**CUECAS**
tipo americana
desde
**22,00**

**CALÇAS**
para homem
desde
**85,00**

## SEDAS

**CHINTZ e FAILLES**
estampados
desde
**28,00**

**FAILLE BROCADO**
desde
**38,00**

**RAYONS e BEMBER**
estampados
desde
**12,00**

**LINHO RAYON**
estampado larg. 0,80
desde
**20,00**

**MOIRÉ**
côres variadas
desde
**13,00**

## CAMA E MESA

**FRONHA "60 x 40"**
desde
**8,90**

**LENÇOL 1,40 x 2,15**
desde
**43,80**

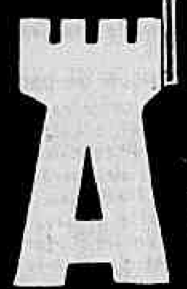
**TOALHAS**
desde
**5,90**

**COLCHAS**
desde
**52,00**

**CRETONE**
branco e côres 6/4
desde
**21,00**

**COMPLETO SORTIMENTO**
**Lençóis e Fronhas**
**"SANTISTA"**

RETALHOS A GRANEL
quasi dados




# ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha
Tel.: 43-2894

FÁBRICA PRÓPRIA DE CONFECÇÕES
•
FELTROS PARA INDÚSTRIA

# Aviação

**Carta aérea da Europa — VIII**

## UMA FÁBRICA MODESTA

**Por LUIZ F. PERDIGÃO**

Ontem na Rolls-Royce, uma das maiores firmas industriais do mundo; hoje na Westland, uma das menores fábricas de aviões inglêses. Ontem as lições técnicas admiráveis apreendidas com a potência financeira; hoje, ainda mais do que na Fokker, os ensinamentos de economia e produtividade a brotar das instalações modestas.

Deixamos Londres pelas dez horas, no automóvel que Mr. Pemrose, o decidido gerente de vendas, teve a gentileza de enviar-nos. Por quase quatro horas ziguezagueamos, a noventa quilômetros, pelas estradas estreitas que levam às colinas do Somerset — uma des regies mais belas da campina inglesa. Por estranho que sôe, o motorista era mulher de seus 40 e poucos anos, quase tão afeita e decidida como um chófer de lotação do Rio, coisa que realmente contrasta com a calma e sisudez de seus colegas britânicos. Mas finalmente chegamos inteiros à aldeia de Yeovil, onde agradável almôço nos esperava no prédio milenar do Hotel da Sereia.

Depois à vista aos estabelecimentos da modesta fábrica, começando com curto vôo de helicóptero. A Westland no momento se dedica principalmente à fabricação sob licença dos helicópteros Sikorski S-51, de cinco lugares, e S-55, de doze, além do avião de ataque Wyvern para a Marinha Real. Nosso vôo teve lugar num S-51, cujo pilôto — mundo pequeno — nascera em São Paulo, embora mantendo a nacionalidade britânica.

Podem parecer tolas as impressões deixadas neste correspondente pelo vôo de helicóptero, que está longe de ser coisa nova. Na verdade, porém, foi a nossa primeira experiência no gênero, e certamente teve ares de novidade. Não tanto a subida vertical ou as evoluções para trás e para o lado, que já esperavamos; mas quando, depos de rodarmos sôbre o lugar em vôo para diante, quase nos sentindo já num aeroplano, o aparelho reduziu velocidade e parou, houve sem dúvida pequeno tempo-morto — até de novo darmos conta de que era um helicóptero — durante o qual nos assaltou o medo de estól. E' o mal do pilôto de asas rígidas que se mete com aparelhos a rotor: sempre pensando em perda de velocidade e estól!

Na fábrica pròpriamente havia pouco que ver. Temos até receio de ofender o amor-próprio de nossos amigos da Westland relatando a impressão geral que nos ficou da visita. Em realidade não olhamos com menosprezo para os poucos hangares quase rudimentares, verdadeiros barracões, que constituem o conjunto. Muito ao contrário: admiramos profundamente a grande experiência de trabalho que lhes permite produzir tanto com tão pouco. E' alguma coisa que a indústria aeronáutica brasileira precisa aprender; e aprender rápido. Existem pelo menos oito ou dez estabelecimentos aeronáuticos brasileiros cujas instalações e equipamentos são iguais ou superiores aos da fábrica Westland; mas sua produtividade deixa muito a desejar. Esta tem sido a lição que sistemàticamente se repete em nossas visitas pelas indústrias européias.

Corremos em poucos minutos as linhas de produção de helicópteros, fabricados quase manualmente, peça por peça. São os mesmos aparelhos produzidos pela Sikorski americana, com caixas de engrenagens re-desenhadas na Inglaterra, e breve utilizando motores Alvis também ingleses. Nada das fabulosas linhas de produção com que nossa mente costuma identificar a indústria aeronáutica. Cada aparêlho cresce peça por peça, como uma casa na mão de pedreiros diligentes.

Não nos permitiram vêr muito sôbre a produção do Wyvern, o avião de ataque para a marinha, com duas hélices contra-rotativas acionadas por uma turbina Python. Porém tudo indica que o mesmo processo lento de fabricação manual se repete aqui; inclusive o fato de que, embora já sendo construído há vários anos, ainda não chegou a constituir siquer um esquadrão do Fleet Air Arm.

Assim durou pouco nossa passagem pela Westland. Logo nos despedimos, e a mulher-motorista engoliu ràpidamente as quarenta milhas de Yeovil a Bristol, onde pernoitamos.

## Semana da Asa

### Oficiais da Aeronáutica italiana em visita de cortesia ao Brasil

Chegaram ao Brasil para participarem dos festejos comemorativos da da "Semana da Asa", representando a Aeronáutica Sno Rossati, subchefe do E.M. da Aeronáutica, e o Cel Ugo Filipponi. Em vista à imprensa o General Fossati declarou:

— Estamos aqui para trazer de viva voz as expressões de sincera amizade e de verdadeira camaradagem da Aeronáutica italiana aos nossos colegas brasileiros, tornando êsses sentimentos extensivos ao generoso povo brasileiro e aos italianos residentes no Brasil. Os contatos entre as aeronáuticas dos nossos dois países não são novos, nem recentes, contudo, estamos certos de que a intensificação dêles trará para as duas armas aéreas e para as duas Nações, frutos de renovante compreensão e estima recíproca, além de afetuosa e eficaz colaboração em cada setor das nossas atividades.

O Gen. Fossati fêz então, uma comovida menção ao sempre lembrado vôo de Del Prete e Ferrarin, em 1928, quando estabeleceram a ligação aérea entre o Brasil e a Itália. Recordou, que alguns anos mais tarde a Itália teve de hospedar asas brasileiras: o 1.º Grupo de Caça durante a Segunda Guerra Mundial tanto se distinguiu em combate, juntamente com as valorosas tropas da FEB, deixando em terras italianas a melhor lembrança pelo heroísmo e espírito humanitário demonstrados.

*HOMENAGEM A SANTOS DUMONT*

— A Aeronáutica italiana prosseguiu, pretendem essa semana prestar homenagem ao nosso grande Santos Dumont, e a tôda a Aeronáutica militar e civil do Brasil, particularmente conhecida pela capacidade dos seus pilotos e pela valida e preciosa contribuição dada à solução do problema de transportes no vosso imenso país, além da elevada visão com a qual resolveram nos seus centros experimentais os árduos problemas do vôo de amanhã.

O General Fossati é também portador de duas comendas honoríficas, agraciadas pelo Presidente da República Italiana, e ao Major Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, e ao Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, Chefe do Estado Maior.



*Decano de todos os pilotos, o capitão Basil Rowe, pilôto número um da Pan American World Airways, alcançou novo marco miliário ao completar 25 anos de serviço com a companhia pioneira da aviação internacional. Tendo acumulado um total de 3 anos e 10 meses no ar, o capitão Rowe é visto com o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente executivo encarregado da Divisão Latino Americana da P.A.A. ao receber o broche de ouro pelos seus 25 anos de serviço. Principal pilôto entre tôdas as companhias de aviação comercial, em horas e quilômetros voados, o capitão Rowe já realizou 27.670 viagens num total de 6.892.956 km. percorridos em quase 35.000 horas*

## FATOS DA AVIAÇÃO

### Cia. Real Holandesa de Aviação — KLM

Transcorreu no dia 18 de outubro corrente o 7.º aniversário dos serviços da KLM no Brasil, data na qual a Companhia Real Holandesa de Aviação KLM inaugurou a sua linha Amsterdam-Rio de Janeiro-Buenos Aires. Operando naquela época com aviões Douglas DC-4 a KLM passou logo após para o Douglas DC-6 e agora, tendo sempre em vista o confôrto dos seus passageiros, utiliza o ultra moderno Douglas DC-6B. Fundada em 1919 pelo então tenente Albert Plesman, até hoje o seu presidente, a KLM se orgulha de, servindo com sua rêde 103 cidades em 67 países, ostentar o título da mais antiga companhia de aviação comercial do mundo.

### Solução de Xadrez

DIAGRAMA 146

13r2C - ppp3bn - 2c5 - 3P4 - 3Pc2d - 2PB2pb - PF5P - TCB1D1RT

Partida Jouy-Labourdonnais (às cegas). Paris 1836. As pretas terminam seu ataque jogando CxPD! e não há defesa possível para a ameaça C6Bch, pois se 2.DxC - DxD; 3.BxD - C7R mate e se PxC - BxPch.; 3.B3R - PxPch.; 4.RxP - B4Rch.; 5.R1C - DxD mate.

PROBLEMA 142

*SOLUÇÃO*

1... - B5D

ESTUDO 149 *(TROITZKY)*

*SOLUÇÃO*

1.T3Tch. - C5Tch; 2.TxCch. - RxT
3.B1Dch. - R4T;
4.P4Cch. - R5T; 5.RxP - T2R
6.B4C - T1R;
7.B5B - T1D; 8.B6R e ganham.

### Guia Aeronáutico

Recebemos, correspondente à edição de 15 de outubro a 15 de novembro, o GUIA AERONÁUTICO, revela que traz as informações do movimento geral das carreiras aéreas em todos os Estados do Brasil, como partidas dos aviões dos aeroportos, com as respectivas chegadas, mapas das rotas cobertas pelas companhias aéreas, com todos os seus horários.

### Visita

Entre os festejos comemorativos da "Semana da Asa", constou a visita dos alunos das Escolas Secundárias e superior do Distrito Federal, às instalações da Panair no Calabouço e às oficinas da Cruzeiro do Sul no Caju.


Um NOVO
e mais rápido
serviço aéreo
oferece maior comodidade para as suas viagens ao NORTE

NOVAS LIGAÇÕES
de BELO HORIZONTE para:
Recife
Maceió
Aracajú
Salvador
CONQUISTA
G. Valadares
BELO HORIZONTE
Rio de Janeiro
LIGANDO TAMBÉM
CONQUISTA ao NORTE

• Para conhecer todos os detalhes desta *nova linha* ao Norte, solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios. Vantagens complementares estão sendo oferecidas para os serviços de passageiros e de carga.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tels. 32-6119 e 32-7399



Para honrar o Brasil
A Mais Vasta
Rede Aérea Doméstica
Do Mundo!

PP-CCE
CRUZEIRO DO SUL

Abrangendo a totalidade do território nacional

linhas regulares para todos os Estados e Territórios Nacionais, inclusive as capitais respectivas, afora derivações para Argentina, Bolívia, Venezuela, e Guianas Inglesa e Francesa.

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL.: 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL.: 32-7000


## FATOS E...

ros é dinheiro suficiente para atender, em parte, o desenvolvimento agrícola para deter, em parte também, a inflação, ainda sobrando para outros coisas estranhas a êsses dois motivos fundamentais da conjuntura política nacional. A propósito, convém lembrar que estamos a pouco mais de um ano do pleito eleitoral...

Por tudo isso, o senhor Osvaldo Aranha deve considerar a espectativa discretamente em torno do seu plano econômico-financeiro, uma verdadeira carta de crédito à sua gestão no Ministério da Fazenda.

## ACORDOS...

gãos públicos que atuam nos acordos comerciais do Brasil, ao enfrentar o sistema Aranha em face dos acordos bilaterais de comércio. Mesmo na hipótese de que a distribuição de câmbio para as diversas categorias de importação venha a dar uma margem apreciável de **atenção** ao espírito de reciprocidade dos acordos comerciais, restará a outra parte, que é a modificação do **pêso** específico dos produtos brasileiros, por fôrça do novo sistema cambial.

O BRASIL por outro lado, deverá cumprir suas obrigações assumidas nos acordos bilaterais. A Instrução 71 resolveu o caso da Alemanha, considerando que o acôrdo com êsse país deverá ser cumprido à risca, pois êsse foi o característico do compromisso assumido pelo Brasil, enquanto que com os outros países apenas se comprometeu a favorecer o **licenciamento de mercadorias.** Evidentemente, êsse não parece ser o caminho certo, pois discrimina contra os demais países. Talvez a solução estivesse no reexame das listas de mercadorias com os países com os quais o Brasil tem assinado acordos comerciais. Em última análise, êsse trabalho estaria facilitado pelo interêsse comum de todos, que é, sem dúvida, de vender e comprar as mercadorias constantes do intercâmbio da melhor maneira possível. Se os produtos brasileiros terão preços mais acessíveis em virtude do novo sistema de câmbio, é quase certo que aumentará a possibilidade de compra dos países com os quais temos acordos comerciais, crescendo, em consequência, as aquisições do Brasil.

## OS SUBDESENVOLVIDOS...

infraestrutura do sistema econômico. Ora, os fundos governamentais americanos e europeus são hoje acionados por duas instituições principais: o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Export-Import Bank.

O EXPORT-IMPORT BANK tem a sua ação limitada por seu estatuto; seu objetivo é o de favorecer as exportações americanas e, em menor escala, as importações. Rigorosamente êle não tem a possibilidade de favorecer a realização dos projetos reconhecidos sãos e válidos no quadro dos programas de desenvolvimento. Já o Banco Internacional tem outra amplitude de atuação, mas enfrenta certas limitações muito importantes: depende do mercado de Nova York para as suas disponibilidades de capital; não pode efetuar empréstimos aos países não participantes; é obrigado a exigir uma garantia governamental para todos os empréstimos, a outorga dos empréstimos em dólares é função do volume das obrigações em dólares assumidas pelos países solicitantes; até o momento, não tem podido lançar mão de recursos em outra moeda que não fôsse o dólar para satisfazer às necessidades da maioria dos países subdesenvolvidos.

Não é razoável supor-se que o investidor particular se interêsse por setores da infraestrutura, de modo que o único meio é o de recorrer aos fundos públicos. Afinal de contas, não está dizendo êsse relatório nada de novo. Antes de 1949, o Departamento de Estado defendia a tese de que o primado no desenvolvimento dos subdesenvolvidos era do capital privado. Pouco a pouco foi se imbuindo da falsidade dêsse modo de colocar o problema. A nota animadora que vem da leitura do relatório é, portanto, de que a atual administração não está inclinada a voltar à idéia antiga. Já é alguma coisa, convenhamos.

# Economia e Finanças

CONCLUSÕES DA 10.ª PÁGINA

# "SUPER CONSTELLATIONS" DA AIR FRANCE LIGAM A AMÉRICA DO SUL À EUROPA

**A partir de Amanhã o novo serviço da Air France — Características - Delegação de Personalidades**

Chegará amanhã, dia 26, ao aeroporto do Galeão, procedente de Paris, em viagem inaugural, o "SUPER CONSTELLATION", novo e mais moderno tipo de avião que a Air France empregará, a partir daquela data, em sua linha da Europa para o Brasil, Uruguai e Argentina, substituindo os atuais "Constellations" em serviço.

### Características

O "Super Constellation", de fabricação da Loockheed, é um tipo mais aperfeiçoado do "Constellation", do qual conservou a graciosa silhueta e o tríplice leme, porém é seis metros maior. Caracteriza-se não sòmente por suas dimensões imponentes, mas também pelo fato de sua cabine tos e decorada com tanto luxo e bom gôsto que conquistou a medalha anual distribuída pela "Fashion Academy", de Nova York. Suas vigias são de uma forma quadrada, com 85% a mais de visibilidade sôbre os antigos modelos e possue uma espaçosa copa dotada de geladeira elétrica e 2 fôrnos igualmente elétricos. Seus quatro motores equipados com turbo-compound, totalisam uma potência de 13.000 CV, isto é, 3.000 CV a mais do que o "Constellation". Êste aparelho estará em serviço na linha da Air France do Atlântico Sul, servindo igualmente a escala de São Paulo que entrará assim na lista das que são feitas pelos aviões da companhia francesa na América do Sul.

### Delegação de personalidades

Para comemorar esta viagem inaugural, o "SUPER CONSTELLATION" trará em visita ao Brasil uma delegação de personalidades francesas, das quais fazem parte os srs. Henri Ziegler, Ddiretor-Geral da Air France, Devinat, Secretário de Estado da Avição Civil e Comercial, Mons, Secretário-Geral da Defesa Nacional, Lesieux, Diretor-Geral do Aeroporto de Paris, srs. Lumière e Santini, do Conselho de Administração da Air France e outras personalidades oficiais do país amigo. O sr. Max Hymans, Presidente da Air France concederá no Aeroporto do Gelão uma entrevista coletiva à imprensa.

## Sustado o concurso para carteiro

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, mandou sustar a realização do concurso para carteiro, que deveria ser realizado em São Paulo, amanhã, por ter sido violada uma das malas postais que continham as provas destinadas ao concurso.

Após determinar a suspensão do concurso de carteiro, até segunda ordem, não apenas na Diretoria Regional de São Paulo, mas em tôdas as outras, de todo o território nacional, o diretor geral dos Correios e Telégrafos designou uma comissão para proceder a um inquérito administrativo.

Ainda na mesma nota distribuída à imprensa, o diretor geral dos Correios e Telégrafos, comunicou as provas para os concursos de guarda-fios e telegrafistas serão realizadas nas sedes de tôdas as Diretorias Regionais, nos dias 1 e 8 do próximo mês de novembro.




NORTE
agora na rede da
VARIG

Diàriamente:
Salvador - Recife
- Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju
- Penedo - Maceió -
João Pessoa

Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)



VENDO-URGENTE

Espólio de — Móveis franceses de Marqueterie — Vasos — Grupos — Fruteiras — Figuras — Relógio com dois candelabros — Finíssimas porcelanas — de Saxe — Sevres — V. Paris — Grupo — Sofá 4 poltronas de Gobelin VENDO TUDO OU PARCELADAMENTE
ACEITO OFERTAS — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

## CENTRO

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20.° andar, constando de: duas salas; hall com armários embutidos: banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

## CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels. 42-9304/9527.

## GLÓRIA

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção, vendemos apartamentos na Rua Benjamim Constant, esq. Rua Fialho apto. todos de frente, com entrada, sala e quarto separados, banheiro completo com box, e cozinha completa, com armários embutidos e tanque. — Cr$ 218.000,00 a Cr$ .... 300.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 7.° andar. S. 701-3. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

## CATETE

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos na Rua Santo Amaro 23, constando de quarto, banheiro e hall com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Nota: os 2 aptos. terreos prestam-se para atelier ou escritório. Ver no local diàriamente com o sr. Alexandre das 14 às 17,30, aos domingos e feriados das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21; S. 1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

## COPACABANA

COPACABANA — Edifício Acquaviva (em frente a Igreja de Sta. Terezinha) — Prédio de linhas modernissimas vendemos um novo Padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto divididos por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bôcas e fôrno, com armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Portas Morderufold em côres a sua escôlha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje das 10 às 17,00 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco n. 108, S. 701-3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 307 — Vendemos o ap. 606 de quarto-sala, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .. 280.000,00. Pagamento a combinar. Chaves com o sr. Oscar na portaria do Edifício. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93. Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto e dependências de empregada e garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 700.000,00 à vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente, com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na R. Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels. 52-1093 e ... 52-6713.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 aptos. 1-4 — Vendemos com as entradas de 40.000 e 70,000 apartamentos de sala, quarto, banheiro de empregada e área. Ver com o sr. João no apto. 5. Plantas e outros detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

## ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros 124-128, grandes casas de frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Vendemos por 210.000 com 30.000 de entrada e o restante em prestações mensais durante 10 anos. Ver no local das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

## FLAMENGO

FLAMENGO — Para entrega imediata, em prédio luxuoso, vendemos magnífico apartamento no 15.° andar com frente para o mar e fundos indevassáveis com vista para Sta. Teresa. Arquitetura de Oscar Niemayer. Composto de: varanda com 30 metros; grande living; grande sala de jantar; cozinha; área de serviço com 2 tanques e 2 quartos de empreg. Preço: Cr$ 1.600.000,00 financiamento e parte facilitada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

## ICARAÍ

ICARAI — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: — Grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box: ampla cozinha, área de serviço com tanque: dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, três ótimos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregadas. Acabamentos de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garage em condomínio. Construção da: S. T. E. E. L. Visitas no local. Hoje na rua MIGUEL DE FRIAS, 67 diàriamente das 10 às 17 horas. Preços a partir de Cr$ 475.000.00 com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

## IPANEMA

IPANEMA — Vendemos ótima casa, em terreno de 14 x 30 na Av. Henrique Dumont. Preço Cr$ 2.600.000,00 podendo ser com 50% facilitados ou financiados. — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

## ITAPIRU

ITAPIRU — Rua Dr. Agra, 70 — Vendemos boa casa de frente de rua, alugada sem contrato, com entrada inicial de 160.000 e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

## LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendemos na Rua Alvaro Chaves em frente ao Fluminense F. C., apartamento para entrega imediata constando de: ótima sala — 3 quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro completo com louça em côr, pintado a óleo, cozinha a óleo e dep. de empregada. Cr$ ...... 720.000,00 com 60% financiados em 10 anos e o restante a combinar. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 7.° andar. S. 701-3 — Tels. 42-9527 e 42-9304.

## LEBLON

VENDE-SE NA RUA DIAS FERREIRA, 228, apartamento acabado de construir com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Preço .... 440.000,00, entrada de 100 mil cruzeiros e com 50% financiados. Tratar na Rua Senador Dantas, 14 — 2.° and. Tel. 22-3622.

LEBLON — Para pronta entrega. ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335 — 3 últimos apartamentos, no 8.° andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Preços: Cr$ ...... 390.000,00 — Cr$ ...... 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9527/9304. Visitas hoje, das 10 às 17.

LEBLON — 80% Financiados — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banh., armarios embutidos, cozinha, quarto e banh. empregadas, garage a parte. Construção de — S. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 — CARLOS MAC DOWEL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

## PAQUETA'

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, pelo preço de Cr$ 420.000,00 com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local as 3as., 5as. e sábados o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093 e 52-6713.


IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51.
Sala e 2 Quartos independentes ou Sala e 1 Quarto independentes, Cosinha, Banheiro, Garage
**Preços a partir de Cr$ 260.000,00**

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 106
2 Salas e 4 Quartos ou 1 Sala e 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo
**Preços a partir de Cr$ 860.000,00**

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 968
1 Sala, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
**Preços a partir de Cr$ 645.000,00**

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 26
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo
**Preços a partir de Cr$ 1.325.000,00**

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências.
**Preços a partir de Cr$ 480.000,00**

CONSTRUÇÃO E VENDA
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
Av. 13 de Maio, 23 - 10.° – Fone: 42-8177






**Apartamentos Prontos**

**ENTRADA Cr$ 39.000,00**

Vendem-se, no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega em 60 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA
"Organização Vasconcellos"
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.° andar - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861






para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte ante

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.° andar - Tel. 22-9322



edifício RÍGEL

RUA GOMES CARNEIRO, 118 - COPACABANA, POSTO 6 - ARPOADOR

Chamamos a atenção de V. S para o preço verdadeiramente econômico dêstes apartamentos de 2 quartos e sala, no melhor ponto de Copacabana, a dois passos da praia do Arpoador. Edifício construido sobre pilotis, de esmerado acabamento, com 4 apartamentos por andar, 2 elevadores sociais e 1 de serviço.

Condições:

Preços: Cr$ 500.000,00 e Cr$ 550.000,00 (posto em nome do comprador) e assim distribuidos: Sinal — 10%. Escritura — 15%. Parte facilitada durante a construção. Saldo em 60 prestações mensais sem juros.

Acomodações por apartamento:

- ★ Vestíbulo
- ★ Sala com jardim de inverno
- ★ 2 quartos
- ★ Varanda
- ★ Distribuidor
- ★ Banheiro completo com box
- ★ Cosinha
- ★ Área de serviço com tanque
- ★ Quarto e W.C. de empregada





CONSTRUTORA LANDOES LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 26 - S/ 901/908 - TEL. 42-7367 - RÊDE

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ..........

Endereço ..........

Cidade .......... Bairro ..........

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3° andar - Tel. 23-2180



Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUCÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS

GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMERCIO-CINEMAS
GINÁSIOS-PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PRÓSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS PERMANENTE A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar a AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 - Telefones: Bangu 681 e 23-6316

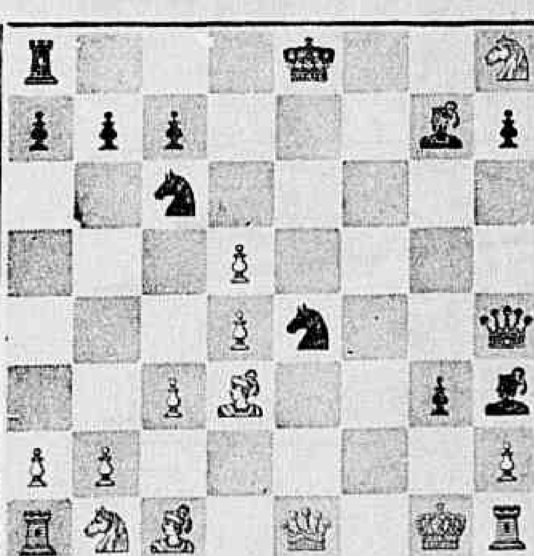



VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil
"FÁBRICA BANGU"

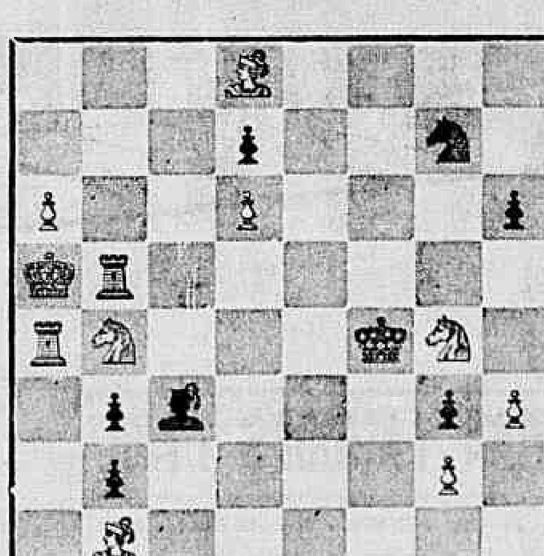

## XADREZ

### DIAGRAMA 146



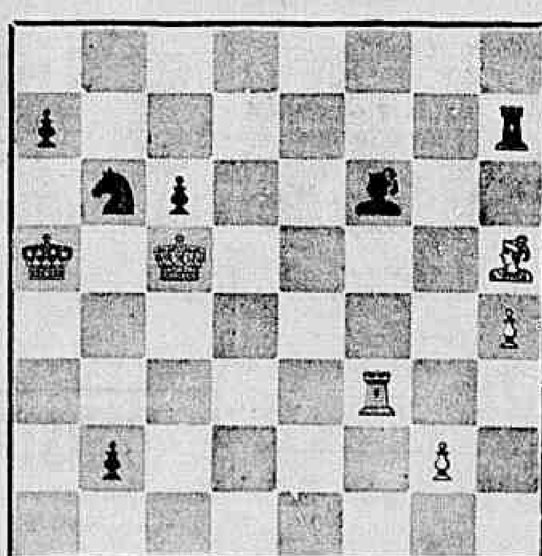
O ataque é conduzido a seu fim pelas pretas por uma elegante combinação

### PROBLEMA 142



Mate em dois lances

### ESTUDO 149



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 6.ª Página)

# DIARIO CARIOCA imobiliário

## PAQUETA'

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido na Praia José Bonifácio 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 70.000 a .. 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local às 3as., 5as. e sábados o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels.: 52-1093 e .. 52-6713.

## TIJUCA

TIJUCA — Rua Aguiar n. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchenete, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns (em construção). Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: — ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., na Rua do Rosário, 129 — 1.º andar. telefones: 52-8281 e 52-9767.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

APARTAMENTOS — VENDE-SE NA RUA CONDE DE BONFIM, 422 — Edifício Iskye, de quarto, saleta, banheiro e kitch. para residência ou consultório. Preço 165 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar na Rua Senador Dantas 14 — 20.° andar. Tel. 22-3622.

## VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendemos vazias as casas 3 e 4 da Rua José Maurício, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.


RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888


# Assumiu, ontem, o novo Ministro da Guerra interino

GUERRA

Em data de 23 do corrente, o Presidente da República assinou decreto, nomeando o general Tales de Azevedo Vilas Boas, para exercer, interinamente, o cargo de Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, durante a ausência no estrangeiro, do titular efetivo, general Ciro Cardoso. Ontem, pela manhã, o general Tales, com a presença da oficialidade do gabinete, assumiu as suas novas funções, que lhe foi transmitida pelo general Ciro. A seguir, passou, no mesmo caráter, a chefia do gabinete ministerial ao coronel Antônio Acióli Borges.

**VIAJARÁ PARA O CHILE O GENERAL CIRO CARDOSO**

O general Ciro Cardoso, como embaixador especial, viajará, no próximo dia 27 do corrente, à 1 hora da madrugada, do Galeão, com destino a Santiago do Chile, onde, em nome do Govêrno brasileiro, fará entrega ao presidente Ibanez, do Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi há pouco distinguido pelo nosso Govêrno. O embaixador Ciro Cardoso, que segue acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Acióli Borges, espera estar de regresso no dia 2 de novembro.

**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE POTROS DA REMONTA DO EXÉRCITO**

A Diretoria Geral de Remonta do Exército fará inaugurar amanhã, dia 26, às 9,15 horas, com a presença do Presidente da República e demais altas autoridades civis e militares, e do turfe carioca, a sua Exposição de Potros puro sangue, criados nos estabelecimentos que lhe são subordinados. Após à cerimônia inaugural e mostrados os novos espécimens ao Chefe do Govêrno, será homenageado o ten. cel. Elói Massey de Oliveira Menezes, cavaleiro dos mais arrojados e que tão bem representou o Brasil nas últimas Olimpíadas, realizadas em Helsinqui, projetando o nome do nosso país no cenário esportivo mundial.

A homenagem constará do oferecimento ao ten. cel. Elói, do cavalo Biguá, com o qual se classificou em 3º lugar naquelas Olimpíadas.

A Diretoria Geral de Remonta, por intermédio do seu diretor, general Edgar Amaral, também homenageará, presenteando com uma taça de prata, o dr. Peixoto de Castro, grande criador de puro sangue, no país, por ter um dos produtos de seus Haras, o cavalo Quiproquó, classificado-se em 3º lugar, no Grande Prêmio Brasil e ser o tríplice coroado do presente ano.

PROMOÇÕES DE VINTE E CINCO DE OUTUBRO

Encontram-se em mãos do presidente da República os Quadros de Acessos para promoção nas Armas e Serviços referentes ao 4.º trimestre do corrente ano. Essas promoções serão conhecidas no corrente da semana que hoje se inicia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5. uniforme para o próximo dia 27.

O MAGISTÉRIO MILITAR PRECISA DE PROFESSÔRES

O ministro da Guerra vem de assinar portaria, na qual declara que, sendo de necessidade absoluta regular a admissão de professôres, em caráter provisório, para o Magistério Militar, resolve mandar nomear professôres adjuntos, a título precário, oficiais da ativa ou da reserva de primeira classe, com o curso de formação de oficiais da ativa. As nomeações serão pelo prazo de três anos, podendo ser reconduzidos, mediante proposta do comandante do estabelecimento.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1840 — Caxias derrota, em Rosário, Raimundo Gomes. 1868 — 26 de outubro — Fôrças sob o comando dos tenentes-coronéis Deodoro da Fonseca e Tibúrcio de Souza e direção geral de Caxias, derrotam os paraguaios, próximo a Cuelta de Angustura, no Chaco.

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

São convidados os sócios do Círculo de Técnicos Militar, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 17,30 horas, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, na sua sede à rua da Assembléia, 104, sala 504, a fim de que seja concluído o debate do projeto dos novos estatutos.

Na reunião do dia 28, serão julgados e aprovados os tragalhos com qualquer número de sócios presentes.

ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

A diretoria da Associação N. S. das Graças do Colégio Militar convoca, com urgência, todos os seus sócios para uma reunião extraordinária no dia 30 de outubro, às 14,00 horas, na Capela daquele estabelecimento de ensino. Esta reunião tratará de dois importantes assuntos: a) Aniversário da inauguração

ENCERRAMENTO DO CURSO DE GUERRA QUIMICA, NA ESCOLA I. E.

Na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, realizar-se-á, na Escola de Instrução Especializada, no Realengo, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais que acabam de completar, naquele estabelecimento de ensino militar, o Curso de Guerra Química.

O ato, que terá a presença do general Otávio Paranhos, comandante do C. A. E. R., e dos comandantes de tôdas as unidades subordinadas àquele Centro, que, naquela data, farão à Es. I. E. uma visita de confraternização, terá lugar às 11 horas e será seguido de uma demonstração de guerra química a ser realizada na nova área de instrução do respectivo Departamento, onde inaugurará, também, uma arquibancada para 300 instruendos.

Receberão diplomas os seguintes oficiais: primeiros-tenentes Renato Martins Póvos, Diógenes Vieira Silva, Sadi Lisboa Filho, Nicolau de Carvalho, Sadi Martinho Severien, Paulo Lafaiete Bezerra, José Antônio Corrêa Medina, José Artibamar Carão, Witz Cerqueira, Hugo Autran Soares e Jorge de Campos Chaves.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE SAÚDE

Realiza-se amanhã, dia 26, às 9,00 horas, a cerimônia da entrega de diplomas aos alunos que acabam de concluir o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Saúde, que funciona no 1.º Batalhão de Saúde, sito na Estação Coronel Magalhães Bastos. O ato contará com a presença das altas autoridades militares, bem como das famílias dos novos diplomados, que serão os seguintes: Zilmar José Guerra Blois, Pedro R. dos Santos Filho, Dermeval A. do Carmo, Lísio P. de Oliveira, Laiz C. da Silva, Nicolau Mastuha, Sílvio F. da Silva, Lowry da Silva Reis, Quirino Silva, Heloísio C. de Paiva, Hilton X. de Souza, Nelson de Souza, Joselito Santana, Sebastião H. de Mesquita, Maurílio Rosa, Daltro Garcia, Jinaldo Felix de Figueiredo, José Cícero dos Santos, Marino da Silveira, Edmundo Cordeiro, Lúcio Seelig, Virgílio Winkler, Odílio J. Mota, Manoel C. Simões, Wentuil G. Vieira, Saul C. de Morais, Gustavo C. de Matos e Leovigildo de Paula.

CHAMADO O SR. MANOEL COSTA MARTINS

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer à divisão administrativa da Secretaria da Guerra, o sr. Manoel da Costa Martins.

CENTENÁRIO DO MARECHAL TROMPOWSKY

O Conselho Nacional de Pesquisas e a Academia Brasileira de Ciências levarão a efeito no próximo dia 27, às 21,00 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, uma sessão solene conjunta comemorativa do centenário de nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, patrono do Magistério Militar. O ministro da Guerra, especialmente convidado, não se encontrando nesta capital, por motivo de viagem, designou, entretanto, para representá-lo o professor tenente-coronel Augusto Cesar Pereira, oficial do seu gabinete.

II COMPETIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E AUXILIARES

Realizou-se, ontem, às 15,00 horas, no Estádio do Vasco da Gama, com a presença do presidente da República e do mundo oficial e desportivo a cerimônia de abertura da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares, organizada pelo Departamento de Desportos do Exército, do qual é diretor presidente o general Edgar do Amaral, destacado desportista de nossas Fôrças Armadas de Terra. A cerimônia constituiu um grande espetáculo, vendo-se presentes não só os desportistas militares da guarnição desta capital, como representações das Polícias da Bahia, Maranhão, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Numerosas bandas de música deram realce ao grande espetáculo desportivo.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

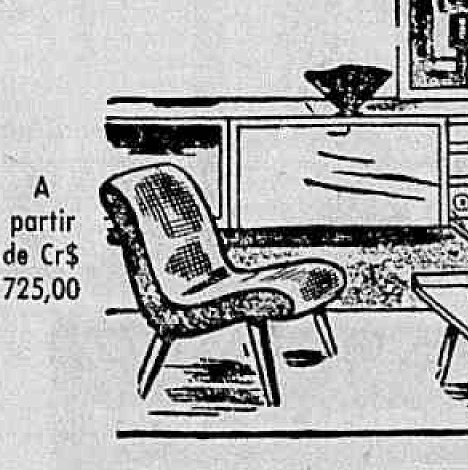
Solicitam-nos:

Terá lugar, amanhã, segunda-feira, das 14,00 às 15,00 horas, no auditório do Batalhão de Guardas, o julgamento final do Concurso de Canções de Intendência, instituído por aquela Agremiação, com os seguintes prêmios: 1.º — Se a canção vencedora estiver à altura de ser oficializada, seu autor receberá, em solenidade, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), e uma medalha; 2.º — Caso a melhor canção esteja apenas em condições de ser cantada, seu autor receberá Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros),


Móveis Modernos e Práticos

Decorações e reformas

BUFET MARFIM
Cr$ 3.400,00



A partir de Cr$ 725,00

A partir de Cr$ 550,00

A partir de Cr$ 1 860,00

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar, em nosso Departamento de Vendas, MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto

Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso

Fabricação própria, vendas a vista e a prazo

casa Walter

RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

TELEFONE: 37-7564

Reabre amanhã às 10 horas

Preços de presente da

TRIUNFANTE

A Casa nova que venceu pelos preços antigos

na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher

LINON e OPALITAS
côres lisas e estampadas ............ 5,60

CRÉPE GOUFRÊ
pequena quantidade de 12, por ......... 9,50

XADRÊS ESCOCÊS
côres firmes de 12, por ............... 9,80

VOIL ESTAMPADO
lindos padrões de 14, por ............ 11,00

ORGANDI BANGÚ
Creponizado Variedade de padrões de 36, por ........... 28,50

PANAMÁ NÃO-ENRUGA
"Tipo Lonita" Côres da moda de 38, por 33.00

CETIM LAMÉ
todas ás côres ... 7,50

MOIRÉ e ORGANZAS
lindas côres de 18, p/ 13,00

CRÉPE CETIM LINGERIE
larg. 1,00. Côres clássicas de 48, por 39,90

FAILLE ESPECIAL
larg. 0,90 - todas as côres de 65, por 48,00

LINHO
para vestidos
Côres da moda de 75, por .......... 65,00

ORGANDI SUIÇO BORDADO
para saldar de 250, p/ 168,00

Para o Homem

MARQUIZETE BRANCA
p/ camisa de 16, por 12,00

PANAMÁ
tipo Albène de 36, por ......... 29,80

LINHO
mixto - pardo de 45, por ....... 39,00

MEIAS SOQUETE
fina malha de 11, por 8,90

CUECAS
brancas 2 botões de 17, por ...... 14,90

CAMISETAS "REGATA"
agradáveis de 9, por 7,50

CAMISAS
brancas de tricoline - manga comprida de 75, por. ... 64,00

CAMISAS
cáqui - profissional de 85, por ... 73,00

CAMISAS
esporte - fina cambraia de 95, por 79,80

PIJAMAS
côres lisas com vivo de 98, por 89,00

Para o Lar

TOALHAS
Rosto - brancas c/ barra de 7, por..... 5,90
Rosto - felpudas em côres de 9, por.... 7,90
Banho - bem macias de 32, por.... 27,50

ATOALHADOS XADRÊS
larg. 1,30 de 25, por 22,80

GUARNIÇÃO DE CHÁ
c/ 4 guardanapos de 27, por ........... 23,80

GUARNIÇÃO PARA MESA
1,30 x 1,30 c/ 6 guardanapos de 48, por 43,80

TRAVESSEIROS
plásticos ventilados e paina fôrro de moiré "60 x 40" de 58, por .............. 52.00

EDREDONS ATÔMICOS
para criança com travesseiro preso de 65, por ........... 57,00

FRONHAS
"60 x 40" de 10, por 8,90

LENÇÓIS DE CRETONE
Solteiro - de 49, por 43,80
Casal - de 83, por 75,00

CRETONE TRIUNFANTE
Solteiro - de 28, por 21,00
Casal - de 38, por 31,00

JOGOS BORDADOS
p/cama casal c/duas fronhas de 178, por 163,00

COLCHAS
"Nortista" - côres p/solteiro de 42, por 36,00
"Fustão" - brancas p/solteiro de 49, por 42,00
p/casal de 69, por 62,00
"Rayon" - lindos desenhos p/ casal de 175, por........ 159,00

COMPLETO SORTIMENTO
Lençóis e Fronhas
"SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

# ECONOMIA & FINANÇAS

## OS SUBDESENVOLVIDOS

O QUE é realmente um país subdesenvolvido? Como caracterizá-lo? E' pergunta que, se soa insólita ao economista profissional ou estudioso dos problemas econômicos, desperta enorme curiosidade ao cidadão comum. O têrmo tem circulação cada vez mais intensa mesmo fora dos meios especializados, e, como frisou o "Economist", apesar de ser em princípio antipático, parece insubstituível.

De qualquer modo, familiar ao economista ou ao mero observador das coisas econômicas, a expressão não tem um sentido rigorosamente definido. Evidentemente que o critério óbvio é o da renda "per capita" e, assim, se diz que país subdesenvolvido é o que apresenta uma renda "per capita" baixa, mas as dificuldades começam a aparecer quando se quer estipular qual o ponto a partir do qual se deve considerar existente essa situação.

Essas considerações vêm a propósito de uma classificação realizada em 1950 pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos em que alguns países considerados bem desenvolvidos, como o Japão, aparecem na classe de desenvolvimento econômico insuficiente. A título de ilustração, procuramos resumir para os nossos leitores o esquema referido.

A base sôbre que assentou o estudo do Departamento de Estado foi o da renda anual média por habitante em 1939, classificando, então, 53 países do mundo (85 % da população mundial) em três grupos: 1º, nações desenvolvidas, em número de 15, perfazendo 1/5 da população do globo, com uma renda superior a 200 dólares: Estados Unidos, Alemanha, Grã-Bretanha, Suiça, Suécia, Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Holanda, Dinamarca, França, Noruega, Bélgica, Irlanda, Argentina; 2º grupo, nações intermediárias, em número de 10, compreendendo 1/6 da população mundial com uma renda entre 101 e 200 dólares: União Sul Africana, Finlândia, Chile, Áustria, Rússia, Itália, Grécia, Tchecoslováquia, Hungria e Bulgária; 3º grupo, nações insuficientemente desenvolvidas, em número de 28, abrangendo os 2/3 restantes da população mundial, com uma renda inferior a 100 dólares: Cuba, Iugoslávia, Polônia, Japão, Venezuela, Egito, Palestina, Costa Rica, Colômbia, Peru, Panamá, Ceilão, México, Uruguai, República Dominicana, Haiti, Nicarágua, Guatemala, Bolívia, Honduras, Salvador, Brasil, Equador, Paraguai, Índia, Filipinas, China e Indonésia. Fazem parte dêsse grupo a maioria dos territórios não autônomos que, em número de 72, totalizam cêrca de 200 milhões de habitantes.

DE maneira geral, os chamados países subdesenvolvidos apresentam certas características comuns. Assim, a sua população ati-

### Como Financiar O Seu Desenvolvimento

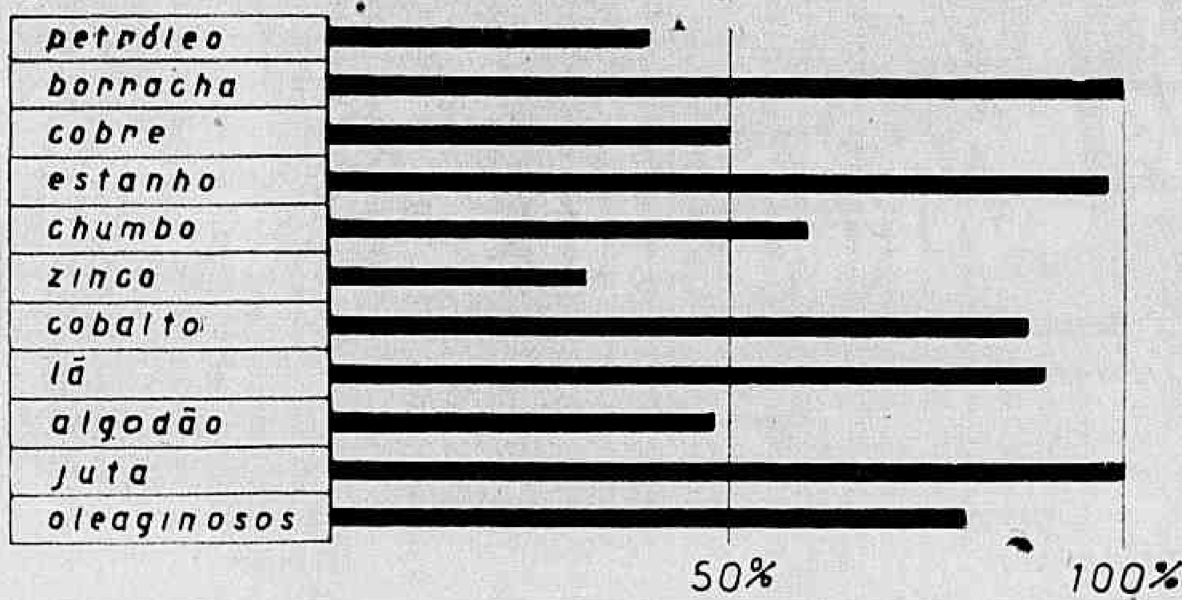
va está concentrada na produção de bens primários (mineração e agricultura), o sistema de trabalho é tecnològicamente pobre, as terras são submetidas a uma exaustão sem fim e, em consequência, os rendimentos são fracos. Êsses países não conseguem satisfazer, por seus próprios meios, às suas necessidades de consumo, que aumentam com a expansão demográfica. Segundo a F. A. O., a ração alimentar média das regiões subdesenvolvidas é inferior a 20 % do mínimo vital; vivem dêsse modo num regime de penúria quando não sobrevém a fome, para não falar da fome endêmica, de que a Índia é um dos exemplos mais expressivos.

Êste após-guerra tem se caracterizado por uma grande preocupação dos países industrializados em relação às áreas subdesenvolvidas. No entanto, essa preocupação, que se inspira em motivos vários, parece que ainda não deu aos países líderes da economia mundial a consciência dos problemas efetivos que enfrentam os subdesenvolvidos. Algumas das intepretações dos homens de negócio ou mesmo de ciência dos Estados Unidos ou da Ásia são de um primarismo revoltante. Diz-se, por exemplo, que os países subdesenvolvidos têm a mania da industrialização, que desprezam a agricultura e com isso comprometem a divisão do trabalho internacional. Esquece-se, entre outras coisas, que dificilmente se fala em estabilização de bens manufaturados, quando não saem da agenda os acordos e planos estabilizadores das matérias primas e gêneros alimentícios, sôbre os quais reside a vida econômica dos subdesenvolvidos.

É PARA um relatório recente, o do "Advisory Committee on Underveloped Areas" que queremos chamar a atenção. O Comitê se compõe de personalidades internacionais da mais alta categoria, v. g., o diretor da Fundação Ford, o presidente da Universidade de Rochester, o conselheiro econômico de Nelson Rockefeller, o presidente do Comitê Nacional para a Europa Livre, e o seu trabalho que foi publicado sob o título "Economic Strength for the Free World" é, segundo conceito do sr. Harold Stassen, atual diretor da "Mutual Security Agency", um guia precioso para o exame dos programas de segurança mútua do presente e do futuro.

Verifiquemos que diz tão precioso documento. Depois de assinalar os pontos principais que se pode depreender da experiência americana em relação ao problema do desenvolvimento nas áreas subdesenvolvidas, êle passa em revista os objetivos dos programas e os meios, a orientação do desenvolvimento e o mito da industrialização, o financiamento. E' a parte de financiamento que nos parece a mais interessante de todo o relatório. Isto, porque a sua maneira de tratar o assunto, embora repise conceitos muitos conhecidos, mostra que não se pode esperar muito do capital privado. O seu papel decisivo, diz o relatório, só se aplica às matérias primas de base (minérios e petróleo) que constituem o objeto de uma procura importante por parte dos países industrializados. Qualquer que seja a extensão que venha a tomar os investimentos privados no desenvolvimento das áreas subdesenvolvidas, será sempre necessária uma contribuição bem razoável dos fundos públicos, sobretudo no que se refere a transportes, energia, comunicações, adução da água e irrigação, isto é,

(Conclue na 6.ª pág.)




## ACORDOS COMERCIAIS

PASSADAS duas semanas da adoção do novo sistema de câmbio, os órgãos públicos responsáveis pelos acordos comerciais do Brasil, encontram-se ainda às voltas com os problemas criados pela Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito. O fato é que a nova regulamentação de câmbio entra em conflito com o espírito dos acordos bilaterais de comércio, embora em seu artigo IV diga que "para efeito da distribuição de câmbio e de acôrdo com a sua maior ou menor essencialidade, ficam as mercadorias de importação classificadas nas cinco categorias constantes das relações anexas, respeitadas, quanto às moedas de convênio, as listas ajustadas com os respectivos países". Como tantos outros, perguntamos em nosso último artigo (DC — 17-10-53) que significava essa ressalva, e como poderia ser ela cumprida? Até agora não foi dada resposta a essa indagação.

Sabe-se, contudo, que o assunto está sendo encarado com especial cuidado, sobretudo pelo Itamarati

### Ainda sem solução Dentro do Novo Sistema Cambial

e pela SUMOC, que procuram assim corrigir o esquecimento dos autores do famoso plano. Realmente o caso merece a maior atenção, de vez que os acordos comerciais começavam justamente a ter influência benéfica sôbre a economia nacional, em que pese o pecado dos 124 dólares por tonelada de trigo no da Argentina e outros. A verdade é que estavam sendo melhorados os serviços de execução e os acordos já começavam a funcionar, transformando-se também num elemento de grande importância na elaboração de uma política geral de comércio. E' êsse patrimônio que não se quer perder, além da necessidade de serem cumpridas as obrigações assumidas pelo Brasil com outros países.

A QUESTÃO se apresenta, contudo, no que concerne ao cumprimento das cláusulas dos acordos já assinados, pois quanto à existência dêles no futuro, parece que o problema se resume em sua adaptação às características do sistema cambial que regerá o comércio exterior do país, pelo menos até 31 de dezembro de 1953.

POR êsse motivo, as autoridades brasileiras examinam no momento a forma de atender a reciprocidade das trocas de mercadorias que se constitui num dos principas objetivos dos acordos comerciais. Trata-se, portanto, de encontrar um meio de distribuir cambiais com o fim de que as importações do Brasil de determinada categoria correspondam às exportações de produtos de essencialidade de semelhante.

SURGIRAM de início duas dificuldades principais que são justamente as que estão sendo consideradas pelos técnicos: em primeiro lugar, o processo de efetuar essa distribuição dentro do novo sistema; e em segundo, a modificação, que a própria Instrução 70 impõe, ao pêso específico dos produtos brasileiros dentro dos acordos comerciais.

Quanto ao primeiro, parece que está sendo examinada uma fórmula baseada no fato de que o novo sistema regula a distribuição de câmbio por países, ou seja, distribui dólares sôbre a Alemanha, sôbre o Japão, libras sôbre a Austrália, escudos sôbre Portugal, etc. Sendo assim, pretende-se que seria possível a distribuição de cambiais obtidas pela exportação do café para Alemanha ou França, por exemplo, para aquisição de produtos de igual essencialidade nesses dois países. Claro está que não será conseguida dessa forma, uma reciprocidade absoluta, mas também os acordos comerciais, como estão elaborados, previam que essa precisão não seria possível, razão por que era calculada uma margem apreciável de maleabilidade de operação.

DESTA forma, o cumprimento das obrigações assumidas pelo Brasil estaria assegurado, assim como a segurança de sua política comercial com base na execução dos acordos bilaterais. Entretanto, mesmo que fôsse passível de funcionamento o sistema, que também oferece dificuldades pelo lado administrativo, pois a Carteira de Câmbio não apura estatística das cambiais obtidas por êste ou aquêle produto, observa-se que o pêso específico das mercadorias brasileiras de exportação foi sensìvelmente alterado com a Instrução 70. Acontece que, nas negociações dos acordos comerciais assinados pelo Brasil, os representantes brasileiros, para estabelecer uma política de reciprocidade, consideraram sobretudo a maior ou menor dificuldade de exportação de mercadorias brasileiras, trocando as de mais fácil venda pelas mais essenciais de importação e as de mais difícil, pelas menos essenciais. Êsse critério fazia-se indispensável, porque o Brasil quase não dispõe de produtos de exportação essenciais. Ora, com o novo sistema cambial, ou melhor, com o subsídio dado aos produtos de exportação — mais cinco cruzeiros além da taxa oficial para o café, e dez cruzeiros para os demais — desapareceu em grande parte a dificuldade de exportação de certos produtos nacionais. Nesse caso, dentro do novo sistema cambial, efetuar a aquisição de bens supérfluos com divisas obtidas com cera de carnaúba ou manteiga de cacau, por exemplo, significa que os produtos brasileiros estariam perdendo substância, pois a possibilidade de sua exportação melhorou sensìvelmente com o advento do novo sistema cambial. Êste é o ponto em que se encontram os responsáveis pelos ór-

(Conclue na 6.ª pág.)

## NOTAS E IDÉIAS

### Carta de crédito ao ministro Aranha

O Ministro Osvaldo Aranha pode estar satisfeito pela compreensão com que foi recebido o seu plano revolucionário. Efetivamente, os setores mais responsáveis da economia e das finanças nacionais e a própria imprensa têm se conservado na espectativa, embora críticas muito sérias pudessem de início pôr em choque a Instrução 70. As observações feitas foram em geral de oposição sistemática, de "boycot" de fôrças contrariadas, etc.. pelo menos até o momento.

Aspéto muito expressivo dêsse fato é a pouca atenção dada à duvidosa constitucionalidade da medida. E' verdade que o Ministro anunciou que apresentará o seu plano ao Congresso. Entretanto, êle já está funcionando, e, em consequências, modificando a execução da Lei da Licença Prévia, que foi há pouco aprovada por êsse mesmo Congresso.

Outro ângulo interessante refere-se ao confisco cambial por fôrça do novo regime, que, segundo cálculos autorizados, proporcionará à Carteira de Câmbio um lucro de mais de 10 bilhões de cruzeiros. Êsse lucro, a exemplo dos oriundos de outros órgãos do Govêrno, tais como os da Carteira de Redescontos, constituem, renda da União, e portanto, deveriam fazer parte da receita orçamentária. Ora, a aplicação da receita orçamentária é discriminada pelo Congresso conforme expressa a Constituição Federal; O Ministro da Fazenda, contudo, já anunciou como vai empregar os 10, 0 bilhões. Não será isso também, outro aspéto inconstitucional da parte da reforma cambial? Segundo o Ministro, o dinheiro será utilizado, parte no incentivo à produção agrícola e parte recolhido como fator de combate à inflação. Os propósitos são nabres, não há dúvidas, entretanto, ainda não foi esclarecido o processo de sua aplicação. E preciso ter em conta, que a Instrução 70 foi denominada de "Plano Aranha" ou de "Plano Souza Dantas", apenas por fôrça de expressão, pois em realidade o plano é do govêrno, o mesmo govêrno que permitiu o favoritismo mais escandaloso na CEXIM, e o desvio dos depósitos compulsórios realizados pelos importadores na Carteiro de Câmbio, de seus fins próprios.

A pressão política nêsse país, — os fatos, nos últimos anos têm demonstrado — alcança um poder de difícil resistência. Convém notar que 10,0 bilhões de cruzei-

(Conclue na 6.ª pág.)

## DEMOGRAFIA DO BRASIL

A DIVULGAÇÃO dos primeiros resultados do Censo de 1950 permitem algumas comparações elementares entre os números referentes a êsse ano e aqueles pertinentes ao Recenseamento de 1940.

A vantagem dêsse esfôrço se traduz na vantagem de serem conhecidas algumas transformações que se processaram na população nacional e na sua distribuição por atividades econômicas, a fim de se compreender melhor o funcionamento da estrutura sócio-econômica nacional.

Naturalmente que os números não revelam causas, mas apenas traduzem efeitos; todavia, facultam a análise que leva a perquirições mas profundas, possibilitando o acesso às fontes recônditas dos complicados e complexos fenômenos sociais.

A primeira coisa que nos revelam os números do Censo de 1950 é que a de que população econômicamente ativa passou de cêrca de 14 milhões de pessoas em 1940 a 17,5 milhões em 1950, acusando, assim, um crescimento de 3,5 bilhões de indivíduos, ou cêrca de 25 % de aumento.

Tal crescimento é rìgidamente comparável ao verificado na população nacional como um todo, que foi, também, de cêrca de 25 % no decênio, fato que revela o desenvolvimento das atividades econômicas do país em rítmo capaz de absorver o crescimento demográfico, dentro porém, da estrutura existente, de baxos níveis de poupança e de produtividade.

MUDANÇAS sensíveis se observaram entre os vários setores, pois enquanto a agricultura oferece um crescimento de 400 mil pessoas, a indústria de transformação revela um aumento de 800 mil. Houve portanto, maior desenvolvimento da atividade industrial, em têrmos de mão-de-obra e quando relacionado à evolução da agricultura, cuja insuficiência no ritmo de mecanização talvez não tenha compensado a deficiência do incremento em braços.

Tal evolução pode representar, em parte, uma das causas dos poderosos deslocamentos humanos que se verificam no país entre regiões rurais e regiões urbanas, e que muito concorrem para a concentração nas cidades, tão perniciosa aos problemas do abastecimento e dos transportes.

O comércio de mercadorias, dentro da mesma ordem de circunstânciais, também oferece maior número de pessoas ocupadas, uma vez que o acréscimo em 1950 foi superior a 200.000 pessoas, quando relacionado às cifras de 1940.

O serviço público somado às atividades sociais (institutos, caixas, etc.) apresentam uma diminuição de cêrca de 50 % em relação ao ano de 1940, o que pode revelar mudança de classificação na apuração

### O que Indicam Os Dois Últimos Censos

e na coleta dos dados, mas que serve também para contrariar a afirmativa costumeira de que se verifica crescimento extraordinàriamente desproporcionado do número de servidores públicos.

INFELIZMENTE, observa-se que os resultados do Censo de 1950 foram computados dentro de esquematização diferente daquela que apresentou os números correspondentes ao ano de 1940, fato a lamentar, uma vez que impede comparações sistematizadas e o acompanhamento efetivo da evolução demográfica do país em todos os seus aspectos.

Assim, por exemplo, o Censo de 1950, no que tange à população econômicamente ativa, apresenta o item "prestação de serviços", que não figura no anterior. Como tal rubrica oferece quantitativo apreciável — 1.672.779 pessoas — fica-se na impossibilidade de saber como compará-la com cifras anteriores.

A análise da composição econômicamente ativa, por grupos de idade, também revela aspectos muito interessantes.

NA agricultura observa-se diminuição no grupo de idade mais nova, isto é de 10 e 19 anos, o qual passou de 2,9 milhões de pessoas a 2,6 milhões, registrando-se uma perda líquida de cêrca de 300 mil. No grupo dos 20 aos 29 anos a perda foi de cêrca de 200 mil pessoas. Entrementes se verifica o aumento das pessoas empregadas, de idade mais avançada. Basta citar, como exemplo, o grupo de 40 a 59 anos, que passou de 1,9 milhões a cêrca de 2,2 milhões.

Relacionando êsse fenômeno ao das migrações internas, sente-se que é a população jovem que emigra para as cidades em busca de melhores perspectivas de vida, relegando os afazeres do campo aos grupos de idade mas avançada.

E isso se confirma quando se analisa o aumento verificado nas atividades tìpicamente urbanas, segundo os grupos de idade da população.

Na indústria de transformação, cujo grosso da mão-de-obra era, em 1940, composto por pessoas entre os 20 e 29 anos, apresenta a seguinte evolução:

| | 1940 | 1950 |
|---|---|---|
| 10 a 19 anos | 318 mil | 445 mil |
| 20 a 29 anos | 446 mil | 777 mil |
| 30 a 39 anos | 295 mil | 473 mil |
| 40 a 49 anos | 294 mil | 302 mil |
| 50 a 59 anos | 98 mil | 153 mil |

Nota-se que os maiores aumentos se verificaram nos grupos de 20 a 29 anos, de 30 a 39 e de 10 a 19 anos.

PODE-SE inferir que, considerado o prazo de dez anos decorrido entre os dois Censos, a população de 20 a 29 anos empregada na indústria de transformação deve seu grande aumento ao influxo de pessoal do campo, de idade menor.

O comércio de mercadorias, que no ano de 1940 encontrava nas pessoas de 20 a 29 anos o maior número de seus servidores, em 1950 passou a ter nos grupos de 30 a 39 e de 40 a 49 anos a maior fôrça de trabalho, o que parece revelar agravamento das necessidades urbanas, em têrmos da manutenção do "status" social, obrigando à maior procura de emprêgo. Aliás o número de inativos, que apresenta diminuição no decênio, em princípio confirma tal hipótese:

1940 — 3.1 milhões de inativos
1950 — 2,9 milhões de inativos.

A COMPOSIÇÃO da população ativa segundo o sexo é também de importância vital para compreender os movimentos sócio-econômicos.

Nota-se de pronto, nos dados dos Recenseamentos, que a proporção de homens empregados para mulheres econômicamente ativas permaneceu pràticamente inalterada nos últimos dez anos, acompanhando o equlíbrio mantido na população como um todo.

Sem embargo, na agricultura houve redução do número de mulheres e aumento do número de homens, pois enquanto aquelas passaram de 1,2 milhões em 1940 a 0,7 milhões em 1950, êstes aumentaram de 8,2 milhões para 9,1 milhões.

Já na indústria de transformação e no comércio de mercadorias, registra-se aumento de ambos os sexos.

Aliando-se a evolução transcrita nos dois últimos parágrafos, pode-se ressaltar que a perda do braço na agricultura incide, sobretudo, no elemento feminino, que é atraído pelo crescimento das cidades, nelas ingressando em atividades características: indústria de transformação, comércio e serviços domésticos. Tal fato se confirma através dos dados pertinentes aos deslocamentos internos de população, que mostram a realidade dolorosa de serem as regiões vizinhas aos grandes centros urbanos aquelas que apresentam maiores índices de perda de população feminina

PENSE em IBM...

para solucionar o seu problema de contrôle de tempo, hora certa, uniforme, em vários locais.

Na grande torre da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, acha-se o maior relógio de quatro faces da América do Sul, com mostradores de 10m. de diâmetro cujos ponteiros pesam 1/2 tonelada, controlado como os demais 84 relógios de vários tamanhos, instalados nas diversas dependências do edifício, por um Relógio Mestre IBM, Sistema Auto-Regulado.

O Sistema Auto-Regulado IBM mantém hora uniforme e é largamente empregado, tanto em escritórios menores como em estabelecimentos de vulto, tais como: Fábricas, Quartéis, Colégios, Hospitais e onde a hora padrão seja indispensável.

OUTROS PRODUTOS IBM:

- Máquinas de Contabilidade à base de Cartões Perfurados.
- Máquinas de Distribuição e Contrôle de Documentos.
- Máquinas de Escrever Elétricas.

*Peça a visita de um técnico IBM que lhe dará tôdas as informações sôbre o Sistema IBM.*

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Matriz: Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 642
Filiais: S. Paulo - Pôrto Alegre - Recife - Belo Horizonte - Salvador - Fortaleza

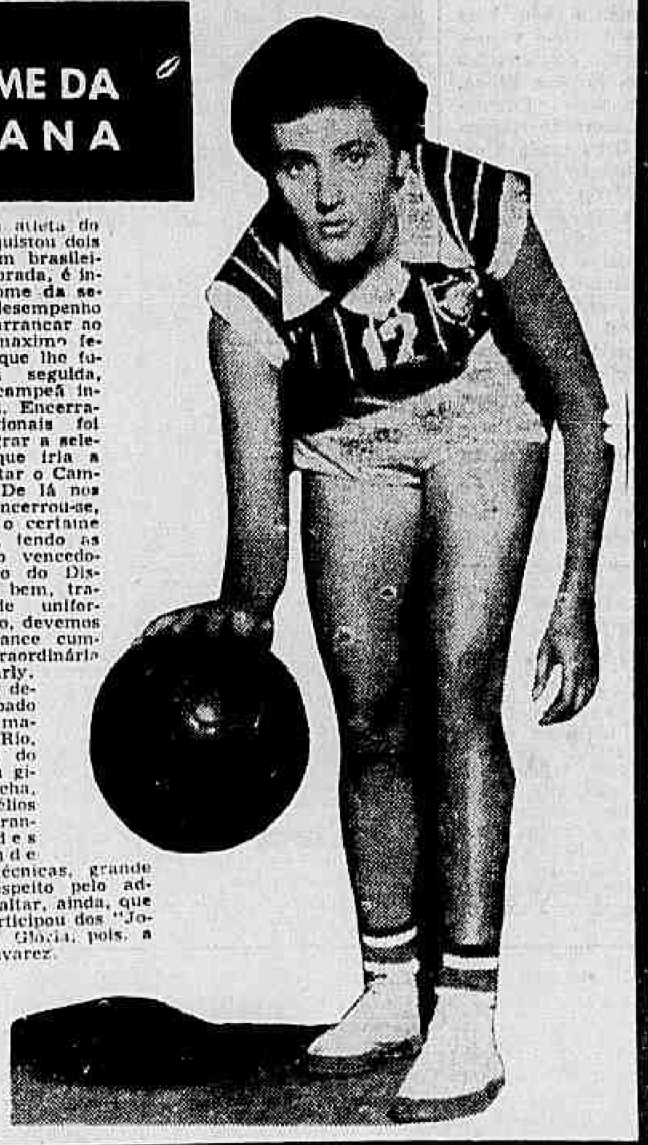


Relógio Mestre IBM, Sistema Auto-Regulado. | Relógio Cartográfico, de ponto. | Relógio Autográfico, de ponto. | Relógio Mão-de-Obra, para contrôle de custo. | Relógio Secundário, de parede.

DC-5
IBM World Trade Corporation
Matriz: Av. Pres. Vargas, 642 — Rio de Janeiro
*Solicito, sem compromisso, a remessa de literatura sôbre o SISTEMA IBM auto-regulado.*
Nome: ..........
Rua: ..........
Cidade .......... Estado: ..........

# A "artilharia" do Vasco está com tudo:

## O NOME DA SEMANA



Marly a destacada atleta do Fluminense que conquistou dois títulos cariocas e um brasileiro na presente temporada, é indiscutivelmente o nome da semana. Com o seu desempenho o Fluminense pôde arrancar no Flamengo o título maximo feminino de voleibol, que lhe fugia desde 1942. Em seguida, Marly, laureava-se campeã invicta de basquetebol. Encerrados os certames regionais foi convidada para integrar a seleção metropolitana que iria a Belo Horizonte disputar o Campeonato Brasileiro. De lá nos vem a notícia: "Encerrou-se, quarta-feira última, o certame feminino de volibol, tendo as cariocas se sagrado vencedoras. Todo o quadro do Distrito Federal, atuou bem, trabalhando com grande uniformidade. Mas, contudo, devemos destacar a performance cumprida por esta extraordinária jogadora que é Marly. Chegando a Minas depois de ter participado de uma verdadeira maratona esportiva no Rio, a notável defensora do Fluminense foi um gigante dentro da cancha, em todos os prélios disputados, demonstrando, além de v i r t u d e s técnicas, uma g r a n d e além de virtudes técnicas, grande combatividade e respeito pelo adversário". Vale ressaltar, ainda, que a estrêla tricolor participou dos "Jogos da Primavera". Glória, pois, a Isaura Marly C. Alvarez.

## DRIBLE, TODO MUNDO LEVA: SÓ ACHO RUIM O PONTAPÉ

Do ABC de Natal o centro-médio Dèquinha (José Mendonça dos Santos, exatamente) foi levado para o Santa Cruz, do Recife. Nessa época Dèquinha já pontificava em Natal. Antes o garôto viera de Mossoró, onde residia com a família. "Olheiros" foram vendo Dèquinha e falaram com "seu" Gonzaga, o pai: "Seu Gonzaga, me deixe levar êsse menino pra Natal". E do ABC para o Santa Cruz foi um pulo. Desde que Dèquinha fôra jogar em Recife que o Santa Cruz botou o ôlho nêle. Ôlho tão grande que quando menos êle esperava apareceu em Natal um emissário. "Passou uma "conversa" no velho Gonzaga e levou Dèquinha".

FUGIU DO SANTA CRUZ

"Um dia eu fugi do Santa Cruz. Era amador, sabe?". Dèquinha é quem conta. E por ser amador sentiu-se com direito de mudar de galho. Explica: "Não me dei bem entre os rapazes do Santa Cruz. Não sei bem porque. Ainda hoje fico sem saber porque deixei o clube". Mas a verdade é que foi para o América, também levado por um emissário. E do América veio para o Flamengo, em 1950.

CORREU O NORTE TODO

Entre a temporada de 49 e a de 50 Dèquinha correu o norte do Brasil com o Flamengo. E no norte sofreu uma de suas grandes decepções no futebol: "Levei uma "sobra" na perna, tive rutura do músculo na coxa e fiquei quatro meses sem ver bola". Dèquinha já andava desesperado. E já não era só por êle. Também pelo clube, porque o Flamengo dera 100 mil cruzeiros pelo seu "passe" e, na Gávea, ia muita gente vê-lo treinar. Perguntavam: "Onde está êsse tal de Dèquinha?". Dèquinha estava ali, ao lado, de roupa clara, cabelo penteado. Ninguém sabia. Ate que teve ordem de pisar o gramado. E estreou, no Rio, atuando na meia esquerda, num jôgo em que enfrentou o América pelo campeonato de 1950.

DRIBLE, TODOS LEVAM

E' rapaz calado. Capaz de ficar dias sem trocar palavra com ninguém. Ca-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O América (ao alto) tem sempre capacidade de recuperação. Por isso é e será sempre um adversário temido. Quadro capaz de transformar de "estalo" o resultado adverso numa partida, tem, ainda, a seu favor, na peleja de hoje à tarde, no Maracanã, frente ao Fluminense, a certeza de que sua posição na clasificação para o terceiro turno não sofrerá abalos. E por isso ainda mais perigoso se torna êsse quadro de camisas vermelhas. Pinheiro (ao lado) sabe das dificuldades que se apresentam para logo mais. Ainda ontem, na concentração do Hotel Paissandu, o grande zagueiro observou à reportagem: "Êsse time do America é de amargar. Toma um goal e joga mais..."



Diario Carioca
ESPORTIVO

## ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca:
FLAMENGO X VASCO — No Maracanã. Atenção para o horário: às 9 horas — Sem Preliminar — Abertura dos portões às 8,15 horas.
FLUMINENSE X AMERICA — No Maracanã — às 15,15 horas — Preliminar às 13,13 horas.
CANTO DO RIO X MADUREIRA — Em Caio Martins — Niterói — às 15,15 horas.
PORTUGUESA X OLARIA — Em Campos Sales — às 15,15 horas.
BONSUCESSO X S. CRISTOVAO — Em Teixeira de Castro — às 15,15 horas.

TÊNIS
Torneio da Quinta Classe Masculina — No Fluminense, Grajaú e Tijuca — às 9 horas.

NATAÇÃO
Terceiro Concurso Oficial da F.M.N. — Na piscina do Bangu — às 10 horas.

BASQUETE
Olimpiada das Fôrças Armadas — Jogos no ginásio do Flamengo — às 20 horas.

ATLETISMO
Segunda e última parte das Olimpiadas das Fôças Armadas — Pista do Vasco da Gama — às 14 horas.

VOLIBOL
Olimpiada das Fôrças Armadas — Nos ginásios do Fluminense e da E.N.E.F. — às 14 horas.

AUTOMOBILISMO
Circuito de Farroupilha — Em Pôrto Alegre — Participação de volantes gaúchos, paulistas e cariocas — às 8 horas.

MOTOCICLISMO
Inicio do Campeonato Brasileiro — Em Belo Horizonte — Participação de várias equipes estaduais — Pela manhã.

HIPISMO
Prova clássica "G. Vargas" — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira — às 21 horas.

PETECA AMERICANA
Competição interna do America F.C. — No ginásio de Campos Sales — às 8 horas.

CICLISMO
Competição dos "Jogos da Primavera" — Em Copacabana — às 9 horas.

## QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE

FLAMENGO: — Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

VASCO: — Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Ipojucan e Jorge; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Ademir.

FLUMINENSE: — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

AMERICA: — Julião; Cacá e Osmar; Osvaldinho, Agnelo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.

CANTO DO RIO: — Nelson; Paulo e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Sousa; Lupércio, Miltinho, Flore, Dodoca e aJiro.

MADUREIRA: — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Alcines, Calixto, Paulinho, Rodolfo e Osvaldo.

PORTUGUESA: — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Alemão, Colângelo, Otávio, Neca e Baduca.

OLARIA: — Anibal, Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

BONSUCESSO: — Niceto; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Jorginho, Soca e Bené.

SÃO CRISTOVÃO: — Hélio; J. Alves e Pádua; Manfredo, Severino e Décio; Geraldino, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.





DEQUINHA é o futurista do futebol. Sacrifica o resultado pela beleza da forma. Um jogador diferente

## OS 'BLUFFS' DO FUTEBOL CARIOCA



CARBONILLA sabia demais

Carbonilla, para falar num dos casos mais sensacionais, foi o último dos "bluffs" do futebol. Antes de Carbonilla a gente poderia contar nos dedos dando para mais de um rosário. Parece que a publicidade exagerada tem sido a responsável pelo fracasso imediato. Ou mediato, também. A publicidade que sobe à cabeça de muita gente, inclusive do jogador, e que tem trazido consequências desastrosas. Tem sido difícil acertar logo na primeira mão o jogador que traz o "cartaz" dos grandes "astros". E por isso se torna um "bluff". A torcida, nas circunstâncias, é impiedosa. Quer muito de alguém que traz pouco. Êsse foi o caso de Carbonilla, de quem se dizia maravilhas, e de outros, muitos outros que já se foram, apagados na fumaça da mediocridade.

"COCK-TAIL"

De Carbonilla chegou a chamar-se o "homem cock-tail". Pois que não era possível a um jogador reunir tantas qualidades. Os telegramas do Rio Grande chegavam com detalhes tão importantes que a curiosidade, o interêsse de ouvir-lhe a voz, escutar-lhe os anseios, vê-lo chutar, correr, driblar, cabecear, tomou conta de todos. Pois Carbonilla (diziam, sim) tinha "rush" de Ademir, cabeçada de Baltazar, drible de Zizinho e chute de Perácio. Nas Laranjeiras, uma noite, se viu tudo. Carbonilla tinha apenas vontade de possuir tôdas essas qualidades. Zezé Moreira botou o rapaz para treinar e olhou desconfiado para a reportagem. Três treinos foram necessários para se saber que o jovem e pacato Carbonilla tinha sido mais um fiasco empurrado em Alvaro Chaves. Como outros.

DRUFUKA

Dimitruck e Drufuka estiveram também em Alvaro Chaves. Aí por volta de 1950. Também traziam credenciais telegráficas. Por isso correu a crônica às Laranjeiras de onde voltou desesperançada. Ainda se deu chance a Dimitruck, ainda se deu chance a Drufuka. Mas o inevitável foi mais forte. Dimitruck e Drufuka que viajaram muitas milhas até o Fluminense tiveram que arrumar suas malas. E se foram arrastando os sapatos no pó do asfalto. Também, os "bluffs" não reagem. A publicidade os esmaga com a severidade das manchetes e das fotografias de corpo inteiro. E Alvaro Chaves tem sido, possivelmente, o local preferido dos "bluffs" nestes últimos cinco anos. Também como é possível que os "bluffs" de outros clubes não tenham aparecido no noticiário mais destacado.

COLETA

Antes de tudo isso, em 1944 apareceu na Gávea o zagueiro da seleção Argentina, Coleta. Coleta usava lenço branco na testa. Mas não pegava em bola. Depois, sentiu-se desprestigiado e voltou aos pagos. Coleta jogava só em Buenos Aires, no Brasil se igualava a outros "bluffs" que por lá tinham passado. Assim como passaram mais tarde dois jogadores uruguaios ou argentinos: Sanz e De Teran. Vieram precedidos de grande fama e retornaram com noticiário de duas linhas. Talvez que se esperasse mais do que êles podiam dar ou que se dissesse que êles dariam mais do que na verdade poderia fazer dentro do gramado. Mas, cronològicamente, o Flamengo marcou em seu calendário êsses dois "bluffs" que lhe empurraram.

"METEOROS, NÃO"

Os "bluffs" não foram, verdadeiramente, os chamados "meteoros". Êstes, pelo contrário, realizaram duas ou três atuações especiais e caíram cedo. Os "meteoros" fazem parte de outra categoria na fauna do futebol. Os "bluffs" são catalogados em suas verdadeiras características. Como aquêle extrema esquerda Rogério, de Portugal, que afinal tinha medo esquisito de entrar área a dentro e ficava centrando bola do meio do campo. Rogério não se pode comparar a Pardal, que também veio para o Botafogo. Pardal teve época em São Paulo. Mais tarde caiu. Foi apenas um "meteoro", não chegou a ser "bluff".

OUTROS "BLUFFS"

O Internacional de Pôrto Alegre, tem dois jogadores em seu primeiro quadro que foram "bluffs" na Gávea: Luizinho, extrema direita, e Bodinho, centroavante. Luizinho já era da seleção quando veio para o Rio e Bodinho foi trazido do Maranhão com muito cuidado. Ou pela época, (pois a Gávea naquele tempo andava mesmo às tontas) ou pela falta de melhor aproveitamento, mas o certo é que ambos fracassaram no Flamengo. Tanto fracassaram que Luizinho foi devolvido e Bodinho negociado.

A lista é grande. Pode-se escrever muitos capítulos dos "bluffs" no futebol carioca, assim como se pode escrever muitas páginas dos "meteoros". Todos, certamente, terão seus lugares garantidos na história porque tomaram conta do noticiário, apaixonaram observadores e volveram rápidos às suas origens. Por isso que o "bluff" criou certa retração no mercado. Não se negocia mais às escuras. E o cargo de "olheiro" ficou um tanto desmoralizado. Mais tarde há de se recordar tudo isso e há de se falar com respeito nos pobres "bluffs" que passava nos clubes no tempo do corre corre para formar equipes.

DRUFUKA foi outro

## VOCÊS TALVEZ NÃO SE LEMBREM. .

...QUE Ademir entre os principais artilheiros dos campeonatos desde 1949, é o goleador-mór, com 30 tentos conquistados no certame de 1949. Eis a relação: 1943 — João Pinto (S. Cristóvão), com 23 "goals"; 1944 — Geraldino (C. do Rio), com 18; 1945 — Lelé (Vasco), com 15; 1946 — Rodrigues (Fluminense), com 28; 1947 — Dimas (Vasco), com 18; 1948 — Orlando (Fluminense) e Otávio (Botafogo), com 21; 1949 — Ademir Vasco), com 30; 1950 — Ademir (Vasco), com 25; 1951 — Carlyle (Fluminense), com 23; 1952 — Zizinho e Menezes (Bangu), com 19.

...QUE no Super-campeonato de 1946, para indicar o campeão carioca, o Fluminense manteve a invencibilidade jogando contra o América, Flamengo e Botafogo. Eis os resultados: TURNO — Fluminense, 1 x Flamengo, 1; Fluminense, 8 x América, 4; Flumnense, 3 x Botafogo, 1. RETURNO — Fluminense, 4 x Flamengo, 1; Fluminense, 6 x América 2; Flumnense, 1 x Botafogo, 0.

...QUE em 1928 o Sporting de Portugal se exibiu em gramados do Rio. Foi derrotado pelo Fluminense no jôgo de estréia, por 4 x 1. A seguir, empatou com o Vasco (1 x 1); voltou a perder para o Fluminense na revanche, por 3x 1, e finalmente, caiu dante da seleção carioca, por 3 x 1.

...QUE a maior derrota sofrida pelo Flamengo frente ao Vasco foi 7 x 0 (sete a zero), no turno do campeonato de 1931. O maior escore sofrido pelos cruzmaltinos contra os rubronegros, foi de 5x1, no returno do certame de 1937. De 1923 até hoje, o Vasco obteve 31 vitórias contra 19 do Flamengo. As estatísticas assinalam 10 (dez) empates. Os vascainos marcaram 119 tentos contra 98 dos rubronegros.

## *Fêz treze goals em três jogos*



Sabará faz parte do quinteto infernal vascaino

Depois do empate com o São Cristóvão o poderoso quadro do Vasco da Gama levantou-se e desfechou uma "blitz" nos adversários que já apareceram. Assim, os vascainos quase batem novo recorde assinalando 13 "goals" em três jogos; exatamente, contra a Portuguêsa (5), contra o Olaria (2) e contra o Canto do Rio (6). E não se pode justificar com isso a fraqueza dos adversários, porque outros não realizaram, ainda, êsse quase sensacional feito cruzmaltino.

AS MUDANÇAS

E nem mesmo as mudanças das figuras do ataque têm colaborado para restringir o poderio do quinteto que, agora, conta com a presença extraordinária de Ademir Marques de Menezes. Tanto que o Vasco poderá formar, como vai fazê-lo, a i n d a neste campeonato, o ataque de maior poder de q u a s e todos os t e m p os. Principalmente se chegar a a l i n h a r

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

## PARA OS FANS DA ANTIGUIDADE



*Parece a equipe do paulistano, um dos mais célebres quadros de futebol do Brasil, pela sua triunfal campanha na Europa, mas, não é não. E' somente a equipe do Dramático, cognominado, o "millionário do Morro do Pinto". Esse quadro andava fazendo furor em 1925, pelos gramados dos clubes não filiados. Esses "brotinhos", de 1925, hoje têm até filhos jogando na atual equipe do Dramático, que ora disputa o campeonato do Departamento Autônomo da FMF*

## FESTA AO CRONISTA



Um aspecto da festa, que foi oferecida ao Procurador Geral, do Tamoio de Ramos, Bene Ferreira, também nosso confrade de "Folha Carioca", pela diretoria do clube leopoldinense, no ultimo domingo, na séde do clube. Na qual constou uma feijoada e noite dançante, tendo comparecido a mesma, além do presidente da agremiação, sr. Nelson Machado, mais as seguintes pessôas: Rey Tabajara do Brasil, diretor do clube Escola Brasil de Frevo, acompanhado de seus passistas; d. Mercedes de Assis, diretora da Federação de Ranchos e tesoureira do clube carnavalesco Batutas da Cidade Maravilhosa, acompanhada de suas passistas mirins, que participaram da festa abrilhantando a festa, do Tamoio, oferecida ao seu eficiente diretor. —— (Foto, gentilmente cedida por Nelson Magri).








Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.




Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO

(Carta Patente n.° 216)


## DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

**RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 63"**

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes leitores:

LIU FREITAS VALE, residente na rua Domingos Ferreira, 221, casa 1, Nesta — agraciada com o interessante jôgo "A Grande Prova Automobilística".

HÉLIO LOPES, Caixa Postal, 16, Matias Barbosa, Minas Gerais — aquinhoado com o livro "A Vida Heróica de Cristóvão Colombo".

MARIA JOSINA SARAIVA, moradora na rua Pedro de Aquino, 9, apt. 202, Nesta — brindada com o livro "O Conde de Monte Cristo".

**RECEBIMENTO DOS BRINDES**

Os leitores acima, residentes no Rio, podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portela, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. O leitor Hélio Lopes receberá seu livro pelo correio, sob registro.

**RESPOSTA DO CERTAME ACIMA (PALAVRAS CRUZADAS)**

Hor. ara; ética; grumete; arma; moda; ação; ripa; amuo; lava; anel; rato; anal caro; opor; pata ogum; lido; omelete; ótimo; ama. Vert. brim; atua; acem; êrmo; ator; grão; edil; açulado; aparato; ameno; ávara; anã ato; logo; cadê; pito; meta; lema; ilma.

**RESPOSTAS DO SPASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO "CARIOQUINHA"**

PALAVRAS CRUZADAS — Hor. mim; ema; amado; acatam; doloroso; rio; Ari; ama; coar; caradura; avir; ramo; ramo; cá; Iara; asco; pá; irar; tara; amazonas; papo; uso; cal; are; alarmada; moleza; matas; amo; ala. Vert. malícia; ido; morar; eco; má; atroa; adaga; mor; asada; ala; morna; Omar; crosta; arrimo; uma; via; cor; ara; cascata; papam; azula; rosa; atlas; apela; norma; aro; Ada; azo; mal; am; PERGUNTAS CHARADÍSTICAS: 1 — Cereja (cerveja); 2 — Cão, cano, coronha, fradete; 3 — Soldo (sol/do); 4 — Estambul; 5 — Opala (opaca); 6 — Patacão (pata/cão).

## Boa peleja em Ramos

# O Tamoio de Ramos dará combate ao Dezóito de Julho F. C.

### ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Realizar-se-á, hoje, o esperado encontro entre o Tamoio de Ramos F. C. e Dezoito de Julho F. Clube. Essa peleja, revestir-se-á de acentuado equilíbrio, já que ambas as equipes estão de posse de aoestrados conjuntor.

**QUADRO PROVAVEL DO TAMOIO DE RAMOS**

Salvo modificações de última hora, o quadro do Tamoio, formará da seguinte maneira: Lourenço; Idimo e Mário; Pinto, Rolô, e 86; Zezinho, Doca, Julinho, Elcio e Nei.

**A PRELIMINAR**

No cotejo preliminar estarão em ação, as equipes de aspirantes dos dois clubes.

## JÔGO DO VOLUNTÁRIOS

Realizar-se-á domingo, no campo do Voluntários, na rua Paranapanema, em Olaria, o encontro entre o quadro local e o Milionario. Em contro esse que vêm despertando interesse dos aficcionados dos dois quadros.

A diretoria do clube de Olaria, convoca para estarem em sua séde, todos os aspirantes, assim como todo o associado que queiram escalar as suas aptidões, como "futeboler". Sendo que a equibe principal já esta escalada, com a seguinte formação: Milton; Vicente e Angelo; Joel, Atila e Amaro; Miguel, Mazinho, Rubens, Nilo e Sabará.

## RAINHA DA PRIMAVERA DO ANA NERI A. C.



**Acaba de ser eleita "Rainha da Primavera", em renido pleito a senhorinha Margarida Pouvel de Faria, do Ana Neri A. Clube. A festa de coroação será realizada no dia 14 de novempro proximo vindouro, às 22 horas, abrilhantada por um animado baile.**

## Fez em 3 jogos . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Maneca, Ademir e Pinga! Então será, sem dúvida, a sensação do campeonato, pois vai reunir o trio atacante mais famoso do futebol brasileiro.

ARRASANTE

Ainda em seu último encontro com o Canto do Rio, o ataque vascaíno foi verdadeiramente arrastante. Em menos de 20 minutos liquidou o adversário e transformou o empate no primeiro tempo em uma de suas maiores vitórias.

E todos os comentários foram unânimes afirmando que o Vasco da Gama se levantou de maneira sensacional, principalmente porque sua ofensiva ganhou aquêle poder extraordinário de encontrar o caminho do arco adversário.

Na manhã de hoje, uma das maiores atrações do grande "clássico", no Maracanã, será, sem dúvida, a presença do poderoso quinteto ofensivo vascaíno.



*INAUGURADA A QUADRA DE VOLIBOL DO E. C. BANDEIRANTE — Inaugurando a sua quadra de volibol, localizada à Rua "17", Quadra "47", casa 35, Fundação de Deodoro, o E. C. Bandeirante, levou a efeito um grandioso "show", com astros da Rádio Guanabara, ocasião em que foram apresentadas as candidatas à Rainha da popular gremiação. No "cliché" acima, o popular cantor Moreira da Silva, "O Tial", que compareceu as festividades organizadas pelo E. C. Bandeirante — (Foto de Carlos Sérgio)*

## DRIBLE TODO . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

beça chata legítimo. Déquinha não deixa de lado seus hábitos. E respondeu às perguntas com muita calma: "Drible, moço, todos levam. Já tenho levado muitos e dado, também. Já levei até drible pelo meio das pernas..." E diz que só o pontapé o irrita. "Quando alguém me "apanha" é que fico fulo. "Uma vez o Mendonça, do Bangu, me apanhou de jeito. Fiquei tempos sem jogar. Me danei, nem queira saber". E diz que dá os seus dribles à sua moda porque só sabe fazer assim. Não quer parecer bonito. Até que pediram e rogaram a Dequinha: "Deca, jogue mais rápido, jogue menos bonito..."

IMPRESSIONANTE, O ZIZINHO

Acha Zizinho impressionante. Embora tenha escutado, um dia, durante uma partida com o Bangu, uma piada do "mestre"... Diz Déquinha que entrou mais duro num lance com Zizinho e o ouviu dizer: "Você jogando assim não aprende nunca, menino". Assim como não esquece quando, em outro jôgo, em que o Flamengo perdia do Bangu, Zizinho gritou para Djalma: "Vamos botar êsse "cabeçudo" na roda, Djalma..." Não viu ninguém jogar como Zizinho. E depois, Rubens que, para Déquinha, é o maior controlador que êle já assistiu num campo.

PENSA NO FLAMENGO

Vez por outra diz êle que escuta falar em seu nome para a "Copa do Mundo". Mas afirma: "Não penso em Copa, penso no Flamengo, neste campeonato. Acho que ainda estou muito novo para selecionados. E acho que Danilo é "grande". Também tem gratas recordações. E entre elas a manifestação que sua cidade natal, Mossoró, lhe prestou, quando regressou da Suécia com o Flamengo e foi visitar a família. Houve tudo, inclusive um folheto espalhado pelas calçadas: "Mossoró sauda o herói da Suécia..." Déquinha diz: "Ainda vou criar galinhas em Mossoró".

## Candidata do Simpatia F. C. à Rainha da Primavera

**Continúa bastante animado o concurso que vem sendo realizado na séde do Simpatia F. C., para a eleição da rainha da primavera do simpático clube. Esta bela morena, que acima vemos, é uma das fortes concorrentes a êsse certame, já que reune, qualidades para tanto. Conforme a segunda apuração realizada no dia 16, ficou sendo a seguinte, a classificação das candidatas: 1.° — Maria Pini, com 548 votos, seguida de Wanda Micell com 387, Nely Faria Lata, com 198, Luiza Viana com 100, Neuza Goulart, com 99, Emília Carreira, com 50; Marlene Micell, com 43. A srta. Vilma de Almeida, candidata que vemos no clichê acima que se encontra no momento sem colocação definida, promete dar uma grande arrancada nesta terceira apuração, a fim de figurar entre as primeiras. O que aliás, ela bem o merece.**

# Vitória do Az de Ouro F. C.

O AZ de Ouro F. C. jogando na tarde de domingo, frente ao Alvacelli F. C. da zona leopoldinense, sagrou-se vencedor pela contagem de 3 x 2. A vitória do clube de Inhaúma, foi bastante difícil, já que o seu adversário tudo fêz para derrota-lo, não o conseguindo entretanto devido a fibra dos seus jogadores. A peleja transcorreu num clima de grande cordilidade e disciplina, estando por isso os dois clubes de parabéns. Destacaram-se nos vencedores os jogadores Naldo, Taico, Bira e Landinho. Os dois quadros formaram com a seguinte constituição: Az de Ouro: Zeca, Nelsinho e Didi; Naldo, Taico e Nilton; Afonso, Bira, Jair, Paulinho (Aristides) e Lindinho. Alvacelli: Lidio; Carlinhos e Jorginho; Foca, Zezinho e Arnaldo; Ivo, Carreiro, Orlando, Isaac e Zeca. Os "goais" foram marcados por Lindinho, Bira e Jair para os vencedores e Carreiro para os vencidos.

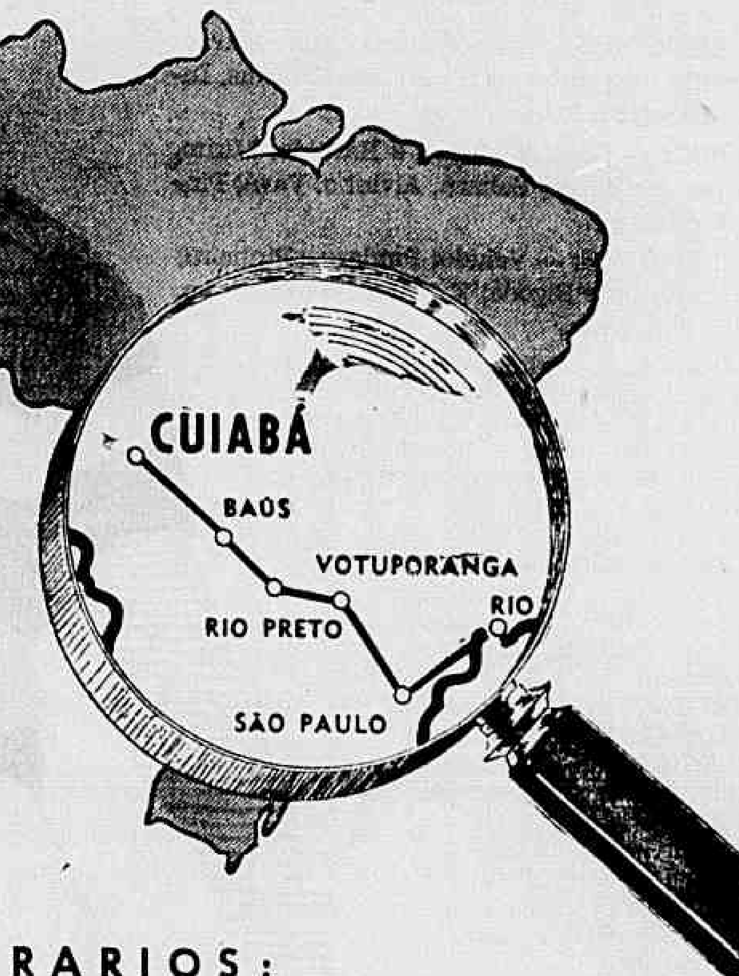
## COROAÇÃO DA RAINHA



*O Social Ramos Clube, coroou, sábado, dia 17, a sua rainha da Primavera, a senhorita Lêda Soares de Oliveira. Coube ao sr. Mourão Filho, coroá-la. Na foto, aparece a rainha, quando caminhava para o trono, conduzida pelo sr. Alfredo Pessoa, do Centro de Certames e Turismo, da PDF — (Foto, gentilmente, cedido por Nelson Magri)*








**Engrandecendo** ainda mais o transporte aéreo brasileiro a Real cumpre mais uma etapa de seu programa de expansão, iniciando seus serviços para Cuibá, partindo do Rio de Janeiro, com escalas em São Paulo, Rio Prêto, Votuporanga e Baús

HORARIOS:

| IDA | VOLTA |
|---|---|
| 3as. 5as. e Domingos | 2as. 4as. e 6as. |
| Partida do R. de Janeiro 8:30 | Partida de Cuiabá 6:45 |




PASSAGENS — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055



# Prisioneiro do mar o homem sem pátria

Luciano Carneiro fêz-se passageiro do "Bretagne" e assim conseguiu entrevistar Patrick O'Brien, sôbre quem cai a fúria de tôdas as polícias do mundo. Esta reportagem é um dos mais sensacionais furos jornalísticos do ano!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pela

O CRUZEIRO

CR$ 5,00
Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

25 – 10 – 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

# Brotinhos e Brotoejc




COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

# Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

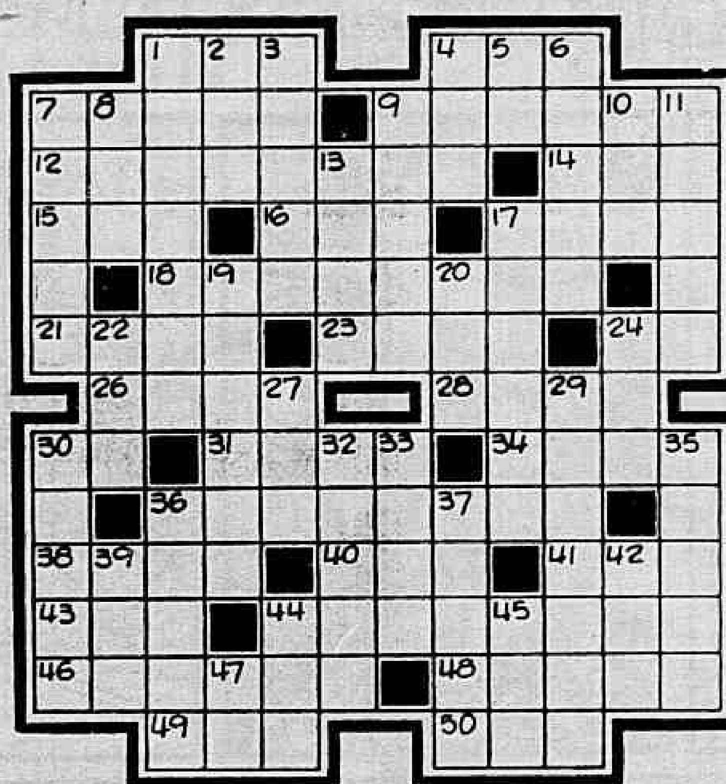
## HORIZONTAIS

1 — Pronome pessoal.
4 — Ave pernalta
7 — Querido com predileção.
9 — Respeitam.
12 — Lastimoso.
14 — Corrente dágua.
15 — Nome p. masculino.
16 — Gosta muito de.
17 — Destilar; filtrar.
18 — Pessoa cínica, sem vergonha.
21 — Ajustar, combinar.
23 — Divisão ou subdivisão de um caule.
24 — Aqui.
26 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas.
28 — Nôjo; aversão.
30 — Instrumento de padejar.
31 — Encolerizar.
34 — Defeito físico ou moral.
36 — Estado do Brasil.
38 — Estômago; barriga (popular).
40 — Que tem serventia.
41 — Óxido de cálcio.
43 — Medida agrária.
44 — Assustada; alvorotada.
46 — Falta de fôrças.
48 — Selvas.
49 — Patrão, senhor.
50 — Fileira.

**ATENÇÃO, LEITORES!** — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha n. 63", bem como as respostas dos passatempos "Palavras Cruzadas", "Perguntas Charadísticas" e "As Borboletas Gêmeas".

**ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"**

## PALAVRAS CRUZADAS



## VERTICAIS

1 — Astúcia
2 — Partido (verbo.
3 — Residir, habitar.
4 — Repetição.
5 — Perversa.
6 — Faz estremecer com estrondo.
7 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal.
8 — Maior; chefe.
9 — Que tem asas( feminino).
10 — Camareira.
11 — Pouca quente; serena
13 — Segundo califa dos muçulmanos, sucessor
17 — Camada espêssa e dura de um corpo.
19 — Amparo; proteção.
20 — Feminino de um.
22 — Enxergava.
24 — Rubor das faces.
27 — Altar dos sacrifícios.
29 — Queda de água em cachoeira.
30 — Do verbo papar.
32 — Dá côr azul a.
33 — Flor da roseira.
35 — Coleção de cartas geográficas.
36 — Chama em auxílio.
37 — Regra; preceito.
39 — Argola
42 — Nome p. feminino.
44 — Pretexto, ensejo.
45 — Moléstia.
47 — Preposição, indica lugar.

## PERGUNTAS CHARADÍSTICAS

1 — Qual a bebida que tirando a letra central se transforma em bebida?
2 — Quais destas peças fazem parte da espingarda: cão — craveira — conteira — cano — coronha — fradete — balanceiro.
3 — Qual é a moeda francesa correspondente a um vigésimo do franco, que é feita por duas notas musicais?
4 — Qual a cidade que está metade na Europa e metade na Ásia?
5 — Qual a jóia que se lhe trocarmos a quarta letra fica escura?
6 — Qual é a moeda portuguêsa do valor de 40 réis, que é feita de uma ave e um animal?
7 — Qual o instrumento musical e qual a figura geométrica que tem o mesmo nome?
8 — Numa máquina de escrever o "carro" move-se para a direita ou para a esquerda?



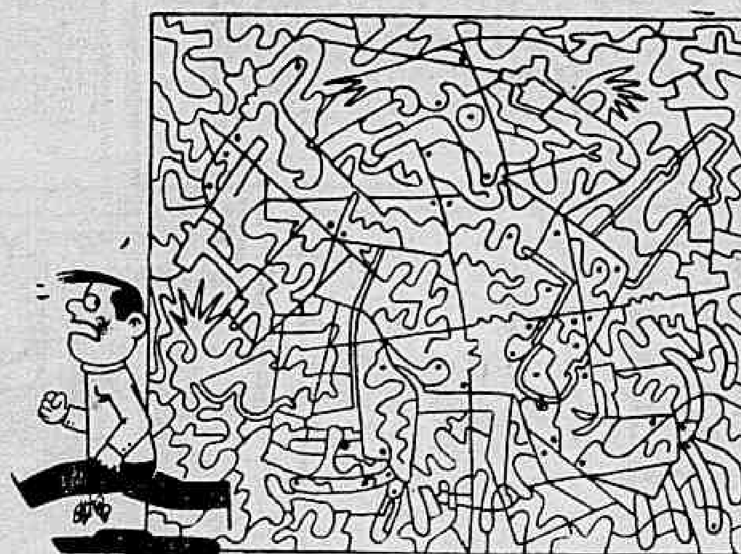
## AS BORBOLETAS GÊMEAS

Duas das borboletas que rodeiam a flôr margarida são perfeitamente iguais. Sabe dizer quais são, amigos leitores?

## O QUE APARECERÁ?

**ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO E VEJA O QUE SURGIRA'**

Feita esta operação, preencha com bastante clareza o cupão, a fim de candidatar-se a um dos três livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos. Enderece sua cartinha, assim redigida: "Certame Carioquinha N. 67" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sôbreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias a contar de hoje.



**CERTAME CARIOQUINHA N. 67** — **O que surgirá?**

NOME .................................... IDADE ....... ANOS
RUA .......................................... N. ............
CIDADE ...................... ESTADO ......................

# Brotinho e Brotoejo
















Copr 1950, King Features Syndicate Inc World rights reserved.



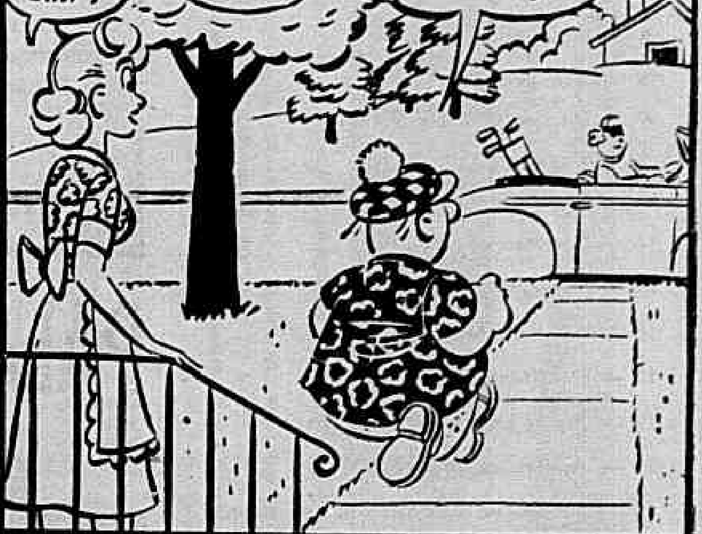
# PETRÔNIO, o Pateta





























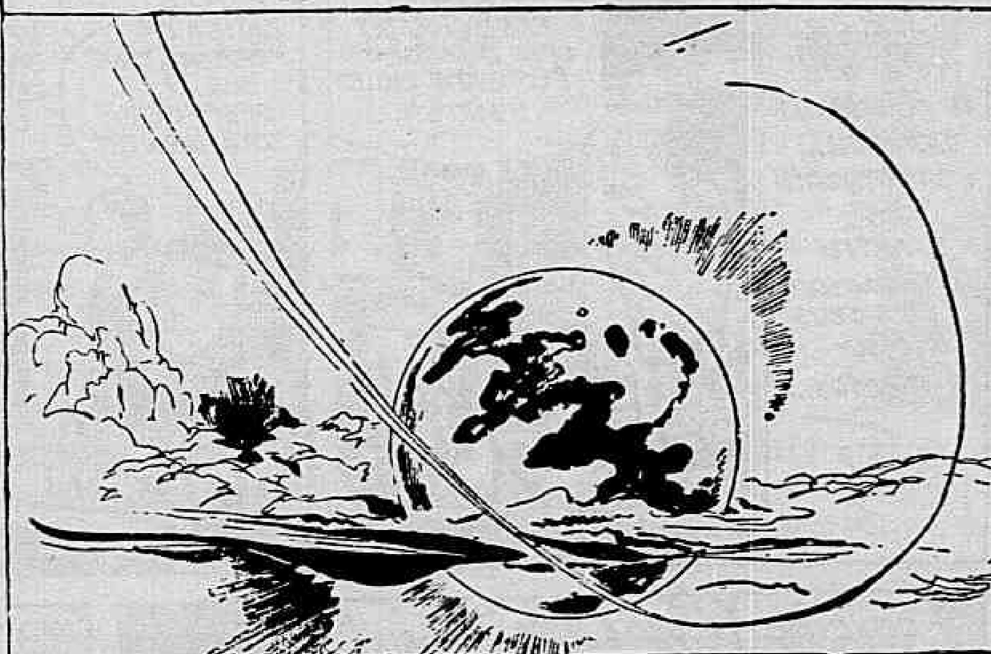





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED

# Brick Bradford

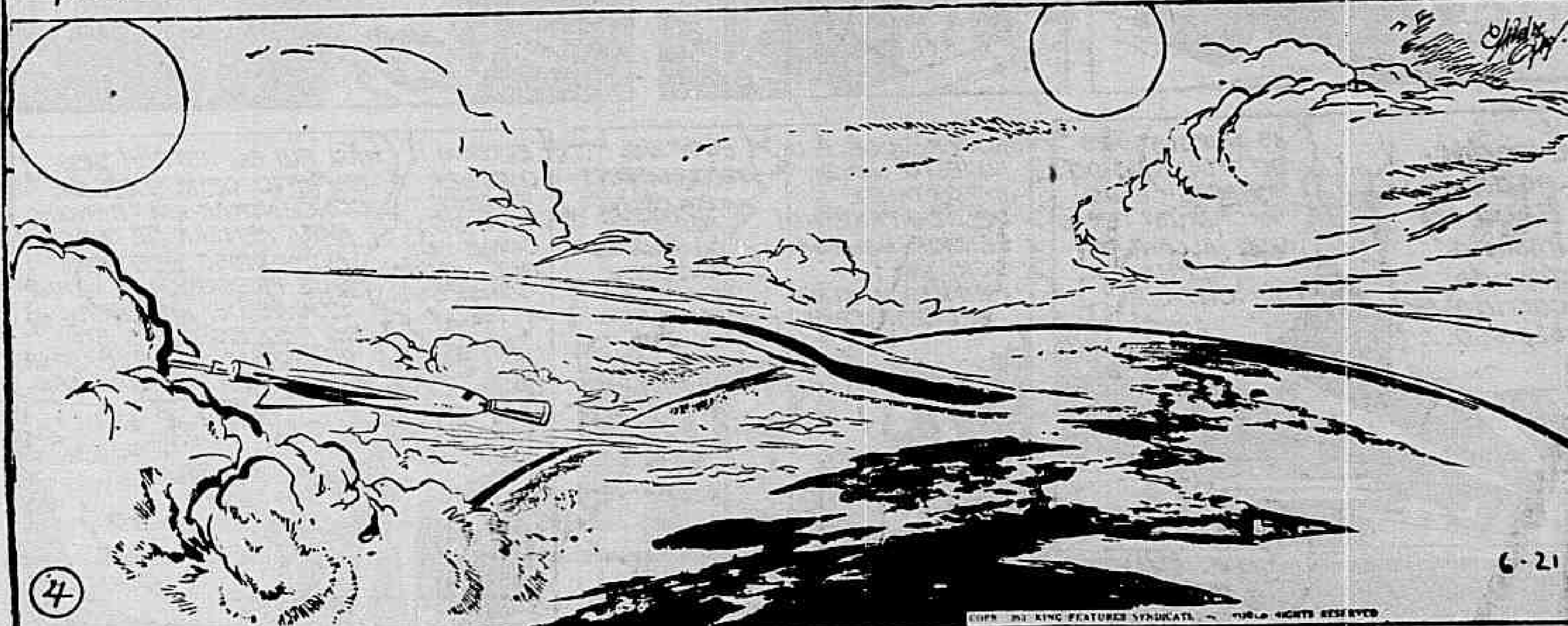











★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

# SUPERMAN, O Homem de Aço





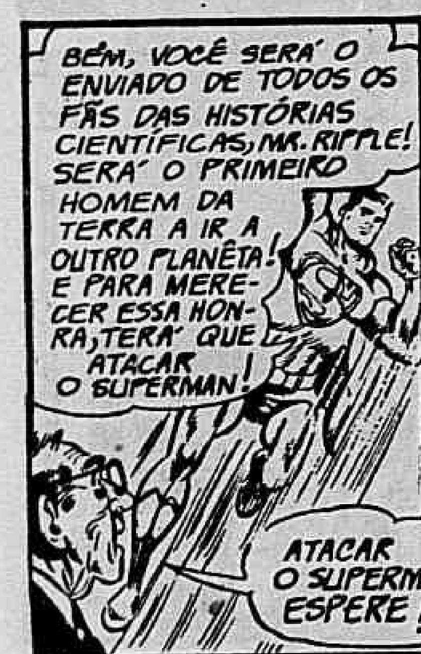























A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1953, National Comics Publications, Inc.

★ ★ ★ Leia o continuação ... no proximo domingo ★ ★ ★

# Os Cadetes do Espaço

A longa viagem de volta até a Academia terminou... E enquanto Tom e Astro descansam em seus alojamentos...








































★ Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de têrça-feira ★

# JOE SOPAPO, O Campeão





































**Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrca-feira**

# DESCOBRINDO boas poules

**Do observador JULIO AQUINO**

## Análise dos exercícios

*1ª CARREIRA*

BARAFUNDA, pilotada pelo Manoel Ribas, exercitou-se na distância de 1.600 metros, que cobriu no regular tempo de 106", sem, no entanto, ser exigida ao máximo dos esforços. Barafunda, em trabalho pouco se emprega, mas anda em boas condições de treino e acreditamos em sua capacidade, apesar da distância ser um tanto contra os seus dotes de animal veloz. Se não ganhar agora, será por muito azar. EVENING STAR, com I. Pinheiro, floreou os 1500 metros em 101", na manhã de terça-feira, mas não nos agradou seu arremate final. A turma também, está algo forte para a pupila de Gusso.

ITAPORANGA, com Moreno, floreou a distância de 1.600 metros em 105", correndo regularmente, demonstrando, porem que melhorou algo em sua forma e também das hemorragias de que vinha sendo vítima, nos dias em que trabalhava forte. Como anda bem e vai correr numa turma onde suas fôrças se equivalem às das melhores competidoras, achamos que tem grande possibilidade de sucesso, mal grado a presença da rival Barafunda. SENZALA, com H. Oliveira, trabalhou suavemente os derradeiros 1.200 metros em 82" 2/5, sem empregar-se a fundo durante a reta de chegada. Correu Correu forte até ao inicio da reta de chegada e daí para o vencedor limitou-se a galopar mais largo, razão do fraco tempo assinalado pela pupila de Celestino. Entretanto, sua forma é boa e podemos considerá-la um azar viável para esta carreira. BOJAGUA, com L. Lins e Hébom, com D. Ferreira, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 98", finalizando a égua em melhores condições que o companheiro de box. Bojagua reaparece sob os cuidados profissionais de Waldemar Atianessi, que a apresentará em perfeitas condições de treino e com chance de brilhar. AL QUICA, com B. Cruz, floreou na manhã de sábado a distância de 1.300 metros em 87' 2/5, correndo suavemente e agradando seu arremate. Na pista de grama tem alguma chance, mal grado a turma ser um tanto forte. Se correr, deve fazer boa figura. Ainda leva o refôrço da companheira MIMOSA, que acaba de laurear-se em bonito estilo, lá na serra. Mimosa anda muito bem e se tomar parte nesta carreira, tomem cuidado com ela que será capaz de surpreender as favoritas.

*2.ª CARREIRA*

TIO CHICO pilotado pelo Dario Moreira, floreou na manhã de terça-feira a distância de 1.600 metros em 109", mas só fêz correr forte os derradeiros 1.000 metros registrando para o quilômetro final a boa marca de 62' 4/5, finalizando com muito boa ação e deixando transparecer que melhorou algo em sua forma nestes últimos dias. Vai correr muito bem e com chance. EL MAMBO, com Tinoco, demonstrando estar atravessando, no presente momento, a melhor fase da sua carreira, trabalhou os 1.600 metros em 104", sem empregar-se ao máximo. E' também um dos fortes candidatos à conquista da vitória, formando com Kayak e Flambeau uma carreira difícil de ser resolvida à primeira vista. Kayk acaba de perder para record. No regime do freio, acreditamos que não faça manhas, pois é no freio que sempre mete tempos nos dias de trabalho. Flambeau acaba de ganhar espetacularmente, mas em turmas mais fracas; sua marca para os 2. 200 metros percorridos, na tarde de sábado, dizem melhor sôbre suas possibilidades.

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

**1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 e Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 13,50 horas. Record: Retang 95"2/5.**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Barafunda, O. Macedo | 56 | 2.º de Quelma-Hilanliza | 88"2/5—1400—A.L. |
| 2 | E. Star, I. Pinheiro | 56 | 6.º de Quetua-Barafunda | 99" —1600—G.L. |
| 2—3 | Itaporanga, C. Moreno | 56 | 10.º de Okinawa-Querela | 150"3/5—2400—G.L. |
| 4 | Hilanliza, J. Ferreira | 56 | 1.º de Sarinha-Mouquet | 83"2/5—1300—A.L. |
| 3—5 | Senzala, L. Domingues | 56 | 3.º de Dawn-Quetua | 86" —1400—G.L. |
| 6 | Dodeca, D. Ferreira | 56 | 4.º de Qualma-Hilanliza | 88"2/5—1400—A.L. |
| 4—7 | Bojagua, L. Lins | 56 | 1.º de Cordilheira-Hilanliza | 88"4/5—1400—A.L. |
| 8 | Al Quica, A. Araújo | 56 | 3.º de Quetua Barafunda | 99" —1600—G.L. |
| " | Mimosa, B. Cruz | 56 | 6.º de Quelma-Barafunda | 88"2/5—1400—A.L. |

**2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 13.400,00 e Cr$ 6.700,00 — Às 14,20 horas. Record: Manguari 121"1/5.**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Kayak, A. Araujo | 52 | 2.º de Marco-Mercury | 112"3/5—1900—A.L. |
| 2 | Flambeau, C. Moreno | 54 | 1.º de Jonscion-Herú | 140"2/5—2200—A.L. |
| 3 | Tio Chico, D. Moreira | 56 | 2.º de Quasi-Papo de Anjo | 122"3/5—2000—G.L. |
| 4 | El Mambo, J. Tinoco | 52 | 1.º de Curió-Dyear | 80"3/5—1300—A.L. |

**3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,50 horas. Record: Retang 95"2/5.**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | El Gin, J. Tinoco | 56 | 4.º de Sardo-Aboy | 90"1/5—1400—A.L. |
| 2 | Rosembuck, R. Maia | 58 | Entreante | |
| 2—3 | Aboy, A. Araujo | 58 | 2.º de Sardo-Bemtevi | 90"1/5—1400—A.L. |
| 4 | Basula, P. Fernandes | 58 | 2.º de Pintera-Araruama | 83"2/5—1300—A.L. |
| 3—5 | Púnico, D. Ferreira | 60 | 9.º de Piratini-Monsieur | 103"1/5—1600—A.P. |
| 6 | Nôra, A. Reis | 54 | 6.º de Socorro-Açude | 88" —1400—A.L. |
| 4—7 | Chico Bramar, C. Brito | 56 | Entreante | |
| 8 | Bemtevi, J. Graça | 58 | 3.º de Harris-Pandeiro | 103"4/5—1600—A.L. |
| 9 | Brulete, D. Moreira | 56 | 4.º de Pintera-Araruama | 83"2/5—1300—A.L. |

**4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,20 horas. Record: Homero 89"4/5.**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Herval, C. Moreno | 60 | 1.º de Socorro-Ianti | 116"2/5—1800—A.L. |
| 2 | Sardo, B. Marinho | 56 | 1.º de Aboy-Bemtevi | 90"1/5—1400—A.L. |
| 2—3 | Socorro, L. Lins | 56 | 2.º de Herval-Ianti | 116"2/5—1800—A.L. |
| 4 | Murubixaba, J. Tinoco | 54 | 5.º de Herval-Socorro | 116"2/5—1800—A.L. |
| 3—5 | Guaramano, R. Gomes | 56 | 6.º de Clarel-Himeto | 117" —1800—A.L. |
| 6 | Aldebaran, B. Cruz | 54 | 6.º de Elevi-New York | 89" —1400—A.P. |
| 4—7 | Amorê, A. Araujo | 60 | 4.º de El Cheique-Piratini | 124"2/5—2000—G.L. |
| 8 | Tombadilho, E. Castillo | 54 | 9.º de Seu Acacio-Egil | 80" —1300—G.L. |

**5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 15,50 horas. Record: Retang 95"2/5.**

| | Animais — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Pactolo, R. Maia | 55 | 2.º de Picote-Bedah | 92" —1500—G.L. |
| " | Cacau, D. P. Silva | 55 | 3.º de Jaremon-Rupim | 91"4/5—1500—G.L. |
| 2—2 | Riso, B. Cruz | 55 | 7.º de Panurgo-Conqueror | 98"3/5—1600—G.L. |
| 3 | Nassau, E. Castillo | 55 | 7.º de Retiro-Joiosa | 123"3/5—2000—G.L. |
| 3—4 | Conqueror, R. Urbina | 55 | 9.º de Retiro-Joiosa | 123"3/5—2000—G.L. |
| 5 | Bedah, S. Lourenço | 55 | 3.º de Stromboli-Pactolo | 92" —1500—G.L. |
| 4—6 | Jacquard, C. Moreno | 55 | 1.º de Vencimento-Chimarrão | 75"3/5—1200—A.P. |
| 7 | Eager, F. Machado | 55 | 5.º de Clarel-Pactolo | 80"3/5—1300—A.L. |

**6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16.20 horas. (BETTING). — Record: Mantuano 79"4/5.**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Dança, D. P. Silva | 58 | 3.º de Bananal-Gladio | 89"4/5—1400—A.L. |
| 2 | Polonaise, O. Macedo | 54 | 4.º de Fulano-Good Friend | 94" —1500—G.L. |
| 2—3 | Montanhês, D. Moreira | 60 | 7.º de Path Finder-Dingo | 93"2/5—1500—G.L. |
| 4 | Cleon, A. Portilho | 58 | 3.º de Gladio-Obelia | 91"2/5—1400—A.L. |
| 3—5 | Flanut, C. Moreno | 58 | 6.º de Bananal-Gladio | 89"4/5—1400—A.L. |
| 6 | Colombiana, P. Tavares | 58 | 7.º de Bananal-Gladio | 89"4/5—1400—A.L. |
| 7 | Espadarte, J. Tinoco | 58 | 3.º de Peteim-Caravela | 120"3/5—1900—A.L. |
| 4—8 | Tocantins, L. Lins | 60 | 10.º de Bananal-Gladio | 89"4/5—1400—A.L. |
| 9 | Padua, B. Marinho | 56 | 4.º de Bananal-Gladio | 89"4/5—1400—A.L. |
| " | La Furia, A. Araujo | 56 | 5.º de Bananal-Gladio | 89"4/5—1400—A.L. |

**7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,0 e Cr$ 20.000,00 — Às 16.50 horas (BETTING) — Record: Tévere 146".**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Away, D. Ferreira | 58 | 2.º de Quiproquó-Acapulco | 199"3/5—3200—G.L. |
| " | Sahib, B. Cruz | 58 | 2.º de Quinto-Gatillo | 122"3/5—2000—G.L. |
| 2—2 | Panther, E. Castillo | 58 | 5.º de Quiproquó-Away | 199"3/5—3200—G.L. |
| 3 | Arenoso, B. Cruz | 58 | 7.º de J. de Fête-Impressiva | 96" —1600—G.L. |
| 3—4 | Baltimore, I. Pinheiro | 57 | 1.º de Efusivo-Inah | 140"4/5—2200—A.L. |
| 5 | Efusivo, A. Portilho | 57 | 2.º de Baltimore-Inah | 140"4/5—2200—A.L. |
| 4—6 | Reveur, A. Ribas | 58 | 2.º de Garufera-Buonarotti | 85" —1400—G.L. |
| 7 | G. Girl, D. P. Silva | 53 | 1.º de Impresiva-Platina | 149"3/5—2400—G.L. |
| " | Gatillo, C. Moreno | 58 | 4.º de Reveur-K. Khan | 99"1/5—1600—A.L. |

**8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,20 horas. (BETTING) — Record: Quejido 83"1/5.**

| | Animal — Jóquei | Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Reverência, O. Ullôa | 56 | 1.º de La Rouge-Inah | 98"3/5—1600—G.L. |
| 2 | Rondinella, B. Cruz | 56 | 1.º de Caçamba-Natalina | 125"2/5—2000—G.L. |
| 2—3 | Fortuita, C. Moreno | 60 | 2.º de Retouche-Extra | 58"2/5—1000—G.L. |
| 4 | Miss Nobel, O. Macedo | 53 | 2.º de Efusivo-Resorte | 87"3/5—1400—A.L. |
| 3—5 | La Rouge, D. Moreira | 56 | 2.º de Reverência-Inah | 98"3/5—1600—G.L. |
| " | Dyear, J. Tinoco | 50 | 5.º de Flambeau-Jonsion | 140"2/5—2200—A.L. |
| 4—6 | La Vision, Dalc. Silva | 51 | 4.º de Baltimore-Efusivo | 140"2/5—2200—A.L. |
| 7 | Caçamba, D. P. Silva | 54 | 4.º de Reverência-La Rouge | 98"3/5—1600—G.L. |
| " | Querela, Não correrá | 54 | 5.º de Grey Girl-Impressiva | 149"3/5—2400—G.L. |

*3.ª CARREIRA*

ROSEMBUCH, com R. Maia, trabalhou os 1.600 metros em 108" 3/5, correndo muito pouco e sem demonsdemonstrar capacidade para baixá-la. Estréia com pouca chance e sem possibilidade alguma. PUNICO, com J. Portilho e NAUGHT BOY com Tinoco, juntos, florearam na manhã de domingo, a distância de 1.600 metros em 104" 1/5, levando a melhor o Púnico, que derrotou com alguma dificuldade o novo companheiro de box. Púnico vai reaparecer em boas condições de treino e com francas possibilidade do secesso. NORA, com S. Lourenço, trabalhou os 1.500 metros em 103", correndo pouco e sem agradar. CHICO BRAMAR, com A Brito, trabalhou suavemente, na manhã de domingo, a distância de 1.600 metros em 108' 3/5, sempre pela grade de fora. Inscrito na reunião de terça feira em Correas produziu muito boa corrida.tendo secundado o cavalo Galanteio, tido naquela ocasião como a "barbada" do páreo, tendo êste vencido por seis corpos. Os restantes adversários, foram: Fogo Bravo, Evoé, Baby e Intermezzo, que nesta ordem chegaram atrás do nosso focalizado. Não sentindo a estirada, deve correr bem, servindo como bom azar. Bentevi, tambem inscrito para esta carreira, correu terça-feira lá na Serra tendo perdido para a egua Mimosa, chegando na frente de Douradinho, Juvenil, F. Black e outros recoinhecidos matungos". Como nos parece melhor que a turma, reputamos o pupilo de C. Rosa com muita chance de conseguir sua primeira vitória, aqui na Gávea.

*4.ª CARREIRA*

SOCORRO, com Lad, trabalhou na manhã de terça-feira, a distância de 1.400 metros em 90" 1/5, marca registrada em pista de areia bastante pesada. Seu final não foi dos melhores, pois o defensor do Stud Lodi, não corre bem na areia molhada. Sua forma, no entanto, é das melhores e em pista de grama normal continua sendo uma das principais figuras da carreira, podendo, sem causar surprêsa, repetir seu recente brilhareco, que foi, aliás, conquistado nesta mesma turma. GUAYAMAM com R. Gomes trabalhou na manhã de domingo a distância de 1 500 metros em 97", finalizando com fraca ação. Parece que o defensor do "Stud Três Brotinhos" decaiu de estado, pois seu arremate final poco nos encusiasmou. Salvo melhoras muito grandes no decorrer da semana, é que poderá ameaçar os principais favoritos da carreira. AMORÊ, com A. Araujo, floreou facilmente, na manhã de domingo, a distância de 400 metros em...

92" 2/5, chegando muito firme ao espelho e trazendo sobras quilométricas. Amorê nos parece a fôrça da carreira e, em previsão normal vai vender muito caro a sua derrota, nesta oportunidade. TOMBADILHO, com O. Macedo, galopou suave, na manhã de sábado, os 1.600 metros, registrando o tempo de 107" 2/5, sem preocupar-se em melhorá-lo em parte alguma no percurso. Tombadilho vai reaparecer em forma perfeita mas tem contra sua chance a sua indocilidade na partida, mal êste que o poderá prejudicar seriamente. Mas, se partir bem, acreditamos que, no final, estará lutando com os ponteiros pelas primeiras colocações.

*5.ª CARREIRA*

CACAU, com D P. Silva, floreou na manhã de domingo a distância de 1.500 metros em 99", correndo fácil e agradando sua desenvoltura. Na distância e na pista de grama sempre demonstrou ser bom corredor. Leva ainda o auxílio do companheiro Pactollo, que acaba de perder uma corrida incrivel para o potro Stromboli. Em previsão normal, deve ganhar agora, mas no caso de ser corrido como manda o "figurino". RISO, com B Cruz e RIFÃO, com A. G. Silva, juntos, trabalhara a distância de 1.400 metros em 90", levando a melhor o Riso, que dominou firme o companheiro de box. As marcas parciais de Riso foram muito boas, tendo passado os primeiros 1.200 metros em 75", e os primeiros 600 em 36", fazendo para os derradeiros 800 mtros o tempo de 54 . Riso vai reaparecer em boa forma e com chance de atrapalhar o favorito Pactollo, podendo lhe dar um grande susto. JACQUARD, com Moreno, trabalhou os 1.600 metros em 103" 2/5 chegando muito firme ao vencedor e demonstrando que atravessa, no presente momento, uma excelente forma. Jacquard só foi apresentado a correr uma única vêz e o fêz com pleno êxito. Esta será a sua segunda apresentação em público, podendo repetir o brilhareco da primeira. E' corredor, e seus responsáveis esperam que produza uma grande atuação nesta oportunidade. EAGER, com L. Coelho, correndo muito pouco marcou98" para os 1. 500 metros. Pouco deve pretender nesta carreira.

*6.ª CARREIRA*

MONTANHÊS, com Lad e MANDI, com B. Cruz, juntos, trabalharam a distância de 1 200 metros em .... 78"2/5, chegando o Montanhês em melhores condições que o companheiro e trazendo também boas sobras. Montanhês vai correr entre rivais de regulares cayacidades e vemos que sua chance de vitória, nesta prova, é muito boa, mormente se levar um aprendiz para lhe tirar três quilos no handicap, pois já temos dito que o pupilo de A. Cardoso não é animal de suportar grande carga. CLEON, com um Lad, galopou os 1.200 metros em 79" 3/5, perdendo para a companheira de box, Aliviada. Se só corre o que demonstrou no trabalho, é melhor ficar na cocheira; parece, porém, que o pupilo de Sant' Ana rende mais nos dias de corridas, pois se não fosse isso não poderia obter duas vitórias, lá na Serra. Seus responsáveis só desejam apresentá-lo a correr na pista de areia. Os demais inscritos, tomaram parte nas reuniões de sábado e quinta-feira passada.

*7.ª CORRIDA*

AWAY, com A. Araujo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 2.400 metros em 158" 2/5, fazendo para a última volta fechada o grande tempo de 130" com 101" 2/5, os últimos 1.600 metros, 37" 2/5 para a reta final e arrematando os 200 metros finais em 12" 4/5. Chegou correndo muito bem, parecendo que adaptou-se melhor no freio. Em suma, é a fôrça da carreira e deverá vence-la SAHIB, com J. Souza, vindo da volta fechada, marcou para os derradeiros 1.600 metros o tempo de 104", sem empregar-se a fundo em parte alguma do percuso. Ajudará o companheiro, reforçando em parte o seu número. PANTHER, com Castillo, floreou facilmente, na manhã de domingo, a volta fechada em .... 136" 1/5, correndo durante todo o percurso muito á vontade e sem preocupação de querer baixar sua marca. Para a milha final registrou 104" 4/5, com 13" 3/5, os 200 metros finais. Certo colega comentando o floreio de Panther, pelas colunas do seu jornal, disse que o pupilo de Covarrubias não era mais aquelê"; engana-se o caro comentarista, pois na semana passada, êste mesmo animal floreou a volta em 132", correndo muito bem e deixando as melhores das impressões sôbre seu estado de treinamento. Lógicamente, não seria justo, que após dois exercícios fortes em semanas seguidas, fossem seus responsáveis "meter-lhe o pau", na terceira consecutiva, com o risco de 'virar" até o cavalo. Foi, portanto, bastante aconselhável e prudente a maneira como foi trabalhado para o seu apronto final. ARENOSO, com J. Araujo, marcou para a volta fechada 133" 1/5, com 102" 2/5 para os 1.600 metros finais, chegando ao espelho fazendo alarde de uma excelente forma. Pens que a turma esteja forte para seus recursos, mas, mesmo essim, acreditamos que tenha um papel bastante saliente na corrida. BALTIMORE, com Pinheiro, voltou à pista para florear, suavemente, na manhã de terça-feira, a volta fechada, registrando o tempo de, 144", com 110" 3/5 para a derradeira milha O defensor do Stud Verde e Preto fêz todo o percurso sempre pelo meio da pista e sem a menor preocupação de marcar tempo. Nem seria aconselhável tal, pois acaba o mesmo de correr na quinta-feira passada, obtendo boa vitória sôbre Efusivo e Inah. Mantém a mesma forma e acreditamos que possa levar a melhor, pois agora, só agora, é que Baltimore vem revelando a classe de que é possuidor. Grande competidor de Away e não temos dúvidas em afirmar que vai lhe dar muito trabalho. podendo derrotá-lo, sem nos causar surprêsa. Efusivo e Reveur, tiveram seus exercícios comentados na 5.ª carreira de sábado. GREY GIRL, com D. P. Silva, trabalhou na manhã de domingo a volta fechada em 134", com 104"4/5 para a derradeira milha, com 67" os últimos 1.000 metros. A filha de Valerian continua na mesma forma que derrotou Impressiva e Platina, mas como vai enfrentar rivais algo mais poderosos, temos nossas dúvidas quanto as suas possibilidades de sucesso, apesar de não ser impossível repetir aquêla vitória. GATILLO, com Moreno, trabalhou na manhã de domingo, adistância de 2.040 metros em 134" 1/5, com 105" para a milha final. Não gostamos do arremate de Gatillo, que foi muito fraco.

*8.ª CARREIRA*

REVERÊNCIA com Moreno, trabalhou os 1.300 metros em 82", correndo muito bem e desenvolvendo ação final bastante firme. Reverência, pela derradeira apresentação, candidatá-se como séria inimiga, novamente aos primeiros lugares, devendo vender muito caro sua derrota. RONDINELLA, com B Cruz, floreou suavemente, na manhã de quarta-feira, a distância de 1.300 metros em 86" 3/5, finalizando com grandes sobras. Rondinella estêve em Cidade Jardim, onde disputou uma carreira, não sendo muito feliz naquela oportunidade. Retornou à Gávea, mas seu aspecto físico não nos parece ser dos melhores. FORTUITA, com um Lad, e Kameran Kham com E. Cardoso, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 87" 3/5, levando a melhor o cavalo que derrotou a companheira por meio corpo Mesmo perdendo, agradou o final de Fortuita, que vai reaparecer bem de estado e com um trabalho que autorize a ser considerada como forte competidora da carreira. Não sentindo a longa inatividade das pistas, vai ser das primeiras a cruzar o espelho de chegada. MISS NOBEL, com O . Macedo, trabalhou na manhã de sábado, a distância de 1400 metros, registrando a excelente marca de 87"2/5, fazendo sempre o percurso de galope largo e finalizando com muitas sobras. Miss Nobel está em grande forma e nesta carreira irá mostrar todo o seu valor de boa corredora. Se confirmar o que trabalhou, vai ganhar fácil. LA ROUGE, com A. Araujo, passou os 1400 metros em 91" 1/5, correndo fácil e terminando com muitas sobras. Mesmo assim, pouca fé fazemos em suas possibilidades, pois existem no párea adversárias melhores. LA VISION, com Dalcino. estêve na raia, registrando o bom tempo de 62", com a areia pesada. La Vision correu bem em seu derradeiro compromisso e se repetir a atuação de quinta-feira passada, tem muita chance de conseguir sua primeira vitória no Brasil. Acontece que, na pista de grama, seu rendimento é bastante diminuto. CAÇAMBA, com A. Portilho, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.300 metros em 83" 1/5, arrematando muito firme e desenvolvendo boa ação. Caçamba acaba de correr bem, e como azar para o placê reputamos dos melhores, na corrida.

# G. P. SALGADO FILHO

**INCITATUS**

**A prova básica da reunião de hoje na Gávea, sabem os leitores, é o G. P. Salgado Filho, antigo América do Sul, em 2.400 metros, a pêsos da tabela "protecionista" e admitindo sobrecargas por determinados ganhos. Dessa maneira, a tradicional competição não é prova clássica. Apezar disso, possúi grande importância técnica e ocupa um lugar destacado no calendário hípico metropolitano, visto que na relação de seus ganhadores figuram alguns dos nomes mais famosos de nosso turf.**

**O campo dêste ano está muito bom. Exceção feita dos campeões Gualicho e Quiproquó, reúne a melhor categoria de corredores, sendo de observar que as ausências de Do Well (herói do "Dr. Frontin") e de Obolenski e Acapulco (grandes figuras dos internacionais) não chega a diminuir-lhe o interêsse, dada a presença de Away, o cavalo mais discutido da atualidade. O poderoso "stayer" filho de Foxhunter é considerado, com justiça, a maior figura da prova. Se correr à altura de suas melhores atuações dificilmente perderá. Acontece porém que, em igual distância, Away fracassou completamente no G. P. Doutor Frontin, quando não chegou a assumir o comando. Talvez o percurso, pelo tipo de corrida que impõe, fornecendo aos mais ligeiros bons motivos para lutar desde logo pelo comando, seja desfavorável ao galopador típico que é Away. Não se pode negar, contudo, que na oportunidade mencionada, o alazão atuou abaixo de seu rendimento normal. Daí que, ajudado ainda por um bom corredor de tiros médios como o é o francês Sahib, seja Away a principal figura do páreo.**

**Grey Girl é, dos concorrentes, única no contar com triunfo em prova da série internacional. Ela o obteve no G. P. Marciano de Aguiar Moreira, antigo Diana, precisamente na mesma distância do encontro de hoje. E o fêz em pista de grama leve... Por isso mesmo os seus responsáveis acham-se esperançosos. A valente tordilha nacional tem um bonito "rush" e se dá bem no percurso. Por seu turno, o veterano Panther é outro bom corredor na milha e meia e acha-se em grande estado. Correu bem no "Dr. Frontin" e é sempre perigoso. Baltimore, o uruguaio que tem dado muito que falar, vem de vitória em 2.200 metros na areia. Já correu bem no percurso e na grama leve, porém, quando disputou o G. P. 16 de Julho. Bem guardado, poderá desferir forte atropelada final. Os demais parecem-nos fracos para a companhia já mencionada.**

**O handicap final em 1.400 metros para eguas dá realce à reunião, contando-se entre suas disputantes as credenciadas Reverencia, Fortuita, Rondinella, Miss Nobel e Lá Visión. Um campo que inclúi ganhadoras clássicas, como se vê. Por outro lado, os 2.000 metros de Prêmio Ministério da Aeronáutica apresentam um conjunto pequeno mas selecionado de bons corredores, entre êles Kayak e os ganhadores semi-classicos Tio Chico e Flambeau. E finalmente convém notar o reaparecimento do potro Jacquard, filho de Romney que impressionou muito na estréia, agora na milha do quinto páreo, enfrentando uteis ganhadores pertencentes à nova geração. Recomendamos atenção para a corrida de Jacquard que póde vir a ser, brevemente, um dos pontos altos da turma.**

# O TEMPO DE MARCO FOI...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

deixar de ser, pois o cavalo só fêz melhorar, depois de perder aquela carreira incrivel para Ravel em 113" 1/5... Êsse "record", para o Marco, já estava caindo de maduro...

**Trabalho Espetacular**

— Depois — continuou Mariano Sales — não é de hoje que o Marco vem assombrando na areia, em trabalho. Outro dia, floreando uma volta fechada, marcou 131" cravados, com 100" cravadinhos para a derradeira milha...

— Não é possivel?!

— Mas acredite e se tiver dúvidas, pergunte a qualquer "coruja" da Gávea se foi ou não verdade. Por isso, fiquei animado para enfrentar Quiproquó e outros, mas acontece que não há clássicos na areia sêca...

A palestra decorria animada. Mariano, porém, tem quase quarenta pensionistas e foi até as duchas para dar um banho no Cadeado.


EXCURSÃO à OURO PRETO

Conheça as nossas cidades históricas, numa excursão inesquecível.

Partida — 30 de Outubro.
Regresso — 3 de Novembro.
Viagem de ida e volta pelo — luxuoso trem — VERA CRUZ

Excursão a Congonhas do Campo, e as obras do Aleijadinho

Estada no GRANDE HOTEL DE OURO PRETO

Preço — Cr$ 2.000

LOTAÇÃO LIMITADA

Organização EXPRINTER

Av. Rio Branco 66/74



LOTERIA FEDERAL QUARTA FEIRA 3 Milhões de CRUZEIROS



ÊSTE HOMEM COMO OUTROS MAIS



FOI SELECIONADO ENTRE MUITOS PARA D. P. CLETO LIMITADA !




E' por isso que D. P. CLETO LIMITADA apresenta tão alto padrão de acabamento em estofamentos para automóveis, capas, reformas de interior, capotas, tetos etc.. Porque seleciona os seus profissionais, o material de trabalho e os preços, os melhores da praça, até 25% menos dos vigentes no mercado.

A vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - Rio

Vogo Publicidade



"Portuguêses" mandam nos EE. UU.

Em Massachusetts 35.000 portuguêses naturalizados americanos constituiram-se em poderoso núcleo que decide eleições e manda de verdade. Esta reportagem focaliza New Bedford, onde vivem os lusitanos nos Estados Unidos.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO CR$ 5,00

Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

# COVARRUBIAS descobriu o "Elixir da Juventude"...

**Diario Carioca**
*Turfístico*

## FLOREIO

O Grande Criterium teve em RETIRO um vencedor corajoso mas, sem mostrar superioridade absoluta. É que JOIOSA, embora sem uma corrida muito favorável endureceu na reta e obrigou Marchant a fazer das tripas coração... O paulista Jolly Jocker chegou perto e Gibatão foi uma decepção no freio e na distância...

Pactolo, levado na certa, perdeu para Stromboli e Picote, ficou metade da corrida "encaixotado"...

Em São Paulo, a C.C. está disposta a ser rigorosa, nessa questão de reforma de matricula para os treinadores Seu atestádo de boa conduta no turfe e capacidade profissional, não poderão continuar...

Falou-se na saida de Minguinho do Stud Seabra. Minguinho desmentiu. Deixar a coudelaria de Tirolesa, por que? Mancada na certa. Se Minguinho fôr tão inteligente como Zuniga, deve entoar, em côro com o treinador, aquela marchinha carnavalesca:

— Daqui não saio, daqui ninguém me tira...

O movimento nas cocheiras aumentou... Muita gente está interessada nos potrinhos. A maioria, no entanto, já foi comprada. Mas haverá, como sempre, os incautos, para dar sensação aos arremates...

Away apareceu inscrito novamente. E novamente juntos com Away, Zuniga e Domingos Ferreira. Na grama sêca, teremos, agora, a "prova dos nove"...

E já que falamos em Zuniga e Domingos Ferreira, Mario de Almeida segue de vento em popa lá em Cidade Jardim! Quando voltará a respirar os ares cariocas?

...E a semana não teve outras grandes novidades... Nem Corrêas forneceu seus assuntos palpitantes para o noticiário policial do turfe...

# AWAY, OUTRA VEZ FAVORITO E COM DOMINGOS FERREIRA



Logo mais estará em ação um dos cavalos mais discutidos da Temporada. Na verdade, qualquer coisa se passa com êsse Away que trabalha para passar por cima e se bem que não faça sempre "papelões", ainda não confirmou o que mostra pela manhã. O "Gato de Máscara", se confirmar, é um "tapa". E o mais interessante de tudo, nesta nova apresentação do "crack" argentino é que terá a direção de Domingos Ferreira. Vejamos como se portam os dois, ou melhor, os três, porque Zuniga também está com muita responsabilidade no páreo...

## O Diario Carioca APONTA

### DUPLAS

| | |
|---|---|
| Barafunda — Mimosa | 14 |
| Flambeau — Kayak | 12 |
| Punico — El Gin | 13 |
| Amoré — Herval | 14 |
| Pactolo — Conqueror | 13 |
| Dança — Elanut | 13 |
| Away — Baltimore | 13 |
| Fortuita — Reverência | 12 |

## Panther está 'retosando' como potro de dois anos!

**O "Gato de Máscara" precisa de calçar as botas de sete léguas para derrotar o filho de Guatán na grama sêca — Gibatão já pertence ao passado — 'Vamos tratar desse pareozinho, agora'**

Don Cesar Covarrubias está muito alegre esta semana. Para todos tem um sorriso e qualquer piada que lhe contem é motivo para uma gargalhada...

O repórter sabe que Covarrubias é sujeito de bom-humor. Mas ao mesmo tempo, percebe que o treinador somente fica assim, contente, quando tem algum cavalinho em "ponto de bala" para correr. E' o caso de Panther. O filho de Guatan está "retosando" como potro de dois anos. Até parece que o Covarrubias descobriu o Elixir da Juventude. Num gesto largo, declara mesmo ao repórter:

— Êsse pareozinho me agrada. Vamos tratar dêle agora. Gibatão já pertence ao passado...

— Como assim, Don Cesar?

**AWAY, O "PAPÃO"**

O trabalho de Away foi qualquer coisa de formidável. Volta fechada em 129" e 3/5. Nem por isso Covarrubias está amedrontado. Passa as mãos nos cabelos grisalhos e diz, em tom de blague:

— O "Gato de Máscara", possivelmente, terá de calçar botas de sete léguas...

**OTIMISTA DON CESAR...**

— Otimista, Don Cesar...

— Não é para publicar. Fôrça de expressão. Mas pode escrever que meu cavalo há muito não pegava tanto estado...

Nisso, vinha chegando o Go Drake. Covarrubias suspirou:

— Êsse potrinho é uma esperança. Contava com êle para o "Imprensa". Vamos ver se dá tempo. Tem muita pinta...

— E o Gael, como anda?

— Bem, obrigado.

— E Gibatão?

— Aguardando os páreos até a milha.

— Geranio?

— Entrou em cura. Se firmar, como espero, nem é bom falar... Aliás Makuí sempre foi muito mais "baleado" e acabou ganhando até na grama dura...



*Mariano Sales não tem a menor dúvida quando a exatidão do tempo oficialmente na vitória de Marco e afirma: — Foi o recorde no duro.*

COVARRUBIAS *está contente com o estado atual de PANTHER. Espera grande atuação do filho de GUATAN frente a AWAY*

# "O TEMPO DE MARCO FOI "RECORD" NO DURO!"

**Mariano Salles não compreende como tomaram 114", quando Henrique de Sousa e outros registraram 112"2/5 — Primeiros 1.200 metros em 74"1/5! — Um trabalho espetacular, que responde a todos: volta fechada em 131", últimos 1.600 metros em 100" cravados!**

Não sabemos como nasceu o boato. Nem Mariano Salles sabe explicar. A verdade é que andaram dizendo que o tempo de Marco esteve bem longe do "record" de distância, — em poder de TOMYRIM desde 1931 e igualado várias vêzes. Marcaram mais de 114"... E, como foi apregoado oficialmente, Marco venceu em 112" 3/5!

A propósito dos comentários que circulavam, com o objetivo de desvalorizar a façanha do cavalo nacional, nossa reportagem colheu as impressões do treinador Mariano Salles, o responsável pelo preparo de Marco. Enquanto tragava o cigarro, o popular "entraineur" comentava:

— Veja o senhor que passaram os primeiros 1.200 metros em 74"1/5 e chegaram correndo de verdade, na reta. Meu cavalo, o Kayak e o Mercury voavam! Para dar 114" ou mais, teriam de descer a reta em 40" mais ou menos. Ora, a ação dos cavalos era violenta. Para trinta e oito, mais ou menos. E isso basta, para confirmar o "record".

**Também Marcaram!**

Mariano Sales prefere falar com argumento mais forte:

— Henrique de Sousa, o Neco e mais um treinador, marcaram 112" 2/5. Portanto, o "record" de 112" 3/5 está certo. Se houver êrro, é contra...

— Quer dizer que tudo não passa de conversa...

— Claro! O tempo de Marco foi "record" no "duro"! E não podia

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

# 'Se houver luta, contem com a Grey Girl, sim?!'

**Alcides Morales diz que o páreo é um bocado difícil, mas...**

O telefone tilintou e do lado de lá atendeu uma voz de sono:

— Alô! Com quem deseja falar?

— O Alcides Morales está?

— E' êle mesmo. De que se trata?

— Fala aqui do DIARIO CARIOCA, Parrudo...

— Olá! Como vai o amigo?

— Bem, obrigado, às voltas com esta nossa página colorida. Mas... quais são as novidades, como está passando a Grey Girl?

— Muito bem, obrigado...

— E domingo, vamos ter outra vitoriazinha regada a champagne?

— Quem sabe? A esperança é a última que morre...

— O páreo é duro, não?

— Bastante...

— Muito difícil para a égua?

— Um bocado... Mas se houver luta, contem com a Grey Girl no final, sim?!

— Sim, Parrudo e muito obrigado. Vá dormir, que precisa acordar cêdo para enfrentar o batente...

— O. K. Até amanhã. Um abraço...



*Pelo menos no telefone, Alcides MORALES não se mostrou pessimista... O treinador sabe que o páreo é duro, mas não deixa de ter esperanças na GREY GIRL.*

# RECADO DO "PARRUDO", PELO TELEFONE:



# *Elas não vivem de sonhos*

**As meninas de sociedade no Brasil trabalham, estudam, ou casam logo**

DEBUTANTE

# Diario Carioca

## ÊLE NÃO TEM MÊDO

**Wolfgang Neuss é considerado o maior bebedor da Alemanha atual. Calcula-se que êle beba uma média de trinta chopes, quinze martines e quatro garrafas de champagne por dia. O melhor disso tudo é que Wolfgang jamais sente essa indisposição geralmente chamada "ressaca", jamais fica tonto ou mesmo "alegre" demais. Para provar a sua resistência, o famoso bebedor (que é também dono de um "cabaret") sobe de vêz em quando ao alto das ruínas de uma igreja bombardeada e bebe até não poder mais. Explica êle: "O meu médico afirma que um dia dêstes vou ficar completamente tonto. Para mostrar a êle que isso ainda não aconteceu subo até aqui. O meu equilíbrio está perfeito. Não tenho medo de morrer desta queda".**



## O DESTINO DE 8 EX-DEBUTANTES



Maria Teresa Fontes (hoje senhora John Gardner) debutou em 1942



Teresa Alencastro Guimarães (hoje senhora Aluizio Munz Fireire) debutou em 1944



Silvia Régis de Oliveira (hoje princesa Faucigny Laucinge). Debutou na Côrte Inglêsa



Nora Martins (hoje Condessa Borergde Bezas). Debutou em Washington no ano de 1945.

### *Ela quis ser Presidente da República*

Uma das festas mais bonitas e tradicionais é a apresentação das jovens que terminam os estudos. As debutantes, como são chamadas em tôda parte do mundo, vestem-se lindamente de branco e são recebidas num grande baile, no qual elas são apresentadas à sociedade, o que passa a ser um marco, na vida de cada moça. Daí em diante elas podem sair à noite, usar decotes um pouco maiores, ter um namorado e talvez até fumar. Mas essa etapa também marca o início de novas responsabilidades, de novos estudos, viagens de aperfeiçoamento, às vêzes cursos de arte, às vêzes trabalho de secretaria em algum Ministério. A menina de ontem passa a ter personalidade própria, deixa de ser filha de Fulano de Tal e até certo ponto passa a ser dona do seu nariz. Como em Paris, Londres, Roma, Washington, Nova York, o baile das debutantes no Rio e em São Paulo (organizado sempre pela grã-finíssima revista "Sombra") é uma atração anual e espetacular.

No Brasil entre as ex-debutantes que hoje podemos citar como bons exemplos do que pode vir a ser o futuro de uma moça estão: 1) **Maria Teresa Fontes**, herdeira do milionário E. G. Fontes. Casou com o norte-americano John Gardner, homem de negócios. Tem filhos, leva vida confortável mas simples. Debutou em 1942 e não mudou muito, nem com o casamento (por amor) nem com a possibilidade de herdar uma das grandes fortunas do país. E' bonita.

2) **Silvia Regis de Oliveira**, teve o excepcional privilégio de debutar no Palácio de Buckinghan, quando o seu pai, o saudoso Regis de Oliveira, era embaixador junto à Côrte de Saint-James. E' hoje casada com o príncipe Faucigny Lancenge, proprietário de grandes hotéis na França. Ela muito auxilia o seu marido na difícil administração dêsses estabelecimentos.

3) **Maluh de Ouro Preto**, debutou em 1941. Hoje é jornalista e escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras. Faz parte da nova geração de intelectuais brasileiros. E' bem viajada, solteira, simpática e esportiva. Está preparando um romance volumoso. Debutou muito menina.

4) **Nora Martins**. Debutou em Washington, quando o seu pai, senhor Carlos Martins, era embaixador do Brasil. Foi eleita "Miss Nações Unidas", e pouco depois casou em Paris com o nobre Bourg de Bozas. Parece que a ex-debutante Nora Martins, que vivia com seu marido no Rio, não foi muito feliz no casamento, tendo viajado há dias para a França a fim de obter um divórcio. E' uma das mais lindas moças do Rio e certamente o futuro ainda lhe reservará coisas agradáveis.

5) **Teresa Alencastro Guimarães**, filha do senador Alencastro Guimarães, debutou em 1944 e hoje está casada com o senhor Aluizio Muniz Freire. Foi a debutante número 1 do Brasil, sem a menor dúvida. Apareceu sensacionalmente na primeira página de todos os jornais e seus cabelos loiros, sua figura fina e elegante fizeram época. Hoje vive pacatamente para o seu marido e filhos.

6) **Elza Vilela**, debutou também em 1944, com 17 anos. E' hoje casada com o senhor Luiz Sanchez y Dobles, que, com trinta e poucos anos, é o embaixador de Costa Rica junto ao govêrno brasileiro. A ex-debutante de "Sombra" é hoje a embaixatriz mais jovem do corpo diplomático, com a curiosa circunstância de o ser no seu próprio país.

7) **Angela Belford Roxo**, de tradicional família, foi uma das debutantes mais irrequietas da sua época. Apa-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Maluh de Ouro Prêto, debutou em 1941 — hoje é jornalista e escritora



Angela Roxo — Debutou em 1946 — Hoje é Secretária do Ministro da Educação



Daruza Leão — Debutou em 1948. Já foi modêlo de Fatts, hoje trabalha no Rio



Elsa Vilela (hoje Embaixatriz Luís Sannches y Dobles). Debutou em 1944

## CIDADE NUA

*A camionetinha freiou bruscamente e o carioca entrou. Aliás, o carioca não é daqui, mas de Minas. Há uns quinze anos que êle já viu a baía de Guanabara, mas acha sempre um espetáculo novo. As côres e as tonalidades mudam, vantagem que a paisagem marítima tem sôbre a do campo. Pela janelinha do lotação êle olhava wela milésima vez o Pão de Açúcar, Niterói, enfim, tudo que é possível vêr-se de Flamengo. Na curva do Russel foi despertado por um tilintar constante. Era o tacômetro. Por certo, pensou com seus botões, olhando a cara feroz do chofer, êle está parodiando aquêle velho adágio popular "a alegria do palhaço é ver o circo arder", bolando consigo que "a alegria do chofer é ver o tocômetro queimar". Tornou a olhar pela janela, mas a posição já obrigava-o a torcer a cabeça para ver o que queria. Desistiu. Na frente, uma loura parecia ainda mais festiva que o morro. Descansou os olhos nela, porque, afinal, mais valem dois morros que um.*

*Saltou na Mesbla, atravessou a rua pulando e safando-se para chegar vivo do outro lado. Num dos pulos concluiu que devia engraxar os sapatos. Passou pela fila de táxis que, segundo as más línguas, são primos das "táxi-girls" dos "dancings" próximos, numa maldosa alusão à fonte do provável empréstimo, a longuíssimo prazo para compra dos mesmos. Sentou-se na cadeira alta, e como os dois italianos engraxates se mantivessem mudos (dando a impressão que por fôrça de trabalharem juntos haviam esgotado o assunto) a primeira coisa que lhe chegou aos ouvidos foi o pregão "blusões de nylon agora por oitenta. De tôdas as colores. E' barato, é barato..." O homem repetia sempre as mesmas coisas, monótonadamente, pulando a ordem das frases com estivesse se defendendo da prpria monotonia. O carioca pensou como os artigos de "nylon" estavam baixando de preço. Lembrou-se com um sorriso meio apagado de certa meia que lhe custara bons cobres, para outras pernas... Até que o apito do organizador da fila de táxis veio tirá-lo dos sonhos, fazendo-o notar a lista de bicho que era passada sorrateiramente de mão em mão e conferida com os jogos feitos pela manhã. "Blusões de nylon agora por oitenta. De tôdas as colores..." Era meio dia e por isso um caminhão de lixo parou bem em frente. Môscas e tudo.*

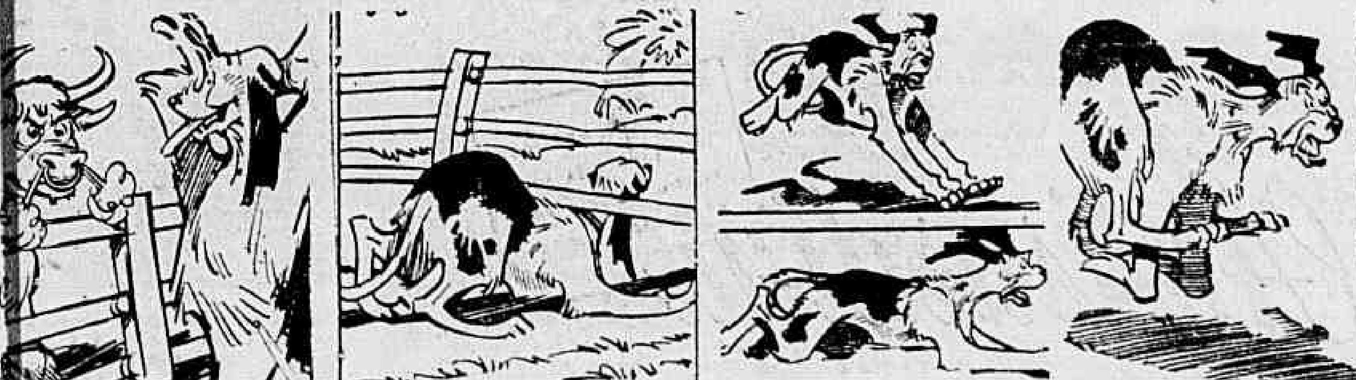
## *A Mão no Bôlso*
### (DO ALHEIO)

**LEIA NA SEGUNDA PÁGINA**



**Neste feliz flagrante de Orlando Ali, na tarde do dia 18 dêste mês, vemos a ação pecaminosa de um menor desamparado, aliviando o alheio de seus cigarros. Na segunda página Haroldo G. Damasio narra o drama pungente desta meninada infeliz**

**NAPOLEÃO**



# Nós Aplaudimos





**D. ALOISIO — MASELLA**

Quando da fundação da Pontifícia Universidade Católica, o Núncio Apostólico junto ao govêrno brasileiro prestou relevantes serviços àquela Universidade.

Agora, o Conselho Universitário daquela organização acaba de conferir, por proposta do professor Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade de Direito, o título de "Doctor Honoris Causa" ao cardeal D. Bento Aloisio — Masella.

**JANE RUSSEL**

Descoberta e lançada por Howard Hughes, Jane Russel começou a firmar-se graças ao seus predicados físicos, fazendo até hoje sucesso como "pin-up girl". Porém; suas últimas produções (recentemente imos "o Proscrito") têm dado à artista certa projeção nos meios cinematográficos. Concretizando seu sucesso, acaba de deixar gravados, na calçada do Teatro Chinês, seus pés e mãos, ao lado dos mais célebres artistas da sétima arte.

**WINSTON CHURCHILL**

Recentemente o primeiro-ministro inglês (pintor de certo mérito), ganhou o prêmio Nobel de literatura. Agora, voltando à liderança do gabinete, depois de curtas férias ao sol e nas praias do Mediterrâneo, parece tomado da energia de sempre. Assim, acaba de fazer o que os entendidos chamaram de "magnífica manobra política" tentando levar à frente seu velho sonho de promover nova reunião dos quatro grandes.

**GENTIL CARDOSO**

Depois de levar o Vasco ao campeonato, Gentil recebeu bilhete azul. Caso inédito no futebol brasileiro. Saiu do Vasco e foi para o Botafogo e a mudança não demorou: o time de General Severiano passou a atuar muito melhor. Embora o Botafogo não estivesse num bom dia e o Madureira funcionasse com eficiência, quando tudo indicava que o jôgo terminaria num empate, verificaram-se dois lances que deram a vitória ao esquadrão alvinegro. Domingo, antes do jôgo começar, o povo aplaudiu entusiàsticamente Gentil, numa demonstração de reconhecimento de sua competência.







Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas. e seja três vêzes mais bonita!

Antisardina


## Ela quís ser presidente

(Conclusão da 1ª Página)

recia, com sucesso em tôdas as festas. Hoje, trabalha, lê e estuda com dinâmico entusiasmo. Faz parte do gabinete do ministro da Educação e confessa que quando era debutante nunca pensou que viesse a trabalhar com tanto prazer. E' bonita e já rejeitou mais de 50 pedidos de casamento, porque "quando eu me amarrar será para sempre".

8) **Danuza Leão.** Debutou com 14 anos, o que não deixa de ser um caso único de precosidade. Quando menina queria ser P. da República. Ainda não chegou a tanto, mas o seu sucesso como modêlo profissional de Jacques Fath é um acontecimento conhecido. Já provocou muitas paixões, aqui, na Bahia, em Londres. Charles Chaplin, Maurice Chevallier, Rubem Braga e o Duque de Windsor são seus "fans". E' a pessoa mais inesperada do país. Quando debutou era pouco mais do que uma criança. Hoje, com 20 anos ela já conhece o mundo. Talvez venha a ser Presidente. Entre a política atual e ela qualquer coisa pode acontecer.


**Dr. Alipio S. Tocantins**

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 3.º s/308

Tels.: 32-9184 Res.: 26-3336


# Você Não Sabe Nada?

HGD

### História

1 — Em que ano chegou à Bahia o governador geral Diogo Luís de Oliveira?

2 — Quem foi o padre Diogo Feijó?

3 — Durante quantos anos os holandeses estiveram em Pernambuco?

### Geografia

4 — Qual é o país mais montanhoso da Europa?

5 — Quais são os três bairros do Recife?

6 — Quais são as três bacias hidrográficas mais importantes do Brasil?

### Ciência

7 — Qual é o nome científico do sal de cozinha?

8 — Onde se encontra o músculo costureiro?

9 — Quais são os alimentos inorgânicos?

### Literatura

10 — Qual o autor de "Han de Islândia"?

11 — Em que ano morreu Xavier de Montapin?

12 — Quem escreveu "Uma Estrêla Passou"?

### Esportes

13 — Qual o maior escore, registrado num Vasco x Flamengo?

14 — Qual a mais recente Federação esportiva, criada entre nós?

15 — Qual o nome do jogador brasileiro que vai casar-se com uma artista de cinema francesa?

### Música

16 — Quem compôs os Concêrtos de Brandemburgo para orquestra?

17 — Quantas missas compôs Mozart?

18 — Quantas Rapsódias Húngaras compôs Franz Liszt?

### Rádio

19 — Qual o autor do baião Cuco?

20 — Fora do rádio qual é a profissão de Hervê Cordovil?

21 — Tècnicamente, qual o melhor ponto do Rio, para localização de tôrres de televisão?

### Cinema

22 — Qual foi o primeiro filme brasileiro falado?

23 — Za Za Gabor a sensação de Hollywood é casada com que artista?

24 — Qual a companhia cinematográfica brasileira que tem seus estúdios no alto da Tijuca?

25 — De quem é o pensamento: Onde reina a ignorância, é loucura ser sábio".

### GRAU DE SUA SABEDORIA

| | |
|---|---|
| zero ponto | VOCÊ NÃO SABE NADA |
| 5 a 20 pontos | VOCÊ SABE POUCO |
| 25 a 45 pontos | VOCÊ ESTÁ SABENDO |
| 45 a 70 pontos | VOCÊ E' SABIDO |
| 75 a 90 pontos | VOCÊ É UM SABICHÃO |
| 95 a 100 pontos | VOCÊ E' UM SÁBIO |

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS

E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

# Escreve HOJE

TIMBAÚBA DA SILVA

## A NOSSA MÚSICA

**Sendo provavelmente o maior repórter técnico criminal do país Timbauba nos surpreende hoje escrevendo sôbre... "Música Popular". Mas percebe-se o seu espírito de investigação e vigilância policial sempre presente mesmo nêste assunto que não é o crime.**



*O que há com a música popular? Ao contrário do que acontecia anteriormente os musicistas populares perderam a veia melódica que produziram tantos sambas notáveis e realizaram produções que até hoje são tocadas e cantadas muito embora o tempo decorrido.*

*Em vez daquêles sambas repinicados que tanto sucesso causaram na Europa, em lugar das melodias locais que se impunham desde logo pelo sentido de sua letra escrita com sentimento e poesia o que se ouve são arranjos calçados em músicas estrangeiras, são imitações com aproveitamento integral de certas frases musicais que revelam desde logo a origem principalmente norte-americana.*

*As próprias orquestras, que eram antes tipicamente nacionais em face a instrumentação especial que usavam, sofreram profunda modificação com a inclusão absurda de instrumentos metálicos estridentes, com o uso excessivo de baterias e acessórios, resultando daí a perda daquela característica que tornava a nossa música tão apreciada pelo ritmo e pela harmonia.*

*O espírito de imitação está matando aos poucos a música popular brasileira.*

*A mania de se fazer letra para tôdas as músicas que são apresentadas nos filmes americanos, o "snobismo" de se traduzir o que é cantado fora do país, a preocupação de seguir as pegádas da música da grande república da América do Norte, tudo isto está aos poucos cavando a ruina da música popular. E é por isto que todo mundo assobia os boleros, os tangos, os foxes, as valsas, deixando de lado o samba e o chôro que são tipicamente nacionais, que têm em seu ritmo todo o sentimento do povo e tôda sensualidade da raça e que quando levados para qualquer outro país tanto sucesso alcançam.*

*Hoje, pode-se dizer sem contestação, não há mais samba brasileiro. O samba está americanizado na sua orquestração irritante, nas suas frases estridentes, no seu ritmo quase que de acôrdo com as músicas de outras regiões.*

*Ou músicos e cantores reagem contra a infiltração da música estrangeira ou em pouco tempo a produção nacional deixará de existir.*

*Os próprios cantores de rádio, os chamados cartazes da música popular, preferem cantar e gravar o que vem de fora com letra portuguêsa procurando imitar determinados ases da música norte-americana, francêsa e italiana. Já perderam sua personalidade. Já se desnacionalizaram.*

*O elegante é cantar em inglês arrevesado, em francês forçado, em italiano amacarronado.*

*Não é só pròpriamente a música que está se despersonalisando. As letras dos nossos sambas são de uma pobreza de causar dó. Só sabem falar sôbre morros, favelas, cachaça, malandros, mulatas, barracões, traições amorosas e infelicidades.*

*Em vez da alegria, do amor, da beleza da terra, dos encantos morais o que elas cantam é a miséria e o vício e tudo isto em linguagem de gíria ferindo os ouvidos com rimas forçadas.*

*E' preciso que os musicistas e cantores salvem a música popular brasileira, afastando-a da influência de outras músicas, restabelecendo nos sambas aquêle repenicado gostoso que tanto faz bem a quem ouve e tanto sucesso promoveu lá fora.*

*Guardemos a nossa música, pois ela é a alma do Brasil.*

# A Mão no Bôlso

## O drama do menor desamparado — As portas do bem para êles estão fechadas — A animação do Ministro — Descaso dos ricos

HAROLDO G. DAMÁSIO

Quem toma contato com esta cidade do Rio de Janeiro, que encanta e exalta o espírito, não só pela sua poética e tão decantada beleza natural, mas ainda pelas inegáveis realizações que soube nela o homem implantar, com indomável gênio criador, não pode ficar alheio a um paradoxo gritante: o problema do menor desamparado. Parece incrível que com a evolução econômico-social de uma Nação, sua capital que cresce e se desenvolve assombrosamente como o Rio, nela cresça também na mesma proporção a legião de menores desamparados. Cêrca de 140.000, atualmente é a estimativa do número dessa infeliz juventude e as instituições públicas só comportam e precàriamente 10.000, dessa elevada quantidade.

MENORES — GOVÊRNO

O problema despertado pelo sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, criando uma comissão para estudo e elaboração das medidas a serem adotadas para resolver o problema, e a presença buliçosa do criminoso Mauro Guerra (foragido do S. A. M.) nos morros da cidade, precipitaram o interêsse do povo e da imprensa na campanha que ora se desenvolve em prol de pequenos desamparados.

A VIDA DO MENOR

A êstes meninos, que não tem quem olhe por êles, que são chamados de "moleques", sofrendo arbitrariedades de adultos autoritários, são realmente, os que menos culpa têm de tudo. O que poderá fazer um 'moleque", senão vender o seu amendoim torrado, engraxar sapatos nas calçadas, fazer com carrinhos, transportes nas feiras, vender balas nos trens, vender plantas e passarinhos de porta em porta, lavar caixas de gordura, ou jogar sua peladas na rua, ganhando o seu dinheirinho honestamente ou se divertindo pensando em chegar a ser um Ademir ou um Zizinho. Mas a polícia os persegue, os "rapas" levam tudo, e ainda dão "cascudos". E a meninada pobre, com pouca idade, sem responsáveis, sem instrução, sem quem os olhe, ficam obrigadas a um ócio, em que os golpes, as artimanhas, geram de cérebros inteligentes — que não tem outra função — levando-os à senda perigosa e contagiante do crime.

Se não há instituições públicas e muito menos particulares capazes de socorrelos. Se as escolas públicas não têm vagas. Se o mais próximo diz: Vai trabalhar vagabundo! E se o garôto não encontra onde nem como, o jeito é virar esperto e meter a mão no bôlso do alheio.

PODIAM DEIXÁ-LO TRABALHAR

Quando o próprio Ministro da Justiça (animadíssimo com a campanha) declara sempre, que com a pequena verba que dispõe e que disporá no próximo ano, só poderá tomar medidas complementares, para minorar as deficiências que existem no Serviço de Assistência ao Menor (S. A. M.), e enquanto alguns dos nossos multimilionários, não tiverem a feliz idéia de terem uma iniciativa particular neste sentido; a situação ficará ainda angustiante. Portanto por que não organizar postos de assistência ao menor, junto à igrejas ou escolas primárias, em que uma vez ali matriculados os pequenos cariocas desamparados, pudessem mediante identificação viver dêstes pequenos expedientes, sem que a pôlícia os molestasse. Os homens de indústria e de comércio, bem como as autoridades deviam transigir com esta pequena e ilegal concorrência. (Temos como exemplo os pequenos jornaleiros).

Êstes postos de assistência ao menor, se encarregariam, de arranjar vagas nas escolas públicas para êles, orientá-los na prática da religião, facilitarem roupas e medicamentos, e enfim fazer com que suas inteligências trabalhassem em outro sentido, livrando-os do caminho do mal.



Vendedor de amendoim — sempre assustado, com a provável presença do "rapa", que não os deixa ganhar seu dinheiro honestamente. Ele não sabe por que?



Este é o único prazer, — além de pegar carona dos bondes — da garizada desamparada desta cidade. Mas isto só acontece até quando surge a R.P. e leva a bola, que foi comprada depois de uma chorada "vaquinha"



Não tendo o que fazer, e não podendo fazer o que querem, os "moleques" procuram um terreno baldio, longe das vistas da polícia e se entregam ao fascinante jôgo da "mão fechada"

## Histórias Que Acontecem

# Uma noviça encontra um ladrão



VIERA de muito longe, arrastando-se do sul para o norte. Já cortara Santa Catarina, Paraná e São Paulo no seu andar teimoso de vagabundo. Não sabia por que andava, e seus pés não cediam por muito tempo ao cansaço. Era alto e barbado como o Conselheiro. Feio, totalmente feio, no entanto seu rosto guardava uma expressão inteligente, que êle. talvez, não percebesse.

Não tinha amigos, mesmo porque a profissão exigia egoismo e cautela. Roubava. Especializara-se em assalto armado. Nunca utilizara arma de fogo; confiava cegamente no punhal.

No Rio de Janeiro encontrou um lugar ideal: o morro. Seus olhos grandes perscrutaram o horizonte circular que contornava a crista do morro e êle teve um repente poético: "Os assassinos que moram lá em cima estão mais perto de Deus". Foi subindo, subindo, até que contemplou a cidade com as ruas desertas de policiais, onde o seu trabalho, além de mais rendoso, não seria perigosamente interrompido.

Escolheu terreno próximo de um despenhadeiro e lá construiu um barracão de madeira. Gostava de ler livros. Dispunha de pequena biblioteca, fruto de investidas noturnas pela propriedade alheia. Antes de dormir acendia uma vela e, comprido e diabólico, tomava um ar blasé de operário que descansa e começava a ler. Lia por diletantismo, pelo natural prazer estético que certas palavras lhe causavam, pela movimentação do enrêdo. Era enfim um ladrão que gostava de ler nas horas de folga.

CERTA noite a lua se escondeu depressa e a chuva caiu com vontade. Êle, que estava reumático (já não era moço; podia mesmo ser chamado de velho), se enfurnou no barracão, dispôs algumas latas debaixo das goteiras e foi divertir-se com Alexandre Dumas. Eis que escuta claramente alguém batendo à porta. Será a polícia ? Salta da cama, de faca na mão. Cessam as batidas. De um ímpeto, abre a porta. E vê à sua frente uma jovem de talvez dezoito anos, uma jovem sim senhor, tôda molhada e trêmula de frio.

Sua primeira intenção foi mandar a pequena embora e voltar ao Alexandre Dumas. Mas a pequena não estava brincando: tremia mesmo de frio e a chuva lhe caia pelo corpo.

"Entre", disse o ladrão, em cuja alma empedernida flutuava ainda um resquício da polidez paterna. A moça entrou timidamente. Enquanto lhe dava uma toalha já bastante suja o homem concluiu que estava em perigo. "Mulher quando se intromete, estamos perdidos".

"De onde vem você?" — perguntou com firmeza. "Moro do outro lado do morro", esclareceu a moça. "Cheguei há uma semana do interior de São Paulo, com minha mãe. Como não conheço o morro, perdi o caminho de casa e a chuva me surpreendeu".

"O que você pretende fazer aqui?" — perguntou o ladrão irritado. A moça entendeu de modo diferente: "Vou para um convento. Serei freira".

"Ora vejam", pensou o outro, "uma noviça se abriga exatamente em minha casa!".

"Como é seu nome?" — voltou a perguntar. "Suzana", disse a moça, enxugando o pescoço. "E o senhor, o que faz?". O ladrão resolveu mentir: "Vivo aqui no morro, distante de todos. Uma vida natural, sem atropeios". Suzana o encarava com admiração. "Então o senhor vive para Deus?". O outro se sentiu embaraçado. "Não é bem isso", ia dizer. Mas disse: "E' verdade. Deus é tudo".

"Ah, sim", suspirou a rapariga, "Deus está em tôda parte, é o próprio Bem".

A CHUVA continuava. Da coberta de sapé jorravam grossas goteiras. O homem atirou a um canto duas esteiras e trouxe cobertas de um saco. Em seguida convidou a jovem para dormir, pois era tarde da noite e ela não poderia sair. Deitaram-se os dois com as roupas que vestiam.

Minutos depois o ladrão foi-se aproximando cuidadosamente de Suzana que parecia dormir. Ergueu o braço direito em sua direção. Neste instante, porém, os olhos dela se abriram.

"Como o senhor é bondoso!...", disse, num sorriso. "Preocupar-se comigo a ponto de me ajeitar as cobertas. Obrigado. Eu estava com frio...".

O ladrão resmungou : se encolheu na sua esteira. "Quero apenas protegê-la, meu bem", murmurou com malícia. Sentia-se estranhamente confuso.

"Não conheci meu pai", continuou a moça. "Tôda a vida se tece de muitos amores, alguns ferozes, outros delicados e sinceros; há os amores maus e os amores bons; há os que matam e os que purificam; mas o maior de todos os amores, o mais desprendido e o mais próximo de Deus é amor do pai pelos filhos".

O ladrão franziu a testa como se um pensamento muito grave lhe perturbasse o espírito. Suas mãos se juntaram num gesto de unção e respeito. Fechou os olhos com fôrça, para não chorar, quando sentiu o suave pêso da cabeça de Suzana em seu ombro.

## NOVA GERAÇÃO

Por IBRAHIM SUED

*HOJE vou falar de uma bonita italiana, que está no Brasil há dois anos. Maria Eugênia Romanelli, que fala ainda com um certo sotaque, o que lhe dá um grande "Charme". Maria Eugênia me foi apresentada pela senhorita Sônia Gonçalves, de quem é grande amiga. Maria Eugênia nasceu em Milano, na Itália, e vai morar definitivamente no Brasil, onde seus pais estão radicados.*

*Maria Eugênia debutou em 1950, gosta de praticar equitação, tênis, patinar e esquiar, esporte que fazia muito quando morava na Europa. Estudou no "Collegio he ..a. . . . . . . . . . . . . . . . . Reale Delle Fanciulle" em Milano e no "The Club of The Three wise monkeys" em Londres.*

*Gosta de ler Gustavo Corção e Rainer Maria Rilke.*

*Atualmente está aprendendo pintura. E, acrescenta, "estou sempre aprendendo qualquer coisa".*

*viajei e continuarei viajando".*

*GOSTA muito de viajar, e diz "sempre Torce pelo Vasco e seu automóvel preferido é o "Ferrari", carro esporte de corrida.*

*Falando sôbre o amor, ela me disse: — "O amor só tem uma história, sempre a mesma:.*

*"Eu o encontrei e o amei. Eis tudo". — Quando perguntei a Maria Eugênia o que ela mais admirava num rapaz, ela disse: — "E' impossível responder a essa pergunta.*

*Cada rapaz que conheço tem uma personalidade diferente".*

*"Adoro ler Brucutu, Joe Sopapo e Ferdinando — diz Maria Eugênia. — E' a única "literatura" que nunca me cansarei de ler...*

*Os instrumentos musicais de que gosta e que toca são: Acordeon e Banjo e gosta imensamente de ouvir rádio.*

*Maria Eugênia é uma jovem alta, de olhos e cabelos pretos. E está fazendo sucesso com os rapazes.. E' bonita. Até domingo.*

**Maria Eugênia Romanelli**




# Compre Agora!

**Sem entrada!**

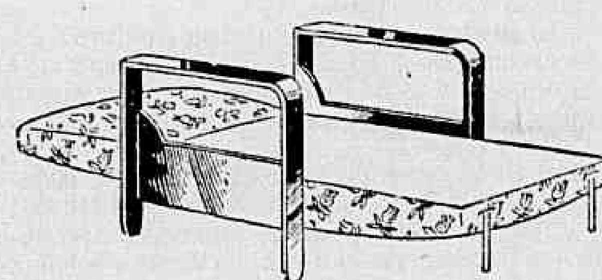
**Sem fiador!**

APENAS CR$ 97,00 mensais



SÔMENTE DURANTE 15 DIAS!

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encosto.



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Aproximando-se o fim do ano, como sempre acontece, a procura da famosa Poltrona-Cama Drago se intensifica e, consequentemente, torna-se mais difícil atender ao avultado número de pedidos. Por isso, Drago proporciona agora a oportunidade de sua aquisição por um preço especial, APENAS DURANTE 15 DIAS. Aproveite a ocasião e compre agora essa bonita e útil Poltrona-Cama, que há 18 anos, em todos os lares brasileiros, resolve o problema do pequeno espaço.

**Sofá-Cama**




RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1535

**Nos bairros, às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.**

IA-379


## Psicologia Feminina

**Prof. N. C. DE OLIVEIRA**

**As origens da atividade feminina. Confronto com as do homem.**

*1. Imaginar é uma operação que no* homem *costuma originar-se mediante o estímulo de uma idéia. Mas, para imaginar deve o homem recolher-se e meditar. .*

*Na* mulher, *pelo contrário, o impulsivo imaginativo lhe chega através dos sentidos em atividade: através do que vê, ouve ou toca.*

*A atividade, longe de impedir implsiona a imaginação.*

*2. A atividade da* mulher *é uma réplica da imaginação inconsciente e espontânea a uma* emoção *direta e imediata que sente, num dado momento, e da qual é complemento natural.*

*A atividade do homem consiste num ato voluntário e consciente que segue a uma laboriosa delibe-ação da razão e não obedece a nenhum impulso direto.*

*A emoção, a intuição e a imaginação, que tão vivamente atuam sôbre a mulher, podem ajudar o homem, porém, subjugado como é ao raciocínio, nunca o arrastarão incontidamente à ação, como acontece com a mulher.*

*3. Por exemplo: um homem e uma mulher contemplam uma criança que chora. Antes de intervir, o homem procura saber de que se trata, se tem ou não razão para chorar. Depois de averiguar tudo, pensará o que pode fazer para consegui-lo. Mas para acalmar esta criança e cogitará num plano de ação para consegui-lo Mas êste mesmo exame, poderá também levá-lo a desinteressar-se do assunto.*

*A mulher, porém, só com o vê-lo, saberá intimamente por que chora e o que deverá fazer...*

*Não se demora a pensar; sua imaginação lhe ditará logo providências, isto é, uma conduta que se converterá numa idéia imperiosa, numa incontível necessidade de agir. A intuição feminina, que substitui a averiguação no homem pode ser vardadeira ou errônea; isto, porém, não a impedirá de agir. Se ficasse inativa sofreria, como sofre tôda mulher quando esperimenta uma emoção que deve reprimir.*

*4. Para a mulher a atividade é um alívio, uma necessidade, um prazer; para o homem é uma fadiga duplamente penosa, porque sempre que a ação lhe exige esfôrço antipático, o impede também de obter de sua inteligência o prazer de imaginar e meditar. O momem não pode imaginar e operar sob o influxo da emoção.*

*5. Dissemos: a atividade da mulher é uma resposta concreta à emoção que a domina no momento.*

*Pois bem: mitigar essa emoção ou provocá-la nos outros é o fim que se propõe à atividade da mulher. O essencial para a mulher é que deixe, por exemplo, de chorar a criança; não importa como. O homem, pelo contrário, propõe-se um plano e um método de aplicação. Se falhar o plano, se desinteressará do assunto, torna-se de mau humor...*

*Impacienta-se, não pròpriamente porque continua chorando a criança, mas porque fracassaram seus esforços e seu plano. O que o homem se propõe, pois, é a concretização de uma idéia, de uma reflexão.*

*A mulher atua independente da reflexão: sua atividade é uma expansão natural, incontida, que não pode ser substituída pela palavra ou pelo pensamento. Atuar é um de seus meios de expressar-se, de fazer-se entender, de dar escapatória à emoção que a oprime.*

*A ação, seja qual fôr, representa para o espírito feminino mais que um trabalho: um prazer!*


**QUAL É A SUA DOENÇA ?**

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

**AGUA INGLÊSA GRANADO**

TÔNICA APERITIVA

FORTIFICANTE


## VOCÊ NÃO SABE NADA ?

*1 — Em janeiro de 1626.*
*2 — Foi Regente em 1835*
*3 — De 1630 a 1640*
*4 — Suiça*
*5 — Bairro do Recife, de Santo Antônio e de São José*
*6 — As dos Rios Amazonas, São Francisco e Paraná*
*7 — Cloreto de sódio*
*8 — Nos musculos inferiores*
*9 — Água, oxigênio e substâncias minerais*
*10 — Victor Hugo*
*11 — 1902*
*12 — Neil Paterson*
*13 — 7 x 0 (Vasco em 1931)*
*14 — Motonáutica*
*15 — Ieso Amati*
*16 Johann Sabastian Bach*
*17 — 15 missas*
*18 — 15 Rapsódias húngaras...*
*19 — Pascoal Melilo*
*20 — Advogado*
*21 — No alto do Sumaré (domina tôda a cidade)*
*22 — Alô! Alô! Brasil*
*23 — George Sanders*
*24 — Brasil Vita Filmes*
*25 — Thomas Gray*

# CONSELHOS PRÁTICOS

**Saber repousar traz inúmeras vantagens para a beleza feminina. O descanso é saúde, pois a mulher deve repousar bastante por exigência física do próprio organismo; o repouso reparador tende a dotá-la de um equilíbrio que influi tanto no seu físico como no moral, amortece suas reações nervosas, sua exasperação e reduz o desânimo. Entretanto, são poucas as que sa- próprio de um corpo fatigado pelas ocupações e pelas preocupações. bem repousar, tendo em vista normas saudáveis, com fundamento médico e não empiricamente.**

**Quando uma mulher se olha ao espêlho e nota que as pálpebras estão inchadas, duvida que aquela imagem refletida no espêlho seja a sua. Entretanto, se dormisse bem, durante o tempo necessário, outro seria seu aspecto. Oito horas é o periodo mínimo de que necessita uma mulher para seu repouso. Algumas se satisfazem com um pouco menos, mas de modo nenhum deve furtar tempo ao descanso, sob pena de ver desaparecer sua beleza e resistência física.**

**"BANHOS DE SOMBRA"**

**Êsses "banhos de sombra" são úteis para quem vai sair. O semblante parece outro graças a êles. Passe alguns minutos na escuridão, com uma compressa de água sôbre os olhos; ao levantar-se a sensação de repouso será surpreendente. Não se trata de sugestão, mas da pura realidade.**

**Para repousar de maneira perfeita, para aproveitar de maneira integral o sono, deve-se poupar energias, o que somente se consegue conservando a calma, esforçando-se por não se exasperar, por conter e limitar os impulsos e as reações. Isso proporciona descanso melhor, não irrita o caráter nem provoca desgaste susceptível de se esteriotipar no rosto, determinando o aparecimento precoce das rugas.**

**COMO REPOUSAR**

**Para repousar convenientemente, é necessário não comer demais, ir deitar-se ainda com um pouco de fome, o que redunda em proveito da silhueta, assegura um repouso reparador e constitui regime higiênico. Um pouco de ginástica antes de dormir prepara o relaxamento total dos músculos, o que permite conciliar o sono imediatamente. O tempo dedicado à limpeza da pele, aos arranjos básicos do rosto, pode ser um intervalo excelentemente aproveitado entre a ceia e o momento de deitar-se.**

**Há também quem prefira ler um pouco antes de dormir. Isso não prejudica, sob a condição de não se deixar impressionar pelo assunto da leitura, o que viria então destruir a vantagem desejada.**

**Quando fôr possível, uma sesta fará muito bem. E' fácil contrair êsse hábito, deitando-se à sombra, na cama ou no divã, com os nervos relaxados; aos poucos virá o sono reparador.**

# MARILYN FILMADA NA BANHEIRA

"Cover Girl" de nossa geração — personalidade provocante, beleza sedutora, comediante cintilante e a caminho de ser uma atriz dramática — eis indisputàvelmente Marilyn Monroe.

E' ao mesmo tempo Clara Bow e Jan Harlow da presente geração: uma figura dinâmica, boa para fotografias e instantâneas nos jornais e revistas, dia após dia.

Em "Torrentes de Paixões" (Niagara), Marilyn Monroe atinge o estrelato. E para mostrar que a companhia a considera uma de suas mais valiosas jovens artistas, Marilyn recebeu um belíssimo camarim no próprio edifício das "estrêlas".

Quando Marilyn Monroe saiu dos camarins coletivos dos "extras" para o "star row", a companhia lhe deu um conjunto que fôra antigamente ocupado Adams no papel de marido de Jean Peters, o filme narra o drama de dois casais golpeados pelo destino às margens do Niagara.

A história mostra-nos uma espôsa que leva seu marido um neurótico veterano da guerra da Coréia,



*Como tôda mulher que sabe ser desejada, Marilyn furta-se ao atacante, sabendo que negacear às vêzes é uma arma perigosa de sedução*

para o famoso lugar onde os casais passam a lua de mel, e entra en entedimento com outro homem com quem está de amores, para fazer o marido mermulher nas águas do Niagara. Marilyn Monroe é essa "taradinha", e Joseph Cotten o marido neurótico.

Marilyn Fonroe fica verdadeiramente adorável em Tecnicolor e, se isso não fôsse bastante, demonstra uma dramática habilidade que certamente sustentará sua atual posição entre os fãs.

E' a espôsa sujos desejos são tão infindáveis e profundos quanto as águas do rio. E em sua noite de lua de mel, ela riu nas faces do marido, e lhe disse sôbre os outros homens que havia conhecido. por Alice Faye, Marlene Dietrich e Simone Simon, respectivamente.

Em trsê anos de atividades cinematográficas, ela se tornou a loira mais conhecida na capital do filme, e foi considerada como "a mais voluptuosa atriz de todos os tempos", a "blowtorch blonde", a favorita de todos os GI's em todos os pontos.

"Torrentes de Paixões" mostra-nos Marilyn Monroe p ela primeira vez em Tecnicolor, além de uma



*Mas Joseph Cotten sabe que o instante psicológico vai chegando e puxa Marilyn mais para junto de si*

cena de banheiro que vai elevar a temperatura dos espectadores.

Alguém que asistiu o filme, disse: "Veremos algo mais de Marilyn Monroe do que ela tivesse usado uma roupa de banho. A cena foi filmada tendo-se em vista qu ea expectativa e a antecipação habitualmente são mais excitantes do que a realidade".

Joseph Co ten e Jean Peters, com Marilyn Monroe, formam um triunvirato artístico que poucas vêzes se tem visto em um filme de mistério. Com Casey



*Ai se dá a centelha. Começa o incêndio. Marilyn se abandona nos braços fortes de Joseph. Mas a censura proibiu o resto do espetáculo...*

# Um Cocktail de Dennis Morgan, John Derek e Anselmo Duarte

## QUEM É ALEXANDRE AMORIM, O NOVO GALÃ DO CINEMA BRASILEIRO?

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do D. C.

NESTA vida de jornalismo cinematográfico, especializado em Cinema Brasileiro, o difícil é encontrar a novidade, a sensação que o público sempre exige mais e mais. Por estas colunas temos dado, em primeira mão, informações por vêzes sensacionais, "lançamos" artistas nos quais vemos qualidades que o habilitam a sobreviver na luta titânica que é trabalhar numa indústria nascente, procuramos "descobrir" novos "astros" e "estrêlas" — e quantos, sem modéstia o dizemos, têm aparecido por intermédio de nossa "Underwood" e nossa "Rolleiflex"!

Vamos apresentar agora um novo artista com grandes possibilidades de tornar-se um galã de sucesso igual ou maior dos que já existem e estão conhecidos entre os fãs. Vimo-lo em um pequeno papel em "Anjo do Lôdo", no qual desempenhava um engenheiro à procura de não sei que. Tornamos a encontrá-lo em "E' Prá Casar", uma recente produção de Luís de Barros, e tomamos nota de suas possibilidades. Vai agora aparecer em seu terceiro filme, "A Carne é o Diabo", mas ainda não temos elementos para avaliar seu trabalho.



*[illegible] "pose" com Miriam Moema*

ALEXANDRE Amorim, eis o seu nome, é um exemplo típico do que já escrevemos a respeito dos sacrifícios, das lutas, do verdadeiro heroismo que representa querer fazer algo de duradouro por causa do cinema nacional. Abandonou um excelente emprêgo público federal, preferindo as incertezas do trabalho artístico, sòmente porque não podia conciliar a burocracia do primeiro com o dia a dia do segundo.

Terá valido a pena essa troca? Alexandre Amorim diz que sim e, depois de conversarmos com êle, quase que concordamos com isso. Sua vida tem sido cheia de altos e baixos, não se podendo dizer que foi um leito de rosas. Uma de suas grandes experiências foi o período de quatro anos que passou servindo ao Exército brasileiro, em pleno período da segunda grande guerra mundial. Êsse fato lhe serviu de esplêndido ensinamento, do qual muito se beneficiará quando aparecer pròximamente em um novo filme nacional de fundo patriótico.

COMO tantos outros rapazes que aspiram iniciar-se nos árduos caminhos da arte, Alexandre Amorim durante muito tempo acompanhou as atividades do cinema indígena, sem que uma oportunidade lhe sorrisse. Até que, por acaso, como sempre acontece, foi convidado para o seu primeiro papel. Aí o micróbio danado do cinema tomou conta dêle, e tudo abandonou a fim de poder dedicar-se inteiramente às suas esperanças.

Sabemos que, depois de, "A Carne é o Diabo", Alexandre Amorim deverá trabalhar num filme de carnaval, onde terá oportunidade de cantar. Dono de uma bonita voz, interpreta com sentimento sambas-canções. No seu atual filme, é um apaixonado por teatro, e mantém uma espécie de grupo de estudantes. Casado com Miriam Moema (no cinema), tem por sogra Heloisa Helena, a quem considera uma grande artista e colega excepcional, pois está sempre pronta a ajudar com seus conselhos e sua experiência os novos.

Seus artista preferidos no cinema brasileiro são Cyl Farney e Anselmo Duarte, com quem, aliás, se parece extremamente, Eliana, Fada Santoro e Heloisa Helena. No cinema estrangeiro, gosta imensamente do trabalho de Humphrey Bogart, e tem predileção por Jennifer Jones.

NASCIDO no Distrito Federal, a 21 de de julho de 1924 (tomem nota os fãs para o futuro), o seu nome verdadeiro é Alexandre José Amorim de Oliveira. Em 1952 trabalhou na companhia Valter Pinto, durante uma temporada da mesma em São Paulo. Já teve um convite para Hollywood, mas não aceitou, pois está muito satisfeito com sua vida no Brasil e não deseja aventurar-se, por enquanto, tão alto. Também outras companhias cinematográficas brasileiras já o convidaram para trabalhar com elas, porém Alexandre Amorim disse-nos que de modo algum deixará os produtores ligados ao sr. Luís Severiano Ribeiro, ou a Atlântida, quando fôr o caso.

Com 1,80 de altura, e 82 quilos, Alexandre Amorim pratica todos os esportes, tendo predileção pela caça submarina. Pilôto civil, tendo feito estágio na Panair do Brasil, o nosso artista de quando em vez ainda faz os seus "solos" em aparelhos civis. Suas côres preferidos são o cinza e o azul-marinho. Cabelos escuros, olhos castanhos, seu perfume predileto é Colônia Lavanda, de Atkinson.



*No filme Alexandres Amorim é casado com Miriam Moema, uma simpatia de morena brasileira. Ei-los aqui posando para o "album da familia".*



*Alexandre Amorim ao natural. Misturando Dennis Morgan, John Derek, Anselmo Duarte, temos uma descrição do novo galã brasileiro*

Solteiro (habilitem-se, senhoritas!) vive com sua progenitora. Disse-nos que casará quando encontrar uma mulher que reuna as qualidades morais e espirituais que são o apanágio das grandes espôsas. Até lá, continuará com a sua vida atual.

Sócio de vários clubes esportivos, tem especial inclinação pelo Iate Clube, onde se acha um grupo de sinceros amigos com os quais se dedica aos esportes aquáticos, e principalmente, como dissemos acima, à pesca submarina. Com seu físico e seu porte, sua irresistível simpatia, estamos certos de que Alexandre Amorim é realmente um grande pescador... tudo que lhe cai na rêde é peixe.



*Sérgio de Oliveira, Diana Morel e Alexandre Amorim*

# "O ladrão silencioso"

## Um filme sem diálogos e uma nova "estrêla": Rita Gam...

DEPOIS de vinte-e-cinco anos de filmes falados, que dirá a nova geração de um trabalho **inteiramente** silencioso ?

Como receberá uma produção onde não há diálogos, mas apenas música e ruidos ?

E que dirão os saudosistas, os que ainda suspiram pelo velho cinema ? No filme da United Artists, "O LADRÃO SILENCIOSO" (The Thief), os artistas não falam, mas não pense o leitor de que se trata de um trabalho, feito nos moldes antigos, onde havia muita gesticulação e legendas, explicando o que os intérpretes diziam.

"O LADRÃO SILENCIOSO" é um filme que obedece à técnica moderna, sucedendo, porém, que a sua narrativa é feita exclusivamente por meio de imagens, não havendo, assim, necessidade de recorrer ao uso da palavra para elucidação de sua trama.

Não se pode negar que se trata de uma experiência curiosa e audaz, e que tem despertado comentários de todos os críticos, principalmente porque os responsáveis pela sua realização jogaram com a sorte.

Um filme custa dinheiro. E não custa barato; portanto, a dupla Clarence Greene e Russell Rouse, os realizadores dessa produção, arriscaram-se a fracassar, caso o público viesse a rejeitar a obra.

Clarence e Russell fazem parte de um grupo novo em Hollywood. São independentes, senhores, portanto, de suas decisões. A liberdade, que desfrutam, é que lhes permite trabalhar à vontade, sem a autoridade superior de um estúdio.

Ao escolherem uma história, sabem que poderão levá-la a cabo, sem a maior preocupação. Foram êles que realizaram, há tempos, um bom trabalho, "O PÔÇO DA ANGÚSTIA" (The Well), filme que recebeu o elogio da imprensa especializada e o apôio do público.

A FILMAGEM de "O LADRÃO SILENCIOSO" pedia o estilo documentário e, dêsse modo, a equipe técnica, chefiada por Clarence Greene e Russell Rouse, seguiu para Nova York e Washington, onde se desenrolava a sua história.

Cenas de rua, interiores, como os da Biblioteca do Congresso, em Washington, foram filmadas nos próprios locais, o que veio dar ao filme um cunho mais real.

Em Nova York, o edifício do Empire State, o mas alto do mundo, serve de fundo a uma das sequências mais emocionantes de "O LADRÃO SILENCIOSO", a perseguição de Ray Milland por um agente do govêrno.

Ray Milland oferece um grande desempenho, podendo-se avaliar o seu valor de artista, exatamente porque êle não fala... exprime todo o seu drama e a angústia de seu papel pela pantomima e expressões fisionômicas.

Outro ponto alto do novo filme da United Artists (que tem apresentação do veterano produtor Harry Popkin), é a presença de uma nova estrêla, uma personalidade extraordinária.... Rita Gam.

O SEU papel é pequeno, mas Rit surge, no cinema, como um das personalidades marcantes da nova geração de estrêlas. Como os demais artistas do filme, não fala... mas a sensualidade de seu desempenho, as suas atitudes e as situações em que toma parte, fazem de sua presença em "O LADRÃO SILENCIOSO", um acontecimento.

Chegaram os críticos a dizer que uma pequena como Rita Gam não precisava falar para interessar... e, depois de assistirem ao filme, os fãs irão concordar com êsse comentário.

Rita Gam vem da TV de Nova York. Estreou no filme com barulho, sendo, da noite para o dia, a estrêla mais falada e mais comentada do cinema.

Vamos ver como receberá o público êste novo trabalho, um filme que veio abalar a rotina de Hollywood.

Um filme silencioso. Um filme sem diálogos... e, por conseguinte, sem legendas...



*Rita Gam e Ray Millan. Ela tenta seduzi-lo e para isso não precisa dizer palavra... "O Lardão Silencioso" é um filme sem diálogos*



*Ray Milland em "O Ladrão Silencioso", da United Artists*

*Clarence Greene e Ray Milland numa filmagem ao ar livre, em Washington, para "O ladrão Silencioso", da United Artists*



*Rita Gam, a nova estrêla. Surge em "O Ladrão Silencioso", da United Artists*

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

# NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO



Cenas de ciúmes entre namorados, noivos e esposos podem muitas vêzes ser evitadas se uma boa dose de bom senso fôr aplicada. Existem um milhão de motivos para que um homem apareça com um fio estranho de cabelo no paletó. Procurem não brigar pelo menos antes de entrar em averiguações...



As donas de casa poderiam evitar muitas brigas domésticas se soubessem dividir bem os seus horários. Todos os maridos ficam furiosos quando são obrigados a mudar constantemente de lugar porque suas queridas espôsas querem fazer a limpeza.



Tôdas as jovens gostam de carinho quando êstes são feitos com parcimônia e no momento adequado. Demonstrações de entusiasmo como esta que vemos na foto são bem desagradáveis e só podem causar péssima impressão



Em compensação os maridos também devem colaborar. E' natural que as espôsas, após um dia de trabalho, limpando, arrumando e cozinhando, não gostem de ver chapéus, pastas e paletós jogados em qualquer lugar da casa.

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES
A nossa Fábrica oferece as melhores confecções em Casacos de PELES, por preços por preços vantajosos.
A VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (em frente GALERIA CRUZEIRO)

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 - Fone: 25-7756



## Um habitante em seis é louco em Geel, Bélgica

**Deixam os dementes em plena liberdade — Os inglêses, porém, são sempre mais cautelosos — Métodos em experiência**

Irving DREW

Foi iniciada há muito tempo, em diversos países europeus, uma nova experiência com doentes mentais. A idéia geral é deixar os doentes, ou melhor, os loucos, em liberdade... Vivem em regiões onde estão concentrados com os habitantes normais, sob uma guarda discreta, por parte dos médicos. Naturalmente, a liberdade não é completa, mas bastante vasta. A mais conhecida é a experiência realizada na aldeia de Geel, na Bélgica, onde, em 15 mil habitantes sãos, de espírito normal, há 3 mil dementes. Isso representa que um habitante em seis é louco."

NA INGLATERRA

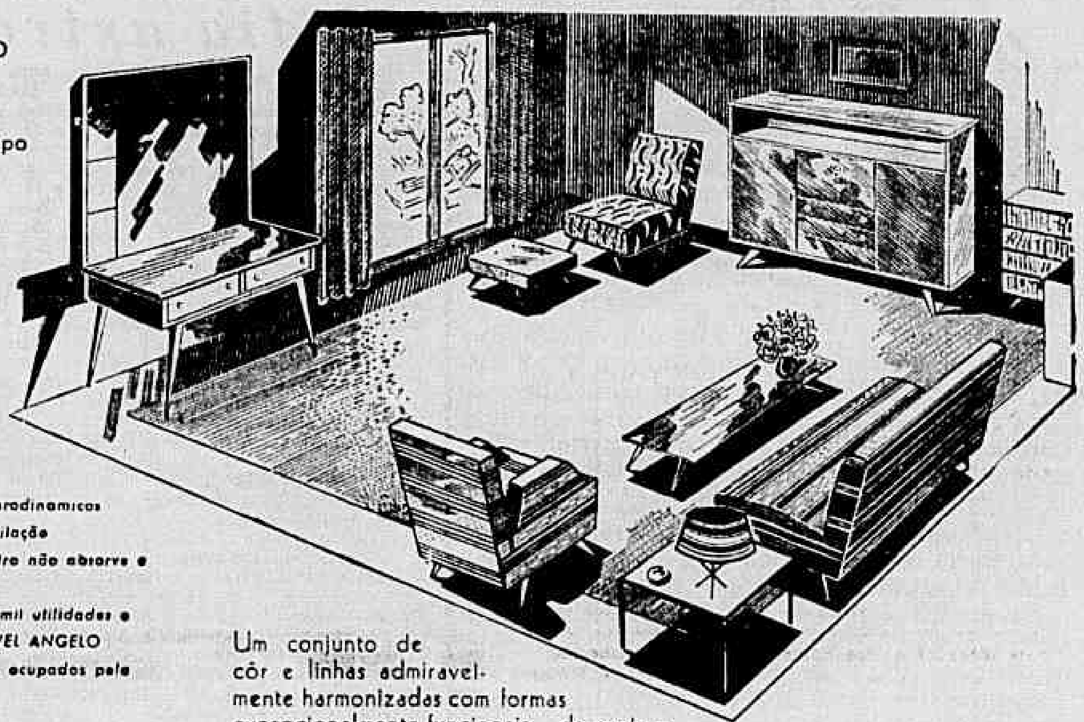
Uma outra experiência, muito conhecida, é realizada na Inglaterra, em diversos pontos do país, mas já em condições mais severas, com limitação de liberdade para os doentes. Se na aldeia da Bélgica os loucos moram entre os sãos, e somente são registrados nos fichários em diversas classes de doenças, nos arquivos das colônias, nos centros inglêses eles também vivem em

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
A venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 - Telegrama: ROCHACIA

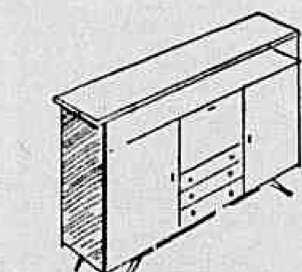
LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Mais ar... luz... espaço
com o moderno LIVING ANGELO!
ARISTOCRATICO pequiá marfim
TRADICIONAL peroba do Campo



Mais ar... linhas aerodinamicas não impedem a ventilação
Mais luz... côr neutra não absorve a luminosidade
Mais espaço... de mil utilidades o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO deixa livre os 4mts², ocupados pela mesa de jantar.

Um conjunto de côr e linhas admiravelmente harmonizadas com formas excepcionalmente funcionais... de onde o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO com o espelho Carreaux de Cristal, destaca-se pelo seu requinte e a praticidade de suas multiplas funções de, escrivaninha, mesa de costuras, toucador e mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessôas... e que junto à ESTANTE-BAR, ao SOFÁ-CONVERSIVEL e as POLTRONAS-CONVERSIVEIS, forma um living maravilhoso. um ambiente alegre e convidativo...



ESTANTE-BAR, síntese dos antiquados móveis de sala de jantar.



O magnifico Bar espelhado da Estante é um convite para uma boa bebida...



A noite, o SOFÁ-CONVERSIVEL ANGELO é um amplo e reconfortante leito de molas, para casal. E o CONSOLO-EXTENSIVEL um lindo toucador...



CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, na função de mesa para 12 pessôas. Patente 996.

Temos em exposição Livings e dormitorios em varios estilos

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — AV. SALVADOR DE SÁ, 198

## Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

### TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A mulher Sem Alma". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

### CINEMAS

#### Os lançamentos

A LOUCA AVENTURA - ("The I Don't Care Girl") - Fox. Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Lloyd Bacon. Musical: cinebiografia da cantora Eva Tanguay, famosa à época dos salons. Elenco: Mitzi Gaynor, David Wayne, Oscar Levant. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ, ODEON (Niterói), MONTE CASTELO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas.

"O CORSÁRIO DOS SETE MARES" — ("Raiders of the Seven Seas" — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Salkow. Filme de aventuras no estilo dos piratas. Elenco: Donna Reed, John Payne, Lon Chaney Jr. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, PAZ (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" - França Filmes - Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, PETRÓPOLIS, ICARAÍ (Niterói) e TIJUCA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

"O SACI" — Produção brasileira. Direção de Rodolfo Nanni. Filme baseado na interessante história de Monteiro Lobato. Elenco: Paulo Matosinho, Lívio Nanni, Aristéia Paula Souza. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE (nos quatro últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

"O CAPITÃO NEGRO" — ("Il capitano nero" — Art) — Produção italiana. Direção de A. Pozzetti e Gansoldi. Filme de aventuras, versão do romance de Dumas. Elenco: Marina Berti, Steve Barclay. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI, PAX, S. JOSÉ. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

"A DAMA DAS CAMÉLIAS" — Filme de nacionalidade duvidosa. Versão da obra de Alexandre Dumas. Elenco: Emilio Tuero e Lina Montez. Nos cinemas VITÓRIA, ALASKA, BONSUCESSO, IRIS, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e SANTA ALICE. Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

#### Filmes em 2.ª semana

BALANÇA MAS NÃO CAI - (Cinematográfica Mauá) - Produção brasileira. Comédia baseada e com os personagens do programa radiofônico do mesmo nome. Elenco: Brandão Filho, Paulo Gracindo, Marlene e diversos outros nomes do rádio. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, COLISEU, MAUÁ, PARATODOS, NACIONAL, LEME, ALVORADA e SANTA CECILIA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

PAGINAS DA VIDA - (O. Henry's Full Hous - Fox) - Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. No cinema MIRAMAR. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

#### Filme em 3.ª Semana

LILI - (Mesmo título original - Metro) - Produção americana. Em técnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood lá produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

### Outros programas

#### Centro

CAPITOLIO — 22-6788 - Sessões passatempo.
CATUMBI - 23-3681 - "Sinfonia amazônica".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Perdidos de amôr".
COLONIAL - 42-8512 - "O Saci".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ' - 32-2923 — "Guerreiros do sol" e "Brumas da vida".
FLORIANO — 43-9074 — "Luzes da Ribalta".
GUARANI - 32-5651 - "Sai da frente".
IDEAL - 42-1218 - "O corsário dos sete mares".
IMPÉRIO - 22-9348 - 'Essas mulheres".
IRIS - 42-0763 - "A dama das camélias".
LAPA - 22-2543 - "O filho de Ali-Babá".
MARROCOS - 22-7979 - "Era da violência" e "Tubarões de terra".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Louca Aventura" e "Missão Perigosa em Trieste".
METRO PASSEIO - 22-6141 - Lili"
ODEON - 22-1508 - "O corsário dos sete mares".
PALÁCIO - 22-0838 - "Louca aventura".
PATHE' - 22-8795 - "Balança mas não cai".
PLAZA - 22-1097 - "O Saci".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Balança mas não cai".
PRIMOR - 43-6681 - "O Saci".
REX - 22-6327 - "Náufragos da vida" e "Tesouro fatal".
RIO BRANCO - 43-1639 - "O cangaceiro".
RIVOLI - "O capitão negro".
S. JOSE' - 42-0592 - "O capitão negro".
TEXAS - "Album misterioso".
VITÓRIA - 42-9020 - "A dama das camélias".

#### Zona Sul

ALASKA - "A dama das camélias".
ALVORADA - 27-2936 - "Balança mas não cai".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O capitão negro".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Saci".
AZTECA - 45-6813 - "Essas mulheres".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Dama das Camélias".
COPACABANA - 47-2803 - "O corsário dos sete mares".
FLORESTA - 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Piratas da Perna de Pau" e "Arrancada Final".
LEBLON - 27-7805 - "O corsário dos sete mares".
LEME - 37-6412 - "Balança mas não cai".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Lili".
MIRAMAR - "Páginas da vida".
NACIONAL - 26-6072 - "Balança mas não cai".
PAX - "O capitão negro".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Tú és Minha Paixão" e "Estranho Inimigo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Marujos do amôr".
RIAN - 47-1144 - "Louca aventura".
RITZ - 37-7224 - "O Saci".
ROXY - 27-8245 - "Essas mulheres".
ROYAL - Sessões passatempo.
S. LUIZ - 25-7679 - "O corsário dos sete mares".

#### Zona Norte

AMÉRICA - 48-4519 - "Louca aventura".
AVENIDA - 48-1667 - "Essas mulheres".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Lei do Chicote".
CARIOCA - 28-8179 - "O corsário dos sete mares".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Dupla do Barulho".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Saci".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Lili".
MARACANÃ - 48-1910 - "Essas mulheres".
NATAL — 48-1480 — "Piratas da Perna de Pau" e "Na Terra de Ninguém".
OLINDA - 48-1032 - "O Saci".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 - "O filho de D'Artagnan".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Dupla do Barulho".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Dama das Camélias".
TIJUCA — 48-4518 — "Essas Mulheres".
VELO — 48-1381 — "Homem, Mulher e Diabo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Marujos do Amôr".

#### Subúrbios da Central

ALFA - 29-8215.
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Pelo vale das sombras".
BARONESA - Jpa. 623 - "Em carne viva".
BELMAR — 29-1744 — "Jennie".
BORJA REI - 29-4281.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Balança mas não cai".
EDISON — 29-4449 — "O Professor e a Corista".
IGUAÇU - "Nas selvas da Malaia".
IRAJÁ - 29-8330.
JOVIAL — 29-0652 — "Perdidos de Amôr".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Corsário dos Sete Mares".
MARABÁ' - 29-8038.
MASCOTE - 29-0411 - "O Saci".
MEIER - 29-1222 - "O cangaceiro"
MODELO — 29-1578 — "O Homem dos Papagaios".
MODERNO — Bng. 842 — "Perdidos de Amôr".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Louca Aventura".
NOVO HORIZONTE.
PARATODOS - 29-5191 - "Balança mas não cai".
PIEDADE — 29-6532 — "Rio Sagrado".
QUINTINO — 29-8230 — "O Homem dos Papagaios".
REAL - 29-3467.
REALENGO - Bng. 472 - "Motim sangrento".
REX-TRÊS RIOS - "A dupla do barulho".
RIDAN — 49-1633 — "Seu Nome, sua Honra".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Guerrilheiros das Filipinas".
S. JERÔNIMO - "Luzes da ribalta".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Flor da ilusão" e "O mundo aos seus pés".
VAZ LOBO - 29-9198.

#### Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "A dama das camélias".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dama das Camélias".
MAUÁ' - "Balança mas não cai".
ORIENTE - 30-1131 - "Os covardes não vivem".
PARAISO - "Quando te amei".
PENHA - 30-1121 - "Fúria no Congo".
RAMOS — 30-1094 — "Corações na Sombra".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O filho de Ali Babá".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Balança mas não cai".
SANTA HELENA - 30-2666 - Sangue e areia".
S. PEDRO — 30-4181.

#### Ilha do Governador

JARDIM — "Rosa de Cimarron".

#### Niterói

CASSINO ICARAÍ -
EDEN — "Tú és Minha Paixão".
ICARAÍ - "Essas mulheres".
IMPERIAL — "A Dama das Camélias".
ODEON — "A Louca Aventura".
PALACE — "Piratas da Perna de Pau".
PARAISO - "Escravo da ambição".
VITÓRIA - "Paraiso roubado".

#### Petrópolis

CAPITOLIO — "Robin Hood, o Justiceiro".
ESPERANTO -
D. PEDRO — "Cidade Atômica".
PETRÓPOLIS - "Essas mulheres".
SANTA TERESA -

#### Caxias

BRASIL - "Uma aventura na Africa".
CAXIAS - "Fredie, o mágico" e "O Manto da Morte".
PAZ — "O Corsário dos Sete Mares".
POPULAR — "Tudo o que tenho é teu" e "Traidor".

#### Vila Meriti

GLORIA - "O gavião do Nilo" e "Lutando como bravo".

# A VOLTA DO MUNDO É SOPA COMO IRÁ O BASCO HOJE?

## PRIMEIRO PLANO

Dr. Hugo Salgado, cearense de nascimento, engenheiro de profissão, há muitos anos residente em Belo Horizonte, nos conta o diálogo mais insustentável e mais desagradável que já manteve em tôda sua vida.

A cêna se passa em estrada de rodagem do interior de Pernambuco. O dr. Hugo Salgado segue ao volante do seu carro pelo caminho deserto quase, ao cair da noite. À esquerda, ondula ao vento um canavial novo, de um verde que dá gôsto. E que dá vontade de chupar cana. O dr. Salgado pára o automovel, desce dêle, empunha um facão afiado, afasta com cuidado o arame farpado da cêrca e, com uma agilidade que não se adivinha em seu corpo grande e robusto, de Antônio Maria, já se colocou do outro lado.

Cortar e arrumar cana em um feixe bem amarrado é coisa que o bom nordestino faz com a mesma facilidade com que o bom carioca acompanha samba de bréque, na caixa de fósforo.

Já com o môlho de cana às costas, êle se prepara para cruzar a cêrca novamente. Quando ouve uma voz forte e fria:

— Moço.

Êle se vira. Em uma macega, espingarda a tiracolo, posta-se um homem forte e frio.

— Às suas ordens, diz o dr. Salgado com um sorriso sem jeito.

— O que o senhor está fazendo aqui, moço?

— Eu ia passando de automóvel...

— Passando por onde, moço?

— Aí pela estrada.

— Então, o que o senhor está fazendo aqui, moço?

— O senhor me desculpa.

— Desculpar de quê, moço?

— Da cana que eu apanhei.

— Quem deu licença para o senhor apanhar cana aqui, moço?

— O senhor compreende. Eu estou no caminho de casa e meus meninos gostam muito de cana...

— Mas a cana é sua, moço?

— Não senhor.

— Então, moço, como é que o senhor entra na propriedade dos outros para roubar?

— Não é pròpriamente roubar.

— E' roubar sim, moço.

— Quando eu entrei aqui estava até com a intenção de passar lá na sua casa para pagar.

— Mentira, moço. O senhor ia era botar a cana no automóvel e ia embora.

— Mas eu posso pagar. O senhor me diz quanto é que eu pago.

— Pagar o quê, moço?

— A cana.

— Que cana, moço?

— Que eu apanhei.

— Que o senhor roubou.

— Que eu roubei, vá lá. Quanto o senhor quer?

— E quem está pedindo o senhor para pagar a cana, moço?

— Então, está bem. Eu deixo a cana aqui e não se fala mais nisso.

O dr. Hugo Salgado depositou o feixe de cana no chão e foi saindo. Mas, antes de atingir a cêrca, ouviu a voz fria e forte do homem frio e forte:

— Leva a cana, moço.

P. M. C.

## SOCIEDADE ★ Jacinto de Thórmes



1) A senhora Bob Winnaus vai deixar por algum tempo o Largo do Boticário. Trata-se de uma bem planejada volta ao mundo que a simpàtica amiga, Naná Winnaus, realizará em companhia das senhoras Maria Luiza Guilaisa e Lia Saboia. Na Itália, Egito, Índia, China, Japão e Estados Unidos a senhora Winnaus fará compras de antiguidades que são o seu "hobby". A viagem será tôda de avião. Durarão 2 mêses. Natal em Nova York com o senhor Winnaus que viajará especialmente em dezembro para os Estados Unidos.

Depois o Boticário, quieto e antigo, de novo.

—o—

2) Festejando a Semana da Asa o Clube da Aeronáutica ofereceu sexta-feira, uma festa. No sábado o ministro Nero Moura convidou para um "cocktail" em sua residência no Galeão.

—o—

3) O sr. Machado Coelho recebeu para um jantar de despedida personalidades políticas. O senhor em questão parte para a Europa onde vai tratar da instalação no Brasil de uma grande indústria. Gente importante está nisso.

—o—

4) O meu amigo pintor Santa Rosa, acaba de presentear a senhorita Lourdes Lessa com um de seus bons quadros, cujo nome é: "Cavalinho da Lua". "E' a coisa mais linda dos últimos tempos", declara Lourdes, "brevemente darei um "cocktail" para apresentá-lo". (O quadro).

—o—

5) A paulista Marilú Villa-Lobos, partiu para a Europa. Dizem que esta moça pretende entrar em negociações com uma grande casa de modas francêsa para ser a sua representante no Brasil. Não posso dizer o nome da casa. Pediram segrêdo.

—o—

6) O Ministro Oswaldo Aranha ganhou mais uma neta. Nome: Angela, filha do casal Oswaldo Aranha Filho. O ministro anda sorridente.

—o—

7) O Secretário Roberto Assumpção, atualmente servindo em nossa Embaixada na Áustria, estêve nesta última semana em Parìs onde foi condecorado pelo Presidente Auriol, com o gráu de Cavalheiro da Cruz da Legião de Honra.

A sua estada em Paris coincidiu com o seu aniversário que foi comemorado com intensidade e bons vinhos. Sobretudo os dois. Êle tem muitos amigos.

—o—

8) O senhor Carlos de Souza Gomes (Carlinhos), agora está de malas realmente prontas. Parte para os Estados Unidos onde vai chefiar o Escritório Comercial do Brasil naquêle país. "A minha casa em N. Y., vae ser a de todo mundo..."

—o—

9) O senhor Ulisses Rodrigues convida para um churrasco, hoje, à 15. Êste senhor que gosta intensamente e sabe receber, está se especializando em oferecer almoços tipicamente brasileiros. Iniciou com a clássica feijoada e agora teremos churrasco gaúcho. Quando chegar no ciclo baiano é que vão ser elas.

—o—

10) O casal, Jacira e Alfredo Tomé, convida para um "cocktail" no Hotel Glória, no dia 28. Nesta data a Revista Rio Magazine comemora o seu vigésimo aniversário e em breve terá uma nova companheira a São Paulo Magazine.

—o—

11) Foi inaugurado ontem o novo bar "Vendome". (Avenida Franklin Roosevelt 194).

Ainda não fui mas deve ser ótimo. O senhor Geraldo Pithon é quem manda.

## O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

### NA FOTO



Como hoje, infelizmente, faltou-nos uma bikinesca para ilustrar a página, recorremos ao Ankito, o cômico.

Como vocês devem estar lembrados, o rapaz estreou no palco numa dupla acrobrática, denominada "Anki and Mori". O "and" era para impressionar os indígenas, o "Mori" sumiu e o "Anki é êle mesmo.

Depois que percebeu que êsse negócio de carregar outro atleta nas costas é pior que estiva, Ankito resolveu ser cômico, fazendo o seu "debut" (gostaram) no Teatrinho Jardel.

Atualmente Ankito é figura destacada do elenco de Walter Pinto, tendo, por isso mesmo, seguido para São Paulo, onde será encenada a revista "E' fôgo na Jaca".

### VASANTE

Stanislaw, quando o sr. André, proprietário do restaurante "Le Bistrô" abriu um bar na mesma rua (Fernando Mendes) com o nome de "Scotch Bar", achou que foi uma temeridade. Pois a coisa que menos há nos bares do Rio é justamente "scotch"!

Mas, ontem, devidamente munido de sal de frutas, Stanislaw esteve percorrendo os bares de Copacabana. Como sempre, maré vasante na maioria. No "Michel" alguns gatos pingados, no "Maxim's" um pouquinho mais de gente, apesar daquela horrendas reproduções de Toulouse-Lautrec penduradas na parede, no lugar dos antigos espetos do tempo de Freddy. No "Chez Couvert" Stanislaw não esteve, nem no "Club de Paris".

Quanto ao "Scotch Bar", magnificamente decorado, sòmente três casais de assombrados. (Assombrado — substantivo comum aos que sáem nas páginas de "Sombra").

Quanto ao "Clube da Chave" estava cheio e Stanislaw entrou para tomar um "Kalu", coquetel que o sr. Humberto Teixeira, co msua proverbial modéstia batisou com o nome de um baião de sua autoria.

### A CARTA

**Entre as milhares de cartas que constituem a correspondência diária desta coluna, escolhemos uma ao acaso e lemos:**

**"Sr. Stanislaw — Sentido! — Ao que tudo indica, Stanislaw Ponte Preta, a quem está afeta no matutino a seção galhofeira "O Rio se Diverte", é um paisano precariamente informado das coisas militares. Só assim, é claro, e não numa ousadia de rebaixamento ou diminuição, êle teria dito que a praça onde fica situado um teatrinho (pocket stage) tem o nome de Cel. Osório, como o fez. Saiba, pois, o colunista que quiz fazer chança com o bravo militar que tal praça tem o nome de General (atente bem ge-ne-ral) e não Cel. como estava.**

**Queira, então, fazer "ultima forma" e retificar a sua cincada, cordialmente, a fim de que não nos compila a recorrer à assistência, legal e juridica, para tal efeito. E' o que aguarda _ José Epaminondas Osório Neto — do Centro de Oficiais Reformados". houve um engano por parte de Stanislaw. Osório, em vida, chegou mesmo a General e, sòmente depois de sua morte, virou praça, numa homenagem muito justa.**

**Quanto a chamar isto aqui de "seção galhofeira", alto lá! Vamos com calma, por acaso o senhor conhece noticiário mais sério do que êste?**

### GAROTAS



**Voltou ao Casablanca a bela Margot Bittencourt, que ultimamente cultivava o mau gôsto de andar com o Van Jaffa — Irene Hosko, ao contrário dos boatos, ainda não voltou ao palco — Anilza Leoni irá até o Recife, como estrêla de uma companhia de revista que fará uma temporada naquela cidade — Lili Marlene é a mais desembaraçada no "show" de Dorival Caimmi, na Práia Vermelha.**

### BOM NEGÓCIO

**Para que Mara Rúbia, passe a administrar o Teatro Serrador, falta apenas assinar o contrato porque as combinações iniciais chegaram a bom termo.**

**Ela, a loira comediante, parece estar mesmo interessada em ficar com o teatro, onde, aliás, atua no momento, ao lado de Silveira Sampaio, Nacy Wanderley, Sonia Correia e Wanda Oiticica.**

## A Noite é Grande

### O MORTO

Uma vez, depois que lhe descrevi a minha mais perfeita sensação de morte — tinha sido uma anestesia que me deram, numa injeção na veia — meu amigo me perguntou:

— E como você pode provar que não morreu? Que está vivo?

E, pelo resto da noite, não fez outra coisa que não fosse me convencer que eu tinha morrido na mesa de operações. De fato, pouco tempo depois, eu morri para umas duas ou três pessôas muito queridas, que jamais irão levar uma flôr ou dizer uma jaculatória em meu túmulo. Mas, para o resto e para mim, inclusive, continuei vivo. Meus passos andaram distâncias, minhas mãos fizeram coisas, minha boca disse palavras e minha cabeça, se inútil ao mundo se manteve, pelo menos dôeu com a regularidade de sempre. As pessôas a quem eu devo também continuaram me tendo no ról dos vivos, porque jamais se descuidaram de avisar os vencimentos das promissórias que assinei. Mas, ôntem aconteceu uma coisa um tanto ou quanto estranha. Fui deitar com o dia já muito claro e, exausto, caí num sôno pesadissimo. Daí a pouco sonhei que estava deitado num chão de barro duro, úmido e, entre a terra e as minhas costas, andavam uns bichinhos, que podiam ser formigas de asas. Quis me levantar, mas uma mão pesada se pos em cima da minha testa, enquanto uma voz, que parecia familiar aos meus ouvidos, dizia:

— Você vai para onde? Você está morto. Você não se lembra de que morreu naquêle célebre desastre do "Presidente", da Panair?

Quis dizer que não, que, naquela noite, estava no Vogue, com o Braga, mas, como morto não fala, aguentei firme. Aos poucos, as formigas de asas iam entrando pelas minhas narinas, fazendo muita cócega e, como morto não espirra, fiquei na cócega. Aí, começaram a vir as saudades. Lembrei-me dos rôstos dos meus filhos, do que eles deviam estar perguntando, chorando pelos cantos da casa. E, pensando essas coisas, meus olhos foram se enchendo de lágrimas, senti uma convulsão e comecei a chorar alto, aos soluços, como uma criança. Aí foi que veio o raciocínio: morto não fala; morto não espirra: como é que morto chora? Fiz jeito de levantar outra vez e mão nenhuma se pos em cima da minha testa. Fiquei de pé, tangi as formigas de asas, soprei-as para fora do nariz e ouvi a tal voz dizer:

— Quer ir, vá. Mas fique certo de que está morto.

Será? Será que eu estava mesmo naquêle "constellation" que caiu lá pelo norte? Pelo sim, pelo não, fraternos amigos, perdoai minhas faltas e, se possivel, minhas dividas. Por mim, perdôo a todos, inclusive, algum dinheirinho que de mim tomaram em certas horas difíceis. Tende pena de um pobre cadáver gordo que anda por aí, tresnoitado e insepulto, carregado de atribulações e de mêdos, amarrado ao pescoço por uma porção de deveres. Trata-se — estou quase certo — de um indultado da morte, de tão bem comportado que deve ter sido em seu féretro.

ANTÔNIO MARIA

## "O dia astrológico"

Hoje, 25 — Dia favorável para viajar e também para contratar casamento. Amanhã será bom para tratar de assuntos judiciários e financeiros.

As horas da tarde serão favoráveis para pedir favores e para tratar de negócios imobiliários.

**Acontecerá Hoje e Amanhã ao Leitor:**

**Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:**

**Para os Nascidos Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro**

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10,11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

— Manhã fovorável, com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38.(horas e números).

**Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro**

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 91 e 92. (horas e números).

**Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março**

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal, 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e números).

— Tendências para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40 e 41 e 42. (horas e números).

**Entre 21 de Março e 20 de Abril**

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91. (horas e números).

**Entre 21 de Abril e 20 de Maio**

Alegria disposição para passeios e 36, 36 e 47. (horas e números).

— Noves ocorrências e negócios contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27. (horas e números).

**Entre 21 de Maio e 21 de Junho**

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

**Entre 22 de Junho e23 de Julho**

Surpresas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).

— Dia sem novidades, 6, 8 e 10; 13, 14 e 15. (horas e números).

**Entre 23 de Julho e 23 de Agôsto**

Exitos sociais, à tarde. A noite será de pessadelos e visões.. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

**Entre 24 de Agôsto e 22 de Setembro**

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e números).

— Energiaas, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e números).

**Entre 23 de Setembro e 20 de Outubro**

Boas probabilidades para iniciar negócios enovas realizações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91. (horas e números).

— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e números).

**Entre 21 de Outubro e 22 de Novembro**

Originalidade e êxito financeiro, 12 13 e 15; 21 31 e 51: (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

**Entre 23 de Novembro e 21 de Dezembro**

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33 e 41 e 61. (horas e números).

— Desgosto, ansiedade e precariedade financeira. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

## A MODA DE PARIS
### COSTUME DE PRIMAVERA

De Simone Pascal, da France Press

Em grossa seda natural, estampada em manchas irregulares brancas e pretas, Raphael idealizou êste simples e vistoso costume de primavera, de saia discrepantemente cortada em panos e em forma de jaqueta de corte clássico, presa à cintura por dois botões na mesma altura.

As mangas, de cava baixa, são ajustadas ao braço e terminam, pouco acima dos pulsos, com dois punhos em ponta, de faile negro brilhante, que é também, o material empregado para a confecção da longa longa.

Um colete de faile branco completa o conjunto.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

## PASSATEMPO

**Palavras Cruzadas de RONEGA**

**CONCEITOS:**

**Verticais e Horizontais**

1 — Comoção. 2 — Dar pancadas em. 3 — Suportar.

4 — Percorrerei com a vista o que esta escrito...

5 — Rezais. Solução do PASSATEMPO anterior; Horizontais e Verticais: Arara. Ralar. Aliça. Ralar Aroma.

Léxicos consultados nesta secção; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Lelio Popular.

Monossilabicos de Casanova e Japiassú. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.E. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E SÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS RUA ANTONIO DO CARMO 184 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NAO MANCHA

## REGISTRO SOCIAL

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Embaixador Frederico de Castelo Branco Clark; general Newton Cavalcanti; consul Otavio do Nascimento Brito Filho; Nilton Medeiros Barbosa Sales; Carlos Pereira Pinto; Jaime Pedreira Passos; Agostinho Bruzzi Junior; Guilherme Vasconcelos; Deusdedith Seroa da Mota; Jesuino Rodrigues Samarão Filho; Moacir Nobrega; João Honorio de Oliveira; Cesar Freire de Vasconcelos; Alvaro Avila; Guaraci Figueiredo; Luiz Adoincula Reis; Everardo de Andrade Correa; Hildebrando Falcão; João Honorio de Oliveira; Helio Mafra de Oliveira; José Seabra Muniz.

SENHORAS:

Professora Guiomar Beltrão Frederico; Judite Candida Pimentel Cardoso; Silvia Ribas Carneiro; Alzira Barros Regôa; Palmira de Souza Duarte.

SENHORINHAS

Maria Bernardes; Jacl Souza Antonin; Maria Eleonora Leite Otale; Cladis Martins Ferreira.

MENINOS:

José Carlos e Luiz Carlos, filhos do sr. Valdemar Lourenço e sra. Neide Barroso Lourenço; Ismar, filho do casal Alvaro Ribeiro Santarém-Ida Luiz Santarem; Aloisio Junior, filho do casal Aloisio Silva Lima e sra; Paulo Cesar, filho do casal Paulo-Lourdes Teixeira de Mator Loredo Filho e sra. Aldina Muniz Loredo; Alvaro, filho do casal Alvaro Guimarães Ferreira-Zulmira Diniz Ferreira; Elvio, filho do sr. Luiz Pedro Honorato e sra. Gisela de Moura Gouvea.

MENINAS:

Maria Helena, filha do casal Nestor Rosa Monteiro-Jandira Pires Monteiro; Noeli, filha do sr. Mario Gouveia Filho e sra. Gisela de Moura Gouvea; Marilza, filha do sr. Wilson Aguiar Assis e sra. Ivone Pinheiro da Cunha Assis; Marlena, filha do sr. Mario Menezes Filho e sra. Inês Paiva Menezes.

RECITAL DE JOAO VILLARET NO MUNICIPAL — No próximo dia 29, João Villaret dará um recital poético no Teatro Municipal. Depois de uma triunfal temporada de 3 meses em São Paulo, o grande artista reaparece ao seu imenso público a convite do Festival do Rio de Janeiro. Escolheu João Villaret algun dos mais belos poemas do seu repertório, mas reservou como fundo de programa, em estréia absoluta, a audição integral do célebre poema dramático do genial Frederico Garcia Lorca "Llanto por Ignacio Sanchez Mejias". É uma grande noticia para todos os amantes da Arte Poética. Armando Rodrigues, o talentoso musicista português, criou uma atmosfera musical que êle mesmo executará ao piano. Por todos êsses motivos a noite de 29 será uma autêntica noite de Beleza e Poesia.

### REUNIÕES

Na sede da Associação Brasileira de Odontologia, reune-se no próximo dia 26, às 20 horas, o Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, para posse do novo presidente, dr. Arruda Prado, e leitura de trabalho, pelo professor Macedo Fernandes, sôbre "Anestesia de longa duração", de autoria do prof. dr. Jutovila.

### HOMENAGENS:

Transcorrendo amanhã o aniversário natalicio do ex-Presidente da República, dr. Washington Luis Pereira de Sousa, várias homenagens lhe serão prestadas.

Missa solene será celebrada nesse dia, às 11 horas, na igreja da Candelária, mandada rezar por seus amigos e pelo Centro Paulista.

As 21 horas será realizada no Centro Paulista, na praça Tiradentes, 10, uma sessão cívica em homenagem, proferindo a saudação, em nome daquela entidade, o sr. dr. João Ortiz Monteiro.

Após a sessão cívica haverá uma hora de arte, organizada pela professora d. Alda Pereira Pinto e suas alunas.

### COQUETEL

No próximo dia 28, às 19,30 horas, nos sales do Hotel Glória, a direção da revista "Rio Magazine", oferecerá um coquetel à imprensa e à sociedade para comemorar o transcurso do seu aniversário de atividades. Nessa ocasião, será comunicado aos presentes o lançamento em dezembro, da revista "São Paulo Magazine", editada na capital paulista.

### DIPLOMÁTICAS

A bordo do "Alcântara", da Mala Real Inglesa, chegará domingo próximo a esta Capital o sr. dr. Antonio Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil na Bélgica.

### CASAMENTOS

Com a senhorinha Lenita, filha da viuva Ana Simões Sampaio, casa-se no dia 28 do mês vindouro, o nosso confrade sr. Clovis de Castro Ramon, filho da viuva Maria José de Castro Ramon. A cerimônia religiosa será realizada às 17,30 horas na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

### FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar hoje em sua sede, das 21 às 24 horas, grandioso sarau dançante. No dia 28, às 21 horas, realizar-se-á o Bingo, com distribuição de valiosos prêmios e show no intervalo.

### EXPOSIÇÕES:

Tendo, por motivo de saúde, sido forçado a interromper a coleção de quadros que estava preparando para realizar uma exposição no fim do ano, reconhecido pintor patrício, vê-se compelido a vender os que já se encontram prontos, inclusive lindas paisagens do nordeste, oferecen do algumas vantagens. Para atender aos interessados, poderá ser pedida informação pelo telefone .... 22-2635, das 9 às 10 e das 13 às 14 horas, sábado e domingo, respectivamente.

EXPOSIÇAO DE GRAVURAS NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes, uma interessante exposição de "Gravura e seus processos", onde trabalhos de artistas célebres dos séculos XVI ao XX, estão expostos para ilustrarem os diversos métodos empregados. Assim, teremos exemplares em xilografia, talho doce, ponta seca, pontilhada, maneira à lapis, água-tinta, à aguada e a cores, assinadas por Durer, Van Ostada, Rembrandt, Carmona, Tiepolo, Brocos, C. Osvaldo, Poty etc. etc.

EXPOSIÇAO DE GRAVURAS HOLANDESAS — Inaugurou-se ontem, a Exposição de Gravuras de artistas Holandezes contemporâneos, que permanecerá franqueada ao público, até 30 dêste mês, no salão do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes, Rua Araújo Pôrto Alegre (entrada, durante as obras, pela Rua Heitor de Melo).

### VIAJANTES:

A fim de presidir o Congresso Territorial que será realizado em S. Paulo, de 29 do corente a 4 de novembro vindouro, chegará ao Rio de Janeiro dentro de alguns dias o comissário John J. Allan, chefe mundial do Exército da Salvação. Durante sua estadia nesta Capital, o sr. Allan realizará duas palestras, a primeira no dia 27, às 20 horas, no auditório, à rua Alexandre Mackenzie 60, no Rio, onde será efetuado um festival litero-musical e outra, no dia 28, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, à rua Presidente Pedreira, 76.

### MISSAS:

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA E SOCORROS MUTUOS DE IMPRENSA — Pelo descanso eterno dos seus associados já falecidos, a Diretoria, manda celebrar no próximo dia 26 do atual, às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosario e de São Benedito (rua Uruguaiana), uma missa para a qual convida todos os associados bem como os parentes e amigos dos atingos companheiros já desaparecidos.

### PRIMEIRA COMUNHÃO:

Na capela do Colégio N.S. da Misericórdia, onde estuda, fará, hoje, sua Primeira Comunhão, a menina Suely, filha do casal Etacir Guimarães de Campos e sra. Lucy M. da Silva Campos.

Em sua residência a interessante menina oferecerá uma mesa de doces às suas coleguinhas.

## AS ARTES ★ Antônio Bento

### O PRÊMIO MÁRIO DE ANDRADE

**Boa idéia a da Comissão Artistica do Teatro Municipal instituindo um concurso de livros e estudos sôbre música, ao qual deu a denominação de "Prêmio Mario de Andrade". Segundo informa aquêle orgão, as bases do concurso serão divulgadas ainda no corrente mês. A iniicativa, que faz parte do programa do Festival do Rio de Janeiro, ora em realização, tem o objetivo de incentivar a critica musical. A dotação do prêmio é de dez mil cruzeiros, quantia modesta, nestes tempos de inflação e, consequentemente, de alta contínua dos preços. Contudo, a idéia é feliz, valendo, pelo menos, como um estimulo moral á critica de arte, gênero precário no Brasil, como em tantos paises de nivel cultural elevado.**

**Cabe também notar que o nome do prêmio foi muito bem escolhido, pois Mario de Andrade deu novo rumo á musicologia brasileira. Não apenas realizou pessoalment enumerosas pesquisas folclóricas em varias regiões do pais, como estudou os problemas da nossa criação musical, apontando-lhe as soluções que na época lhe pareciam as mais acertadas. Já se passaram vinte e cinco anos desde a publicação de seu ensaio sôbre a música brasileira, estudo que permanece atual em suas conclusões essenciais.**

**No terreno da criação musical, pouco tivemos realmente que mudar de orientação estética. Os nossos compositores só podem interessar aos ouvintes e musicologos estrangeiros na medida em que permaneçam brasileiros e expressem o gênio do nosso povo, fugindo da imitação quase sistemática dos mestres europeus, como acontecia no passado.**

**Pouco importa que seja tida como regional ou nacional a orientação do musicologia brasileira moderna. Só assim conseguiremos firmar uma escola que se imponha no exterior. Porventura, os "Cangaceiros" de José Lins do Rêgo, são um romance do Nordeste? E' um livro que se situa num plano universal ou antes, sendo regional é, acima de tudo, universal. Acontece o mesmo com as criações mais vigorosas de Villa-Lobos, que, trilhando um caminho semelhante àquele apontado, com tanta segurança, por Mário de Andrade, é hoje um compositor cuja grandeza ultrapassou as fronteiras de seu país.**

## Notícias Teatrais

Estréia de **"As Bruxas já Foram Meninas"** — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, será estreada a peça de José César Borba — **"As Bruxas já Foram Meninas"** — pela Cia. Sarah-José César Borba. Elenco: Sarah Nobre, Ribeiro Fortes, Antonia Marzullo, Samaritana Santos, Narto Lanza e Teresinha Amayo, Direção: Ester Leão. Cenários e direção artística de Sarah Borba.

Hoje estréia de **"São Francisco"** pelo Teatro do Largo — às 10 horas, no Cine Pax, em Ipanema, e no dia 30, no mesmo cinema, às 21 horas, ter, lugar a representação do auto de Henri Ghéon — **"São Francisco de Assis"**. O desempenho da peça de Ghéon está a cargo dos atores: Osvaldo Neiva (no papel titulo), Virginia Valli, Wilson Marco, João Augusto, Antonio Gomes, Armando Nési, Alberto, Conrado, Silvain Fre, Emilio Matos, Mariuska e outubro. Música a ser executada com instrumentos do século XIII, sob orientação de Luiz Cosme. Coreografia de Marilia Gremo, trajes de Silvain Frey e direção geral de Martim Gonçalves **"São Francisco"** será posteriormente apresentado no adro do Mosteiro de São Bento.

**"O. K. BABY"** — estreou, com sucesso, a revista do Follies, de Zilco Ribeiro e Mario Meira, com Virginia Lane, Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Gene de Marco, Pituca, Rosemarie e todo um naipe de garotas bonitas que Zilco Ribeiro vem apresentando há um ano no Teatro Follies. A estréia para a critica será na proxima terça-feira, dia 27, às 22 horas.

**"Rio Theater Guild"** — nos dias 4, 5, 6, 7 de novembro, apresentará **"Mulheres" The Women"**, a famosa peça de Clara Booth Luce, já conhecida do público através de duas interpretações — uma cinematografica, pelo Metro, outra pela Cia. Dulcina-Odilon. Direção de Lloyd Douglas. Palco do ex-Cassino Atlântico, posto 6.

"Tudo de Fora" — está divertindo o público da praça da Independência. E conta com Zaira Cavalcanti, Spina e outros nomes de valor.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, MEIAS, LUVAS, CAMISERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

## Eterno Feminino



**A** NOVA descoberta de Hollywood chama-se Kay Kendell, de olhos enormes. Temperamento: fogo de artifício, jogos de luz, etc. Kay Kendall aparece em "Genevieve", narrativa da vida movimentada de uma velhinha, e se passa no princípio do século.

---

**VIVIEN LEIGH, chamada "a grande dama do cinema inglês", vai filmar novamente. Já está boa da depressão moral e física que se apossou dela desde a filmagem de "Um Bonde chamado Desejo".**

**Diz-se que agora o seu próximo filme será "A Bela adormecida no bosque", com Terence Rattingan. Sua aspiração é uma só: recuperar o Oscar que lhe foi conferido pela sua atuação no "Bonde". Um "descuidista" o levou há alguns meses.**

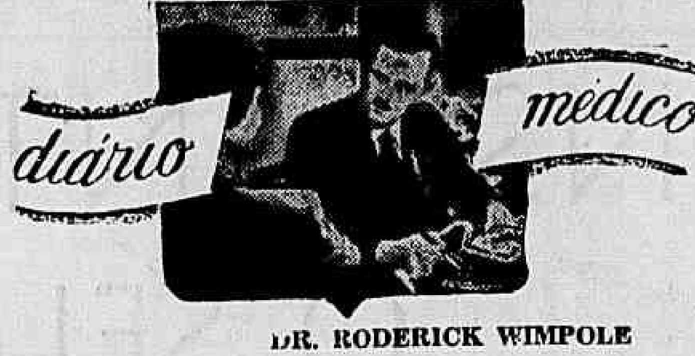


LINDA Darnell entre duas "prises de vue" em Roma, onde filma "Mulher perdida", dá um pulo à Nice, onde se avista com o seu empresário... Quando chove na Côte D'Azur, sua distração é fazer palavras cruzadas.

---

**MICHELE Nacy filma presentemente ao lado de Michel Auclair e de Barbara Leage — que vimos em "A respeitosa". Ela encarna uma jovem arrebatada pela natureza. Pratica o iogue e, além disso, vive dia e noite com a mesma camisola branca, ultracurta, ultratransparente, alta-voltagem. Como Michel Auclair não lhe dá muita bola (no filme), ela acaba, como Lady Chatterly, nos braços de um guarda-caça.**

---




DR. RODERICK WIMPOLE

**Agora que minha filha está crescendo, torna-se mais consciente de seu estrabismo — Será que é tarde demais para curá-lo?**

**E**U não esperava vê-la — disse à sra. E. — pensei que sua filha é quem viesse aqui hoje.

— Ela vem, sim, doutor, para tomar a vacina; eu é que queria falar com o senhor sem ela saber. Há algumas semanas, meu marido e eu notamos que ela não vai às festinhas da vizinhança. Quando perguntei por que, ela começou a chorar, e disse que o ôlho estrábico a fazia ficar muito feia. E' tolice, mas não consigo convencê-la.

— Eu já tinha notado, é no ôlho esquerdo, não é? Por que ela não vai ao oculista, para ver o que pode ser feito?

— Isso mesmo é que eu queria, mas ela diz que não adianta mais, que é muito tarde. Será que o senhor podia falar no assunto com ela, sem deixá-la perceber que estive aqui?

**ISSO E' DE FAMÍLIA**

**H**Á quanto tempo o ôlho dela está assim?

— Desde que tem uns 10 anos, mais ou menos, doutor.

— Quantos anos ela tem, agora? Dezessete? Por que a senhora não a levou ao oculista mais cêdo?

Ela olhou para mim sentindo-se culpada, e justificou-se:

— Minha irmã mais moça tinha a mesma coisa, quando era pequena, mas ficou boa naturalmente, sem fazer nada. Acho que eu esperava que acontecesse a mesma coisa à Margarida. Agora, que ela começou com tôdas essas idéias bobas, fico pensando se não seria melhor tentar a cura. Antes tarde do que nunca.

— Nisso a senhora tem razão, mas Margarida está passando agora uma fase difícil. A senhora deveria compreender que, atualmente, qualquer pequeno defeito físico, para ela, se transforma numa enormidade!

— Eu sei, — disse ela — estou certa de que o senhor tem razão, deveria ter sido mais compreensiva. Mas, queria saber uma coisa, doutor, qual é a causa do estrabismo?

— Quando uma pessoa é estrábica, o músculo do ôlho não está em muito bom funcionamento. Geralmente isso é de família, a senhora disse, por exemplo, que sua irmã também era assim.

— No entanto, a nossa família não tem vista ruim. Meu marido e eu só tivemos que usar óculos há pouco tempo, e, assim mesmo, só para ler ou para algum trabalho que force a vista. Será que uma coisa não tem nada que ver com a outra?

— Pode ter, sim. A pessoa que tem um estrabismo para dentro geralmente é présbita, tem vista cansada, como dizemos. Do mesmo modo, uma pessoa que tem estrabismo para fora, na maior parte das vêzes é míope.

Mas, como a senhora sabe, não se pode diagnosticar a causa de um estrabismo só por isso. E' preciso ter certeza de que o ocasionou, antes de tentar corrigí-lo.

— E' claro, mas o oculista pode conseguir isto, não pode?

**PODE SER CORRIGIDO**

**N**ATURALMENTE. Quero, porém, preveni-la de uma coisa sra. E., muitas vêzes, quando uma pessoa é estrábica durante muito tempo, acostuma-se a usar um ôlho só, e o outro fica preguiçoso. O uso de óculos e exercícios especiais podem corrigí-lo, mas, se o mal é muito antigo, uma pequena operação pode ser necessária.

— A julgar pelo estado de espírito em que Margarida se encontra atualmente, não creio que ela se importe de fazer uma operação — disse a sra. E.

— Vou ver se trato do assunto com ela, e se consigo convencê-la de que tem concêrto. Se conseguir, posso dar uma carta de apresentação para o oculista... Mais uma coisinha, sra. E., lembre-se, sempre, do que eu disse, e trate-a com carinho.

---

### *Há milhares de anos atrás*

# As mulheres que não se pintavam não eram consideradas elegantes

**De quando datam os cosméticos - Quando os especuladores de produtos de beleza eram enforcados - O líquido de pepinos, usado naqueles tempos, ofi um dos produtos que chegaram até nossos dias**

PARIS, (Por via aérea) — A arte de cuidar da beleza e das linhas é tão velha quanto o próprio mundo. Já há cinco mil anos atrás, as mulheres egípcias pintavam os lábios, coloriam as pálpebras superiores de prêto e as inferiores de verde, e prolongavam a linha das sobrancelhas até alcançarem a ponta das orelhas. Desta maneira, acentuavam mais ainda a forma alongada dos olhos e realçavam sua côr azul.

As egípcias também alouravam os cabelos, obtendo tais resultados através de, famosos então, preparados químicos. Além disso, conheciam já a arte da manicure e pedicure, pois costumavam pintar as unhas. O Paris atual era então representado por Tebas, donde saiam os mais raros perfumes e pinturas.

Porém, a cidade de Jerusalém é que era considerada o centro de exportação dos diversos cosméticos, apesar de os israelitas reservarem as especiarias e os diversos produtos aromáticos mais para uso próprio do que para uso externo. Os judeus bíblicos exportavam diversos cremes, pinturas e essências perfumadas, sendo também os primeiros a exportar um líquido para perfumar a bôca, usado então pelas beldades do mundo.

**ESCOLAS DE "BELEZA" NA GRÉCIA**

O centro onde havia maior aplicação de todos êsses preparados cosméticos era, naquele tempo, a Grécia, havia lá diversas escolas de "beleza", onde era ensinada a arte de conservar e cuidar da mesma. Os poetas gregos descreviam as maravilhas das mulheres pintadas no rosto e nos lábios, e em Atenas a mulher que não se pintava não era considerada elegante.

Em Roma, muito rápidamente, os cosméticos acabaram-se tornando populares. Êste fato deu oportunidade a muitos poetas satíricos de ridicularizar as mulheres romanas. Entre êles, o escritor Juvenalis descreveu em versos como as mulheres cada mês renovam o seu rosto, cobrindo-o com cremes e pastas, a ponto tal que os pobres maridos estão fadados a receber beijos gordurosos e abraços dos quais não podiam mais se desgrudar. Conta também de Popéia, a amante e mais tarde espôsa de Nero, que tôda noite punha sôbre o rosto bolinhos de massa embebidos em leite ou em farinha de arroz, que deveriam remover tôda e qualquer ruga da sua pele.

Êste uso geral e dominante dos produtos cosméticos trouxe consigo exigências cada vez maiores, e tornou-se objeto de especulação. Como vemos, a especulação também já é muito velha neste mundo. Sabe-se, por exemplo, que o imperador Calígula condenou a uma grande pena física um especulador desta espécie, banindo-o mais tarde do país, por ter êle pedido somas elevadas pelos seus produtos. Da mesma forma, o imperador Tibério mandou enforcar um "fabricante" de cosméticos, que os produzia mais baratos, falsificando o ingrediente principal com uma mistura que resultava ser venenosa.

As receitas de todos êstes cosméticos antigos, mesmo tendo algumas delas chegado até os nossos dias, nem sempre encontraram reconhecimento. Não é de estranhar, visto que os estudos modernos e a técnica permitiram que se produzisse resultados muito mais aceitáveis e satisfatórios.

**O LIQUIDO DE PEPINO**

Um dos meios antigos e simples, conservado até hoje em dia, é o uso do líquido de pepino para o rosto. As senhoras que quiserem experimentar êste líquido devem aproveitar o período em que os pepinos são fácilmente obtidos, e tentar produzí-lo em sua própria casa. O melhor é fazê-lo sempre em pouca quantidade e frequentemente. Mistura-se duas colheres de água de colônia, uma colher de água de rosas, uma colher de suco de pepino e mais uma colhér menor de suco de limão. Os dois sucos devem ser passados por um crivo antes de usados. Com um pedacinho de algodão, umedecido neste líquido, deve-se molhar o rosto, de manhã e à noite. Especialmente, recomenda-se a aplicação do mesmo de manhã, antes de aplicar o creme matinal e antes da maquilagem do rosto.

O emprêgo do suco de limão vem para nós de tempos antigos também. O emprêgo dêste suco, diáriamente, no lugar de sabão, resulta numa suave maciez das mãos, limpando-as perfeitamente de sujeiras e da gordura. Da mesma forma, o emprêgo dêste suco para leves massagens no couro cabeludo evita caspa e queda de cabelos. O seu uso, para as gengivas, contribui na manutenção do bom estado das mesmas.

---

### Um habitante...

(Conclusão da 5. pág.)

colônias, que são ao mesmo tempo hospitais.

**FINALIDADE**

A finalidade destas experiências, realizadas também em outros países da Europa, é dar aos doentes mentais a possibilidade de viverem normalmente. A diferença entre as experiências da Inglaterra e da Bélgica consiste em que os ingleses agiram com maior prudência, mas mesmo assim os casos de Geel mostram que a experiência teve sucesso. Os doentes têm uma ajuda financeira do govêrno, participam da existência familiar, comem à mesa com pessoas normais, vão ao cinema, etc.

**SEPARADOS**

Na Inglaterra, os dementes são separados dos sãos, mas executam trabalhos diversos, segundo seus gostos. Ocupam-se eles com esportes, organizam numerosos espetáculos de teatro, fazendo-se o possível para dar-lhes os elementos da vida normal. Cada doente é cuidadosamente observado do ponto de vista da saúde, deve apresentar-se regularmente aos médicos, e segundo as receitas médicas são feitos os tratamentos. A idéia de habituar os doentes à vida normal, dando-lhes as condições normais de vida, venceu também no caso da Inglaterra. Um centro hospitalar de doentes mentais tem para seus pacientes não somente clubes esportivos, como também salas de café, biblioteca, clube social, etc.

**POSSIBILIDADES**

Os pacientes trabalham em fazendas pertencentes ao hospital, podem receber visitas, trabalham isoladamente, escrevendo artigos ou fabricando brinquedos, conforme lhes agrada.

Se o futuro próximo demonstrar a eficácia total destas experiências, veremos então um desenvolvimento completo dos asilos para dementes em tôda a Europa.

A medicina moderna demonstrou, eficazmente, que há sempre possibilidades de cura em grande porcentagem.





Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B --- Tel.: 49-5814

**AGORA!!!**

Caixas d'água de cimento armado, pelo mesmo preço que vendidos aos construtores e revendedores

PEÇAM ORÇAMENTO: TEL.: 58-0845

PRECONAR — Av. Automóvel Club, 2847 e 2849 (Irajá)

**ESTOFADOR**

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648




VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.

Passe a usar, quanto antes, a locão TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.






- combata a CALVÍCIE,
- detenha a QUEDA DOS CABELOS,
- elimine a CASPA, com

**Tricomicina**

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Com NESCAFÉ...




...em 3 TEMPOS, você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito *mais fácil* fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois é *na própria xícara* que se prepara o café.

E V. faz o café *ao gôsto de cada um*... bastando dosar a quantidade de pó para cada *xícara*. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.




**Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!**

Para um saboroso café com *leite*, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA



MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

# PENSE ANTES DE ESCOLER O SEU NOVO VESTIDO

## AQUI ESTÃO SEIS MODÊLOS DIFERENTES

1

2

3

4

5

6

de saia justa e casaco largo, com uma pala franzida nas costas e corte vertical. O fôrro do casaco e o pequeno chapéu, são feitos no mesmo tecido.

2) Um vestido "habilê" em "pois" prêtos. Blusa de alças largas, com pequeno laço prêso de um lado. Saia tôda plissada saindo de um basque prêta enfeitada por 2 rosas vermelhas.

3) "Tailleur" esporte, de mangas curtas com punhos. Aberto na frente e ajustado na cintura por um laço. Blusa branca enfeitada por um botão prêto.

4) Vestido em tecido leve estampado em "pois" vermelhos. Saia em pregas, blusa decotada em 2 panos transpassados. Cinto vermelho liso, combinando com o casaco de linhas retas, gola esporte e abotoado na frente

## GILDA ROBICHEZ *explica:*

### PARA QUEM A MULHER SE VESTE?

Analisando detidamente o assunto, chegamos à conclusão de que a mulher (de uma maneira geral) não se veste para outra pessoa, mas guia a sua vaidade neste setor, baseando-se numa série de fatôres, nos quais estão incluídos: ambiente e personalidade.

Lançando a questão de "PARA QUEM A MULHER SE VESTE?", encontramos, em primeiro lugar, o problema de seu modo de vida em relação ao meio que frequenta. Este meio é muitas vêzes o verdadeiro ditador da moda. Podemos fàcilmente observar, em grupos completamente diferentes, maneiras também diferentes no vestir. As mocinhas principalmente sofrem esta influência. A concorrência das amigas é o ponto de partida desta intrincada interrogação. Não é novidade vermos certas mulheres recusarem-se a sair ou ir a uma festa, porque não têm um vestido novo e alegam que preferem ficar em casa a aparecerem diante de fulana ou sicrana, que, provavelmente, comparecerão com um modêlo última palavra em matéria de moda.

A opinião masculina já tem uma ascendência mais forte, embora seja negada sistematicamente. Os homens podem não entender nada, mas, em compensação um elogio que venha dêles pesa muito mais que qualquer outro. Êles não dirigem os detalhes (a não ser em casos de ciúmes excessivos...) porque os desconhecem, mas são os primeiros a externar o seu agrado quando o sentem verdadeiramente. Aí está justamente a razão de sua fôrça. A opinião masculina, boa ou má, é sincera e a mulher sabe disto muito bem e o que é mais importante, acredita, aceita e procura adaptar-se.

Até agora estávamos falando da influência masculina sôbre a feminina direta ou melhor diária. Passando a um terreno mais vasto, encontramos os grandes dirigentes da moda universal, que são quase todos homens. Temos no momento um Christian Dior causando revolução para provar esta afirmativa.

O item "personalidade" é o vencedor entre todos os outros. A mulher de personalidade sabe exatamente o que quer. Ela não se deixa influenciar por uma ou outra opinião, mas acata tôdas elas em proveito próprio. Não queremos dizer com isto que a mulher de personalidade saiba sempre se vestir. O máu gôsto também existe entre elas. Uma ressalva porém faz-se necessária, a personalidade ajuda ao bom gôsto. Conhecendo a si mesma e sabendo o que lhe vai melhor, ela procura vestir-se de acôrdo e consegue assim agradar. Muitas vêzes, ela não segue exatamente o que mandam os figurinos, ou repete um vestido seguidamente. Os que julgam ser isto um defeito, estão errados, isto é sem dúvida uma grande sabedoria.

Temos ainda um tipo de mulher que não se veste para ninguém, nem por nenhum motivo. Elas simplesmente são obrigadas a ter qualquer coisa sôbre o corpo e o fazem com a maior displicência. Êstes casos lamentáveis são raros.

Chegamos ao final, e acreditamos que a pergunta feita, tem a sua resposta na própria mulher. Ela se veste para ela mesma. Os fatôres já citados têm uma fortíssima influência, mas êles se reunem como uma ajuda à personalidade de cada uma.

5) "Redingote" de Serge Kang. Grande decote e gola exagerada, mangas curtas, saia em panos aberta na frente, deixando aparecer outra saia branca e justa

6) Trabalhoso modêlo de saia tôda em babados plissados, aumentando para baixo. Blusa com decote igual na frente e costas e abotoada. Um "rolotê" prêto terminando por um laço forma o cinto.

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS